Edição de hoje 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Quinta-feira, 1 de Abril de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.860

Não mais hesitarão

OS VASOS DE GUERRA NACIONALISTAS DISPOSTOS A CAPTURAR OS NAVIOS ESTRANGEIROS QUE TRANSPORTAREM MATERIAL PARA VALENCIA — O GENERAL MIAJA DECLARA QUE, SE NÃO RECEBER IMMEDIATO REFORÇO DE HOMENS E ARMAS, NÃO SE RESPONSABILIZARÁ PELA DERROTA

Cavalleiros mouros, escoltando o general Faupel, representante allemão, quando elle fez um passeio, de automovel, pelas ruas de Salamanca

SALAMANCA, 31 (A. B.) — A estação de radio local irradia mensagens destinadas aos navios mercantes que atravessam o estreito de Gibraltar, e que navegam pelo Mediterraneo.

Essas mensagens annunciam que os vasos de guerra nacionalistas não mais hesitarão em capturar os navios estrangeiros que transportarem material bellico destinado aos vermelhos de Valencia.

FORMIDAVEL OFFENSIVA GERAL

TODAS AS FORÇAS NACIONALISTAS FAZEM A INVESTIDA

SALAMANCA, 31 (A. B.) — A's 10 horas da noite de hoje, iniciou-se violentamente, a offensiva geral nacionalista, que estava sendo preparada e organizada, desde varios dias.

O estado maior de Burgos acaba de fornecer á imprensa um communicado official, confirmando essa informação.

O ataque das forças nacionalistas, foi terrivel. Os governamentaes foram obrigados a ceder terreno, para não serem completamente destruidos. Os nacionalistas realizaram um avanço de 19 kilometros.

COLHIDOS DE SURPRESA

FRENTE DE MADRID, 31 (A. B.) — Todas as forças nacionalistas do sector de Bubion foram lançadas ao ataque, ás 18 horas de hoje. Essa acção militar surpreendeu os governamentaes, que foram obrigados, immediatamente, a retroceder, abandonando em poder das forças do general Franco varias linhas de trincheira.

TINHAM TODOS OS CANHÕES ASSESTADOS

BAYONNE, 31 (H.) — O navio mercante "Cap Falcon", que foi chamado á fala, ao largo de Santander, procedia da Argelia, com o carregamento de duas mil toneladas de vinho, cortiça e cereaes.

O commandante do vapor francez manifestou o seu espanto, pelo facto de, apesar de ter feito sustar a marcha da unidade ao primeiro signal dos vasos rebeldes, haverem estes disparado um obuz contra o "Cap Falcon", que trazia arvorada, em lugar bem visivel, a bandeira franceza.

O commandante do "Cap Falcon", declarou, que as bello-naves rebeldes que o rodearam, tinham todos os canhões assestados, na direcção do navio francez. Manifestou, ainda, opinião de que existia o proposito de se provocar incidente, capaz de exasperar a opinião publica e tornar inevitaveis as represalias.

O facto causou viva emoção nos circulos maritimos.

A VERDADE DITA PELO CHEFE DA DEFESA DE MADRID

General Miaja, chefe dos legaes

BARCELONA, 31 (A. B.) — Todos os jornaes socialistas e communistas da Catalunha publicam, hoje, a seguinte declaração do general Miaja, chefe do Comité da Defesa de Madrid:

— O momento actual, em Madrid, é tão grave como em 6 de novembro do anno passado. No caso de não receber, immediatamente, reforços de homens e de munições, não poderei responsabilizar-me pela derrota. Todos os milicianos vermelhos da Catalunha devem soccorrer a capital, porque, defendendo Madrid, elles defendem Barcelona.

O GENERAL FRANCO EM CEUTA

CEUTA, 31 (A. B.) — A bordo de um avião militar, acompanhado por quatro membros do seu estado maior, acaba de chegar a esta cidade o general Francisco Franco, supremo chefe do governo revolucionario nacionalista hespanhol.

CHAMADO A' FALA, PELOS VASOS NACIONALISTAS

BAYONNE, 31 (H.) — O vapor francez "Cap Falcon", foi chamado á fala, pelos vasos de guerra rebeldes, a 15 milhas ao largo de Santander.

Foi lançado um obus contra a unidade mercante, que interrompeu a marcha. Depois de verificada a nacionalidade, o "Cap Falcon", proseguiu viagem e chegou esta manhã a esta cidade.

NEM A DATA NEM O LUGAR

LONDRES, 31 (H.) — O correspondente do "Evening News", em Tanger, confirma a chegada a Marrocos, do general Franco.

O correspondente não indica, entretanto, a data da chegada nem o lugar onde se encontra, actualmente, o chefe da rebellião hespanhola.

NOTAVEL PROEZA DOS AVIÕES NACIONALISTAS

CORDOBA, 31 (H.) — A aviação nacionalista effectuou, hontem, um raide sobre o aerodromo governista de Andujar, a léste desta cidade.

Apesar do tempo encoberto, os apparelhos rebeldes, aproveitando-se das nuvens baixas, puderam chegar, sem ser percebidos, até perto do aerodromo, que constitue uma das principaes bases aereas do Sul da Hespanha e lançaram mais de 50 bombas de grande potencia.

Os aviadores nacionalistas constataram a destruição total de doze apparelhos, sem contar outros que ficaram damnificados. Os hangares e predios vi

(Continúa na 2.ª pagina)

O caso do leite em São Paulo

UMA ENTREVISTA COM O SR. ANTONIO PINTO DA SILVA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS

A proposito da situação actual do fornecimento de leite para a Capital e Santos, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir hontem o presidente da Associa-

Sr. Antonio Pinto da Silva

ção Commercial dos Varejistas, sr. Antonio Pinto da Silva, que assim se expressou, inicialmente:

— "Não ha gravidade alguma no caso. Os productores não querem entregar o leite pelo preço actual. Entretanto, não concordamos com a subida do preço nesta capital. Não nos preoccupa a attitude dos dirigentes de Guaratinguetá. Continuaremos a negociar directamente com os fazendeiros; a receber, pois, a producção de quem a queira enviar ás usinas".

Referindo-se á tabella organizada pela Associação Commercial dos Varejistas, s. s. assim se expressou:

— "A nova tabella foi recebida com francos applausos pela maioria dos productores e, tanto isso é verdade — frizou o nosso entrevistado — que esses dirigentes deixaram de publicar a tabella apresentada pelos industriaes na communicação que fizeram do mallogro das "demarches".

Sobre o propalado accordo entre os dirigentes do movimento, impropriamente chamado grevista, pois não alcança a amplitude que se lhe quer emprestar, o sr. Antonio Pinto da Silva assim se referiu:

— "Estive em Guaratinguetá, quarta-feira, em entendimento com os dirigentes do movimento, não havendo, entretanto, possibilidade de um accordo deante da sua intransigencia, impondo-nos preços que não podiamos pagar. Em vista disso, retirei-me para esta capital, continuando o negocio a seguir a sua marcha normal.

..Não ha, pois, motivo para alarmes da população desta capital e de Santos, que não se verão em absoluto prejudicadas, nem pelo augmento de preço do precioso alimento, nem tampouco pela sua falta.

Como é sabido, S. Paulo consome unicamente 80.000 litros de leite, quando a producção é de 200.000. Ha, assim, um excesso de 120.000 litros, que é aproveitado na fabricação dos subproductos, taes como a manteiga, queijo, etc. Não é justo, pois, havendo excesso de producção, que se pretenda elevar o preço do leite, em detrimento dos seus consumidores.

E póde dizer, com toda a certeza, sem perigo de contestação, que não haverá modificação na actual tabella — concluiu o nosso entrevistado.

A TABELLA DE PREÇOS 1936-1937

São os seguintes os preços pagos pelas usinas em 1936 e 1937:

	1936	1937	á mais
Janeiro . . .	200	250	50
Fevereiro . .	200	250	50
Março . . .	200	250	50
Abril . . .	250	325	75
Maio . . .	270	325	55
Junho . . .	270	400	130
Julho	350	400	50
Agosto . . .	400	450	50
Setembro . .	400	450	50
Outubro . .	270	325	55
Novembro . .	250	325	75
Dezembro . .	250	250	—

GUARATINGUETA', A PARTIR DE HOJE, DEIXARA' DE MANDAR PARA ESTA CAPITAL 90 MIL LITROS DE LEITE

GUARATINGUETA', 31 (Pelo telephone) — Realizou-se hoje nesta cidade uma reunião convocada pelo sr. dr. Tomanik, do Departamento Estadual do Trabalho, Secção de Cooperativismo, entre os productores de leite do norte do Estado, com o fim de resolver a momentosa questão da remessa de leite para a capital. Como representante da Frente Unica dos Productores de Leite esteve presente o sr. Agostinho Ramos. Pelo sr. Tomanik foi proposto que os productores mandassem o leite á Capital dentro de normas cooperativistas e com o fim de serem organizadas as cooperativas de venda de leite.

Com a proposta do dr. Tomanik não concordaram, absolutamente, os productores, motivo por que deixarão de vir para São Paulo, a partir de amanhã, 90.000 litros de leite procedentes desta localidade.

O cargueiro "Paraguay" encalhou a 12 milhas do Rio Grande

RIO GRANDE, 31 (H) — O cargueiro "Paraguay" está encalhado 12 milhas ao norte deste porto, callando a sua prôa 40 pés. Durante á noite ficará nas proximidades um rebocador para prestar-lhe soccorro em caso de perigo.

Chegaram a esta cidade 20 tripulantes do "Paraguay". Foram pedidos a Buenos Aires elementos para salvação daquelle cargueiro.

Os jornaes germanicos elogiam a politica de Mussolini

ROMA, 31 (DE UMBERTO ANCARANI — ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO" — PELO CABO SUBMARINO — VIA ITALCABLE) — A imprensa italiana transcreve os commentarios germanicos sobre o desenvolvimento da politica de Roma.

O jornal "Hanburger Frandenblatt" affirma que, "constante e firme, o "Duce" penetra nas zonas politicas para cumprir uma missão historica. Mussolini voltou de uma viagem triumphal através da Lybia com a espada de Islam na mão. Seu ministro, o conde Ciano, assigna em Belgrado o tratado de amizade italo-yugoslava e, através da amizade italo-germanica, a fronteira septentrional da Europa fica em absoluta segurança sem a presença de um soldado. Agora Mussolini póde dedicar á Italia toda a força do fascismo".

Os jornaes germanicos sublinham, ainda, as vantagens da viagem do conde Ciano, interprete do pensamento mussoliniano, que foi levada a effeito com os resultados mais felizes.

O general Estigarribia embarcou para Montevidéo

RIO, 31 (A. B.) — Embarcara amanhã para Montevidéo, a bordo do "Antonio Delphino", o generalissimo paraguayo, José Estigarribia, e a convite do presidente Gabriel Terra fará naquella nação varias conferencias na Escola Superior de Guerra do Uruguay.

Sabe-se que o general Estigarribia fixará residencia naquelle paiz.

A COROAÇÃO DE JORGE VI

CHEGARAM TROPAS DE TODO O IMPERIO PARA AS SOLENNIDADES

LONDRES, 31 (H) — O contingente mais importante de tropas que representarão as differentes partes do imperio, na coroação do rei Jorge VI, é o da India, que consta de 600 soldados.

Em seguida vem o Canadá com 274 soldados, 30 marinheiros e 30 aviadores. Os australianos foram os primeiros a chegar a Londres, com os seus largos chapéus de plumas. Chegaram logo depois 35 soldados da Rhodesia, que desfilaram pelas ruas da capital, com as suas curtas "culottes", que sem demora trocarão por calças devido aos rigores do clima.

São agora esperados os neozeelandezes, que têm longa viagem a fazer, isto é, nada menos de 12.000 milhas. Do contingente zelandez farão parte 50 marinheiros, 48 soldados, 1 aviador e 2 enfermeiras.

Um pouco mais tarde chegarão os sul-africanos. O cortejo da coroação offerecerá assim raro e magnifico espectaculo devido á variedade de uniformes, desde os turbantes indianos até aos amplos mantos vermelhos da policia canadense.

As tropas estão aquarteladas em Wellington Barracks, que se transformou assim numa especie de guarnição em miniatura das tropas do imperio inteiro.

SCHUSCHNIGG VISITARÁ A ITALIA

ROMA, 31 (A. B.) — Confirma-se a noticia de que o chanceller Schuschnigg visitará a Italia, onde terá uma entrevista com o sr. Mussolini. A data da vinda do chanceller austriaco ainda não foi fixada, mas sabe-se que não poderá ter lugar antes de abril, mez em que o sr. Schuschnigg deverá partir com destino a Belgrado.

ESTÁ GRASSANDO EM BOM SUCCESSO UMA ESTRANHA MOLESTIA

BELLO HORIZONTE, 31 (H.) — Um vespertino informa que está grassando em Bom Successo uma molestia parecida com o typho e a febre amarella, a qual já causou alguns obitos.

Na Camara de Reajustamento Economico

RIO, 31 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje os seguintes feitos:

N.º 26.338 — Série B — JAHU' — Credor, Theodor Wille e Cia.; devedor, Domingos Lobato da Costa Negraes; credito, 24:963$680; concedido, 8:500$000 (quitação plena); n.º 9.701 — Série C — BATATAES — Credor, Joseph Alvares Brena; devedor, Pedro Bernardo e sua mulher; credito, ... 61:337$777; concedido, 25:500$000; n.º 24.974 — Série B — CAFELANDIA — Credor, João Pana Garcia; devedor, Nakato Mitizo; credito, 19:178$; concedido, 8:000$000; n.º 25.103 — Série B — PIRAJUHY — Credor, Alves Ribeiro e Cia.; devedor, Francisco Martini e Giuseppe Martini; credito, 22:286$200; concedido, 7:000$000; n.º 21.971 — Série B — MOGY DAS CRUZES — Credor, Banco de São Paulo e outros; devedor, Nestor de Barros e sua mulher; credito, ... 16.245:194$948; negada a indemnização; n.º 28.?79 — Série B — SANTO ANASTACIO — Credor, Brasilina Amelia Pedroso; devedor, Direcu Pinheiro, sua mulher e outros; credito, 17:140$000; concedido, 8:500$000; n.º 26.345 — Série B — PRESIDENTE PRUDENTE — Credor, Antonio Vaz da Silva; devedor, Antonio Joaquim Pereira; credito, 13:000$000; negada a indemnização; n.º 26.330 — Série B — VIRADOURO — Credor, E. Ramos e Cia.; devedor, Custodio Cardoso de Almeida; credito, 13:203$000; concedido, 6:500$000; n.º 26.333 — Série B — SERRA AZUL — Credor, Arantes e Cia.; devedor, Francisco Taverna; credito, 10:921$800; concedido, 4:000$000; n.º 26.330 — Série B — JABOTICABAL — Credor Arantes e Cia.; devedor, Luiz Antonio Pereira; credito, 15:431$300; concedido, 7:500$000 (quitação plena); n.º 20.312 — Série B — MOGY MIRIM — Credor, Lima Nogueira e Cia.; devedor, Carmo Nicolino di Prospero; credito, 37:550$600; concedido, 13:500$000 (quitação plena).

N. 26.145 — Série B — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Credor, Epaminondas Camargo Madeira; devedores, Manuel S. Ribeiro e sua mulher; credito, 69:097$526; concedido, 34:500$. — N. 21.441 — Série B — S. JOAQUIM — Credor, Junqueira Netto e Cia.; devedor, Picchioni e Irmãos; credito, 33:111$800; concedido, 10:000$ (quitação plena). — N. 21.311 — Série B — PENNAPOLIS — Credor, Waldemarin e Irmãos; devedores, Mitumari Matuhei e sua mulher; credito, 26:637$300; concedido, 11:500$. — N. 18.136 — Série B — GARÇA — Credor, Lara Netto e Cia.; devedores, Frederico Evalt e sua mulher; credito, 20:776$200; concedido, 3:500$. — N. 9.786 — Série B — ICARASSU' — Credor, Procopio Carvalho (em liquidação); devedores, Julio Vieira de Moraes e sua mulher; credito, ... 248:500$400; negada a indemnização. — N. 9.785 — Série C — MONTE ALTO — Credor, Procopio Carvalho (em liquidação); devedor, José Kairalla e Irmãos; credito, 2:539$800; negada a indemnização. — N. 9.783 — Série C — BRUMADO — Credor, Procopio Carvalho (em liquidação); devedor, Arthur de Campos Freire; credito, 21:661$100; negada a indemnização. — N. 9.782 — Série C — PIRAJU' — Credor, Procopio Carvalho (em liquidação); devedor, Estevam de Sousa Barros; credito, 391:382$100; negada indemnização — N. 8.217 — Série C — BOTUCATU' — Credor, Augusto Reis; devedores, Francisco Netto Reis e esposa; credito, 8:398$315; concedido, 4:000$. — N. 416 — Série C — RIO PRETO — Credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Adelino Coelho; credito 6:447$900; negada a indemnização. — N. 8.709 — Série C — BARURY — Credor, João de Marchi; devedor, Manuel José de Brito; credito, 81:809$; negada a indemnização. — N. 11.411 — Série C — S. MANUEL — Credor, Lorenzo Caprioli; devedor, Angelo Caprioli; credito, ... 10:000$; negada a indemnização. — N. 4.242 — Série C — BARRA BONITA — Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedores, Fernando Netto e sua mulher; credito, 28:318$100; concedido 10:000$ (quitação plena). — N. 5.078 — Série C — MONTE ALTO — Credor, João Mazon; devedores, Marcos Cini e sua mulher; credito, 11:544$; negada a indemnização.

N.º 6.123 — Série C — ITAPORANGA — Credor, Philadelpho Silva Pinto; devedor, Manuel Antonio da Silva e sua mulher; credito, 4:482$; negada a indemnização. — N. 6.812 — Série C — BAURU' — Credor, Orlando Santos; devedor, José Silvestre dos Santos e sua mulher; credito, ... 18:374$; concedido, 9:500$. — N. ... 7.497 — Série C — ITATIBA — Credor, B. de João Coutinho de Lima; devedor, Candida Rocha Soares e outros; credito, não foi declarado; negada a indemnização. — N. 8.110 — Série C — PRUDENTE — Credor, Theresa Sala; devedor, Guilherme Lutjns, sua mulher e outro; credito, 60:689$333; concedido, 3:000$. — N. 8.113 — Série C — PIRARICABA — Credor, Manuel Rodrigues Caçao; devedor, Alfredo de Ricardo Crisp, sua mulher e outros; credito, 12:000$; concedido, 6:000$. — N. 8.115 — Série C — PIRACICABA — Credor, Agostinho Frasson; devedor, Victorio Frasson e sua mulher; credito, 8:993$; negada a indemnização. — N. 26.370 — Série B — PRESIDENTE PRUDENTE — Credor, José Ferreira Serrano; devedor, Antonio Freire Filho e sua mulher; credito, 7:370$992; concedido 3:500$. — N. 26.367 — Série B — PRESIDENTE PRUDENTE — Credor, Carlos Vidale; devedor, Antonio Joaquim Pereira; credito, 3:500$; negada a indemnização. — N. 26.386 — Série B — OURINHOS — Credor, Pedro S. Sampaio Dorin; devedor, Aracy Ferreira e Sá; credito, 6:577$; negada a indemnização. — N. 26.358 — Série B — GLYCERIO — Credor, Renato Dias de Aguiar; devedor, Jayme de Toledo Piza; credito, 12:000$; negada a indemnização. — N. 24.447 — Série B — CAMPOS NOVOS — Credor, Firmino Costa; devedor, espolio de Thomaz Alexandre Vitelli; credito, 94:849$900; concedido, 47:000$. — N. 26.391 — Série B — PENNAPOLIS — Credor, Melão Nogueira e Cia.; devedor, Antonio Arouca; credito, 9:291$300; concedido, 4:500$ (quitação plena). — N. 26.365 — Série B — AMPARO — Credor, Christiano Osorio de Oliveira; devedor, Luiz Octavio de Oliveira; credito, 241:887$; concedido, 91:000$ (quitação plena). — N. 24.375 — Série B — RIO CLARO — Credor, Abilio Pioli e outros; devedor, Antonio Lorenzon e outros; credito, 11:154$3; concedido, 5:500$. — N. 26.254 — Série B — IPAUSSU' — Credor, Melchiades Martins de Castro; devedor, Mario de Almeida Sampaio, credito, 6:000$; negada a indemnização.

N. 26.257 — Série B — CHAVANTES — Credor, Luiz Pillon; devedor, José Cury; credito, 22:598$087; negada a indemnização. N. 26.874 — Série B — CANDIDO MOTTA — Credor, Virgilio Sinigalia; devedores, Affonso Massini e sua mulher; credito, 14:400$; concedido, 7:000$. N. 26.275 — Série B — PALMITAL — Credor, Affonso Modesto Gil; devedores, João Marciliano da Silveira e sua mulher; credito, ... 41:908$900; concedido, 20:500$. N. 26.277 — Série B — PIRAJUHY — Credores, Alberto Macedo e Cia.; devedor, espolio de Geraldo de Toledo Arruda; credito, 22:539$235; negada a indemnização. N. 26.279 — Série B — ATIBAIA — Credores, Juvenal Alvim e Cia.; devedores, Francisco Alves do Amaral e sua mulher; credito, 12:902$; concedido, 6:000$. N. 26.280 — Série B — ATIBAIA — Credor, Juvenal Alvim (espolio); devedores, Annibal Ferino e outros; credito, 62:641$; concedido, 31:000$. N. 26.281 — Série B — ATIBAIA — Credor, Juvenal Alvim (espolio); devedores, Francisco Barbosa de Almeida e outros; credito, ... 6:040$; concedido, 3:000$. N. 26.282 — Série B — ATIBAIA — Credor, Juvenal Alvim (espolio); devedores, Pedro Francisco da Silva e sua mulher; credito, 29:958$; negada a indemnização. N. 26.863 — Série B — DESCALVADO — Credor, Casa Bancaria Vicente Talarico; devedor, Victorio Colussi; credito, 20:310$; concedido, ... 10:000$ (quitação plena). N. 26.383 — Série B — S. JOSE' DOS CAMPOS — Credor, Brasilina Amelia Pedroso; devedores, Maximo Marcondes Rangel e sua mulher; credito, 10:416$606; concedido, 5:000$. N. 26.304 — Série B — IPAUSSU' — Credor, José Vicentini; devedor, Maschi Catharina; credito, 13:886$600; concedido, 6:000$. N. 26.258 — Série B — PIRAJU' — Credor, Manuel Francisco Loureiro; devedor, Marin Paula Arantes; credito, ... 17:375$514; concedido, 8:500$. N. 26.246 — Série B — PRESIDENTE PRUDENTE — Credor, Salvador Naticioto; devedores, Torquato Ribeiro da Silva e sua mulher; credito, 19:421$091; concedido, 5:000$. N. 26.343 — Série B — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Credor, Horacio Antonio da Silva devedor, Aureliano Antonio Gonçalves; credito, 6:469$300; concedido, 3:000$ (quitação plena). N. 26.307 — Série B — BICA DE PEDRA — Credores, Theodor Wille e Cia. Ltd.; devedores, Viuva Negraes e Filhos; credito, ... 9:219$730; concedido, 2:500$ (quitação plena).

N.º 26.310 — série B — PIRAJUHY — credor, A. S. Michelet e Cia.; devedor, Ernesto de Toledo Arruda; credito 8:884$400; concedido, 4:000$ (quitação plena). N.º 26.087 — série B — S. ROQUE — credor, Clemente Cossa e Silva; devedor, Emilio Fontes e sua mulher; credito, 15:252$400; concedido, 7:000$; N.º 26.097 — série B — MOCO'CA — credor, Serraria Santa Theresa Ltd.; devedor, José do Espirito Santo e sua mulher; credito, ... 25:598$332; concedido, 13:500$. N.º .. 26.859 — série B — PIRAJU' — credor, Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor, espolio de Affonso de Toledo Piza; credito, 46:701$100; concedido, 23:000$. N.º 26.218 — série B — GLYCERIO — credor, Vicente Delgado Cunha; devedor, Pedro Orlandi e sua mulher e outros; credito, ... 26:209$; concedido, 13:000$. N.º 23.615 — série B — ARAÇATUBA — credor, The Asiatic Trading Co. Ltd.; devedor, Mario de Sousa Campos e sua mulher; credito 3.320:263$100; concedido, ... 1.263:000$ (quitação plena). N.º 4.250 — série C — PIRAJUHY — credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, José Garcia Manzano e sua mulher; credito, 5:995$; concedido, 2:500$. N.º 4.800 — série C — PEDERNEIRAS — credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, Fernando Netto e sua mulher; credito, 452:097$860; concedido, 44:500$; N.º 4.056 — série C — ARARAQUARA — credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, João Marques Meirelles e sua mulher; credito, 50:516$900; concedido, ... 24:000$. N.º 26.411 — série B — MIRASOL — credor, Octavio de Almeida Pinto; devedor, Manuel Garcia Agreda; credito, 46:047$771; concedido, .. 17:500$. N.º 26.513 — série B — GALLIA — credor, Rebello Alves e Cia.; devedor, José Bonifacio do Couto; credito, 34:900$; negada a indemnização. N.º 9.469 — série C — PIRAJUHY — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Alencar da Cruz Leite; credito, 11:974$500; negada a indemnização. N.º 6.754 — série C — CACONDE — credor, Mauricio Fazuele; devedor, Amador Ribeiro Nogueira; credito, 40:575$888; negada a indemnização. N.º 26.248 — série B — MIRASOL — credor, Brazilian Warrant Agenci e Finance Co. Ltd.; devedor, Joaquim Garcia Sobrinho; credito, .. 47:001$150; concedido, 21:500$. N.º .. 26.524 — série B — PIRASSUNUNGA — credor, Carolina Landaraf Pozzi; devedor, José Grauchi e sua mulher; credito, 10:000$; concedido, 5:000$.

N.º 26.434 — série B — PIRACAIA — credor, Antonio de Moraes Góes; devedor, Antonio Marchite; credito ... 19:579$748; concedido, 9:500$000; n.º 26.448 — série B — LINDOYA — credor, Joaquim de Araujo Almeida; devedor, Benedicto Alves de Godoy; credito, 10:000$000; concedido .... 5:000$000; n.º 26.400 — série B — SERRA NEGRA — credor, Adelpho Ricciluseu e outros; devedor, Pedro Neoso e sua mulher; credito, ... 6:530$630; concedido, 3:000$000; n.º 26.402 — série B — SERRA NEGRA — credor Emilio Chizzo; devedor, Eufronise Alves de Godoy; credito, ... 8:124$753; concedido, 4:000$000; n.º 26.423 — série B — SANTO ANASTACIO — credor, Angelo Calabratta; devedor, José Arilla Mineiro; credito, ... 17:410$170; negada a indemnização; n. 26.403 — série B — SERRA NEGRA — credor, José Antonio da Silveira; devedor, espolio de Catharina Maria de Jesus e outros; credito, 10:520$033; negada a indemnização; n.º 8.931 — série C — PIRACICABA — credor, Jeronymo Valerio; devedor, Francisco Moral Castilho e sua mulher; credito, 16:000$000; concedido, 7:500$000; n.º 4.281 — série C — PIRAJU' — credor Banco do Estado de São Paulo; devedor, Oscar de Andrade Lemos e sua mulher; credito, 60:870$500; concedido, 26:000$000; n.º 4.163 — série C — MOGY MIRIM — credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, Eduardo da Cunha Couto e outros; credito 567:972$700; concedido, 275:000$000 — (quitação plena); n.º 26.208 — série B — RIO PRETO — credor, Octavio da Silveira Pinto; devedor, Mario Candido da Costa; credito, 17:820$000; negada a indemnização; n.º 21.088 — série B — DOIS CORREGOS — credor, Banco do Commercio e Lavoura; devedor, Lourenço Sauniotto; credito, ... 45:929$700; concedido, 21:500$000; n.º 26.490 — série B — CATANDUVA — credor, João Cravoé devedor, Alberto Faria Cardoso; credito, 35:947$000; negada a indemnização; n.º 25.804 — série B — OLYMPIA — credor, Cooperativa Brasileira de Café para o Oriente Proximo; devedor, Dimas Bueno de Moraes e seus filhos, credito, 300:892$, concedido, 150:000$; n.º 26.396 — série B — JAHU' — credor Banco do Commercio e Industria de S. Paulo; devedor, Antonio Ferraz Prado; credito, 44:037$600; concedido, 22:000$; n.º 26.399 — série B — SERRA NEGRA — credor, Antonio Jorge José; devedor, Benedicto Osorio de Andrade e sua mulher; credito, 12:210$361; concedido 5:000$000; n.º 26.410 — série B — MONTE APRAZIVEL — credor, Antonio Torres Pastor; devedor, Domingos Lopes Fanon e sua mulher; credito, 91:511$175; concedido, 45:500$000.

A CLARABOIA PARTIU-SE

E O FUNCCIONARIO DA CASA BANCARIA SOFFREU GRAVISSIMOS FERIMENTOS

Eduardo Bueno de Camargo, de 30 annos de edade, solteiro, residente á rua Barão de Piracicaba, 151, é funccionario da Casa Bancaria Minervino e Filhos, installada á rua da Boa Vista, 20.

A's 14,30 horas, de hontem, estava sob uma claraboia existente no referido predio, quando esta, accidentalmente, se partiu. Um pedaço de vidro apanhou-o, produzindo-lhe ferimento perfuro contuso no hemithorax direito, penetrante na cavidade.

A victima foi hospitalizada, depois de medicada no posto da Assistencia.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

6.ª SÉRIE

COUPON N. 11

MARACAHY

MARACAHY

O municipio de Maracahy, que pertence á comarca de Paraguassu', foi criado pela lei n. 2.000, de 19 de dezembro de 1924.

Tem a superficie de 1260 kilometros quadrados e a população de 12.000 habitantes.

A séde do municipio encontra-se a 26 kilometros de Assis, na Estrada de Ferro Sorocabana, localidade que está a 602 kilometros da Capital.

As terras do municipio são arenosas, brancas e misturadas, havendo tambem campos e cerrados.

Maracahy é illuminada a electricidade e possue centro telephonico ligado á rêde geral do Estado.

As suas ruas são pedregulhadas, com cerca de 200 predios e 1 templo catholico.

A instrucção primaria é ministrada em duas escolas urbanas e 1 rural, com elevado numero de alumnos.

NÃO MAIS HESITARÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

zinhos tinham sido presas das chammas.

Os apparelhos insurrectos puderam regressar ás bases sem serem molestados.

VOLTOU ESCOLTADO

LONDRES, 31 (H.) — O almirantado annuncia que o vapor de carga inglez "Thorpehall" voltou, hontem, á noite, a Gibraltar, escoltado pelo contra-torpedeiro "Gupsy".

A Agencia Reuter informa, hoje, em telegramma de Gibraltar, que o "Thorpehall" seguia para Bilbaó, quando um navio de guerra insurrecto o intimou a parar. As informações da Agencia Reuter accrescentam que o vapor britannico obedeceu, immediatamente, á intimação, e seguiu para Gibraltar, de onde, ao que constava, tinha sahido esta manhã, escoltado pelo "Gupsy".

Este ultimo ponto não está, ainda, confirmado.

PORQUE MANIFESTARAM AS SUAS SYMPATHIAS

SALAMANCA, 31 (A. B.) — O governo do general Francisco Franco ataca, novamente, a attitude das autoridades do Marrocos Francez. Num communicado official, declara-se que as autoridades francezas têm impedido, por diversas vezes, a partida dos indigenas para o Marrocos Hespanhol, afim de que os mesmos expressassem a sua lealdade para com a Hespanha Nacionalista.

O mesmo communicado expõe, detalhadamente, o caso dos chefes marroquinos que foram presos e acorrentados pelas autoridades francezas, porque manifestaram as suas sympathias para com os nacionalistas hespanhoes. Um desses chefes conseguiu evadir-se da prisão, tendo chegado á Metalsa, no Marrocos Hespanhol.

ATAQUE BASTANTE SYMPTOMATICO

MADRID, 31 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — O dia de hontem caracterizou-se pela completa inactividade das tropas nacionalistas. Em nenhum ponto da frente central, os soldados do general Franco manifestaram a menor velleidade guerreira. A artilharia nacionalista permaneceu muda e nenhum avião insurrecto voou sobre as posições republicanas.

Póde-se depreender desta tactica, que as tropas do general Franco concentram todos os seus esforços, no preparo de uma nova offensiva.

Este facto pareceu confirmar-se essa noite, após as 23 horas, quando a aviação nacionalista, aproveitando o céo limpo, fez uma incursão sobre a capital, deixando cahir varias bombas, em diversos pontos da peripheria urbana.

Os bombardeios têm se realizado, geralmente, por occasião do preparo dos ataques, ou quando estes fracassam. O ataque aéreo de hoje, é, pois, symptomatico de que, como consta, os nacionalistas preparam uma nova offensiva.

Ainda que não sejam conhecidas as instrucções sobre a defesa de Madrid, posso affirmar que todas as tropas estão alertas, principalmente a aviação e as unidades motorizadas, ás quaes se deve, em grande parte, o successo de Guadalajara. — JEAN ROLLIN.

EXCESSIVAMENTE RESERVADOS

TANGER, 31 (H.) — Os circulos officiaes mostram-se excessivamente reservados, a respeito da conspiração de Tetuan, e, embora reconheçam que tivessem sido effectuadas varias execuções, insistem todavia, em affirmar que o movimento sedicioso não passa de um incidente local, destituido de importancia, abafado desde o inicio. De outro lado, informações colhidas em fontes particulares diversas, adeantam que a sedição possuia ramificações em outros centros e na zona da peninsula. Consta que foi um servente indigena, cumplice do movimento, que levou ao conhecimento das autoridades a intenção dos aviadores, de voar no campo de Tetuan e, depois de bombardear a séde do alto commissariado, dirigir-se para Alicante. Os aviadores foram presos, no momento em que entravam para os respectivos apparelhos, em numero de 6, bem como todo o pessoal pertencente ao aérodromo.

Trinta e cinco pessôas foram fuziladas, immediatamente. Cerca de 100 outras prisões, foram effectuadas em seguida. Entre os detidos, estavam o grande rabbino de Tetuan e um protegido britannico, os quaes foram postos em liberdade, depois de dois dias de detenção.

PRETENSA CAUSA DA FRACASSADA REVOLTA

PARIS, 31 (A. B.) — O jornal "Oeuvre", tratando, ainda, da conspiração verificada e descoberta em Tetuan, no Marrocos hespanhol, affirma que a causa da fracassada revolta teria sido o atrazo nos pagamentos de soldo.

COMMUNICADO DE MADRID

MADRID, 31 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os nacionalistas começam a evacuar Salices de la Sal, a leste de Albanades, no sector de Guadalajara. A evacuação é difficultada pelo bombardeio da artilharia governista Os insurrectos procuram refugiar-se ao norte, nas montanhas.

No sector de Guadalajara, as forças republicanas conservam-se sempre, em estado de alerta, incommodando o inimigo e effectuando repetidos ataques, afim de ratificar a frente, ou de preparar novas avançadas.

A aviação governista realiza constantes raides de reconhecimento e de observação, preparando o avanço da infantaria.

Nos outros sectores da frente do centro, o interesse do inimigo parece concentrar-se em Jarama, ao longo da estrada de Corunha. Os movimentos de tropas e o canhoneio são persistentes, nesses sectores. — JEAN ROLLIN.

Presente ao rei da Italia

O sr. Luiz Bernardi, ourives residente em Barretos, acaba de confeccionar uma bella faca trabalhada em ouro e prata e que será offerecida ao rei da Italia. Fino lavor de arte, essa faca tem no cabo as cores da Casa de Saboia e os nós de amor do collar de Annunciata. Na bainha — parte externa — traz um pequeno Fascio em prata oxydada, entrelaçado em ouro. A parte chamada jarro tem a forma de uma corôa encimada por uma esphera de ouro.

A faca é toda desmontavel e está dentro de um finissimo estojo de velludo azul onde se lê: "A s. m. Vittorio Emanuele II, re D'Italia e imperatore D'Ethiopia — Luigi Bernardi — Ofrc. Barretos, Estado di S. Paolo".

A entrega desses objecto será feita ao sr. consul geral da Italia por occasião de sua proxima visita á cidade de Barretos.

O recurso do P. R. P. contra a eleição do governador de São Paulo

Na proxima quarta-feira deverá ser feito o julgamento pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

RIO, 31 (H.) — Segundo se affirma em circulos autorizados, o Tribunal Superior da Justiça Eleitoral julgará segunda-feira ou o mais tardar na quarta-feira da proxima semana, o recurso interposto pelo P. R. P.

NÃO SERÃO CONVOCADOS JUIZES SUBSTITUTOS

RIO, 31 (A. B.) — A' margem do recurso do P. R. P. affirma-se que o ministro Hermenegildo de Barros indeferiu o pedido de convocação dos juizes substitutos, sob o fundamento de que tal medida só poderia ser cabivel quando o relator pedisse dia para julgamenot e continuasse o Tribunal desfalcado.

Na ultima sessão, o sr. Laudo de Camargo, que se achava ausente, reassumiu as suas funcções, o mesmo devendo fazer hoje, o prof. Candido de Oliveira.

Estando completo o Tribunal Eleitoral o recurso do P. R. P. será julgado pelos membros effectivos.

NEM TODOS SABEM

HENRY TIMROD

96

REGISTANDO com esquisita graça as galas naturaes dos Estados sulinos da União norte-americana, cantou-se em versos ditosos as formosuras da paizagem.

Henry Timrod, que viveu de 1829 a 1867, conquistou permanente lugar de destaque entre os poetas norte-americanos.

Nasceu a 8 de dezembro em Charleston, Carolina do Sul, tendo feito sua educação nos institutos sulinos, onde tirou diploma de advogado.

Era, porém, poderosamente attraido pelos encantos de montes e valles, e a arte de expressal-os na literatura, de modo que deixou a advocacia pela poesia.

Ao explodir a Guerra de Secessão, alistou-se nas tropas sul, no exercito confederado.

A saúde não lhe permittiu todavia supportar os rigores da vida de combatente, deixando por isso a linha de batalha, para tornar-se correspondente de guerra. Em 1864 assumiu a direcção do "South Carolinian", jornal de Columbia.

A existencia de Timrod foi uma luta constante contra suas precarias condições physicas. O fallecimento do filho, e a derrota dos confederados, aggravaram sua tristeza ingenita.

De resto caiu em tão grande pobreza, que teve de vender a mobilia para comer, tombando morto quando revia provas de seus poemas.

Em 1899 a "Timrod Memorial Association" publicou uma edição commemorativa daquelles poemas, entre os quaes figuram alguns dos mais lindos versos até hoje escriptos por vates sulinos.

O espirito romantico das terras meridionaes, e aquelle da Guerra de Secessão, vibram em seu poema "Carolina", emquanto que a "Ode", escripta em honra dos mortos confederados que descansam no cemiterio da Magnolia, em Charleston, ficou como uma das mais impressionantes peças lyricas da literatura norte-americana.

Timrod escreveu quantidade de sonetos e poemas de caracter pessoal. Bastam os versos traçados em louvor da natureza, como aquelles que figuram em "The cotton boll" e "Spring", para collocar Timrod entre os maiores poetas dos Estados Unidos.

DR. EDWIN W. ADAMS.

"A RONDA"

Communicam-nos:

"Conforme tem sido annunciado, reapparecerá nesta capital, amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, circulando as primeiras horas, o jornal "A Ronda", com o seu mesmo programma de defesa das classes populares".

SAIBA O LEITOR...

Por que certos trabalhos são mais interessantes do que outros!

O simples exercicio de uma actividade não a torna necessariamente interessante.

Afim de manter o interesse é preciso que o objecto esteja de accordo com as habilidades naturaes da pessoa, fornecendo-lhe opportunidades para o exito mais numerosas que azares para o fracasso, estimulando o trabalhador a sentir o melhor rendimento.

Coisas demasiado faceis raramente são interessantes, emquanto que superar difficuldades com brilho é acto universalmente interessante.

Não ha vida mais tediosa que aquella facilmente conduzida sem nada a fazer.

Eleição para representante dos antigos alumnos no Conselho Universitario

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, ás 14 horas, numa das salas da Faculdade de Direito, o pleito para a escolha do representante dos antigos alumnos no Conselho Universitario.

O dr. José de Almeida Camargo, ex-deputado á Constituinte Nacional, foi reeleito por 246 votos contra 122 obtidos pelo sr. Julio de Mesquita Filho, para cuja eleição houve uma desenfreada cabala.

A reeleição do dr. José de Almeida Camargo representa uma homenagem dos antigos alumnos a quem os representou até agora, com brilho, no Conselho Universitario, assim como a derrota do seu competidor implica na mais formal condemnação da attitude pelo mesmo assumida no discurso de paranympho da primeira turma de bacharelandos da Faculdade de Sciencias Economicas.

O sr. Julio de Mesquita Filho, que alcançou menos da metade da votação obtida pelo candidato vencedor, é doutor "in honoris causa" da mesma Universidade e vae receber uma grande homenagem "em signal de reconhecimento pela sua actividade em prol da elevação do nivel cultural em nosso Estado"...

Teimosia e intolerancia

Um jornal officioso informou que o secretario da Fazenda resolvera não attender á representação da Associação Commercial de São Paulo, referente á cobrança da taxa de agua. Ordenou que a cobrança fosse feita nos dias já préviamente marcados, desprezando-se assim todas as reclamações justas feitas pelos interessados. Não podia o titular da pasta da Fazenda ter uma deliberação mais lamentavel. Depois do que se disse e do que se argumentou contra o novo tributo, o que é que mandava um elementar principio de prudencia e de bom senso? Que pelo menos se suspendesse a cobrança da referida taxa, para que o assumpto merecesse um novo e acurado exame. Preferiu, porém, o secretario da Fazenda agir autoritariamente. Fez ouvidos de mercador aos brados de protestos que surgiram. Não tomou conhecimento de luminosos pareceres de summidades das nossas letras juridicas inquinando de inconstitucional o novo systema de cobrança do consumo de agua. Do alto de sua importancia, julgando-se omnisciente, olha com desprezo o povo que reclama, através de seus orgams de representação.

Como bem ponderou o sr. Cyrillo Junior, lider da minoria na Assembléa Legislativa, na substanciosa oração que pronunciou ante-hontem, o projecto modificando o systema de cobrança da taxa de agua foi apresentado nos ultimos dias da Assembléa Legislativa conjuntamente com outras medidas que reclamavam dos deputados estudos trabalhosos. Não foi possivel assim examinar a materia com a profundeza pela mesma reclamada. Por outro lado é de se estranhar que num assumpto dessa magnitude, não se tenha procurado ouvir a opinião dos interessados, particularmente dos proprietarios sobre os quaes passava a recahir todo o onus da nova taxa. A lei surgiu de repente, no apagar de luzes dos trabalhos legislativos, possivelmente para se evitar que sobre a mesma incidissem criticas e restricções judiciosas.

Não pódem a Associação Commercial de São Paulo nem a Associação dos Proprietarios de Immoveis ser taxadas de partidarismo. São organismos que collaboram com o governo e em relação á primeira, sabe-se quaes são as ligações que têm com o secretario da Fazenda. Se resolveram manifestar-se contra a nova taxa de agua é porque realmente ella assumia o caracter de uma extorsão odiosa.

Infelizmente os administradores de hoje não admittem que se lhes increpe de qualquer erro. Se erraram — como é notorio e indiscutivel no caso que vimos examinando — o povo que supporte as consequencias do engano. Recuar é que não é possivel. Com tão estranha mentalidade, não é de se admirar o que por ahi vae occorrendo. O espirito de intransigencia, de intolerancia domina hoje a alta administração publica do Estado. A teimosia prevalece sobre o bom senso. O resultado de tudo isso nós estamos vendo. A insatisfação, a intranquillidade campeando no seio da população laboriosa de São Paulo.

DE RELANCE...

Nenhum de nós é perfeito e estamos sujeitos a errar, embora disponhamos de recursos sufficientes para attenuar taes achaques proprios do homem.

Se diariamente nos dessemos ao trabalho de rigorosa introspecção, numa severa auto critica, sem o minimo desvio para a tendencia muito humana das excusas faccionarias, não seria difficil uma orientação segura e menos sujeita a erros e lamentaveis desvios.

O "nosce te ipsum", é uma necessidade imprescindivel ao homem forte e bem intencionado, que deseja acertar para o "suum quique tribuere" e assim, "neminem laedere".

Se conhecermos a extensão exacta ou aproximada, de nossas paixões desgarradoras do bom caminho, pois este consiste em dar a cada um o que é seu, sem lesar a quem quer que seja, estaremos aptos a enveredar pela existencia afóra com a maxima probabilidade de acerto.

Devemos penetrar decidida e escabichadoramente nos meandros mais reconditos de nossa alma, para surprehender a origem de tendencias contrarias á boa razão, não raro nascidas de nugas de educação, de preconceitos e até crendices semeadas inconscientemente em nossa primeira infancia e tudo corrigir em tempo.

O homem habituado a sopesar quotidianamente os seus menores gestos, attitudes e decisões, encontrará, sempre, motivos para correcções e successivos aperfeiçoamentos.

Não descuremos jamais dos perigos decorrentes do entojo das sympathias e antipathias, muitas vezes injustificadas, e do delirio de nosso amor proprio exacerbado.

Ha qualidades que, exageradas, se transformam em graves defeitos e vice versa.

Uma das qualidades que mais enobrecem o advogado, é justamente a sua incendida paixão pela causa que defende.

Mas, essa comprehensivel e louvavel dedicação, não o deve levar á completa cegueira.

"Est modus in rebus".

O advogado é um combatente intemerato, sempre de lança em riste e esse feitio inherente á sua profissão actuosa e bellatriz, jamais lhe permitte a serenidade impassivel, que é o apanagio dos julgadores.

O erro maximo do juiz é esquecer a sua posição de mediatario de adversarios irreconciliaveis, que se estracinham em busca do unico remedio fornecido pela nossa civilização, para taes combates encarniçados, que é a sentença final.

E' justa a obdurancia e o furor combativo dos que se defrontam em juizo na defesa de um direito.

São admissiveis as arremettidas da parte vencida no julgamento, contra os fundamentos da sentença.

E justamente por isso, os codigos processuaes permittem varias sortes de recursos, taes como embargos, aggravos, appellações, etc.

Nesses recursos, a parte vencida no julgamento, exhibe novos argumentos e provas, tendo em vista modificar a sentença que lhe foi desfavoravel.

Ainda ahi, a unica posição compativel ao verdadeiro juiz, é a de mediatario, sem paixões desviadoras do prumo da Justiça, sem "partis pris", sem melindres que desnaturem sua funcção de julgador imparcial.

Não póde o juiz transformar-se em parte interessada no feito, para defender com unhas e dentes a sua sentença, pondo em fóco o seu amor proprio e tomando como ataque pessoal as investidas contra sua decisão. Esta póde variar conforme as provas produzidas nos autos.

A sua funcção é dar a cada um o que é seu e deante de novas provas, nada mais justo do que ajustar sua sentença ás mesmas.

Essa é a obrigação do juiz honesto, consciente de suas elevadas funcções, que não se escraviza a mal comprehendido amor proprio, que não se aziuma infantilmente, que não se julga infallivel, que não fica emperrado num só ponto de vista, alheio aos reverberos da verdade.

Eis porque, tambem os juizes e talvez, elles, mais do que os outros, devem recorrer á quotidiana introspecção, para diminuir as possibilidades de seus erros, sempre de consequencias lamentaveis, irremediaveis por vezes e capazes, até, de dar origem a crimes, incrementando a justiça pelas proprias mãos, retrocesso fatal e inevitavel aos que sentem seus direitos grosseiramente postergados.

ATAHUALPA

MAIS UM DESCARRILAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 31 (H.) — Entre as estações de Engenheiro Bianor e Engenheiro Passos, verificou-se, na manhã de hoje, o descarrilamento de uma locomotiva que puxava um trem de carga. Não houve victimas, mas, em consequencia do desastre, todos os trens paulistas chegaram com grande atrazo.

A MORTANDADE INFANTIL EM RECIFE

RECIFE, 31 (H.) — Os jornaes chamam a attenção da Saude Publica para a mortandade infantil neste Estado. De accordo com as estatisticas, morrem diariamente dez crianças entre cinco mezes e cinco annos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AMIGOS DA ITALIA

RIO, 31 (H.) — Com a presença do sr. Pimenta Brandão, ministro das Relações Exteriores, e do commendador Henrique Menzinger, encarregado dos negocios da Italia, a Associação Brasileira de Amigos da Italia, presidida pelo sr. Aloisio de Castro, realiza hoje, ás 17 horas, uma sessão especialmente dedicada á inauguração dos retratos do senador Guilherme Marconi, presidente da Associação Italiana dos Amigos do Brasil e do ex-embaixador italiano no Brasil, sr. Roberto Cantalupo.

EM GRANDE ACTIVIDADE

OS ESTALEIROS DE ST. NAZAIRE ESTÃO OCCUPADOS COM O REARMAMENTO NAVAL

PARIS, 31 — (A. B.) — O relatorio dos estaleiros de St. Mazaire demonstra como os estaleiros francezes estão occupados com os serviços de rearmamento naval.

Segundo esse relatorio, a construcção do grande transatlantico que devia substituir o "Atlantique" que foi destruido por um memoravel incendio, não ficará terminada antes de julho de 1938. A construcção do couraçado "Strasburgo" deve ser terminada antes. O cruzador "Georges Leygues" será terminado o mais breve possivel. Os estaleiros iniciarão brevemente a construcção do grande couraçado "Jean Bart", que lhes teria sido promettido, mas essa encommenda ainda não foi assignada.

A empresa conta ainda com outras encommendas do programma naval francez. O relatorio lamenta não dispôr de muito tempo para a marinha mercante, mas declara com satisfação que, graças ás encommendas passadas para a marinha de guerra, os estaleiros conseguiram trabalho por varios annos.

MYSTERIOSO ASSASSINIO

O DESCONHECIDO ASSASSINO MANDA DINHEIRO PARA O ENTERRO DE SUA VICTIMA

STUTTGART, 31 (A. B.) — A policia local está seriamente preoccupada na pesquisa do assassinio de uma mulher, cujo cadaver, completamente nu', foi encontrado, em 18 de setembro de 1936, em plena estrada perto de Kirchenkiruberg. O mysterioso assassino escreveu varias cartas anonymas á policia, afim de despistal-a. O criminoso mandou tambem cartas que continham dinheiro para as despesas do enterro e flores. Esse mesmo individuo acaba de escrever mais uma carta ás autoridades contendo 50 marcos e o croquis para a lapide tumular á memoria de sua victima.

COM AS PERNAS DECEPADAS POR UM TREM

BELLO HORIZONTE, 31 (H.) — Um trem da Estrada de Ferro Oeste de Minas colheu, hoje, na Estação de Matheus Leme, o operario Antonio Pereira, decepando-lhe as duas pernas. A victima, que era casada, falleceu, pouco depois, no hospital do Prompto Soccorro.

REALIZOU-SE HONTEM O PRIMEIRO SORTEIO TRIMESTRAL DAS APOLICES POPULARES PAULISTAS

O PREMIO DE 500 CONTOS COUBE A' APOLICE N.º 539.046, VENDIDA PELO BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA — AS DEMAIS APOLICES PREMIADAS

Realizou-se hontem, na séde da Bolsa de Fundos Publicos de S. Paulo, o primeiro sorteio trimestral do corrente anno das apolices populares paulistas.

Presidiu a mesa o sr. Adolpho Lombardi, presidente da referida Bolsa, que estava ladeado pelos srs. Amynthas de Carvalho Macedo, representante da Secretaria da Fazenda, e os srs. Henrique Nogueira, Adriano Cruz e Albano Camargo Junior, pelos Bancos Noroeste de São Paulo, Commercio e Industria de São Paulo e do Estado, respectivamente.

A's 14,50 horas, foi sorteado o primeiro premio de um conto de réis, que coube á apolice n. 644.066.

Debaixo de grande ansiedade, quasi ás 15,30 horas, foi sorteado o premio de 500 contos, que coube á apolice n. 539.046, vendida pelo Banco do Commercio e Industria. Não se sabe ainda quem é o seu feliz possuidor.

Os premios de 50 e 10 contos couberam respectivamente ás apolices numeros 624.244 e 563.237. A primeira apolice não foi vendida e a segunda foi distribuida tambem pelo Banco do Commercio e Industria de São Paulo.

Couberam ás seguintes apolices os premios de um conto de réis:

644.066 — 308.140 — 921.279 —
190.930 — 27.583 — 746.855 —
4.333 — 862.313 — 520.935 —
894.248 — 46.279 — 134.860 —
98.913 — 618.126 — 72.574 —
972.286 — 319.974 — 220.632 —
806.295 — 158.233 — 3.392 —
930.256 — 840.969 — 813.474 —

TUMULTOS NA RUSSIA

BERLIM, 31 (A. B.) — O jornal "Angriff" informa que se têm verificado em Kieff, na Russia, violentos tumultos provocados pelos operarios das fabricas de ladrilhos. Os incidentes são devidos ao atrazo dos pagamentos de salarios assim como ás pessimas condições de trabalho. Numa só habitação dormem 50 pessoas, sem camas de especie alguma. O atrazo dos pagamentos é de varios mezes. Recebeu-se a metade dos salarios em janeiro deste anno e depois não houve mais pagamento algum.

Ambições frissuras...

LELLIS VIEIRA

A's vezes a gente lê umas coisas por esses jornaes, coisas essas que se apresentam e se revestem de um aspecto solenne, especie de missa de setimo dia ou assembléa geral de sociedade anonyma, sem presença de um mosquito, mas com actas, votos de louvor, prestação de contas, pareceres de conselho fiscal e outras quiréras.

Por exemplo: uma folha illustre de Curityba, collega eminente e confrade bem informado, acaba de lançar aos quatro ventos "urbe et orbe" da publicidade, esta esplendida maravilha de tres com gommas e outras tantas pancadinhas do estylo, isto é, diz o fraternal Guttenberg, "que a successão presidencial está preoccupando intensivamente a opinião do paiz"...

Data venia, com licença, se nos permitte uma rapida objecção, diremos que talvez haja naquella affirmativa, uma illusão de optica, ou pelo menos um gato por lebre tutafé pichú olarila vou ali e já venho.

O artigo curitybano termina o seu fervorino politico, por dizer de pedra e cal, cimento armado e "guspinho" fragil, que o illustre chefe collendissimo do celeberrimo pecê, "se impoz ao eleitorado brasileiro, como figura de alto relevo nas pilastras marmoreas do patriotismo trololó pão duro".

Vê-se nessa arenga marca pistola que o articulista ouviu cantar o gallo com crista e tudo, mas, não atinou bem onde foi que o poleiro gemeu...

Em "primo loco", aquella historia de que a Nação está muito preoccupada com o problema presidencial, é conto da carochinha, prosa fiada e papo de linguarudo. Póde estar certo o querido irmão em coisas de typo, que ninguem está ligando á cadeira gestatoria do Cattête. Sua excellencia o excellentissimo e getulissimo doutor presidente disto, conseguiu por artes de berliques e berloques e mais joguinho de dado em fá sustenido, que todo mundo se fatigasse com o assumpto, acabando por não ligar á salada em torno do caso.

Imaginem vocês, "calculae tú", que esse quitute successional foi preparado com todos os temperos exoticos para atrapalhar. Dentro do problema substitutivo da curul cattêtissima, se encontra caco de telha, pimenta do reino, herva-doce, "mé de abeia", xuxú, azeite dendê, louro, salsa, combary, picuman, mancha de mosquito e barba de bode. Misture e mande, agite o vidro e tome uma colher de páu de hora em hora.

Quem poderá entender a choldra successional? Os hieroglyphos de Herodoto como os papyros do Egypto, a letra do analphabeto como as assignaturas de directores bancarios, são mais legiveis que a caldeirada presidencial.

Dedalo no seu labyrintho, Sphinge na sua indecifrabilidade, como as palavras cruzadas e os theoremas da mathematica, são mais comprehensiveis que a melgueira das proximas candidaturas.

Quando se diz por exemplo, que o sr. Beldroégas da Annunciação Pirapóra é o candidato official, logo se sabe que a chocadeira do Cattête bellisca o ovo da apresentação do sr. Symphronio Pafuncio da Costalarga.

Confusão por todos os lados, Babel por todos os póros, anarchia em todos os angulos, fuzarca á bessa e bagunça de frége dominando os ambientes, dá-se um dôce a quem capisque essa estruméla de successão. E' uma pastelada indigesta que ahi está com o nome bombastico de problema presidencial. Tem-se a impressão de que os cozinheiros chefes do afogado com picadinho, perderam completamente a noção do tempero e prégaram na panélla cêra de ouvido, reméla amanhecida, casquinha de eczêma, pó suspeito de dedão calçado em meia que fica em pé, gererê do miudo, caspa despregada e bollinho de calcanhar que nunca viu banho.

Esse é o paladar do problema que o jornalismo curitybano está achando que preoccupa o paiz. E' possivel que os ociosos tratem desse assumpto, mas a gente sensata, o pessoal de responsabilidade, que tem serviço e não dispõe de lazeres para cheirar chucrute e fincar o minguinho no nariz, "bissolutamente" está se incommodando com a pugna presidencial. O proprio pecê, coitadinho, que se metteu a balão alistando-se na farandula candidatal, ha muito que deu o prégo, e sumiu nas fimbrias do horizonte com uma elegante latinha pendurada no cabide que a anatomia chama suan ou cókis, e Darwin teve a desastrada idéa de affirmar ser aquillo, o resto da origem macacal do "homus sapiens" de Fabre ou Linneu (um e outro servem...)

Pois bem, caros irmãos, se assim é, e nem podia deixar de "fôr" porque se tal não "sêsse" melhor fôra que "sejasse", como o collega de Curityba pensa e escreve que o problema presidencial está preoccupando a Nação?

Não ha tal, fratello amigo. O prato da successão tresanda a cheiro exquisito e ninguem está disposto a metter os pés no brejo para se afogar em materias chimicamente deglutidas.

E, convença-se o collega. Nem o pecê, nem o pedê, nem o pê-ralo que o parta pensa mais em successão. Desistiu da fruta que estava... verde, arreiou a moxilla, e abriu na sólo sem olhar p'ra traz. A' esta hora não ha mais um rastro de frissuras presidenciaes. "Cabou". "Virâtus est canfrôrum"...

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

O que se passou na sessão hontem realizada

A sessão foi aberta ás 14 e 30 horas. Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, falando o deputado Maciel de Castro que discorreu sobre as municipalidades do interior.

O sr. Hilario Lima, deputado classista, tratou da questão dos meeiros em face da quota de sacrificio.

A FEBRE AMARELLA

O sr. Miguel Coutinho faz, depois, um appello á Commissão de Saude e Assistencia Social da Assembléa afim de que apresse o andamento de um projecto de sua autoria pelo qual é concedido um auxilio de seis mil contos ao Serviço Especial de Defesa Contra a Febre Amarella.

Trata, então, da situação do municipio de Presidente Wenceslau, declarando que no dia 27 deste mez uma commissão de representantes daquella cidade esteve em conferencia com os srs. Borges Vieira, director do Serviço Sanitario, e Waldemar Rocha, chefe do Serviço Especial de Defesa Contra a Febre Amarella. Essa commissão, que foi attendida por aquelles altos funccionarios, solicitou que fossem augmentados os soccorros ministrados á população, pois os que até agora são feitos, mostram-se inefficazes.

Declarou ainda o sr. Miguel Coutinho que a referida commissão trouxe noticias muito pouco animadoras da situação em Presidente Wenceslau e por isso elle dirigiu um appello aos seus collegas no sentido de seu projecto que permitta ao Serviço de Defesa Contra a Febre Amarella satisfazer as suas finalidades com mais efficiencia.

OS PRESOS POLITICOS

O sr. Alfredo Ellis occupa a tribuna para tratar da situação dos presos politicos contra os quaes nada foi apurado. Diz o orador:

"O governo, encastellado no estado de guerra, tem realizado uma série de prisões injustas".

E para provar a sua affirmação trata do caso do sr. Jayme Simões, ex-escrivão de paz em uma cidade da Noroeste. Declara o orador que a sua prisão foi motivada por duas razões: primeira — ser o titular de um cartorio; segunda, ser perrepista convicto. Affirma, então, que se trata, simplesmente, de mais uma das innumeras perseguições do pecêismo, pois "não consta ter o sr. Jayme Simões actuação de caracter subversivo".

O sr. Campos Vergal pede licença para um aparte e censura a orientação da policia politica que realiza a prisão de muitas pessõas, baseada exclusivamente em uma simples denuncia, a qual procedia, não raro, de um inimigo do denunciado.

O orador, proseguindo em sua exposição, lê diversos documentos sobre o preso, entre os quaes um attestado firmado pelo Directorio do P. R. P. de Pirajuhy e outro do sr. Geremias Lunardelli.

O sr. Cyrillo Junior tambem interveum afim de dizer que recebera uma carta do referido accusado, na qual o mesmo affirmava não desejar ser julgado pelos illustres membros da Assembléa, mas simplesmente pedir que o seu processo fosse encaminhado ao tribunal competente para julgamento, poir, se pena alguma lhe fosse imposta elle tinha certeza de já a haver cumprido. Respondendo a um aparte da maioria, diz o sr. Cyrillo Junior que está seguramente informado, — podendo disso dar seu testemunho pessoal, de que a secretaria do Tribunal de Segurança Nacional tem se queixado da demora na remessa dos processos de S. Paulo.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 31 (H) — A Côrte Suprema, terminadas as férias forenses, dos mezes de fevereiro e março, reunir-se-á em sessão extraordinaria na proxima sexta feira. Como de praxe e obediencia no regimento deverá ser eleito o presidente e vice daquella casa. Sabe-se, entretanto, que tal eleição não se fará naquelle dia pela ausencia de alguns ministros, que só poderão comparecer na sessão immediata.

* * *

RIO, 31 (H) — Esteve no Ministerio da Guerra o general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza, que regressou hontem da França. O alludido official palestrou longamente com o general Eurico Dutra.

* * *

RIO, 31 (H) — A Côrte Suprema vae reiniciar as suas sessões no dia 2 de abril, após as férias regulamentares. Ao que se affirma, o ministro Edmundo Lins será reconduzido á presidencia da alta casa de justiça.

* * *

RIO, 31 (A. B.) — Compareceu hoje ao Tribunal de Segurança Nacional, por solicitação do chefe de Policia, o 2.º tenente Joaquim Thimoteu da Silva, que se acha preso na fortaleza de Santa Cruz, á disposição daquelle Tribunal.

* * *

RIO, 31 (A. B.) — No palacio Itamaraty, reunir-se-á as 16 horas, sob a presidencia do sr. Miguel Osorio de Almeida, a Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Sociedade Metapsychica de São Paulo

A grande sessão levada a effeito no Theatro Municipal — Varios oradores exaltaram, em brilhantes discursos, a memoria de Alan Kardec

NO ALTO: um aspecto da numerosa assistencia na platéa do Theatro Municipal. EM BAIXO: a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se da esquerda para á direita o dr. Pedro Lameira de Andrade, o deputado Campos Vergal, o sr. Patricio Pinto de Miranda, o sr. Francisco Xavier, dr. João Baptista de Andrade, presidente da Soc. Metapsychica de S. Paulo e dr. Armando Pamplona

O mundo metapsychista commemorou hontem, no Theatro Municipal, com uma sessão magna, a data do fallecimento, em Paris, de Alan Kardec, occorrida no dia de hontem, em 1869. Trata-se de um culto especial, em que a memoria do mestre e codificador do espiritismo é reverenciada.

A sessão de hontem, á qual compareceu avultada multidão, foi publica e presidida pel dr. João Baptista Pereira, presidente da Sociedade Metapsychica de São Paulo, estando o theatro com sua lotação completa.

Esteve tambem presente o notavel psychographo mineiro Francisco Candido Xavier, que nas reuniões ordinarias da Sociedade recebeu interessantes mensagens.

A cerimonia teve inicio ás 20 horas, tendo o dr. João Baptista Pereira proferido uma saudação. Logo após, occupou o microphone da Radio Diffusora, installado no palco, o psychographo Francisco Xavier, que agradeceu as homenagens de que vem sendo alvo em nossa capital.

Em seguida, foi iniciado o programma de arte, no qual a senhorita Nicolina Fadiga, diplomada com distincção pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo executou ao piano "La plus que lente", de Debussy; "Dansa Brasileira", de Camargo Guarnieri; "Feux d'artifice", Preludio, de Debussy.

D. Noemia Ladeira, com grande sentimento, cantou, logo após, "Ave Maria", acompanhada ao violino pelo sr. Alberto Mascheville.

O deputado Campos Vergal inicia a série de discursos, falando sobre a vida de Alan Kardec, conseguindo agradar plenamente o numeroso auditorio.

A sra. d. Zilda Macedo, professora de piano do Conservatorio de São Paulo, executou em seguida ao piano, acompanhada pelo violinista Alberto Mascheville, "Meditation de Thais", de Massenet.

Fez uso da palavra, continuando o programma estabelecido, o dr. Lameira de Andrade, notavel orador, que falou sobre "Alan Kardec e sua obra".

Como sempre, o dr. Lameira de Andrade foi bastante ovacionado.

Continuando o programma de arte, a sra. d. Zilda Macedo, acompanhada ao violino pelo sr. A. Mascheville, executou ao piano "Aria", de Bach, e, logo após, acompanhada pelos dois virtuoses acima, d. Noemia Ladeira cantou "Aria" de Cyro Pinsutti.

Encerrando a sessão magna, o dr. João Baptista Pereira, presidente da Sociedade Metapsychica de São Paulo discursou sobre "Alan Kardec o Homem de Sciencia e Metapsychista", sendo bastante applaudido.

Em nome da Sociedade Metapsychica de São Paulo, o seu presidente offertou ao notavel psychographo mineiro Francisco Candido Xavier, que regressará brevemente para sua cidade natal, uma machina de escrever portatil.

AS CRIANÇAS PREMIADAS NO GIGANTESCO CONCURSO INFANTIL "CORREIO PAULISTANO" - CONTINENTAL DE PROPAGANDA

Damos hoje mais uma parte da lista das crianças que foram sorteadas com premios do Grande Concurso Infantil do "CORREIO PAULISTANO", em combinação com a Continental de Propaganda. As crianças premiadas, cujos nomes já foram publicados, podem retirar, a partir de hoje, os seus brinquedos, nos escriptorios da Continental de Propaganda, á rua do Carmo, 43. Os premios lhes serão entregues mediante a apresentação dos "coupons" numerados. Esta é a continuação da lista das crianças premiadas:

122.º PREMIO — 2.379 — Maria Galassi, rua Turiassu', Capital — Um boneco Marinheiro, n.º 1.

123.º PREMIO — 85.320 — Mercedes Bacellar, rua João Ramalho, Capital — Uma boneca Shirley Temple, de panno.

124.º PREMIO — 39.517 — Arthur Figueira, rua Sergipe, Capital — Um automovel, modelo E.

125.º PREMIO — 29.155 — Ruth Gouveia, rua Jorge Dronsfield, Capital — Um boneco de feltro "cow-boy".

126.º PREMIO — 24.912 — Marisa Ribeiro de Andrade, rua Djalma Dutra, Capital — Uma linda boneca de louça, ricamente vestida.

127.º PREMIO — 70.465 — Geraldo Alves Cintra, rua General Carneiro, Capital — Um automovel "Marklin", para montar.

128.º PREMIO — 44.988 — Dino Tomasini, alameda Barão de Piracicaba, Capital — Uma boneca Lisette n.º 1.

129.º PREMIO — 47.468 — Paulo Soares Hungria, Itapetininga — Um patinete, typo A.

130.º PREMIO — 86.422 — José Ribeiro de Sousa, rua Francisca Miquelina, Capital — Um voador n.º 1.

131.º PREMIO — 38.103 — Zuleika Pinheiro Lima, rua Bella Cintra, Capital — Um fino boneco de feltro, typo Marinheiro.

132.º PREMIO — 81.648 — Eugenia de Araujo, rua Sampaio Moreira, Capital — Um velocipede com rodas de borracha, modelo O.

133.º PREMIO — 74.249 — Luiz Antonio da Silva, rua Joaquim Tavora, Capital — Um rema-rema, modelo n.º 1.

134.º PREMIO — 47.306 — Myriam Rodini, Jarinu' — Uma boneca Lucy.

135.º PREMIO — 76.420 — Yara Gonçalves, rua Sinimbu', Capital — Uma boneca Mandarim, n.º 3.

136.º PREMIO — 30.844 — Vicente Moraes Carvalho, rua Batataes, Capital — Uma boneca Baby Extra, n.º 3.

137.º PREMIO — 42.381 — Elisa Costa, rua Conselheiro Furtado, Capital — Uma boneca Tidinha.

233.º PREMIO — 83.641 — Euclydes Pereira Alves, rua Jeronymo Albuquerque, Capital — Uma boneca Hollandeza.

139.º PREMIO — 36.943 — Gilda Soares de Moraes, rua Cardoso de Almeida, Capital — Um boneco cossaco.

140.º PREMIO — 89.601 — Constancio Menezes, rua Barão de Jaguara, Capital — Um boneco Marinheiro, de fino feltro.

141.º PREMIO — 80.550 — Carmen Lopes, alameda Eduardo Prado, Capital — Um boneco Dick modelo 5.

142.º PREMIO — 1.819 — Sergio Mantovani, rua Siqueira Campos, Arraial dos Sousas — Um fuzil, typo A.

143.º PREMIO — 48.061 — Virgininha Ferreira, rua Helvetia, Capital — Uma fina boneca Shirley Temple, typo n.º 4.

144.º PREMIO — 40.172 — Maria Apparecida de Mattos, rua Mathias Ayres, Capital — Uma fina boneca Janette, typo n. 8.

145.º PREMIO — 87.016 — Lucia Salles Pimentel, rua Domingos de Moraes, Capital — Um carro rema-rema, modelo n. 1.

146.º PREMIO — 81.861 — Rubens de Barros, rua Bororós, Capital — Um tico-tico, modelo C.

147.º PREMIO — 2.215 — Walter Grohmann, rua Alfredo Ruiz, Bauru' — Um patinete typo A.

148.º PREMIO — 44.167 — Luiz Carlos de Barros, rua Leocadia Cintra, um tico-tico, modelo C.

149.º PREMIO — 32.802 — Wilma de Godoy, rua Recife, capital — Uma boneca Janette, modelo n. 8.

150.º PREMIO — 38.361 — Miguel Braga, rua Juréa, capital — Um rema-rema, modelo 2.

151.º PREMIO — 76.965 — Thyrso Lopes, alameda Barão de Limeira, capital — Um velocipede com rodas de borracha, modelo n. 0.

152.º PREMIO — 81.503 — Edgard Camargo, rua 13 de Maio, capital — Um voador modelo n. 2.

153.º PREMIO — 43.111 — Lygia de Abreu, rua José Paulino, capital — Um fino boneco Ruy, modelo n. 4.

154.º PREMIO — 40.390 — Mafalda de Araujo, rua Jesuino Paschoal, capital — Um fino boneco Russo, tamanho, n. 3.

155.º PREMIO — 46.783 — Jaçyra Teixeira, Baruery — Um boneco Tony, typo n. 1.

156.º PREMIO — 52.462 — Glauco Wille, rua Mapuera, 6, capital — Um automovel, modelo E.

157.º PREMIO — 35.826 — Adriano Neves, rua Sergipe, capital — Um tico-tico, modelo C.

158.º PREMIO — 89.717 — Darwin Dantas, rua dos Estudantes, capital — Um velocipede com rodas de borrachas. Modelo O.

159.º PREMIO — 44.908 — Gastão Marcondes, av. Conselheiro Moreira de Barros, capital — Um velocipede com rodas de borracha, modelo O.

160.º PREMIO — 47.273 — João Maiela Querido Cunha — Um jogo completo de pingue-pongue.

161.º PREMIO — Clemente de Sousa — Rua Barra Funda, capital — Um voador modelo 1.

162.º PREMIO — 75.973 — Nelson Sousa Pinto, rua Candido Espinheira, capital — Um carro rema-rema, modelo n. 2.

163.º PREMIO — 36.135 — Marina Garcia — Rua Cesario Ramalho, capital — Uma fina boneca de feltro, n. 3.

164.º PREMIO — 448 — Paulo de Oliveira Bodra, alameda Olga, capital — Um fuzil, typo B.

165.º PREMIO — 46.303 — João de Andrade, rua Dr. Guido Maistrello, Santa Rosa — Um patinete, typo B.

166.º PREMIO — 964 — Yara Neves, rua Anhangabahu', capital — Uma boneca Lucy.

167.º PREMIO — 45.797 — Myriam Magda Alegretti, rua João Moreno, capital — Um boneco cadete.

168.º PREMIO — 46.855 — Juarez Paulista Moreira, rua Regente Feijó, Ribeirão Preto — Um planador.

169.º PREMIO — 938 — Antonietta Malzone, rua da Moóca, capital — Uma boneca Nancy.

170.º PREMIO — 46.048 — Maria Helena Morchesi, Mocóca — Um patinete, typo B.

171.º PREMIO — 741 — Leovegildo Motta — Rua Cesario Alvim, capital — Um jogo completo de pingue-pongue.

172.º PREMIO — 1.138 — Gerson Rodrigues, rua Lourenço Prado, Jahu' — Um patinete, typo B.

173.º PREMIO — 45.201 — Luiz Carlos de Faria Lemos — Rua Dr. Villa Nova, capital — Um velocipede com rodas revestidas de borracha, modelo 1.

174.º PREMIO — 734 — Sylvio C. Vieira, Villa Camargo, Parahybuna — Um patinete, typo B.

175.º PREMIO — Marina de Oliveira Pimentel, Paraguassu' — Um boneco cadete.

176.º PREMIO — 615 — Rosa Maria Cosenza, rua do Commercio, Ribeirão Preto — Uma boneca Baby, modelo 6.

177.º PREMIO — 45.787 — Lilia Acuteli, rua Sayão Lobato, capital — Uma boneca Marinheira, n. 1.

178.º PREMIO — 1.719 — Joaquim Lourenço Corrêa — Tayuva — Um planador.

179.º PREMIO — 46.096 — Marisa Aranha Tavares, rua Visconde de Ouro Preto, capital — Um jogo completo de pingue-pongue.

180.º PREMIO — 45.754 — Jonas Fonseca Junior, rua Senador Lacerda Franco, Torrinha — Um fuzil typo A.

181.º PREMIO — 2.056 — Edgard Carvalho, rua George Smith, capital — Um fuzil typo B.

182.º PREMIO — 692 — Sylvia Teixeira de Camargo, rua Siqueira Campos, Indaiatuba — Uma boneca Nancy.

183.º PREMIO — 2.472 — Dulce Sousa Rodrigues, rua Santa Cruz, Avaré — Um patinete typo B.

184.º PREMIO — 47.496 — Clovis Barrotti, rua Spartaco, capital — Um fuzil, typo B.

185.º PREMIO — 2.437 — Maria Ignez Scarpa — Itatiba — Um planador.

(Continu'a amanhã).

Pela independencia da India ?

PROSEGUEM AS AGITAÇÕES QUE COLLOCAM GANDHI, NOVAMENTE, EM GRANDE EVIDENCIA

BOMBAIM, 31 (H.) — Entrou em vigor, á meia noite, a primeira phase da nova constituição da India. Estão já formados os gabinetes de 7 provincias. Quatro devem ser constituidos a qualquer momento.

O Partido Congressista, que se negou a assumir o poder em seis provincias, onde tem a maioria, e deseja a independencia completa da India, estudará, de novo, a sua attitude. O Comité do partido foi convocado para uma reunião em Wardna, no dia 10, afim de examinar a situação criada pelos insuccessos das negociações para a formação do Ministerio Congressista nas provincias.

DEVERIA TER-SE PROCEDIDO COM MAIS RAPIDEZ

LONDRES, 31 (A. B.) — Nos circulos politicos, teme-se que se reavive, na India, a resistencia passiva e o "boycott" das mercadorias britannicas, caso se aggrave a crise provocada pela nova Constituição indiana. Emquanto nesses circulos se fala da possibilidade da convocação das camaras provinciaes, depois de seis mezes da sua eleição, de accordo com a nova Constituição, a opposição iniciou, na propria Inglaterra, um ataque ao governo, em consequencia da sua politica seguida na India.

O jornal socialista "Daily Herald" faz objecções com referencia á attitude dos governadores, que têm sido intolerantes em face da solicitação dos partidos do Congresso, recusando-se a renunciar aos seus poderes especiaes. Agora, a situação se tornou bastante séria, para ser tratada pelos governadores provinciaes — diz o mesmo jornal. Unicamente o ministro das Indias tem a autoridade sufficiente para solucionar o caso, antes que elle se complique. Deveria ter-se procedido, com mais rapidez, — diz o "Daily Herald" — porque o futuro da India é mais importante que as férias da Paschoa.

QUEREM SEGUIR O "BUDHA" DO SECULO XX

BOMBAIM, 31 (A. B.) — Telegrammas procedentes de Madras, informam que o sr. K. V. Reddy, antigo governador interino desta provincia, formou o novo ministerio, do qual será o presidente.

Verifica-se a seguinte anomalia politica de o actual gabinete de Madras contar, apenas, com uma reduzida minoria do Congresso. Tambem nessa região, os autonomistas, chefiados pelo heróe nacional hindu "mahatma" Ghandi, chamado o "Budha" do seculo XX, movimentam-se.

Na cidade de Nangpur, acaba de constituir-se um novo partido politico, denominado "Partido Unido", que pretende pleitear certas reformas julgadas necessarias em todas as provincias centraes. Esse partido politico já offereceu o seu apoio e declarou-se prompto a acceitar as directrizes de Ghandi.

As forças politicas, que pretendem conquistar, por todos os meios, a independencia das Indias, augmentam cada dia. As autoridades britannicas começam a perder a sua tradicional trnquillidade e o seu classico sangue frio.

Os governadores e chefes da policia militar e civil movimentam-se. As cidades principaes estão sendo patrulhadas, dia e noite, mas essas medidas produzem, exactamente, o effeito contrario no almejado. O nervosismo da população civil augmenta.

SURPRESA E INQUIETAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 31 (A. B.) — Informa-se da India, que "mahatma" Gandhi surgiu, repentinamente, de novo, no scenario politico.

O partido "congressista" indiano resolveu que os seus membros não acceitem as nomeações para os cargos de ministros nas provincias, onde o partido obteve grande successo nas urnas. Essa attitude foi tomada, emquanto os governadores não renunciem aos seus poderes especiaes de intervenção, que a Constituição lhes faculta. Gandhi declarou que as autoridades britannicas, recusando a renuncia aos poderes especiaes, deixaram de cumprir o que prometteram á India.

A intervenção do "mahatma", no caso, causou surpresa e inquietação em Londres.

A despeito de todo o seu optimismo, a Inglaterra não está livre, na India, de surpresas desagradaveis.

AMEAÇA DE UMA GRE'VE GERAL

CALCUTTA, 31 (H.) — Annuncia-se que as autoridades prohibiram a realização, amanhã, de toda e qualquer demonstração, em vista do proposito em que se achavam os congressistas, de proclamar a gréve geral, em signal de protesto contra a nova Constituição Indiana.

Por sua parte, as autoridades municipaes votaram uma solução, em que pedem o fechamento de todos os escriptorios e escolas, como protesto contra a Constituição.

O governo fez annunciar que os estabelecimentos commerciaes que quizerem abrir, poderão pedir a protecção da policia.

VERDADEIRA BATALHA, NA FRONTEIRA

NOVA DELHI, 31 (A. B.) — Uma caravana escoltada pelas tropas britannicas, e que se dirigia para o sudoeste de Dandil, na fronteira nordeste, foi atacada pelos indigenas.

Seguiu-se uma verdadeira batalha, durante a qual foram mortos dois officiaes britannicos e 23 soldados.

Da parte dos indigenas, houve tambem mortos e 41 feridos.

Informa-se, além disso, que as baixas dos indigenas foram muito maiores.

NOVO E SANGRENTO PERIODO DA HISTORIA

LONDRES, 31 (A. B.) — Segundo uma correspondencia telegraphica, publicada pelo "Times", a situação, nas fronteiras noroeste da India, continua preoccupando as autoridades britannicas daquelles dominios.

A Agencia Reuter recebeu de Delhi informações de caracter officioso, affirmando que o combate que se travou, durante a noite, entre as forças regulares britannicas e bandos armados indigenas, foi muito sério. Dois officiaes britannicos cahiram victimas dos hindus. Entre as tropas indigenas britannicas, contam-se 3 officiaes hindus, gravemente feridos, 19 officiaes indianos das forças de Delhi, tambem gravemente feridos e 38 soldados mortos.

A historia politica da India está atravessando um novo sangrento periodo de luta. As tribus indigenas, excitadas pela propaganda do chefe Epi, que convence os seus partidarios de que a civilização britannica representa um perigo para a religião islamica, demonstrando, cada dia, maior hostilidade contra as forças e as autoridades inglezas. Na India, uma "guerra santa" preoccupa o governo de Londres, muito mais que qualquer tentativa revolucionaria, ou mesmo politica autonomista.

FORTE TENSÃO NA PALESTINA

DAMASCO, 31 (A. B.) — A agencia arabe de Damasco informa, que a situação na Palestina, é bastante tensa A attitude britannica para com os arabes deu margem ás manifestações de hostilidade, tanto da parte dos indianos como da policia.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 31 (H.) — Pelo primeiro nocturno seguiram hoje para São Paulo os seguintes passageiros: Hugo Porta e senhora, Ascanio Cerqueira, Julio Stolberg, Antonio Vianna da Silva, Jorge Faria, Antonio Pagé, Salvador Peixoto, Carlos Mettel, Armando Guimarães, Paulo Vaz, Oliveira Ratto, Julio Pasquale, Armando Pires do Rio, Martins Abelbeira e Joaquim Teixeira Mendes.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Lebre Assumpção, Delbão Rodrigues e familia, Demerval Rodrigues, Olavo Ramos, Aarão Gordor, dr. José Americo Sampaio, Eugenio Nabuco, deputado Paulo Assumpção, Eduardo Rudge, dr. Rocha Lima e Julio Soares de Moura.

Tentativa de rapto em Belgrado

UM MENINO MILLIONARIO ESCAPA DE SER RAPTADO NO ULTIMO MOMENTO

BELGRADO, 31 (A. B.) — O aeroporto desta capital foi theatro de um rapto dramatico que póde ser evitado no ultimo momento.

Um menino de 12 annos de edade, herdeiro de uma fortuna na Suecia, calculada em varios milhões, vivia em companhia de sua progenitora, sra. Helikius.

Um tio e a progenitora dessa ultima resolveram raptar a criança de um modo sensacional. Os raptores tentaram levar o menino de avião para fóra do territorio yugo-slavo. Quando os tres já se encontravam a bordo de um apparelho, no aeroporto, surgiu de repente um automovel conduzindo a policia e a mãe do menino. Esta ultima saltou rapidamente do vehiculo e póz-se a correr na direcção do avião, que estava prestes a decollar e já com o motor em movimento. Immediatamente o piloto suspendeu a partida, quando a criança gritou á vista de sua progenitora.

Apesar de todos os protestos do tio, que é official da marinha sueca, o menino foi devolvido á sua mãe Os autores do complicado rapto foram presos até que se esclareça o caso.

Inconstitucional e extorsiva

:*:

Pleiteando, em projecto apresentado á Assembléa Legislativa do Estado, a revogação dos arts. 28, 29, 30, 31 e 32 da lei n.º 2.884, de 7 de janeiro de 1937, o eminente deputado Cyrillo Junior, lider da representação republicana, demonstrou, no brilhante e irrespondivel discurso que proferiu, ser a mesma taxa de agua inconstitucional e extorsiva.

Será preciso que a maioria, obstinando-se na manutenção de um erro gravissimo, melhor, de um verdadeiro attentado aos interesses da população da capital, feche os olhos á evidencia absoluta para recusar o seu voto á justa providencia que o illustre parlamentar suggeriu e defendeu com o habitual fulgor de sua intelligencia e a autoridade de sua cultura juridica.

O sr. Cyrillo Junior liquidou o assumpto, provando, com argumentos que a sophisteria official jámais poderá destruir, que o que se estabeleceu, contra o voto dos deputados do Partido Republicano Paulista, foi um novo imposto incabivel na especie.

Desrespeitando textos constitucionaes clarissimos e as mais legitimas conveniencias de uma população inteira, o peceismo, aquelle mesmo que veio para renovar e engrandecer São Paulo, não se arreceiou, depois de tantas e tão incriveis monstruosidades que lhe formam o patrimonio, de vibrar esse golpe tremendo no proprio "crescimento da cidade, com a fuga do capital ameaçado de desapropriação por encargos imaginados pela insania administrativa dos que desgovernam a fazenda publica, impondo o desgoverno da fazenda privada".

Os nossos salvadores têm sido de uma rara infelicidade e de uma ainda maior imprudencia no manejo da coisa publica. Os desastres que, por incapacidade, têm acarretado ao nosso pobre São Paulo, são incontaveis. Os attentados collectivos contra a nossa economia, as nossas finanças e a nossa organização administrativa, são innumeros.

Os dois ultimos, porém, — o assalto ao mercado de café e o assalto de agora á bolsa do contribuinte ..ulistano — bastarão para fulminar de vez a "regeneração", allenando as ultimas sympathias que por acaso ainda lhe votassem alguns espiritos ignorantes da authentica anarchia a que reduziram a unidade federativa, até 1930, melhor governada.

Esse caso da agua é de molde a levantar até as pedras das calçadas.

Ainda não se viu nesta terra violencia fiscal mais desbragada, loucura fazendaria mais positiva, nem maior impudencia no desrespeito ao principio estabelecido na Constituição Federal, que véda a bi-tributação.

O que, na realidade, se engendrou foi um segundo imposto predial com o objectivo de resarcir a fazenda estadual da differença a que está sujeita em virtude da attribuição ao Municipio do antigo imposto por ella cobrado.

Conforme affirmou o prestigioso lider do P. R. P., os arts. 28 e 30, da lei 2.884, de 7 de janeiro de 1937, não criaram, como se pretende, uma taxa, e sim um segundo imposto predial, eis que, os referidos "preceitos não visam receber do consumidor a agua que elle effectivamente consumiu, mas sim cobrar a porcentagem de 5 % sobre o valor locativo annual dos predios, além de continuar a responder o consumidor pela agua que de facto se utilizou".

Trata-se, pois, de um IMPOSTO PREDIAL DISFARÇADO, abuso que não é inedito consoante estes reparos escriptos pelo eminente Carlos Maximiliano: "Merece especial reparo a dissimulação de um imposto prohibido sob a capa de tributo diverso. Raras vezes violam um preceito fiscal, de frente; o infractor tergiversa, torce o texto, tenta illudir a letra, sophisma o espirito e, em ultimo caso, falsifica o rotulo, disfarça o contrabando que pretende introduzir pelas fronteiras do Direito.

"Pullulam os exemplos de semelhante fraude, planejada até mesmo pelos proprios responsaveis pela observancia de disposições ordinarias e estatutos basicos".

De facto é um IMPOSTO PREDIAL DISFARÇADO isso que ahi está rotulado com o nome de taxa de serviço de agua.

Haja vista que paga o proprietario, quando o inquilino é que consome a agua; e, se o inquilino reembolsa o proprietario fal-o a titulo de renda do predio porque elle por sua vez paga ou pagou a agua que consumiu a titulo de excesso. Excesso de que? Excesso de consumo quando o que houve foi sómente consumo.

Paga o predio que não consumiu agua tanto quanto o predio que a consumiu.

Os cinemas que não usam agua pagarão tanto quanto os hoteis, liberado apenas aquelles do chamado excesso; os predios dos estabelecimentos commerciaes do centro pagarão a titulo de taxa do serviço de agua, milhares de vezes mais que as immensas garages onde os automoveis são lavados ou que as tranquillas piscinas que se renovam quasi diariamente.

Não póde o sr. Cardoso de Mello Netto permittir que os seus disciplinados amigos da Assembléa, só para não deixarem em farrapos a fama de estadista do sr. Armando Salles, persistam na indesculpavel attitude que assumiram para satisfazer os caprichos da inepcia que se enthronizou na Secretaria da Fazenda.

Não são apenas as vozes opposicionistas que clamam; não são sómente os proprietarios que se indignam; é o povo unanime que protesta contra a clamorosa e deshumana extorsão.

A Associação Commercial não póde ser suspeita ao governo.

Medite o sr. governador do Estado na representação que ella acaba de dirigir ao sr. Clovis Ribeiro. A prestigiosa entidade de classe tambem não trepida em acoimar a innovação de iniqua, excessiva e inconstitucional.

ALISTAMENTO ELEITORAL

LIBERDADE
Rua Rodrigo Silva, 18 — Telephone, 2-0503. Expediente: das 9 ás 12 horas, e das 20 ás 22 horas.

PERDIZES
Rua São Bento, 100 — 2.º and., sala 16, phone 2-7043. Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA
Largo do Arouche, 65, sobr. Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA
Rua Cons. Nebias, 436. Expediente: das 13 ás 20 hs.

TATUAPE'
Rua A n.º 1 (Tatuapé). Expediente: das 18 ás 20 hs.

BOM RETIRO
Rua Solon, 209. Expediente: das 17 ás 22 hs.

PARY
Rua Maria Marcolina n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary). Expediente: das 8 ás 20 horas, diariamente.

CONSOLAÇÃO
Rua Consolação, 105. Expediente: das 13 ás 18 horas, diariamente.

CAMBUCY
Largo do Cambucy, 7, sob. Expediente: das 20 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. FABIO DE SA' BARRETTO

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade, aos seus membros, o sr. dr. Fabio de Sá Barretto, operoso prefeito municipal de Ribeirão Preto, ex-deputado federal e membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no referido municipio.

SR. EDUARDO CLODOMIR MOLINARI

Em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, esteve hontem na séde da Commissão Directora o sr. Eduardo Clodomir Molinari, esforçado prefeito municipal de Cunha e secretario do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria na mesma localidade.

SR. JULIO DE SOUSA FRANCO

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve ainda em sua séde o sr. Julio de Sousa Franco, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Coroados.

DR. FLARIANO PEIXOTO DE PAULA FERREIRA

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Floriano Peixoto de Paula Ferreira, 2.º vice-presidente do Directorio Politico do Districto do Braz, desta capital, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordiaes felicitações.

Notas e Commentarios

VELHA PANACÉA

O sr. Mario Pinto Serva procurou aggredir, um dia destes, com a virulencia do costume, o Partido Republicano Paulista.

Perde o seu latim o sr. Serva, porque o passado de nossa pujante aggremiação se reflecte nas proprias glorias de São Paulo. Não é possivel separar a grandeza paulista da obra do P. R. P. Uma se confunde com a outra.

Dizer que, ao tempo de nossos governos, ninguem era eleito, é uma dessas sandices, que quasi nem merece resposta. O P. R. P. elegia a maioria e, tambem, os democraticos elegiam alguns representantes. Tanto isso é certo que chegaram a enviar, á Camara Estadual, seis deputados. Para a Federal despacharam tres. Se mais não "elegeram" é porque não contavam elementos para tanto.

Que o Partido Republicano Paulista não era uma agremiação "do governo" e possuia, realmente, raizes na opinião esclarecida de São Paulo, temos a prova na expressiva demonstração de 14 de outubro, como na não menos expressiva lição de 14 de março do anno passado.

O P. R. P., effectivamente, combateu o voto secreto, allegando uma razão muito ponderosa: a altivez do eleitorado compromettida por um systema novo, que obriga o eleitor a esconder-se atrás de uma cortina para exercer um alto e nobre dever!

Sobre as vantagens do voto secreto vimos, ha pouco, o valioso depoimento da ex-deputada Maria Thereza de Azevedo. Os candidatos do P. C. á Assembléa Constituinte foram escolhidos nos Campos Elyseos e na sala do trabalho do sr. Julinho Mesquita! Nunca se viu tanto tio e sobrinho junto, tanto pae e filho, officiaes de gabinete e companheiros de escriptorio...

Affirma o sr. Pinto que o povo brasileiro nunca elegeu o presidente do Estado, nem elegia senadores e deputados.

Que especie de eleitorado, então, era aquelle do extincto P. D.?

E, hoje, devemos fustigar a memoria do sr. Serva: agora, em dezembro, o sr. Armando Salles renunciou ao mandato de governador. Como foi escolhido seu substituto? Foi feita alguma consulta ao eleitorado? Foram sequer ouvidos os directorios democraticos da Capital e do Interior?

Nada disso, leitor: o nome do substituto do interventor "civil e paulista" foi tirado de um bolso qualquer, pelo proprio renunciante, reunindo-se, para, simplesmente, homologar a escolha governamental, deputados e senadores democraticos!...

Por que não usaram os peceistas o voto secreto? Por que não consultaram os directorios e por que não ouviram o povo, o povo que paga todas as taxas monstruosas?

Não, não nos illudamos. O voto secreto servia, apenas, como cartaz de deslavada hypocrisia. Hypocrisia para impressionar os basbaques, nas rodinhas de camelots, nas movimentadas praças da cidade. Só para isso.

Defendem esse systema de voto, com um ardor hysterico, e, no entanto, são pela eleição "indirecta", para evitar, cautelosamente, a consulta ao povo. E' o medo do voto secreto... Mais facil, evidentemente, a convocação de duas ou tres duzias de deputados, que, sem discutir e sem voto secreto, e sem nada, recebem, ou melhor, recebiam, as ordens do sr. Armando Salles...

Voto secreto! A panacéa só servia para a propaganda de idéas vistosas, que apenas valiam como reclame eleitoral.

——(o)——

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, de março p. findo attingiu a importancia de 647:554$10, para menos 189:475$200, do que em egual data do anno anterior.

A EXPANSÃO ECONOMICA DO BRASIL

Em novembro do anno findo os governos do Brasil e da Bolivia firmaram um protocollo autorizando os dois paizes a estudar o problema da ligação ferroviaria entre ambos, bem como a questão do aproveitamento e exportação do petroleo boliviano através de territorio brasileiro. As commissões designadas para estudar esses problemas já iniciaram os trabalhos, em seus respectivos paizes, devendo, dentro em breve, effectuar-se a primeira reunião conjunta.

A Bolivia é uma nação central, sem escoadouros para o oceano Pacifico. As tentativas que realizou junto a seus vizinhos, notadamente com o Chile, para que lhe fosse dado um porto no Pacifico em troca de concessões territoriaes em outro lugar, mallograram. A guerra do Chaco, importando no sacrificio de tantas vidas e de tantos recursos materiaes, parece que não trouxe ao governo boliviano a realização de seu grande ideal, isto é, um porto fluvial no rio Paraguay. A pendencia entre os dois paizes ainda permanece de pé e é possivel que ainda dure muitos annos.

Sentindo dia a dia e cada vez com maior intensidade a necessidade de encontrar uma via efficiente para o transporte de sua producção, a Bolivia volta novamente suas vistas para a ligação ferroviaria com o Brasil. Nossas estradas de ferro já alcançam as fronteiras do Paraguay. Com um pouco mais de esforço, poderão dirigir-se para os limites entre o Brasil e a Bolivia. E é isto precisamente que desejam os bolivianos, pois, compreendem que uma grande estrada ligando a Bolivia a um dos maiores portos do mundo, como é o de Santos, representa uma possibilidade altamente auspiciosa para a expansão commercial dos productos bolivianos no estrangeiro.

Relativamente ao Brasil não precisamos dizer quanto a solução desse problema nos interessa. A Argentina, devido ás facilidades de communicação, já possue uma posição economica excepcional no Paraguay. Os capitaes argentinos ali empregados são bastante vultosos, sem se falar no mercado paraguayo aberto á collocação dos productos argentinos. A Bolivia constitue um mercado ainda praticamente inexplorado. Somos uma nação que industrialmente está crescendo a passos gigantescos. Não devemos, por isso mesmo, deixar de attentar com particular attenção para as possibilidades de nossa expansão industrial no estrangeiro. A ligação ferroviaria com a Bolivia viria abrir um caminho sem precedentes para alcançarmos esse objectivo. E' por este motivo que não podemos deixar de acompanhar com o maximo interesse os entendimentos que vão se effectuar entre os governos da Bolivia e do Brasil em torno de uma ligação ferroviaria entre as duas nações a qual está fadada a representar um papel de excepcional importancia na expansão economica continental do nosso paiz, problema que já deviamos ter encarado com mais solicitude e interesse.

——(o)——

Afim de assumir o commando do 3.º R. C. I., com séde em São Luiz Gonzaga, embarcou hontem com destino ao Rio Grande do Sul o coronel Alcides Lauriet de Sant'Anna, que acaba de deixar o cargo de sub-director da Remonta do Exercito.

INDICES DO TRABALHO PAULISTA

Quem attentar para o surto industrial e agricola de São Paulo, mórmente nestes ultimos annos, verificará um equilibrio altamente interessante entre os montantes da producção dessas duas modalidades de actividade economica. Até ha alguns annos passados, a producção agricola ultrapassava de muito a industrial. Esta, porém, de alguns lustros a esta parte, cresceu vertiginosamente e hoje occupa uma posição avantajada. Não precisamos encarecer o que significa, como factor de estabilidade economica, esse parallelismo entre essas duas grandes fontes de riqueza paulista. Póde-se mesmo affirmar que reside nessa circumstancia auspiciosa, o facto de havermos resistido, com relativa facilidade, aos embates da grave crise economica que se abateu sobre São Paulo, em 1929.

No ultimo quadriennio foi a seguinte a producção agro-industrial de São Paulo:

Annos	Agricultura Contos	Industria Contos
1933	2.042.325	2.060.000
1934	2.597.000	2.346.000
1935	2.525.000	2.918.000
1936	2.800.000	3.500.000

Ha quatro annos atrás, como se vê pelos dados acima, a producção agricola de São Paulo era quasi que equivalente á industrial. A differença alcançava um pouco mais de 18 mil contos. Em 1934 as actividades agricolas, reduzidas a mil réis, foram superiores ás industriaes. Nos annos seguintes, porém, a producção industrial passou a tomar a deanteira, superando a agricola. Em 1936 essa vantagem attingia a 700 mil contos. O exame dos numeros apontados ainda nos revela que prosegue sempre num crescendo promissor, o esforço ascensional do trabalho industrial e agricola do nosso Estado.

E' interessante ainda conhecer-se o total da producção geral de S. Paulo, de 1933 a 1936:

Annos	Contos
1933	4.267.169
1934	5.169.092
1935	5.069.400
1936	6.350.000

O rythmo, portanto, de nosso progresso e da nossa expansão economica, tanto no terreno industrial como no agricola, vem se affirmando por indices que denotam claramente a robustez e a vitalidade do nosso Estado. Apesar dos maus governos, que desde 1930 agitam e desmoralizam S. Paulo, a capacidade de trabalho do povo paulista é realmente excepcional. Qualquer outro povo, servido por dirigentes de quilate que vimos tendo, teria soffrido um colapso desalentador. Felizmente em São Paulo, emquanto seus governantes compromettem a efficiencia da machina administrativa, o povo trabalha, com o espirito dirigido para o futuro de nossa terra, na certeza de que a providencia nos reservara dias melhores e mais felizes.

——(o)——

Em dez desastres de automoveis, nove correm por conta da imprudencia do "chauffeur" e apenas um póde ser attribuido a defeito do proprio carro.

O excesso de velocidade, a conversa com o companheiro, a marcha contra a mão constituem as causas mais frequentes dos desastres, em que muitas vezes são victimados os proprios motoristas.

A ELOQUENCIA DOS NUMEROS

Existiam em 1935 no Estado de São Paulo, excluindo-se as industrias ruraes, 7.840 estabelecimentos industriaes possuindo um capital de .... 3.188.553:725$000. Trabalhavam nesses estabelecimentos 213.668 operarios, tendo a producção total attingido, naquelle anno, a 2.910.657:943$000. E' interessante conhecer-se qual o total dessas fabricas pertencentes a brasileiros. Os dados que alinhamos abaixo indicam o numero de estabelecimentos industriaes que figuram em nome dos nacionaes e de estrangeiros:

Nacionalidade	Estabelecimentos
Brasileira	4.402
Italiana	2.029
Portugueza	406
Hespanhola	245
Syria	207
Allemã	112
Japoneza	64
Austriaca	45
Ingleza	27
Franceza	20
Americana	12
Canadense	4
outras nacionalidades	267

Verifica-se que, dos 7.840 estabelecimentos industriaes localizados em São Paulo, 4.402 pertencem a brasileiros e 3.438 a estrangeiros, figurando os italianos em primeiro lugar, entre os allienigenas, com 2.029 fabricas. Quanto ao capital, o dos estabelecimentos pertencentes a brasileiros alcançava .... 2.174.760:381$000 e dos estrangeiros a 1.013.793:344$000. As fabricas brasileiras produziram 2.150.104:553$000 e as dos estrangeiros 768.553:390$000.

Relativamente ao capital das industrias em nome de estrangeiros, constata-se que os canadenses occupam o primeiro lugar com 532.110:346$000. Seguem-se os italianos com um capital de 174.303:220$000, os inglezes com ..... 79.469:900$000 e os syrios com ...... 62.474:203$000.

Os canadenses possuem apenas 4 estabelecimentos industriaes em São Paulo, mas o capital nos mesmos invertidos ultrapassa 500 mil contos.

Quanto á producção das fabricas pertencentes a membros dessas quatro nacionalidades, os numeros conhecidos são os seguintes:

Nacionalidade	Producção
Canadenses . . .	113.374:368$000
Italianas	280.785:595$000
Inglezas	33.500:815$000
Syrias	104.228:242$000

O conhecimento desses numeros desmente a balleia que infelizmente ouve-se assoalhar fóra de São Paulo, de que as nossas industrias estão quasi totalmente em mãos de estrangeiros. Carece de procedencia essa informação, vehiculada, todos nós sabemos, com que intuitos. Os nacionaes detêm em nosso Estado maior força industrial que os estrangeiros, quer as computemos pelo numero de estabelecimentos, quer as expressemos pelo capital invertido nessas fabricas e suas respectivas producções.

Com effeito, conforme já demonstrámos acima, existiam em 1935, em São Paulo, 4.402 fabricas pertencentes a brasileiros, occupando 156.218 operarios, com um capital de 2.174.760:381$ e com uma producção equivalente a 2.150.104:553$000.

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 31 ás 18 horas do dia 1. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande, princi- importancia de 647:554$100, para me- Paraná.

Temperatura — Em declinio progressivo.

Ventos — De oeste e sul com rajadas possivelmente fortes.

A EXPORTAÇÃO NACIONAL DE ALGODÃO

Tudo indica que as exportações de algodão brasileiro para o estrangeiro attinjam este anno um milhão de contos. O anno passado ellas alcançaram 930.281 mil contos. Mesmo que a safra do Norte seja reduzida, o que parece irá acontecer em virtude da irregularidade das chuvas, a producção de São Paulo será sufficiente, ella sózinha, para completar a differença necessaria para chegarmos a exportar um milhão de contos de "ouro branco".

Em 1935 as remessas de algodão para o exterior sommaram precisamente a 647.993 contos. Houve, portanto, um accrescimo de quasi 300 mil contos num só anno, apesar da producção dos Estados nordestinos não ter correspondido á expectativa.

Com effeito, compulsando-se as estatistica referentes ás exportações de algodão pelos portos que attingiram maiores indices nesse particular, verifica-se que, com excepção de Santos, houve nos demais, em 1936, uma reducção em face das remessas feitas em 1935.

Os cinco principaes portos brasileiros de exportação de algodão são os seguintes: Santos, Cabedello, Fortaleza, Recife e Natal. As exportações por esses portos, reduzidas a contos de réis, foram as seguintes em 1935 e 1936:

Portos	1935 Contos de réis	1936 Contos de réis
Santos	292.374	660.976
Cabedello	104.907	89.912
Fortaleza	80.749	67.761
Recife	49.621	47.909
Natal	45.724	26.549

O quadro acima demonstra uma sensivel reducção, em 1936, das exportações dessa preciosa materia prima pelos portos dos Estados nordestinos, grandes productores de algodão. Em compensação, as remessas pelo porto de Santos attingiram a numeros nunca ultrapassados até o presente.

Relativamente aos cinco paizes maiores compradores do algodão brasileiro, houve modificações bem grandes nas acquisições que nos fizeram desse producto, cotejando-se os indices alcançados em 1935 e 1936. As compras de algodão feitas por essas cinco nações nesses dois annos, foram as seguintes:

Paizes	1935 Contos de réis	1936 Contos de réis
Grã-Bretanha . . .	119.429	302.085
Japão	13.546	202.937
Allemanha	384.361	194.980
França	49.905	66.177
Italia	13.453	43.324

Houve, como se vê acima, transformações nas posições desses paizes compradores de algodão brasileiro. Logo á primeira vista observa-se o seguinte: com excepção da Allemanha, as referidas nações compraram-nos mais algodão em 36 que em 35.

As compras da Inglaterra, Japão e Italia accusaram, particularmente, augmentos extraordinarios. Sómente o mercado allemão é que consumiu, em 1936, menos algodão procedente do Brasil, do que em 1935.

O raio da vida

RIO, março.

DIAS atrás, um jornal estampou impressionante entrevista, ou reportagem, acerca da descoberta do raio da vida, isto é, "de mais um agente activo da radiologia therapeutica, que vem formar ao lado dos muitos outros já existentes, como os raios X, vermelhos, infra-vermelhos, violetas, etc., e que, segundo o seu descobridor, é capaz de curas maravilhosas".

Numa palavra: o novo raio (com o qual não sonhou Franklin, ao captar a electricidade dos espaços graças ao seu modesto papagaio de papel) — é a verdadeira fonte da vida, desta vida em que tudo não são tristezas e dissabores, porque, emquanto ha physicos desalmados que se esmeram na descoberta de raios da morte, ha radiologistas abençoados que nos poupam e prolongam a existencia.

Mas a simples descoberta dessa radioactividade vital, embora as suas extraordinarias promessas de cura electrica de todos os nossos males — da angustia de um callo ou do desespero de um dente a um figado empedrado ou a um pulmão comido pelo cupim de Kock — essa descoberta não pareceu, realmente, tão prodigiosa, porque... porque... não nos impede de morrer!

Ora, o sonho verdadeiramente obsessivo dos sêres humanos, mesmo daquelles que recorrem ao suicidio, é viver indefinidamente. Não morrer! — eis a aspiração suprema.

Pois bem: pelo mesmo jornal que estampou a reportagem sobre o raio da vida sadia, mas limitada, repontou um medico (supponho que medico) reivindicando a prioridade da descoberta e declarando que proseguiu nos seus estudos e experiencias até descobrir, como descobriu, o raio da vida sadia, mas eterna!

Eterna, senhores meus, eterna, sem prejuizo de que a extinga a morte, porque, duas ou tres horas depois, os mortos renascerão, do que se deduz que poderemos succumbir quantas vezes á morte apraza liquidar-nos, pois tantas outras vezes resurgiremos, para tornar a morrer e tornar a resurgir, até á consummação dos seculos, a qual consummação provavelmente não se dará, porque, sendo ella, consummação, a morte dos seculos, até essa época já necessariamente haverá um processo radioactivo para aos cadaveres dos seculos restituir a animação, o movimento, a vida!

O homem formidavel que reivindica o principio radiologico da vitalidade fatal, isto é, infallivel, chama-se dr. Arthur Pereira de Mello. Com abundancia de minudencias scientificas e technicas, expõe elle a concepção e a marcha da sua theoria, que começou applicada exclusivamente á revitalização de frutas e cereaes.

Um abacaxi, radiologicamente vitalizado, póde durar 60 dias com a polpa intacta, infermentavel e imputrescivel, guardando o delicioso aroma e o sublime sabor. O milho, submettido ao methodo, zombou dos gorgulhos mais empreendedores, conservando-se largo tempo fresco e quasi tenro como ao deixar a granulação da espiga!

Mas o dr. Arthur Pereira de Mello não estava satisfeito. A relativa perennidade fruticola e cerealicola não bastava á vastidão da sua audacia ambiciosa. Transportou, então, a sua descoberta para o plano da therapeutica — e venceu a morte!

Resumindo o seu extenso communicado reivindicatorio, diz o jornal que o inseriu: — "E' depois de minuciosa esplanação sobre as origens da vitalidade que o dr. Arthur Pereira de Mello chega á conclusão do seu trabalho sobre o emprego de vibrações com a "frequencia activa, natural e physiologica de 3 trilhões de periodos por segundo", com a qual — affirma textualmente — tem a absoluta convicção de "operar a resurreição de individuos fallecidos dentro de duas a tres horas, a qual será mantida emquanto durar o funccionamento do apparelho productor de taes vibrações".

Eis ahi. Eu imagino a fortuna allucinante que vae accumular este sabio brasileiro, quando puder fabricar em séries e lançar nos mercados mundiaes a sua machina assombrosa. Sim, porque toda gente, assim como tem em casa um apparelho portatil extinctor de incendio, ou uma bomba de flit contra as moscas, ha de possuir egualmente, prompto a funccionar, o gerador de "vibrações com a frequencia activa, natural e physiologica, de 3 trilhões de periodos por segundo".

Poderá faltar dinheiro para tudo em casa, até mesmo para a pitança; não faltará, porém, para a machina da resurreição. E que espantosas consequencias na vida social! Ninguem mais, com o apparelho á mão, terá medo da morte. Conjecturo a seguinte scena num lar onde o velho chefe da familia agoniza: é noite; os filhos estão jogando um pooker cordial; alguem, do quarto do agonizante, adverte, sorrindo: — "Fulano está morrendo". — E os filhos, despreoccupados e alegres: — "Deixa morrer". — Dentro em pouco, a mesma voz: — "Morreu". — E os filhos: — "Põe o apparelho". — Instantes após, o ex-defunto ergue-se do leito ex-mortuario, chega-se á mesa do pooker, dá as bôas noites, empunha as cartas e narra as impressões dos seus curtos instantes no mundo das sombras (das antigas)...

Os cemiterios serão fechados. As empresas funerarias fallirão. Os negociantes de corôas funebres pedirão concordata. Os padres que vivam de missas de 7.º e 30.º dia cuidarão de outro officio. Dissolver-se-ão as confrarias cujo fim é dar sepultura aos irmãos. O commercio de velas de cêbo e de pannos pretos irá a garra. Os oradores tumulares recolherão a eloquencia. O dia de finados desapparecerá do calendario. Não mais haverá orphandade, nem viuvez, nem testamento, nem herança, nem herdeiros que briguem por legados, nem juizes e escrivães de orphams, nem tabelliães testamenteiros, etc.

Senhores: até almas do outro mundo deixarão de existir, porque nenhuma alma emigrará da terra, evadida do involucro carnal, que nunca ha de apodrecer! E milhões de criaturas, sem emprego, perderão o pão, sem, entretanto, morrer de fome, porque, com a generalização da descoberta do dr. Pereira de Mello, estará generalizada por todas as classes a immorribilidade humana!

Perdão: alguem morrerá; um ente, um unico: a morte. A' falta de sêres humanos morriveis, que são o seu pão de cada dia, a morte morrerá, de desespero ou de fome. Salvo... se o espantoso descobridor, por espantosa misericordia, applicar á morte a sua machina de resurreição...

Mathias AYRES.

DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Seguiu hontem para Monte Alto o exmo. sr. dr. Raul da Rocha Medeiros, prestigioso membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e conhecido e competente facultativo que clinica naquella cidade da Paulista.

A' ESPERA QUE A ZANGA PASSE...

Continua o funccionalismo publico esperando pela lei que reforma o Monte Soccorro do Estado, visando ampliar os prazos de emprestimos e o montante dos mesmos. Desde o anno passado que o projecto foi apresentado, mas até o presente não conseguiu ser approvado. Ha poucos dias a classe dos servidores do Estado exultou: o projecto tinha sido finalmente "desengavetado" de uma das commissões e figurou em plenario, com algumas emendas, para ser approvado. Surgiu, porém, novo obstaculo: o lider da maioria não gostou que fosse contrariado num determinado ponto de vista que manifestara em relação a essa iniciativa. A maioria dos deputados, porém, fez pé firme e votou contra o lider peceista. O resultado de tudo isso foi que o projecto novamente encalhou. Ha varias sessões que a maioria não dá numero para votação dessa medida, prejudicando assim o andamento de uma iniciativa de ha muito reclamada pelo funccionalismo publico do Estado. Hontem o projecto devia figurar na ordem do dia, mas foi inexplicavelmente retirado. Quando voltará a ser submettido á approvação dos deputados? E' o que ninguem sabe explicar. A materia já foi amplamente estudada. Soffreu emendas consideraveis e as commissões já se pronunciaram sobre o assumpto.

Estamos evidentemente deante de um descaso que merece toda condemnação.

O tragico destino do escriptor inglez Frank Vosper

O brilhante dramaturgo e actor, levado pelo ciume angustiante, suicidou-se em alto mar — Um seu amigo relata a violenta paixão do escriptor por "Miss Inglaterra de 1936" — O movel de tal gesto — O cadaver foi encontrado em condições lamentaveis

O mysterio do desapparecimento do dramaturgo e actor inglez Frank Vosper não é um mysterio para Ernest Hemingway, o famoso autor da "Morte pela tarde". A seu vêr, Frank Vosper não desappareceu na madrugada do sabbado, dia 6 de março, quando o "Paris" estava á vista de Plymouth, mas que, "deliberadamente, se atirou

MURIEL OXFORD, "Miss Inglaterra de 1936", como apparecia nos Vaudevilles dos Estados Unidos

ao mar". Foi um suicidio por amor, ajunta Hemingway. "Um amor não correspondido e arrebatado em um torvelinho de ciumes pela bella "Miss Inglaterra 1936", Muriel Oxford".

Vosper era um actor de 37 annos que, com uma brilhante carreira na literatura e na scena, regressava á Inglaterra depois de uma temporada triumphal em Hollywood, aonde fôra filmar algumas de suas proprias obras. Conheceu miss Muriel a bordo do "Paris" e se enamorou perdidamente della á primeira vista, como em seus proprios melodramas.

Na noite de sabbado, Muriel reunia em seu camarote varios amigos de bordo, em uma dessas alegres e copiosas festas de despedida, que se organizam quando os transatlanticos se aproximam da terra. Vosper não assistiu a essa festa. Uma "embaixada" foi tiral-o da cama para unir-se aos demais, na cabine de Muriel. O actor e autor, porém, allegou cansaço, que, todavia, Ernest Hemingway interpretou como sendo ciumes descommunaes e soffrimentos moraes devidos á indifferença da bella Muriel e á preferencia que, de ha muito, a sua eleita vinha mostrando por outro companheiro de viagem, o joven Peter Wiles. Hemingway affirma que, mais de uma vez, Vosper se queixou amargamente á Muriel dessa amizade com o seu rival, ao que lhe respondia ella sempre com uma gargalhada irritante.

A's tres da madrugada, sahiram para a varanda, Muriel e Vosper. Ouviu-se o escriptor dizer "se não casares commigo eu me atirarei ao mar", ao que respondera ella com uma gargalhada ainda mais mordaz do que as costumeiras, seguida da seguinte phrase: "Essas coisas jamais occorrem, somente se dizem mas não se fazem".

Vosper era uma especie de Noel Coward da scena, actor e autor, especialista em melodramas algo intricados e papeis detectivescos e mysteriosos como o que epilogou sua propria existencia.

Quando se notou a sua ausencia no "Paris", o navio voltou para procural-o. Por ordem da justiça britannica, procedeu-se a uma rigorosa busca nas aguas vizinhas, mas sem resultados, não se conseguindo dar com o cadaver do autor de "Amor estrangeiro" e "O crime do segundo andar", que elle mesmo escreveu e interpretou no papel de protagonista.

Muriel era uma manequim em Londres quando o premio de belleza de 1936 a lançou em uma carreira louca de publicidade e de ansias de gozar a vida a plenos pulmões. Foi derrotada por "Miss Hespanha de 1936", a senhorita Arques, no concurso internacional de Bruxellas, mas conseguiu um contracto em Vaudevilles, que a trouxe a Nova York, donde regressava agora no "Paris". Sua arte não causou impressão alguma, mas sua belleza foi considerada perfeita. Fez alguns numeros semi-nús nos Estados Unidos, jogando com a curiosidade dos espectadores.

Muriel desmente Hemingway. Diz que não teve com Vosper senão amizade: jamais lhe declarára elle o seu amor e muito menos poderia recusar uma proposta de matrimonio que tanto a honraria, mas que nunca lhe fôra formulada.

O CADAVER ENCONTRADO FOI IDENTIFICADO COMO SENDO O DO ACTOR VOSPER

EASTBOURNE, 31 (H.) — Proseguiu hoje o inquerito judiciario, sobre o desapparecimento do actor Frank Vosper, de bordo do paquete "Paris", a 6 do corrente. Foram annexadas ao inquerito as seguintes peças: o laudo medico contendo a autopsia do cadaver de Vosper e o laudo do perito Lush, capitão do porto de Plymouth, sobre a distancia percorrida pelo cadaver do local em que deve ter cahido ao mar, até a praia em que foi encontrado. A autopsia revela ruptura das gengivas e falta de varios dentes desapparecidos, segundo o laudo, depois do fallecimento e que o periodo de immersão do cadaver foi de 3 a 4 semanas. O laudo do capitão do porto de Plymouth declara que o cadaver deve ter percorrido uma distancia de cerca de 100 milhas, no maximo, entre 6 a 21 de março, data em que foi encontrado.

O "coroner" submetteu ao jury os quesitos sobre a identidade do cadaver encontrado na praia de Eastbourne. Após haverem se retirado para a sala das deliberações, foram os membros do jury chamados novamente para receber instrucções complementares. O secretario do jury, que era o dentista de Vosper, declarou que aquelle seu cliente fez tratamento dentario em 1933 e 1935, mas não fez nenhuma obturação ou extracção. O pae do actor declarou que o cadaver era realmente o do seu filho e ignorava se Vosper havia feito alguma extracção ou obturação de dentes, o que era entretanto possivel, pois o mesmo viajava muito, sendo de se admittir que o tivesse feito nos Estados Unidos. Retirando-se novamente, o jury, após cinco minutos de deliberações, voltou trazendo o laudo em que reconheceu por unanimidade, que o cadaver era o de Vosper.

Peter Willes, o amigo de Vosper que viajava em sua companhia e na de miss Oxford, interrogado, declarou que Vosper deveria ter comsigo no momento em que desappareceu de bordo, não a avultada quantia de que se fala, mas apenas 5 ou 6 dollares, tendo descontado uma letra de credito, para pagar as gorgetas de bordo, o que fez após o jantar.

Declarou mais Peter Willes: que não tinham relações com miss Oxford, antes da noite da tragedia; que nessa noite, após o jantar e o classico jogo de dominó, fizeram como de costume, um passeio pela ponte do navio; que já se achavam deitados ha quasi uma hora, quando o criado de bordo veio convidal-os para uma "partida", na cabine de miss Oxford. Willes concorda em que se excederam um pouco esse dia nas bebidas, pois celebravam a volta á Inglaterra, mas affirma categoricamente que Vosper estava em plena posse de suas faculdades. A seguir, narra Willes a sua emoção quando miss Oxford, tendo chamado por Vosper, que suppunham na varanda, não recebeu resposta, verificando a seguir, que o mesmo ali não se encontrava mais. Insistiu o depoente na affirmação de que Vosper se achava de excellente humor, nada justificando do que fosse tentar contra a vida e que a conversa na cabine de miss Oxford foi cordialissima. Por fim, desmentiu o sr. Peter Willes que pretenda se casar com miss Oxford.

A srta. Muriel Oxford, no seu depoimento, affirmou que veio a conhecer Vosper e seu amigo Willes a 5 de março, dia da morte daquelle actor, que Vosper se retirou do seu camarote, em meio a partida a que se entregavam, para a varanda, afim de tomar ar; que alguns instantes mais tarde, chamou-o, não obtendo resposta; que tendo elles o procurado a seguir, verificaram que o mesmo não se encontrava naquelle local e que a janella estava aberta; que chamaram então o criado, dando alarme, começando as pesquizas a bordo, que resultaram infrutiferas; que a conversa entre os tres, foi, como salientou Willes, cordialissima, não sendo verdade que Vosper ficasse enciumado por terem ella depoente e Willes, se sentado juntos no mesmo canapé.

Encerrado o depoimento de miss Oxford, o "coroner" formulou novos quesitos e os submetteu ao jury. Este retirou-se e após deliberações que duraram 35 minutos, voltou para pedir o adiamento até que lhes sejam presentes os esclarecimentos que solicitaram, e que dependem do criado de bordo e do commandante do "Paris".

Foi designado o dia 5 de abril, para proseguimento do inquerito.

Exposição Internacional de Paris de 1937

A Camara Franceza de Commercio solicita-nos informar que carecem de todo e qualquer fundamento as noticias referentes a um pretenso adiamento da Exposição Internacional de Paris.

O grande certame será inaugurado em maio vindouro, como fôra previsto.

Bloco Commercial Carnavalesco do Braz

Communicam-nos:

"O secretario do Bloco Commercial Carnavalesco do Braz, participa aos socios desse Bloco, que a séde se acha installada á rua Anhangabahu', 130, sobrado."

FALLECIMENTO

D. EMILIA DE MATTOS LOBATO — Em Taubaté, com a avançada edade de 81 annos, falleceu a sra. Emilia de Mattos Lobato. A extincta era viuva do sr. Elias Lobato e mãe da Irmã Josephina Emilia, do Asylo "Sampaio Vianna", desta capital. Foram seus paes os finados major Manuel José de Siqueira Mattos e d. Maria Aureliana Monteiro de Mattos. Era irmã dos finados dr. Fernando, Adolpho e Ottoni de Mattos; sobrinha dos viscondes de Tremembé, Mossoró e barão de Pouso Frio, já fallecidos. Deixa os seguintes irmãos: Alcebiades de Mattos, funccionario municipal em Taubaté; dd. Prescilliana e Escolastica de Mattos, residentes na mesma cidade; Irmã Luiza Amelia, superiora do Asylo "Sampaio Vianna", nesta capital.

Os seus funeraes foram excepcionalmente concorridos, dando-se o sepultamento no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, com a presença das autoridades ecclesiasticas, municipaes, irmandades religiosas e grande numero de pessoas gradas.

LÁ VEM MENTIRA

O dia 1.º de abril, como todos sabem, é consagrado á Mentira.

Nenhum 1.º de abril, no entanto, foi commemorado condignamente, como o de 1937, esse que hoje occorre.

Sim, porque em nenhum 1.º de abril, pelo menos que nos conste, appareceu um livro dedicado á data e inteiramente composto de mentiras.

Hoje, o Capitão Furtado (Ariovaldo Pires), o humorista paulista que actu'a no Rio de Janeiro, na Radio Tupy, ha um anno, com um exito sempre crescente, lança o seu primeiro livro, que tem o suggestivo titulo que encima estas linhas: "Lá vem mentira".

Não hesitamos em recommendar a todos, velhos, moços e crianças, de ambos os sexos, o "Lá vem mentira", que — estamos certos — só encerra "graças" absolutamente sãs, destituidas de toda "pimenta", como as "graças" que o Capitão Furtado nos apresenta pelas ondas da "Cacique do Ar".

RECLAMAÇÕES

COLLEGIO UNIVERSITARIO

Escrevem-nos:

"Está se tornando clamorosamente absurdo o que se observa no Collegio Universitario no tocante á divisão de classes.

Imagine o sr. redactor que nas classes da 2.ª secção da 1.ª série, sub-secção B, do referido Collegio estão reunidos mais ou menos 130 alumnos numa só turma! Nesse numero se acham incluidos estudantes da Faculdade de Veterinaria, Pharmacia, Odontologia e Philosophia.

Nestas condições, com tão elevado numero de alumnos, nesse accumulo pedagogico formado por elementos de tão variada procedencia, é possivel que o ensino ministrado na 2.ª secção da 1.ª série sub-secção B do Collegio Universitario seja efficiente e consiga produzir algum resultado apreciavel?

Os poderes competentes deviam voltar suas vistas para o presente caso que acabamos de expôr ao "CORREIO PAULISTANO"."

Liga Paulista contra a Tuberculose

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE MAIS DOIS PAVILHÕES — VALIOSA CONTRIBUIÇÃO DE D. PEROLA BYINGTON

Um aspecto da inauguração hontem levada a effeito

Teve lugar hontem, ás 10 horas, na avenida Jabaquara, em um terreno doado pelo governo do Estado á Liga Paulista contra a Tuberculose, a solennidade do lançamento da pedra fundamental de dois pavilhões que servirão de abrigos para tuberculosos pobres.

O terreno onde os dois pavilhões serão edificados méde cerca de 71,70 metros de frente por 50 de fundo.

Além dos representantes officiaes, compareceram á cerimonia o dr. Borges Vieira, director do Serviço Sanitario; dr. Geraldo Franco, medico da Inspecção Sanitaria; dr. Clemente Ferreira, presidente da Liga Paulista Contra a Tuberculose; dr. A. Tisi Netto, representando o dr. Dirceu Santos e pela Santa Casa de Santos; dr. Synesio Rangel Pestana, director clinico do Hospital da Santa Casa; sr. Horacio Sabino, provedor da Santa Casa de São Paulo; d. Perola Byington, presidente da Cruzada Pró-Infancia; sr. Benevenuto Seckler, secretario da Liga Paulista Contra a Tuberculose; viscondessa Cunha Bueno, do Preventorio de Bragança; d. Leopoldina C. Aguirre; padre Levino Fay, representando o bispo auxiliar; d. Maria José Vaz, d. Ignez da Silva Campos, d. Adelina Campos, dr. Virgilio Moraes, dr. Vicente Ferrão, Napoleão de Albieri, srta. Odette Rondini, srta. Odette de Campos, dr. Mereje, dr. Alvaro de Campos, dr. Stoll Nogueira, dr. Luiz Aires, d. Adelaide Sousa Aranha, representando a Liga das Senhoras Catholicas; sr. Vicente Petili; dr. Arlindo Sarzane, dr. Rezende Puech e muitos outros convidados especiaes.

O acto inaugural foi realizado ás 10 horas, tendo o sr. Benevenuto Seckler lido a acta da solennidade. Uma copia dessa acta, juntamente com jornaes do dia, moedas e outros objectos de uso hodierno, foi collocada em uma urna de metal que em seguida foi depositada na caixa de concreto previamente preparada.

Fez, então, uso da palavra, o dr. Clemente Ferreira que, após agradecer o comparecimento dos presentes, focalizou o aspecto geral da questão dos tuberculosos pobres, enaltecendo a grandeza e a generosidade do povo de São Paulo.

O padre Levino Fay, após o discurso do dr. Clemente Ferreira, espargiu agua benta e lançou sua bençam sobre a pedra fundamental.

VALIOSA CONTRIBUIÇÃO DE D. PEROLA BYINGTON

Finda a solennidade, a sra. d. Perola Byington, elemento dos mais representativos da nossa melhor sociedade, entregou a um dos directores da Liga Paulista Contra a Tuberculose um cartão com os seguintes dizeres:

"Em nome de minha mãe Mary Ellis, darei a importancia de 2:000$000 para a installação de um leito e 100$000 mensaes para sustento do mesmo. (a) Perola Ellis Byington".

Tambem de Nazareth...

THOMAS WALLEY

Póde de Nazareth provir alguma coisa boa? Perguntou-se certa vez alludindo ao meigo Jesus, alicerçado na prevenção preconcebida tão commum aos espiritos estreitos e rasos. Sendo Jesus, de Nazareth, poderá elle ter ascendido a alguma coisa mais do que seu velho pae, que na melhor das hypotheses era apenas um bom carpinteiro?

Os seculos se incumbiram de mostrar poder a pequena cidade da Galilea, produzir um grande propheta, porque não só Nazareth era uma cidade como as outras como Jesus nascera em Belém.

Ademais, as coisas valem pelo que são e os homens pelas suas obras:

But there is neither East or West,
Border, nor Breed, nor Birth,
When two strong men stand face [to face, tho
They come from the ends of the [Earth.

E dos Estados Unidos, poderá, ainda que por acaso, advir algo que não seja excellente? Dizem que não. O cinema diz que não e hoje o mundo pensa com o cinema.

Não nos fornecem as pelliculas reporteres que solvem crimes que deixariam Scotland Yard, como se diz na China, de "cara suja"? E redactores de jornaes que gritam e vociferam, esmurram mesas e arrebentam telephones "ford good results"? E secretarias modelos (vocês nativas são café pequeno) que adivinham os sonhos dos "bosses" e levam os negocios com habilidade e graça aos pincaros do Himalaya? E scientistas que trazem mortos á vida (a historia de Jesus e Lazaro (son cuentos"), etc., etc.?

E de facto a "America" (o resto do continente não é America) nos tem enviado boas coisas. Machinas de escrever e de costura, sem as quaes ainda viveriamos na edade Epipaleolithica, radios e vitrolas, geladeiras e televisão, cinema falado e "blues", ministros protestantes e machinas photographicas, palitos e emprestimos.

Isto, para só falarmos em progresso material. Ha, porém, coisas melhores na "America". Genuinos scientistas pesquisando, experimentando, perquirindo, examinando, averiguando, cogitando, dia e noite, no campo da biologia, chimica, astronomia, psychologia, archeologia, geodesia, ethnographia, genetica, geogenia, botanica e que mais não sei.

Assim o mundo pensa hoje como pensa a "America" e só quer fazer o que se faz na "America", e até Jehovah se naturalizou "americano" como disse um ministro protestante solennemente, do seu pulpito, pelo que, como "americano" não gosta de negros, os negros da "America" terão que procurar um Deus que não seja Jehovah...

Mas nem só da reputação vive o homem. Como Nazareth, a "America" tem dado alguns dos peores exemplos que o mundo poderia jamais ambicionar. Gangsterismo, organizado e incorporado em bases commerciaes, corrupção politica, do mais alto bordo (os politicos sul-americanos com verdadeira vocação deviam fazer um cursozinho na America), suborno, "leaks" no departamento da policia, camorras de todas as especies (versão portugueza para "rackets"), policias que "turn crooks" e só Deus sabe que mais seitas adoram sua majestade "the almighty dollar".

E os bugres desta parte do Atlantico que só se alimentam de marmelada mastigada vão adoptando o "Yes, sir", por sim senhor, "mister" por senhor, os OK'S, os "chewing gums", "allo baby", "bye-bye"... Até o rapaz do elevador do meu predio já nos diz á tarde:

— I'll be seein' you, boy, como quem diz: — Cavalheiro, até amanhã...

Hoje, fala-se em "sex-appeal", nos

salões, como coisa nova e bonita. Se é bonita, não sei mas estou certo que nova não é. Já no meu tempo de moleque, e isso faz bem uns quarenta annos, dizia-se... Então eram só os moleques que o diziam e eu já não mais o sou. IT... O "it" appareceu ha alguns annos, como descoberta americana.

Hoje todo o mundo diz "it", como coisa nova e linda. Bobagem... nós moleques diziamos — "Aquella mulher tem "han" (pronuncie-se com força como quem geme) mas só os moleques o diziam. Os velhos como eu, enrolavam um cigarro de palha que depois lambiam apaixonadamente e para evitar a tentação, melhor, o peccado por pensamento, corriam a mão no rosario, quem sabe, pensando que passava a mão nalgum outra coisa...

Hoje, a "America", a pioneira inconfundivel do progresso nos exporta o nu'.

No cinema, no theatro, nos concursos de belleza, nos concursos de pernas, braços, costas, seios, e de alguns annos a esta parte, e particularmente depois da crise nos annuncios... Nos annuncios ha sempre uma mulher quasi nua, ou uma boa perna, ou uma boa cara com um sorriso amigo, como quem diz: — Você é cégo menino?"

A gente que acredita que o que é ruim só vem de Nazareth chama isso de arte, esthetica, bom gosto, sei eu mais que. E nós que seguimos a "America" como os fieis ao propheta, em breve teremos as nossas colonias de nudistas e esfregando a lingua nos beiços exclamaremos, como fieis vassalos:

— **Ain't that swell, baby?**

Emquanto que, tambem de Nazareth, continuará a chegar aos nossos ouvidos, como um éco perdido, mas sempre opportuno a suave advertencia:

— Bemaventurados os limpos de coração...

Voando sobre a Paulicéa no "Gavilan de la Pampa"

Uma demonstração do novo typo de avião commercial que se encontra em São Paulo

Varios presentes á demonstração do "Gavilan de la Pampa", que se vê abaixo no instante de uma decolagem

Conforme noticiámos, encontra-se nesta capital o avião "Gavilan de la Pampa", de propriedade da Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd., que aqui veiu para demonstração. E' um apparelho do typo "Dragonfy", fabricado pela "The Havilland Aircraft Co. Ltd.". Os seus caracteristicos são os seguintes:

Comprimento total 9m.65; envergadura 13m,10; altura total 2m,80; motores: dois "Gipsy Major", de 130 cavallos; velocidade maxima 232|37 k. h.: velocidade de cruzeiro 204|200 k. h.; consumo de combustivel 54,5 litros por hora; raio de acção 1.005 a 1.423 kilometros.

Interessa ainda, no ponto de vista de segurança do apparelho, que o mesmo voa perfeitamente com um dos motores parado, tendo um tecto com plena carga (peso total 1,816 kilos) de 640 metros.

Convidados pelo representante da "The Havilland Aircraft Co.", nesta capital, sr. F. W. P. de Soane, dirigimo-nos hontem ao campo de Marte, para apreciar o "Gavilan de la Pampa" num vôo sobre São Paulo. Apresentados ao representante geral da firma no Brasil, sr. Edwin E. Hime Junior, este gentilmente nos prestou todos os esclarecimentos sobre o avião, salientando a boa impressão que o mesmo causou nos meios aeronauticos civis e militares do Rio.

Pouco depois das 10 horas, era o apparelho aprestado para o vôo, sob o "controle" do piloto Abbote. Acommodados no apparelho, aguardamos a decolagem, que foi feita pela forma mais perfeita.

Attingindo altura sufficiente, foram feitas varias evoluções sobre a cidade, não se registando a menor falha no apparelho, que nos deu a impressão da maior segurança.

Todas as manobras foram realizadas com presteza, ás quaes o "Gavilan de la Pampa" obedeceu promptamente.

Emquanto isso, São Paulo, muito abaixo, era um presepio animado com as chaminés de suas fabricas a fumegar.

A mesma perfeição observada na decolagem do avião, notou-se na aterrisagem, quando regressámos ao Campo de Marte.

A demonstração offerecida á imprensa evidenciou o futuro promissor que aguarda os aviões daquelle typo, que, certamente, gozarão da preferencia de todos quantos queiram viajar num apparelho em que a impressão de segurança é das mais accentuadas.

Notas de Arte

SALÃO AVANGUARDISTA

O primeiro salão de Maio, reunirá cerca de 25 artistas, de vanguarda, entre os quaes os nomes mais representativos do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Foram convidados, além dos nomes já publicados, os pintores: Alfredo Volpi, M. Hasson e Gino Bruno.

A exposição effectuar-se-á no Hotel Esplanada.

Por gentileza da direcção do Theatro Municipal, e sem nenhum caracter official, a srta. Irene de Bojano receberá a correspondencia relativa ao 1.º Salão de Maio, que deverá ser remettida para aquelle theatro; encarregar-se-á tambem a srta. Irene de Bojano, de receber os trabalhos e devolução dos mesmos, quando encerrada a exposição. Os trabalhos deverão ser entregues até dia 5 de abril, impreterivelmente.

SARAU MUSICAL

No salão "Gomes Cardim", do Conservatorio, será realizado amanhã um sarau musical a cargo das alumnas das professoras Leoncia Pitombo, Maria Oliveira Rocha, Annita Passos e Mariquita Leal.

Far-se-ão ouvir as alumnas: Lys Damiano, Maria de Oliveira, Olga Barros, Maria Rodrigues Alves, Nancy Toledo, Lourdes Toledo, Marcello Dreyfus, Maria Andrade, Fernando Machado, Alice Dreyfus, Darcy Toledo e Sylvia Sousa que executarão trechos de Chopin, Fallas, Alex, Levy, Mignone, Durand, Nepomuceno, Schubert, Albeniz, Grieg, Villa Lobos, Scarlatti e outros.

HUGO DI FRANCO

E' hoje á noite, no salão nobre do Conservatorio que se realizará o concerto do violinista Hugo di Franco, sob o patrocinio do "Centro Dramatico e Musical Dr. Gomes Cardim".

Será executado o seguinte programma:

1.ª parte — a) Vivaldi — Sonata em lá maior — Preludio á capriccio — Corrente — Giga; b) Vitale — Chacona.

2.ª parte — a) Albeniz-Kreisler — Malaguena; b) Chopin-Sarasate — Nocturno; c) Paganini-Kreisler — Capricho n. 13; d) Ponce-Nilsen — Estrellita; e) Sarasate — Zapateado. Ao piano, prof. Ruy B. Cartolano.

TULLIO MUGNAINI

No dia 3 do corrente será inaugurada no salão da Casa das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva, 54, a exposição do querido pintor Tullio Mugnaini.

QUÉDA ACCIDENTAL

A's 12 horas de hontem no Parque Infantil D. Pedro II, quando brincava num dos balanços ali existentes, o menor João Baptista Sereto, de 11 annos de edade, filho de Francisco Sereto, residente á rua Odorico Mendes, 147, foi empurrado por outro menor, soffrendo quéda violenta e consequente fractura da perna direita.

A victima foi medicada no posto da Assistencia e internada logo a seguir na Santa Casa.

O inquerito vae ser remettido ao Juiz de Menores.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para efficiente resultado da analyse graphologica, devem os consulentes observar: 1.º — Escrever em papel sem pauta, com penna e tinta communs; 2.º — Escrever de dez a quinze linhas (não fazer copia); 3.º — Firmar com a assignatura habitual (não é indispensavel, mas preciosa para estudo graphologico); 4.º — Enviar um pseudonymo para resposta; 5.º — Vir o autographo acompanhado de 5 (cinco) COUPONS.

ARREBATADO (Tatuhy) — "A tout seigneur, tout honneur", e por isso vou fazer as merecidas honras... graphologicas á sua "personalidade". De inicio, dizem os indicios de sua graphia, é dotada de intelligencia clara, intuitiva, que requer um vasto campo de acção, pois não condiz com um meio restricto. E' um cerebral, curioso, especulador (não no sentido vulgar deste termo), de grandes aspirações, vivaz e ardoroso, de habil tenacidade; sabe desviar ou dominar as difficuldades que se lhe surjam, bem como, na apparente expansividade e facil elocução de que é dotado, conter pela reflexão, pela vontade, os impulsos de seus desejos e os seus pensamentos. De tendencias exclusivistas, propenso ao mando, a dirigir, determinar, pouco submisso ao dominio de outrem; age com independencia, com desembaraço, por iniciativa propria, confiando mais em si proprio que nas opiniões ou alvitres de estranhos ou de seus amigos. Prefere os grandes planos, em synthese, sem se preoccupar com as minucias; é, portanto, de ampla visão, e, apesar do senso pratico, do seu positivismo materialista, suas idéas propendem, muitas vezes, para a utopia, para o maravilhoso. E' um intuitivo, um idealista. Enthusiasta, apaixonado e sentimental. Jovial, affectivo, de grande reserva de sentimentos cordiaes. Encara o mundo com displicencia, com despreoccupação. De grandes aspirações e esperançado em realizal-as. Um lutador energico, prudente e perseverante. Aprecia os prazeres do mundo a largueza e a franqueza. De imaginação fertil, algo original. Volição poderosa e inflexivel rectidão.

GHEISHA DE MOGY-GUASSU' (Mogy-Guassu') — Respondi ha tempos a um pseudonymo identico, mas não me recordo de momento, se se tratava da senhora ou de outra consulente. De qualquer modo, dar-lhe-ei resposta á sua ultima carta.

DANFUR (Capital) — No proximo numero responderei a sua consulta.

CAMPONEZA RUSSA (Capital) — Vou hoje desobrigar-me para comsigo, pois antes tive de attender a consultas anteriores. Agradecido pelas expressões gentis que me dirigiu. A senhora, apesar de pertencer a um grupo racial differente, domina perfeitamente o nosso idioma. Os indicios de sua graphia podem-se resumir assim: sensibilidade excessiva, grande delicadeza de sentimentos, paixão e impressionabilidade. Sentimental. Numa palavra, a senhora vive pelo coração, e os seus actos, todas as suas manifestações são impulsionadas pelo sentimento ou pelo idealismo. Ha em si absorvente mysticismo, é, talvez, fatalista, crê na predestinação. De natureza emotiva, de gostos artisticos. Espirito lucido, vontade perseverante, que a leva a resistir com energia e pertinacia ás vicissitudes, ás hostilidades do meio ambiente. Fiel aos seus ideaes, é apaixonada, enthusiasta e jovial, affectiva e vivaz. Methodica, de senso pratico, de clara noção da realidade, é capaz de todos os sacrificios por um ideal ou por um sentimento, por um principio ou por uma criatura. Polidez, affabilidade de trato. Confia em seus recursos e espera, com a certeza de exito, em futuro melhor. Energica e perseverante.

INERME (Pirambola) — Pouco ou nada tenho a accrescentar ao estudo anterior. Na sua segunda carta são mais accentuados os indicios de sua alma romantica e propensa a emoções do bello e do maravilhoso. Persistem ainda os da instabilidade, da agitação intima, resultante da luta que trava contra os factores depressivos de suas energias. E ha de vencer, meu caro Inerme, se souber coordenar os seus esforços. E' muito idealista e apaixonado. Animado de muito desejo de alcançar um plano mais elevado na vida.

GANYMEDES (Jahú') — Vamos hoje attender a um eminente personagem da côrte de Jupiter, que, pelas funcções que lhe foram attribuidas, gosava de especial favor dos tratadores dos senhores deuses, e muito em particular do famigerado "pau d'agua" que accudia pelo nome de Baccho... E' o "barman" Ganymedes. Antes de ser investido no cargo de copeiro do Olympo, Ganymedes foi na terra principe de sangue azul. Era filho de Tros, rei de Troya (aquella mesma Troya, cuja destruição teve por causa primaria a belleza de Helena, e por causa decisiva o famoso "presente de grego", o cavallo de pau...), e da nympha Callirhoé. Jupiter, que para satisfazer ás suas fantasias não usava de meias medidas, entendeu, um dia de levar para o Olympo o principe troyano e fazer delle o distribuidor da ambrosia nos festins dos deuses. E lançou mão de um recurso expedito: transformou-se em aguia e arrebatou Ganymedes para as nuvens... E a sorte do desditoso principe troyano teve muitos imitadores. Não vemos hoje, em consequencia da Grande Guerra, muitos principes das velhas e orgulhosas dynastias européas reduzidos, pela necessidade de viver, ao officio humilde dos "garçon" e outros ainda mais obscuros?...

Portanto, console-se, Ganymedes, que não está só, e "desgraça de muitos consolo é". E vejamos o que diz a graphologia sobre sua personalidade. Intelligencia clara, idealista, de grande intuição. De energia concentrada, calmo e perseverante em suas acções e em seus ideaes, sobrepondo aos impulsos de seus sentimentos a razão serena e o raciocinio inflexivel. Ordenado, methodico, por habito em seus actos, pouco communicativo, preferindo viver com seus pensamentos, guardando-os para si. Deve estar satisfeito com a sua situação actual, alcançada á custa de muito trabalho e soffrimento. De muita affectividade, não obstante a frieza apparente que caracteriza o seu temperamento, que é activo, incansavel e lutador. Cauteloso, prudente e precavido contra as insidias do mundo. Optimista e confiante em seus recursos. Fiel aos seus principios e sentimentos. De viva sensibilidade. Imaginação artistica e cultura intellectual.

PAULISTA INTRANSIGENTE (Capital) — Para o amigo que tem por pseudonymo esse lemma, alterarei a classica citação latina, assim: "Tarde venientibus... caro". Para mim, apesar da diuturna luta e as actividades absorventes da hora que passa, será um grande prazer, um refrigerio espiritual, attender a sua consulta, ainda que tardiamente. Antes, quero esclarecer um ponto sobre a graphologia em que o sr. se equivoca: ella não devassa o futuro, não faz predicção. Isso escapa á sua acção. Ella se limita a conhecer o estado actual do caracter e do temperamento do individuo. Póde, apenas, fazer deducções baseadas na caracteristica individual sobre o destino, porém muito precariamente, devendo levar em conta os factores imponderaveis, que (sem paradoxo) são os que mais pesam e têm acção decisiva no destino de cada um de nós. Numa palavra, a graphologia é uma sciencia muito humana, baseada na experiencia e na observação, positiva, mathematica, despida de toda attracção do maravilhoso, que muitos lhe emprestam.

Antes de dar a minha opinião (aliás desnecessaria para um espirito cultivado e conhecedor da psychologia, como o seu) na questão que me propôz em sua carta, vou expôr o resultado da analyse de sua graphia. Resaltam, á primeira vista, os indicios de uma intelligencia vasta e cultivada, de um espirito lucido, agudo e observador, vivaz e assimilador. A esses indicios se alliam os de um temperamento activo, energico e pertinaz. Resistencia physica, volição invencivel, porém não violenta, senso pratico e grande habilidade. Imaginação alacre, sadia e optimista. Batalhador incansavel, que não se deixa abater pelas difficuldades, espirito positivo e conhecedor do mundo. E' um deductivo, analytico e pesquizador. De viva sensibilidade, condicionada pela fria razão, moderadora dos impulsos instinctivos. De senso pratico, emprehendedor e independente.

Eis, em traços geraes, o seu "ego". Vamos, agora ao "leit-motiv" da sua carta. Faço votos que se tenha realizado a união projectada. Não se deve levar em conta o conceito que a joven tem do amor conjugal, conceito esse consubstanciado na divisa citada em sua carta. E' puramente livresco e sem fundamento. Com o correr dos dias ella verá quão artificial é. Influencias, apenas, da litteratura romantica, que tanto mal faz á juventude.

TULA (Tatuhy) — Muito me desvanecem as expressões cordiaes de sua carta, prezada consulente, ainda que estejam acima dos meus meritos. Não passo de um attribulado graphologo, que procura, na medida dos seus parcos recursos, dar conta do seu recado menos mal possivel. Gratissimo. Eis o que diz de sua personalidade a graphologia, Tula. Espirito lucido, positivo, dotada de real noção da vida, alliado a uma alma idealista e religiosa. Essa, a dualidade do seu "ego", Tula: a de ser um ente perseverante, fidelissima aos principios religiosos, herança de seus maiores, e agir na vida pratica, com firmeza, com prudente energia e circumspecção. De ser positiva em seus actos e idéas. E' de temperamento franco, constante, activo e alacre. Age com segurança, com independencia, por iniciativa propria. Muita correcção e polidez de maneiras. Detesta, porém, as ostentações, por ser de natural modesta. Dotada de agudeza de espirito, de muito amor proprio; rebelde a influencias estranhas. Delicada sensibilidade espiritual. E' pouco sentimental, pouco romantica, mas dotada de uma imaginação ardente.

SAYONARA — Vejamos, em primeiro lugar o que diz a graphologia do seu "ego". Vou dar um resumo do estudo de sua graphia, para que saia com maior fidelidade o seu perfil moral. E' por principio, por indole, positiva, methodica e commedida em seus actos e em seus sentimentos. A' sua viva sensibilidade sobrepõe a força da vontade, a razão, o raciocinio inflexivel. Apesar da vivacidade natural do seu espirito, dos impulsos de seus sentimentos vehementes, condiciona as suas manifestações em um rigido convencionalismo, e é discreta, pouco expansiva, de severos principios. Não é sentimental, como julga, mas de sensibilidade quasi morbida. E' independente, rebelde ao dominio outro, que não seja a sua propria vontade, resultando disso, os constantes entrechoques de sua alma sensivel, com os motivos ou causas das indecisões, da instabilidade e a levam a "fechar-se comsigo mesma". Tem muito em conta o juizo que os outros fazem de si. Temperamento perseverante, energico e incansavel. Espirito culto, agudo e analytico. Imaginação ardente, artistica, e tendencias aristocraticas. Aprecia o bello, o agradavel, e ainda que tenha tendencia ao maravilhoso, ao lirismo, e ás idéas praticas e positivas em seus julgamentos.

Esses, os traços essenciaes. Estarão certos? Ahi estão explicadas as indecisões, a instabilidade que a atormentam. Apenas excessiva sensibilidade do seu espirito e o seu amor aos principios da justiça.

Vive em constante analyse introspectiva. Deixe o passado ao passado. Refaça-se da impressão causada por um mal feito com acerto e ponderação. Você não podia ter agido de forma differente. Decidiu aquillo que a razão lhe dictou. As reconsiderações são effeitos de sua imaginação ardente, que a arrasta a uma obsessão. E' preciso combater esse estado de espirito e extirpar do espirito os tristes pensamentos. E não estar a architectar "castellos nas nuvens", por quem provavelmente, já nem se lembra mais de você. Bem, Já a esta hora é possivel que se dedicasse a outro. Se de facto elle lhe dedicasse algum affecto, seria o primeiro a procural-a, a dar, ao menos, noticia de sua pessoa. E, na hypothese contraria, impossivel ser-lhe-ia manter qualquer affecto para o futuro. Somos, na vida, forçados por circumstancias imperiosas a gestos heroicos, por dolorosos que nos sejam. Esse foi o seu gesto. Necessario, agora, é esquecer. O tempo se encarregará de lhe cicatrizar as feridas abertas.

PAGE'-MIRIM — (Amalia) — Recebi o seu trabalho sobre a graphologia. Muito agradecido. Breve darei a minha resposta. Providenciarei quanto ao desejo de Sacha, na primeira opportunidade.

EURYALE — (Capital) — Será attendida, como deseja, com a possivel brevidade.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

VIDA SOCIAL

O JUIZO DOS HOMENS

Ensina a religião que as idéas de justiça nos são innatas, como se Deus as aninhasse em nosso coração para maior bem da humanidade.

Mas, tudo isso esquecemos lamentavelmente quando somos joguetes de qualquer paixão, quando entram em scenas os nossos interesses particulares, as nossas vaidades, etc.

Então, o julgamento dos homens toca as raias do hediondo.

Ha uma prospera cidade do noroeste de São Paulo que no começo foi muito assolada pelo impaludismo.

Mas, o dinheiro era ganho com grande facilidade e dahi a sua prosperidade actual, onde nada falta, possuindo todos os confortos.

No começo erigiram modesta capellinha á N. S. das Dôres, tendo ao lado uma palhoça, onde morava um pobre frade, já não me lembro de que Ordem era.

Um sacerdote incansavel em attender os afflictos, os doentes, os moribundos, a qualquer hora do dia ou da noite, com qualquer tempo ou conducção, a qualquer distancia.

Nunca se recusou a um chamado por mais pobre que fosse quem delle necessitasse.

Servia de enfermeiro aos febrentos, distribuia-lhes quinino, animava-os, arranjava-lhes recursos.

O seu ideal era fundar um hospital, pois percebia quanto soffriam os impaludados despidos de recursos financeiros.

Recorreu, nesse sentido, aos ricaços da terra, que foram de opinião que se construisse uma grande egreja, deixando o hospital para depois.

A isso se oppôz tenazmente o frade, narrando o soffrimento dos pobres atacados pelo impaludismo e sem recursos para se tratarem, declarando que Deus estava em toda parte e no momento bastava, para as cerimonias religiosas, a capellinha existente.

Cahiu no desagrado dos ricaços, só por isso, foi apontado como mau padre, inimigo da religião, apostata e acabou sendo expulso da zona sob a imprecação infame de seductor de donzellas!

O juizo dos homens!

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Carlos, filho do sr. Nicolau Sasso; Edgard, filho do sr. Irineu do Amaral; Lucia, filha do sr. José Duru' e de d. Luiza Lemos Duru'.

—— Faz annos hoje o menino Nelson, filho do sr. Angelo Capasso, funccionario da Imprensa Official, e da sra. d. Iria Ferreira Capasso.

—— Faz annos hoje a menina Therezinha Apparecida, filha do sr. Cicero da Silva Freire, funccionario da Prefeitura, e de d. Olinda Giffoni Freire.

Senhoritas — Julieta, filha do sr. Hildebrando de Godoy; Maria Antonietta, filha do sr. Eduardo de Abreu; Cacilda, filha do sr. Marcos Silica.

Senhoras — D. Esperança Esteves Guedes, esposa do sr. Jorge Guedes; d. Annunciata Peregrini, esposa do sr. Julio Peregrini; d. Hortencia Valladares, esposa do sr. Gumercindo Valladares.

—— Faz annos hoje a sra. d. Elza Machado Couto, esposa do sr. Luiz da Silva Couto.

—— Faz annos hoje a sra. d. Rita Voce, esposa do sr. Domingos Voce, funccionario da Estrada de Ferro Sorocabana.

—— Festeja hoje sua data natalicia a sra. d. Yale Codespoti Muniz, esposa do pharmaceutico Joaquim da Costa Muniz, antigo funccionario do Monte de Soccorro do Estado.

Senhores — Julio Castilhos do Amaral; Ildefonso de Castro; Amaro Seixas; Antonio Ezequiel.

—— Faz annos hoje o sr. Mario Barone, funccionario da Agencia Havas.

—— Faz annos hoje o sr. Nivardo Fumelli Monti, funccionario da Imprensa Official e proprietario do "Restaurante Mocidade".

—— Festejou, hontem, sua data natalicia o sr. Raphael Linardi, nosso operoso representante em Jaboticabal e distincto membro do Directorio do P. R. P. local.

—— Passou, hontem, a data natalicia do dr. Faustino dos Santos Cardoso, advogado dos mais competentes e prestigioso membro do Directorio do P. R. P. em Mogy das Cruzes.

DR. FRANCISCO GAYOTTO

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Francisco Gayotto, figura altamente collocada nos meios cultural, politico e social do nosso Estado. Director geral da Secretaria da Viação, a sua actuação nesse departamento foi sempre das mais efficientes. Lente da Escola Polytechnica do Estado, as suas lições são das mais luminosas. Politico da boa fibra, tem sabido manter-se sempre coherente com as directrizes do Partido Republicano Paulista, que tem no anniversariante um alliado incondicional, seguro e forte.

A administração publica de São Paulo deve ao sr. dr. Francisco Gayotto os mais relevantes serviços, sendo digna de menção a sua actividade por occasião da campanha de 1932.

Por todos esses titulos o anniversariante receberá muitos cumprimentos no dia de hoje, aos quaes o "Correio Paulistano" gostosamente se associa.

NOIVADOS

Contractaram casamento em Palmeiras, o sr. Antonio Gomes de Oliveira, commerciante nesta capital, filho do sr. Hilario Gomes de Oliveira, já fallecido, e de d. Noemia Gomes de Oliveira, residentes nesta capital, e a senhorita Josephina De Biase, filha do sr. Bonifacio De Biase, e de d. Margarida De Biase, residentes em Palmeiras.

NUPCIAS

Realizou-se ante-hontem, na egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da senhorita Maria Amelia Tavares de Godoy, filha do sr. Amelio Marcondes de Godoy e de d. Laura Tavares de Godoy, com o dr. Armando do Amaral Figueiredo, filho do sr. Ricardo Figueiredo e da sra. d. Eduarda do Amaral Figueiredo, ambos já fallecidos.

Testemunharam o acto, no civil, d. Marianna Marcondes Prates, senhorita Maria da Penha Amaral, sr. dr. Celio Junqueira Varegão e sr. José de Mello Tavares. No religioso, as sras. dd. Manolita de Mello Tavares e Maria de Mello Tavares, srs. Sylvino de Godoy e dr. Jair Junqueira.

—— Realizaram-se hontem, as cerimonias do consorcio da senhorita Fefinha Carlos da Silva, filha da sra. d. Floriana Germano Carlos da Silva e do saudoso deputado dr. Pedro Carlos da Silva, com o bacharel sr. Alvaro de Freitas Pimentel, technico das "Caixas Registadoras National S/A." (Departamento de Machinas de Contabilidade), filho da sra. Anna Leopoldina de Freitas Pimentel e do sr. Alfredo Pires de Azevedo Pimentel.

O acto civil realizou-se ás 16 horas, pelo juiz de paz da Liberdade, sr. dr. Felinto Haberbeck Brandão, na residencia da familia da noiva, á rua Morgado Matheus, 630, em absoluta intimidade e teve como testemunhas: da noiva, a sra. dr. Cesar Cortes Sigaud, viuva dr. Francisco Valladares, sra. Raymundo de Carvalho, dr. Joaquim de Proença e desembargador André de Faria Pereira; do noivo: o sr. Alfredo de Freitas Pimentel e sua esposa sra. d. Carmen Rocco Pimentel; sr. Pedro de Freitas Amorim e sua esposa sra. d. Julieta de Abreu Amorim.

A cerimonia religiosa foi celebrada ás 17 horas, na egreja de Santa Generosa, tendo como officiante o revdmo. sr. padre Geraldo Sigaud, da Ordem do Verbo Divino e distincto orador sacro. Foram padrinhos: da noiva, sra. dr. João Pires Germano, dr. Eugenio Sigaud, viuva do ex-senador José de Freitas Valle e o dr. Mariano Bacellar; do noivo: sr. José Spindola Castro e sua esposa, sra. d. Diva Pimentel Spindola Castro; sr. João Baptista Machado Marques e sua esposa sra. d. Porphyria Pimentel Marques.

—— Realizou-se, hontem, nesta capital, o casamento da senhorita Maria Isa de Sousa Queiroz Rubião, ornamento da nossa sociedade e filha do sr. dr. João Alvaro Rubião Filho, director do Jockey Clube Paulistano, e da sra. d. Isa de Sousa Queiroz Rubião, com o sr. dr. Plinio Martins Rodrigues, medico nesta capital, assistente da Faculdade de Medicina e Escola de Veterinaria, e filho do prof. dr. Lucio Martins Rodrigues, lente da Escola Polytechnica, e da sra. d. Margarida Pinho Rodrigues.

O acto civil foi realizado, na intimidade, no dia 30, á tarde, no palacete João Alvares Rubião, em Hygienopolis. Serviram de testemunhas, da noiva, o prof. Rubião Meira e dr. Frederico de Sousa Queiroz, e, do noivo, o dr. Antonio Villalobos e sua esposa, sra. d. Margarida Rodrigues Villalobos, e sr. Jorge Martins Rodrigues.

A cerimonia religiosa, que se revestiu de grande brilho, foi realizada, hontem, ás [illegible] horas, na egreja da Consolação, durante a missa solenne, de que foi celebrante monsenhor dr. Francisco Bastos, vigario daquella parochia.

O altar-mór estava lindamente ornamentado com cestas e ramos de flores, offerecendo magnifico aspecto.

Monsenhor Bastos dirigiu a palavra aos nubentes, produzindo formosa oração, que a todos encantou.

Paranympharam o acto, pela noiva: o sr. Clovis Soares de Camargo, presidente do Automovel Clube, e a sra. d. Maria Augusta de Sousa Queiroz Camargo; pelo noivo, a sra. d. Carlota Rodrigues e o sr. dr. Manuel A. Dutra Rodrigues.

Na sachristia, os noivos receberam cumprimentos dos presentes, tendo, á tarde, seguido, de automovel, para o Guarujá, de onde seguirão, no fim da semana, para o Rio de Janeiro.

As familias João Alvares Rubião e Lucio Martins Rodrigues receberam muitas felicitações, por meio de telegrammas, cartas e cartões.

BAPTISADOS

Realizou-se domingo o baptizado do menino Claudio, filho do sr. Agostinho F. do Nascimento e de d. Helena Heloisa T. do Nascimento. Foram padrinhos o dr. Benedicto Duarte Passos Junior e d. Francisca T. Passos.

FESTAS E BAILES

Realizando no dia 7 do corrente, em todo o mundo, o campeonato de "bridge-duplicata" — World Bridge Olympic — a Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar em sua séde social, á rua Canadá, 38, nessa data, uma sessão desse campeonato.

Os envelopes serão abertos ás 20 horas pelos arbitros da competição, devendo as partidas serem iniciadas ás 20 horas e meia.

As inscripções para o campeonato mundial de bridge poderão ser feitas desde já, directamente na secretaria da Sociedade Harmonia, ou pelos telephones 7-2479 e 7-0669.

—— No proximo dia 4 do corrente, nos salões do Trianon, o Roxy Clube, reiniciará as suas festividades dansantes com a realização de uma promettedora vesperal que, tendo inicio ás 20 horas, prolongar-se-á até á 1 hora da madrugada.

Essa vesperal, que deverá alcançar extraordinario brilho, contará com o concurso do "Jazz" Diffusora.

Aos socios, mediante apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mez, será facultada, á criterio da directoria, a retirada de um convite familiar.

—— A directoria do Azul Clube resolveu dedicar a sua proxima festa á directoria do Clube Esperia, que em seu mandato tem desenvolvido grandes esforços em prol do progresso do seu clube e do esporte paulista.

Para esse fim, promoverá no dia 3 do corrente um grande baile de gala.

Os socios podem retirar os seus convites na séde social, das 20 ás 23 horas.

—— Afim de commemorar a data da sua fundação, a A. A. Estrella Mazzini organizou para o dia 11 do corrente mais um pic-nic que será realizado na praia José Menino.

Os excursionistas seguirão em carros especiaes para Santos. Em Santos, na praia José Menino, serão realizadas interessantes competições esportivas, com medalhas para os vencedores. No Hotel Bella Vista será tambem realizada ás 14,30 horas, uma matinée dansante.

Os convites acham-se á disposição dos interessados na séde provisoria da A. A. Estrella Mazzini, á rua Mazzini, 95 ou 130 (Cambucy).

—— A exemplo do que vem fazendo ás quintas-feiras, que se tornou o dia preferido pelos socios para as partidas de "bridge", o Paulistano realiza hoje a sua reunião semanal, havendo jogos á tarde e á noite, ás 21 horas.

Desejando homenagear as senhoritas da sua commissão social, a directoria do C. A. Paulistano resolveu dedicar-lhes a reunião dansante que offerece aos seus associados, no proximo domingo, das 20 ás 24 horas. A referida commissão, que não tem poupado esforços para o exito de suas actividades, compõe-se das senhoritas Andreza Paes de Barros, Bellita do Livramento Barreto, Bellah Macedo Soares, Cecilia de Moraes Salles, Cida Tibiriçá, Lucia Villaboim de Carvalho, Maria Amelia Montenegro, Maria America Coimbra, Maria Laura Bastos, Maria Teixeira, Marina de Queiroz, Nicia Gomes da Silva, Odette O'Leary e Therezinha Vieira Marcondes.

—— O Clube dos Commerciarios realizará no proximo domingo, em sua séde social, á rua Libero Badaró 386, das 15 ás 18 horas, mais um vesperal dansante.

Como de costume, esse vesperal será dedicado aos socios e ás associadas do Departamento Feminino.

—— Hoje, ás 20 horas e meia, no Clube Portuguez, haverá aula com orchestra, correspondente ao mez de março, do Curso de dansa L. Reynold. Tel. 7-3774.

—— O "Terpsychore Clube" fará realizar, nos salões do Clube Commercial, das 10 horas e meia á 1 hora, no dia 18 do corrente, mais uma das suas animadas vesperaes.

—— Amanhã, serão reiniciadas as reuniões dansantes semanaes, offerecidas aos seus associados e suas familias, pelo Clube Commercial, interrompidas durante a quaresma.

HOMENAGENS

Os collegas e amigos dos drs. Alvaro Guimarães Filho, Domingos de Oliveira Ribeiro, Edgard Pinto Cesar, Humberto Cerrutti, João Alves Meira, João Paulo Botelho Vieira, J. Alcantara Madeira, Oscar Monteiro de Barros, Pedro Augusto da Silva, Pedro Alcantara e Vicente Gricco, offerecerão dentro em breve um almoço em regosijo pelos brilhantes concursos de livres docentes, prestados por estes, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adhesões poderão ser enviadas aos srs. dr. Paulo Minervini, telephone 4-4478 — dr. Mendonça Cortez, 2-0067 — Dr. Paulo de Camargo, telephones 4-1809 e 4-1079 — José Gomes Talarico, telephone 5-2101, ou ainda aos srs. dr. Carmello Reina e Domingos Machado e na Associação Paulista de Medicina, Escola Paulista de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Centro Academico "Oswaldo Cruz" e Faculdade de Medicina.

—— Os alumnos da Escola de Bibliotheconomia, do Departamento Municipal de Cultura, vão promover uma homenagem á sra. d. Adelpha Rodrigues de Figueiredo, no encerramento do curso inaugural da referida Escola, por ella regido. Essa homenagem, a que vêm se associando grande numero de pessoas amigas e admiradoras da distincta professora, constará de um chá a realizar-se sabbado proximo, ás 16 horas e meia, nos salões da Casa Mappin Stores.

As adhesões poderão ser dadas na Bibliotheca do Mackenzie College, nos escriptorios da Radio Educadora Paulista, á rua Onze de Agosto e pelos telephones 5-5432, 4-1016, 2-6842.

ENFERMOS

O brilhante deputado do Partido Republicano Paulista á Assembléa Legislativa do Estado, dr. Frederico José Marques, visitou, hontem, em nome da Commissão Directora, o nosso prestante correligionario sr. Florivaldo Roncaratti, que se encontra enfermo e internado no Hospital Santa Catharina.

NOTAS SOCIAES

DIA 3 Baile do Azul Clube, no Hotel Esplanada.

DIA 4 Baile do Roxy Clube, ás 20 horas, no "Trianon". — Sarau dansante do Clube Athletico Paulistano, das 20 ás 24 horas, em sua séde social. — Vesperal dansante do Clube dos Commerciarios, em sua séde social, das 15 ás 18 horas.

DIA 11 Pic-nic a Santos, promovido pela A. A. Estrella Mazzini.

UM MINUTO DE BELLEZA

Se quizer tirar um bonito retrato, prepare-se bem para apparecer deante da machina photographica. O make-up consiste em passar pó de arroz bem espesso no rosto, e particularmente nos lugares sombreados, como por exemplo nas palpebras e em baixo dos olhos.

FALLECIMENTOS

D. HENRIQUETA BARILE SASSO — Falleceu ante-hontem, nesta capital a senhora d. Henriqueta Barile Sasso.

A extincta deixa viuvo o sr. Francisco Sasso, commerciante nesta praça, e os seguintes filhos: Victor, Vicente, Walter e Wanda.

O sepultamento realizou-se hontem, saindo o feretro, ás 15 horas, da rua da Moóca, 510-B, para o cemiterio da 4.ª Parada.

MARGARIDA SABATER REMMERT — Em Turim, Italia, onde residia, falleceu ante-hontem a sra. Margarida Sabater Remmert, natural desta capital.

A extincta deixa viuvo o sr. Enrico Remmert e os seguintes filhos: Enrico e André.

A finada era filha do engenheiro dr. Manuel Sabater, já fallecido, e de d. Antonietta G. Sabater e irmã do sr. José Maria Sabater, casado com d. Olga Guimarães Sabater.

D. LUIZA BEMVINDA DA COSTA VIDIGAL — Falleceu hontem, nesta capital, confortada com todos os sacramentos da egreja, a exma. sra. d. Luiza Bemvinda da Costa Vidigal, esposa do sr. dr. Afrodisio Vidigal, e filha dos fallecidos dr. Eulalio da Costa Carvalho e d. Amelia Bemvinda da Costa Carvalho. Era irmã do senador dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, já fallecido, e das sras. d. Maria Amelia da Costa Carvalho, d. Eulalia Bemvinda Carvalho Coelho e d. Maria Guilhermina da Costa Lopes Rodrigues, tambem fallecidas, d. Zulmira da Costa Carvalho, d. Angelica Augusta da Costa Carvalho e irmã Luiza Eulalia, da Ordem de São José.

Deixa os seguintes filhos: d. Amelia Vidigal Pontes, casada com o sr. Verano Pontes; dr. Gastão Vidigal, casado com d. Maria Amelia de Bueno Vidigal; dr. Cassio da Costa Vidigal, casado com d. Ruth de Carvalho Vidigal; dr. Alcides da Costa Vidigal, casado com d. Maria da Costa Carvalho Vidigal; dr. Alvaro da Costa Vidigal, casado com d. Noemia de Lara Vidigal; dr. Dulce Vidigal Xavier da Silveira, casada com o dr. Martim Affonso Xavier da Silveira; e dr. Cicero da Costa Vidigal, casado com d. Alice Pegado Vidigal.

Era sogra do dr. Eduardo Vicente de Azevedo, que foi casado com d. Eliza Vidigal de Azevedo.

Deixa 43 netos, dentre os quaes os seguintes: dr. Paulo Vidigal Vicente de Azevedo, casado com d. Sylvia Vasconcellos Vicente de Azevedo; d. Helena de Azevedo Pinto e Silva, casada com o sr. Accacio Pinto e Silva; dr. Renato Vidigal de Azevedo, casado com d. Adelia Meyer de Azevedo; d. Vera Pontes Pinto e Silva, casada com o sr. Mauro Pinto e Silva; d. Dulce Pontes de Almeida Prado, casada com o sr. Flavio de Almeida Prado; dr. Sylvio de Bueno Vidigal, casado com d. Nina Barbosa Vidigal; dr. Luiz Eulalio de Bueno Vidigal, casado com d. Maria Adilia de Barbosa Vidigal; dr. Alvaro Augusto de Bueno Vidigal, Luiz Carlos Vidigal Pontes, Antonio Carlos de Bueno Vidigal e Luiz Roberto de Carvalho Vidigal.

Deixa, ainda, 9 bisnetos.

O feretro sairá hoje, ás 17 horas, da rua Dr. Veiga Filho, 474, para o cemiterio da Consolação.

Tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil

AUGMENTO DE FRETES SOBRE CEREAES, MADEIRAS E OUTRAS MERCADORIAS — UMA REPRESENTAÇÃO AO DIRECTOR DA ESTRADA

A Associação Commercial de São Paulo dirigiu, em 29 do corrente, o seguinte officio ao sr. director da E. F. Central do Brasil:

"Senhor director — A Associação Commercial de São Paulo, juntamente com a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo e Bolsa de Cereaes de São Paulo, teve ensejo de endereçar a s. exc. o senhor ministro da Viação, em data de 1.º do corrente, uma representação em que solicitou fosse suspensa a applicação das novas tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil, para que sejam submettidas a mais demorado exame em que se corrijam determinados pontos que resultaram excessivamente prejudiciaes aos interesses legitimos da nossa economia. Nessa representação foram expostos varios assumptos, destacando-se entre elles os referentes aos cereaes e ás madeiras.

Os cereaes e mercadorias congeneres soffreram forte aggravação de fretes, com prejuizo tanto para a producção paulista como para o consumo fluminense. Entretanto, á vista da actual carestia, que tanto affecta á população, os poderes publicos, ao contrario, deviam cuidar de criar facilidades quer para os productores, quer para os consumidores, concorrendo para a ampliação das plantações e para favorecer o escoamento e a distribuição dos generos de primeira necessidade.

O Estado de São Paulo é um dos maiores productores do paiz e a nossa capital é o seu centro distribuidor, exportando principalmente para o Rio de Janeiro para consumo e re-distribuição.

Onerar os fretes entre as duas capitaes é ferir ao mesmo tempo as nossas lavouras cerealistas e o publico consumidor. A Central, pela sua posição, devia antes constituir-se em orgam de estimulo das correntes commerciaes, sem prejuizo da justa retribuição dos seus serviços, mas contribuindo para a solução de difficuldades economicas em vez de aggraval-as com uma majoração de fretes que veio no momento mais inopportuno.

A esse proposito, declararam as instituições signatarias da representação ao senhor ministro da Viação: "Estamos soffrendo ainda as consequencias de singular crise provocada pela alta dos generos alimenticios. O remedio indicado para combatel-a seria facilitar a São Paulo, á sua agricultura e ao seu commercio, os meios de ampliar as plantações e de escoar as safras. Do contrario, a situação só tenderá a aggravar-se, pois que outras actividades, mais remuneradoras, solicitam capitaes e braços em detrimento dos generos de primeira necessidade. Ora, como conciliar a urgencia do reabastimento do mercado desses generos, em melhores condições, com a forte majoração de fretes imposta pela Estrada de Ferro Central do Brasil?".

Quanto á madeira, são de duas ordens as queixas trazidas ao nosso conhecimento.

De um lado, temos a majoração em si, com a abolição das tarifas especiaes que vigoravam para as lotações completas para o Districto Federal e para as composições de um minimo de 120 toneladas em todas as linhas e estações. De outro lado, — o que é peor —, instituiram-se flagrantes desegualdades, contra o ramal de São Paulo, em favor do ramal de Mangaratiba, linha do centro e ramaes.

Ora, em principio, é preciso que haja eguaes fretes para eguaes distancias, sob pena de se commetterem iniquidades injustificaveis. Além disso, é São Paulo o principal fornecedor da Capital Federal, do Estado do Rio e de Minas Geraes. E ficamos em condições de não supportar a concorrencia, pois que passa de 25% a differença em favor das linhas privilegiadas.

A esse respeito, foram apresentadas as seguintes suggestões, que nos parecem dignas de attenção:

a) — que sejam extensivas a todas as linhas da Central, inclusive o ramal de São Paulo, as tarifas da linha do centro e do ramal de Mangaratiba;

b) — se isso não fôr possivel, que se mantenha a majoração em nivel razoavel e egual para todas as linhas e zonas da Central;

c) — que se restabeleçam as tarifas especiaes para as composições de 120 toneladas, podendo-se fixar tambem um minimo de 80 e um maximo de 100 toneladas, caso seja conveniente.

Além desses assumptos de caracter generico, pedimos permissão para transmittir queixas que nos foram trazidas por associados nossos, em casos concretos para os quaes pedimos a melhor attenção de vossa senhoria.

Comecemos pela questão dos saccos de papel, que pagavam de frete 79$000 por tonelada e passaram a pagar ... 99$200. A majoração foi de cerca de 25 °|°, o que acarretará novos onus, seja para os fabricantes, seja para os consumidores. Deve-se notar que só uma firma, além de numerosos despachos feitos para freguezes ao longo da linha, tem tido uma média de 5 vagões completos por mez para a estação maritima. Assim melhor se avaliará o volume total da sobrecarga que soffreu.

Fez-se, nas novas tarifas, uma concessão perfeitamente comprehensivel, para o manganez, que tem fretes razoaveis. Essa concessão, porém, não alcançou os demais minerios nacionaes, como sejam os de pedra talco, pedra calcarea, pedra feldspatho, etc. Os fretes estabelecidos seriam razoaveis para minerios beneficiados, mas são pesadissimos para os minerios brutos, em cujo transporte entram materias cujo valor sómente se accentuará depois do tratamento a que são submettidas.

Occorre ainda um facto para o qual solicitamos providencias. Na estação de "Engenheiro São Paulo", cobra-se o frete sobre minerios pela tabella C 13, a 40$000 por tonelada. Entretanto, uma firma paulista está informada, por outras firmas do mesmo ramo, de que a estação maritima continuá a cobral-a pela tabella C 14, muito mais favoravel, a 36$600 por tonelada. O ajustamento devia-se fazer por esta tabella, que é a mais favoravel ao desenvolvimento de uma industria, como a dos minerios nacionaes, digna de toda a cooperação e auxilio.

Temos ainda o caso referente ás carnes frigorificadas e congeladas. Pagavam 57 réis por kilo, entre São Paulo e Rio de Janeiro. Passaram a pagar 69 réis, com um augmento superior a 20 °|°.

Saliente-se que, para poder abastecer a população da Capital Federal, nossas empresas possuem vagões frigorificos de sua propriedade, supprindo as deficiencias de material rodante da Estrada. Esta não compensa de maneira alguma o capital assim empregado por particulares, que têm a seu cargo até os reparos de que os vagões possam carecer. E ainda cobra fretes de retorno pelo vagão vazio, de 104$000 pelo regime antigo, de 142$000 pelo regime actual, com uma majoração de 36 °|°.

Deante de taes encargos, os frigorificos, não podendo promover a alta de preços no mercado de consumo, que é o Rio de Janeiro, terão de procurar a sua baixa nos centros de producção, com damnos para a pecuaria brasileira. Ou, então, terão que abandonar o escoadouro que hoje têm, privando a população da Capital Federal dos seus productos e a Central dos fretes que aufere.

Como estes, outros protestos têm chegado á nossa Associação, e, certos de que assim contribuiremos para o esclarecimento da materia em debate, opportunamente os transmittiremos a vossa senhoria, para que sejam acolhidos como merecem.

Não finalizaremos sem lembrar uma circumstancia, que não poderá ter escapado ao conhecimento da direcção da Central, tão evidente ella é, mas não foi levada na devida conta ao se organizarem as novas tarifas. A melhoria das nossas estradas de rodagem e o progresso da industria automobilistica estão criando para as estradas de ferro uma concorrencia cada vez mais forte e perigosa. E' certo que a majoração de fretes agora estabelecida virá animar essa concorrencia, desviando grandes correntes de trafego para a rodovia Rio-São Paulo. E não acabará a Central perdendo, por isso, o augmento de receita que procurou obter ao majorar os seus fretes da maneira por que o fez?

Agradecendo antecipadamente a attenção que fôr dispensada ao assumpto, a Associação Commercial de São Paulo tem a honra de apresentar a vossa senhoria os protestos da sua distincta consideração. — Ao sr. coronel João de Mendonça Lima, director da E. de Ferro Central do Brasil. Mario Azevedo, presidente."

Roosevelt e seu conflicto com a Corte Suprema dos Estados Unidos

TER-SE-IA CRIADO, DENTRO DO PROPRIO PARTIDO DEMOCRATICO A QUE PERTENCE O PRESIDENTE ROOSEVELT, UMA ATMOSPHERA QUE LHE É HOSTIL? — O QUE SE APUROU DE UM QUESTIONARIO FEITO ENTRE OS JORNAES ESTADUNIDENSES SOBRE O MOMENTOSO ASSUMPTO

O respeitavel "Christian Science Monitor" publicou, a 17 de fevereiro recente, os resultados de um exame feito ácerca da attitude da Imprensa em face da reforma da Côrte Suprema, que dão esta desconcertante conclusão mais de dois terços dos jornaes que apoiaram Roosevelt durante a campanha presidencial de novembro ultimo estão contra o seu proposito de "remodelar" a Côrte. Se se recordar que Roosevelt teve contra si, em novembro passado, quasi 85 °|° da Imprensa, póde-se deduzir, facilmente, a insignificante proporção que lhe resta dos outros jornaes do paiz. A circulação dos jornaes que estiveram com Roosevelt na campanha presidencial ascendia em tiragem a pouco mais de 16 milhões: os que acabam de se afastar delle, agora, no seu "affaire" com a Côrte, sommam 13 milhões em circulação, sendo que, apenas 3 milhões em circulação, ficam fieis a si.

E' verdade que estas cifras não revelam, apesar de sua importancia, toda a magnitude do grave problema que Roosevelt criou com o seu projecto de remodelação da Côrte. O numero dos que, no Congresso, desertam de suas fileiras augmenta em vez de diminuir e a militancia da opposição assume caracteres que excedem a tudo o que, até hontem, o astuto politico da Casa Branca póde imaginar.

Em um comicio monstro recem-realizado em Nova York para mover a opinião contra o "Attentado" á Côrte os quatro oradores principaes eram quatro senadores democraticos até hontem, firmes partidarios de Roosevelt e do New Deal.

Um jornal um tanto avançado, que foi dos mais fervorosos partidarios do presidente, acaba de publicar uma caricatura em que apparece Roosevelt, de mão levantada, pronunciando sua oração contra a Côrte Suprema; a sombra do presidente se projecta oblonga até o fundo tomando a forma de um miliciano com uniforme e posição fascista. A legenda diz: "Não é ao sr., sr. presidente, que tememos mas ao que necessariamente teria que vir depois do sr. se o sr. seguir esse caminho".

E' bem conhecido o caso de Hughes que perdeu a presidencia da Republica por não haver "estreitado" a mão do senador Johnson da California. Algo parecido occorreu a Roosevelt com sua reforma da Côrte Suprema. Negou-se elle a conversar préviamente com os senadores e congressistas influentes. Aos que o aconselhavam respondia com seu sorriso alegre e confiante: "Se resmungarem eu os chamarei e elles me seguirão". Chamou-os, de facto, mas não o seguiram. Quando se lhe disse que um grupo de senadores democraticos havia combinado de se retirarem da sala do "banquete da victoria" com que o Partido Democratico festejou, em março, seu triumpho de novembro, se o presidente atacasse a Côrte Suprema, Roosevelt respondeu ameaçando: — "Agradar-me-ia que o fizessem".

Estas "arrogancias" presidenciaes estão dando chance, no peor momento da crise de sua influencia, a que appareçam as accusações de "individualista", "vingativo", "arbitrario", "embryão de dictador", "ambicioso frenetico de poder" com que o atacam os jornaes ainda mesmo os mais moderados da opposição.

O ministro da Justiça, Cummings, que foi o primeiro interrogado pelo Comité do Senado que informára sobre o projecto de reforma da Côrte, disse que juizes como Brandeis, Cardozo e Stone lhe mereciam toda confiança e respeito na Côrte Suprema.

O senador Vandenberg observou-lhe que Brandeis era o mais velho de todos os ministros, pois contava 80 annos de edade e Cardozo e Stone haviam sido nomeados pelo ultra republicano presidente Hoover. Sem duvida, o presidente disse em sua asserção de 9 de março: "Trazendo ao Poder Judicial uma corrente continua de sangue joven e novo espero collocar a decisão dos problemas economicos nas mãos de homens mais jovens que hajam tido mais contacto e experiencia pessoal com os factos e circumstancias modernas."

Brandeis, o mais velho dos nove anciãos, tem sido o mais forte sustentador do New Deal. Varios dos juizes que têm destruido a legislação de Roosevelt foram nomeados por Wilson ou escolhidos por suas avançadas idéas liberaes.

Acredita-se, pois, que o presidente nomeará ministros que uma vez na Côrte votarão contra suas leis augmentando, cada vez mais de numero os que assim passam a proceder. Um caricaturista expressou em fac-simile o que poderá apparecer na primeira pagina de um rotativo do futuro se a doutrina de Roosevelt ganhar terreno. Um titulo diz: "Até agora votaram 102.304 ministros da Côrte Suprema sobre a constitucionalidade da lei monetaria: restam ainda 83.000 ministros para votar".

Na taberna do Tio Mory, sitio tradicional onde se reunem para beber os estudantes da Universidade de Yale, havia um grupo de rapazes cuja unica preoccupação consiste em ridicularizar toda a idéa que tenda a diminuir as ganancias fabulosas de seus paes. E como a unica pessôa que reune em si todas as idéas neste sentido é o presidente, com a frescura de sua edade joven decidiram elles organizar os estatutos de uma especie de reinado em que reinará o rei Franklyn I e sua bem amada rainha Eleonora".

Formaram uma sociedade "Clube Roosevelt-Rei" que espalhou boletins de propaganda por toda a parte e iniciou, pelo orgam official da Universidade de Yale, a campanha pela coroação de Roosevelt I, rei dos Estados Unidos, possessões e dominios... Enviaram-se telegrammas a Roosevelt, Farley, Miss Supont e outros, dando-lhes sciencia da nova deliberação mas afinal de contas, tudo não passou, ao que parece, de simples pilherias de estudantes...

EM CIMA: — Caricatura de um jornal novayorkino que mostra a Côrte Suprema absolutamente tranquilla em meio á tremenda batalha que attinge o paiz inteiro. EM BAIXO: — Photographia tomada no dia 9 de março, data em que teve lugar a primeira audiencia publica do comité senatorial que deverá informar sobre o projecto de Roosevelt sobre a Côrte. AO LADO: — Uma caricatura publicada pelo "Richmard Times", que nos mostra o presidente Roosevelt equilibrando-se na cupula da Casa Branca

Recepção ao prof. Howard S. Fawcett, na Associação Citricola

O professor Howard S. Fawcett, eminente especialista americano em phytopathologia e reputado como sendo a maior autoridade no mundo em doenças dos citrus, — deverá visitar, no proximo dia 5 de abril, segunda-feira, ás 16.30 horas, a séde social da Associação Citricola de São Paulo.

A entidade de classe dos citricultores paulistas, por esse motivo, está distribuindo convites, não só aos seus associados, como a todos os que em nosso paiz se interessam pela cultura do citrus.

"EL HOGAR"

Da Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro n.° 25-A, recebemos o numero de 26 de março ultimo de "El Hogar", a prestigiosa revista argentina.

Com lindas paginas em fino papel glacé, "El Hogar" publica contos, novellas, conselhos uteis, figurinos, etc.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

Santa Theodora, virgem martyrizada até morrer, em Roma, no segundo seculo (132); Santo Hugo, bispo de Grenoble, em Isére, na França, protector dos monjes certozinos, ordem que amparou no nascedouro e que deixou prospera e amada, quando morreu em 1132; S. Cesidio, martyrizado em Viterbo, no terceiro seculo.

EGREJA DE NOSSA SENHORA ARCHIROPITA

Como preparativo da solenne commemoração que se dará no proximo anno, do primeiro cincoentenario da extincção da escravatura no Brasil, haverá, nesta egreja hoje, amanhã, depois d'amanhã e no dia 4 do corrente, ás 19 horas, reza do Terço e bençam solenne do SS. Sacramento, deante da imagem de São Benedicto, cuja festa será celebrada no dia 4 com missa solenne ás 10 horas.

A commissão promotora das festividades é composta dos srs. dr. Francisco Lucrecio, Manuel Felippe Neri, Sylvio Bento, Napoleão José Faustino, José Domiciano, Benedicto Matheus, Genesio Benedicto das Merses, Luiz Antonio Martins, José de Barros, Antonio Masaro, João Comandona, Domingos Malandrino, Santo Bruno e José Ignacio do Rosario Filho.

Pelas escolas

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Terão inicio hoje, no predio da Escola Polytechnica, conforme aviso já publicado, as aulas da 1.ª e 2.ª séries da 3.ª secção do Collegio Universitario, á qual se inscreveram os candidatos ás sub-secções de Sciencias Mathematicas, Sciencias Physicas e Sciencias Chimicas, da Faculdade de Philosopia, Sciencias e Letras. Os horarios acham-se affixados na Escola Polytechnica.

— Acham-se abertas, na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, as inscripções de ouvintes livres para as aulas theoricas. A taxa regulamentar é de 200$000 annuaes.

— No anno de 1937 serão dadas nesta secção as seguintes aulas theoricas: 1.º) Prof. dr. H. Rheiboldt, Introducção na Chimica geral á base historica. Chimica experimental inorganica; 5 aulas por semana, 2.ª, 3.ª e 4.ª-feiras das 10 1|2 ás 12 horas. 2.º) Prof. dr. H. Rheinboldt, Chimica organica, 2.ª parte; 5.ª feira, das 11 ás 12 horas. 3.º) Dr. H. Hauptmann, capitulos escolhidos da Chimica organica e biochimica; 2 aulas por semana, 2.ª e 6.ª-feira, das 5 ás 6 horas. 4.º) Dr. H. Hauptmann, Chimica inorganica para biologistas; 1 aula por semana, 4.ª-feira, das 16 ás 17 horas.

— Terá inicio dentro de alguns dias o curso livre de Literatura Franceza, inaugurado em 1936 pelo prof. Pierre Houreade. O respectivo programma será publicado opportunamente.

ESCOLA NACIONAL DE COMMERCIO

Acham-se abertas na secretaria da Escola Nacional de Commercio, á rua Brigadeiro Tobias, 184, as matriculas ao curso e admissão ao 1.º anno do curso commercial, cujas aulas funccionam de manhã, das 8 ás 11 e á tarde, das 13 ás 17 horas, acceitando candidatos de ambos os sexos e fornecendo passes escolares.

As matriculas encerrar-se-ão no dia 15 de abril.

ESCOLA TECHNICA DE COMMERCIO

Encerram-se hoje definitivamente as matriculas no Tiro de Guerra da Escola Technica de Commercio (E. I. M. 283). O sr. sargento instructor attenderá os interessados das 20 ás 23 horas, á rua Onze de Agosto, 22.

Os inscriptos nessa Escola de Instrucção Militar, desde que tenham a edade compreendida entre 16 e 20 annos, receberão a Caderneta de Reservista no final do corrente anno lectivo, ficando completamente livre do sorteio militar.

COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL

RESULTADO DA DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1937

De ordem do sr. Presidente communico aos Srs. Mutuarios que, na votação de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes mutuarios:

SERIES K/L DE 1925 — N. 23 (De acôrdo com o Art.° 10 § 2.° do Regulamento Immobiliario)

Augusto R. de Mendonça, Dr.	5:000$000
Vaga	5:000$000
João Salles Ferreira Alves	20:000$000
Nicanor Ortiz, Dr.	10:000$000

SÉRIES M/N DE 1927 — N. 88 (De acôrdo com o Art.° 49 do Regulamento Immobiliario)

Julie Pavie Robillard de Marigny, D.ª	20:000$000
Vaga	20:000$000

SÉRIES O/P DE 1928 — N. 22:

Esther Stockler, D.ª	20:000$000
Armando d'Oliveira Costa	15:000$000
Vaga	5:000$000

SÉRIES S/T DE 1933 — N. 22:

Vaga	40:000$000

S§RIES S/T DE 1933 — N. 22:

Waldemar Germano Boock	10:000$000
José Lourenço da Silva	10:000$000
Clineo Queiroz Paim	20:000$000

De acôrdo com o Artigo n. 36 do Regulamento Immobiliario, os mutuarios acima mencionados têm direito á importancia de 50 % sobre o valor de suas matriculas, para acquisição do terreno ou augmento da construcção.

Convidamos, portanto, os mutuarios contemplados a comparecerem ao nosso escriptorio, á Praça da Sé, 43 — 2.° andar, salas 209-211, afim de providenciarem com a gerencia sobre as suas construcções.

São Paulo, 30 de Março de 1937.

EZEQUIEL RIBAS PAGES
Director-Secretario

GERMANIA

ASSUMPTOS DA SEMANA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

Nas vias ferreas allemãs: - Conforto

Em todas as linhas principaes das estradas de ferro allemãs podem-se despachar automoveis como "bagagem" por metade dos preços da tabella. E' que ha um grande numero de automobilistas que, querendo fazer grandes viagens, preferem ir de trem a viajar no proprio automovel, porque sabem a expressão criada pela pratica: "E' mais commodo viajar levando o automovel de trem, como bagagem, do que com a bagagem no automovel"! Com o automovel, a toda velocidade o viajante não póde sahir do se lugar, nem pedir que lhe sirvam um jantar, como tambem não póde estirar-se numa cama, nem lavar-se ou barbear-se. No seu automovel elle não tem quem olhe pela sua segurança, e, ás vezes, nem sequer pode estender as pernas commodamente. Todas estas amenidades só se encontram nos trens. Graças ao luxo dos vagões e ás molas potentes dos eixos, o viajante só sente o movimento por uma especie de ligeiro balanço. . O ruido compassado das rodas quasi não deixa juncções dos trilhos, que nas linhas sentir os pequenos intersticios nas principaes só apparecem de trinta em trinta metros. Um automovel, por melhor que seja, nunca poderá proporcionar semelhante conforto, porque o seu peso não deve exceder de determinados limites. Accresce ainda que quem viaja de trem dispõe, em geral, de mais lugar no compartimento do que no automovel.

Se lá fóra fizer calor, abrem-se os ventiladores ou passeia-se no corredor arejado. As estradas de ferro allemãs até já começam a installar frigorificos proprios nos seus trens! Contrariamente, se está um dia de frio e de neve que fustiga o rosto das pessoas, no trem, os compartimentos são agradavelmente aquecidos pelo vapor ou pela electricidade. A viagem póde ter um objectivo de recreio ou de negocios, alegre ou sério, em qualquer dos casos, o passageiro não quer chegar cansado ao ponto de destino. O compartimento tem que offerecer portanto o maximo de commodidade. As estradas de ferro allemãs proporcionam essa commodidade a todos os passageiros e não apenas áquelles que pagam bilhetes caros. Por isso, os compartimentos, de terceira classe, têm assentos largos, confortaveis, photographias de paisagens allemãs nas paredes, e todos os requisitos hygienicos. O passageiro que quizer sentar-se com mais commodidade, póde alugar, por 1 marco, uma almofada lavada, da ceira os assentos são estofados. Mui- "Mitropa" e em muitos vagões de tertos trens accelerados e communs levam carruagens inter-communicaveis que são muito apreciadas pelos passageiros. Alguns destes trens estão até circulando, mais recentemente, com elegantes vagões auto-motrizes.

O trem sae da estação, passa pelas ultimas casas da cidade, officinas e barracões de serviço ferroviario, atravessa os arredores e sauda de longe as primeiras casas de campo que caracterizam tão pitorescamente as cercanias das cidades allemãs.

No corredor apparece um criado de jaqueta branca com um "gong" que elle faz vibrar, annunciando que o vagão-restaurante está aberto para os passageiros. Os comensaes sentam-se ás mesas do restaurante rodante a cuja ampla sala, de largas janellas, chega apenas em surdina o ruido das rodas.

As toalhas alvissimas, as pequenas lampadas de "abat-jours" côr de creme, as cadeiras de braços, tudo isto dá uma sensação de conforto e de bem estar. "Garçons" aprumados, delicadissimos no trato com os comensaes mais exigentes, falando idiomas varios, servem refeições e bebidas. A cozinha é tão pequena que parece incrivel como o cozinheiro, o ajudante e o copeiro podem mover-se nella entre o fogão e os armarios. Comtudo, nesta "cozinha de boneca" fazem-se pontualmente os almoços e jantares para uma centena de passageiros, preparam-se varios pratos de cardapio, e a sua fama é notoria em toda parte, os garçons tambem servem bebidas e refrescos nos compartimentos dos trens, até mesmo nos trens accelerados, que levam no vagão bagageiro um pequeno compartimento de copa.

Uma das paizagens mais bellas da Allemanha é a do Rheno. Nas fabricas do seu territorio manufacturaram-se tecidos, extrãe-se carvão e forja-se o aço. Nos seus altivos castellos e nas pittorescas cidades sente-se o mysticismo romantico dos tempos passados.

A arte germanica revela-e nos vultos de esguias cathedraes, e na architectura barroca e moderna das cidades. As bellezas naturaes da Allemanha se manifestam nas collinas cobertas de vinhedos, nas lindas florestas, e nos valles idyllicos dos affluentes do Rheno, rio das lendas germanicas e da historia da Allemanha, e cujo nome a musica immortal de Richard Wagner, tornou popular no mundo inteiro. Esta região de belleza e grandiosidade, admira-se commodamente das janellas desse magnifico trem expresso de "Rheingold" (Ouro do Rheno) evoca a obra magistral de Wagner.

Este trem de lindas carruagens côr de creme e violeta, um dos mais elegantes das estradas de ferro allemãs, circula entre Hoeck van Holland e Basileia e é composto de salões de 1.ª e 2.ª classes, com serviço de restaurante, poltronas commodas e uma decoração que dá ao passageiro uma idéa do que é o moderno aproveitamento do espaço na architectura allemã. Cada grupo de dois vagões forma uma unidade, com cozinha propria, vestiario, compartimento para bagagem e pequenas salas para passageiros que desejam repousar Ha passageiros que não gostam de viajar de noite nos trens. Estes viajantes pensam no martyrio de dormir em posições incommodas, de acordar com a cabeça pesada, e de chegar ao ponto de destino derreados da viagem.

Para os outros, os que conhecem os vagões-leitos da "Mitropa", esse receio não existe mais. O passageiro estende-se nos leitos alvissimos do trem com uma sensação de profundo bem estar, (ainda que seja na terceira classe, cujos leitos são tão commodos como os das classes mais caras), lê o seu jornal á luz de uma lampada electrica, e pouco depois adormece tranquillamente, como em sua casa, para só acordar ao fim de algumas centenas de kilometros.

O combolo tem por vezes uma curta parada, ha um vae-e-vem de pessoas nas estações, mas o passageiro contin'a dormindo socegado. As estradas de ferro allemãs se encarregam de velar pela segurança da sua viagem.

A Companhia "Mitropa" não explora sómente os vagões-restaurantes e vagões-leitos das estradas de ferro da Allemanha. Os seus hoteis rolantes circulam tambem em direcção á Hollanda, Scandinavia, Austria, Suissa e Tchecoslovaquia, representando uma das melhores propagandas em favor da commodidade nos trens allemães.

Nos seus vagões-restaurantes contam-se... Perto de 1.600 passageiros pernoitam diariamente nos seus vagões-leitos.

A despesa que ella tem com roupa branca attinge 300.000 a 400.000 marcos por anno. Todos os annos a companhia compra uns 210.000 copos e 204.000 peças de louça. Nos vagões-restaurantes consomem-se por mez 53.000 kilos de carne e 6.000 kilos de café. Cerca de 4.000 pessoas acham-se a serviço da "Mitropa" que é allás, a maior companhia de hospedagem que existe na Europa Central. O viajante "experimentado" — no verdadeiro sentido da palavra — não se contenta com o conforto qu encontrará em todos os trens das estradas de ferro allemãs. Essa classe de passageiros quer a sua commodidade mesmo antes da viagem, e com razão. Imagine-se, por exemplo, o trabalho que dá o procurar as horas dos trens nos horarios, por vezes complicados, das estradas de ferro!

As agencias de viagem, ou o posto informador das estações, encarregam-se desse trabalho, procurando para o passageiro os trens que mais lhe convêm, e emquanto outras pessoas se comprimem nas bilheterias das estações, já elle anda com o bilhete no bolso, adquirido na Agencia de Viagem, e pode dar-se ao luxo de apparecer na gare á ultima hora, tanto mais que a agencia se encarregou de lhe reservar um lugar certo.

E ao chegar ao termo da viagem, nem siquer precisa de procurar hotel, porquanto a agencia tambem se terá encarregado de mandar reservar quarto para elle, pelo preço que mais lhe convier.

Se o viajante é estrangeiro e deseja visitar a Allemanha, só tem que se dirigir, no seu proprio paiz, ao representante das estradas de ferro allemãs e da "MER" (Agencia de Viagens Centro-Européa) que lhe prestarão solicitamente todas as informações ácerca da sua viagem, e tambem póde adquirir numa das 270 delegações allemãs ou numa das 790 delegações estrangeiras da "MER" um "carnet" para todas as despesas de viagem, não tendo que se incommodar mais com esses pagamentos.

Além de baratear e tornar mais rapidas e mais commodas as viagens pela Allemanha, as estradas de ferro allemãs fazem ainda o possivel por facilital-as criando bilhetes a preços reduzidos para fins de semana, férias, profissões, esporte, estudantes, trabalhadores, para viagens de estudo e em sociedade, e até para visitar theatros, etc. Em muitos casos, como sejam as viagens de férias ou aos esportes do inverno, concedem tambem importantes abatimentos em trens especiaes. Nas viagens barateadas de recreio e estudo, organizadas pela corporação nacional-socialista "Kraft durch Feude" (A força pela alegria) as estradas de ferro allemãs transportaram em 1934 perto de .... 2.000.000 de passageiros com 75 °|° de reducção de preços. Graças a estas facilidades, que permittem aos que trabalham um descanso merecido e estagios de estudo, calcula-se que sómente uma terça parte de todos os passageiros das estradas de ferro allemãs viajam ao preço inteiro das tabellas. Ha passageiros que não sabem como enviar a bagagem. A bagagem pequena, portatil, póde leval-a comsigo no compartimento do trem, arrumando-a por cima e por baixo do seu lugar, para não prejudicar os outros passageiros. Nos trens communs a bagagem grande, até 50 kilos, pode ir com o passageiro nos compartimentos que levam a designação "Fuer Reisende mit Traglasten" onde podem ir tambem canôas desarmaveis, collocadas sobre carretas ás quaes se tiraram as rodas.

As canôas desarmadas, formando involucros compactos, podem seguir tambem como bagagem de mão, nos outros compartimentos.

Allás, as estradas de ferro allemãs concedem as maiores facilidades para utensilios de esporte. Patins de ski e trenós pequenos, pódem ser levados no proprio compartimento, caso não incommodem os outros passageiros, mas tambem podem seguir no vagão bagageiro, assim como as bicycletas e canôas desarmadas, munindo-se então o viajante de um "bilhete de bicycleta" que custa uma insignificancia nas distancias até 900 kilometros.

A bagagem grande, pesada, despacha-se com o nome e endereço contra apresentação da passagem, um quarto de hora, pelo menos, antes da partida. As tarifas de bagagem soffreram importantes reducções em maio de 1934 de sorte que o passageiro, por pouco dinheiro, póde livrar-se da bagagem incommoda, mesmo que pudesse leval-a no compartimento. O preço de 10 kg. por 100 kilometros é apenas 50 pfennings.

A bagagem grande, tambem póde seguir sem bilhete de trem, despachando-se então a bagagem por "grande velocidade" a preços egualmente baratissimos, '20 kg. por 200 kilometros custam, por exemplo, 1,60 marco).

Portanto, quem quizer viajar de motocycleta, de automovel, ou com qualquer outro meio de locomoção, póde despachar a bagagem por trem, a "grande velocidade". Caso o passageiro não queira levar a bagagem comsigo, ao chegar ao termo da viagem, póde depositala-a na estação ou chamar um carregador para leval-a até ao automovel, ou até ao hotel.

Na estação de Anhalt, em Berlim, os passageiros dos trens rapidos de Leipzig, Halle e Dresden, podem requisitar que a bagagem seja enviada para o domicilio ou para o hotel com os auto-caminhões das estradas de ferro.

Para os passageiros dos trens ha tambem um systema de seguro das bagagens e até dos bilhetes. No caso de se extraviar algum objecto, o passageiro dirigir-se-á a um empregado da estação. As estradas de ferro têm um serviço esplendidamente organizado, de objectos achados, com 16 departamentos centraes, que não só guardam os objectos como tambem os envia por metade do preço da tabella de bagagens.

Outro aspecto de serviço das estradas de ferro: o trem pára numa estação qualquer; ao longo do trem correm vendedores de jornaes, de cigarros, ou de refrescos; de repente apparece um empregado agitando um papel branco e exclamando de janella em janella: "Um telegramma para o sr. Fulano"! E' que o passageiro está sempre em communicação com o Exterior.

Póde receber, no seu compartimento, um telegramma importante enviado pelos fios dos Correios do Reich, e tambem póde telegraphar para os amigos ou para a familia, ou telephonar de uma estação qualquer onde o trem tenha alguma demora.

Os Correios acceitam telegrammas e chamadas telephonicas no proprio trem e os conductores dos trens rapidos e accelerados encarregam-se tambem de entregar telegrammas. Nos trens expressos de Berlim a Hamburgo póde dar-se o caso de apparecer um empregado á porta do compartimento que convida os passageiros, depois de annunciar o seu nome, a ir ao telephone. Estes trens communicam por ondas electricas com a rêde telephonica dos Correios. Emquanto o trem roda a toda a velocidade, o passageiro póde falar, de uma cabine, para uma cidade qualquer, ou até para o estrangeiro.

Este systema de telephonia nos trens será adoptado tambem nas outras linhas, a começar pela de Berlim a Munich.

As baldeações de trens representam um certo aborrecimento para o passageiro. Primeiro, a passagem de um para outro trem, e depois o inconveniente de talvez encontrar um bom lugar. Por isso, para o passageiro que segue da Allemanha para a Scandinavia, é uma grande commodidade poder ficar installado no seu lugar, porque o trem atravessa o Mar Baltico a bordo de um "ferry boat". E' claro que os passageiros podem ir para o convez ou para os elegantes salões do navio.

Este systema porem, só é adoptavel nas pequenas distancias, como justamente no Baltico. Porem, para o viajante que chega da America no Norte e desembarca em Bremerhaven, a baldeação para o trem não é incommoda, porque o expresso vae receber os passageiros no proprio caes, a dois passos do costado do navio.

Nos trens allemães viajam diariamente perto de 4 milhões de pessoas, um facto que basta para comprovar a confiança nas estradas de ferro da allemanha.

Aliás, estas fazem o possivel por merecer esta confiança, ampliando e aperfeiçoando cada vez mais as suas installações e os seus serviços, e justificando assim o seu lemma: "Segurança, Rapidez e Conforto — nos trens allemães".

Historias veridicas de amor e mysterio

A tragedia de Edwin Forrest

EDWIN FORREST foi o maior tragico de sua época e geração; mas houve uma tragedia em sua vida, mais triste e pathetica do que qualquer das que representou nos scenarios.

Teve um só amor em toda a sua vida, com Catherine Sinclair, joven ingleza com a qual casou. Quando voltaram aos Estados Unidos, iniciaram sua vida em Philadelphia. Apesar das exigencias da vida profissional, o actor passava quasi todo o tempo junto da esposa, e ambos eram muito felizes. Ella era uma mulher culta e intelligente, que apreciava a leitura, e Edwin costumava fazer-lhe presente de bons livros. Muitos destes se encontram ainda no lar Forrest para actores, que o grande tragico doou em seu testamento á cidade de Philadelphia. Na primeira pagina de cada exemplar,

POR
VANCE WYNN
(Exclusivo para o "Correio Paulistano")

vê-se esta inscripção: "A Catherine Forrest, do seu esposo e apaixonado Edwin Forrest".

Quando Forrest ia viajar escrevia-lhe constantemente. Algumas dessas cartas foram conservadas. Uma dellas diz: "Sinto-me só sem ti, e nesta breve ausencia desejei muitas vezes que estivesses commigo; as tres semanas passarão e, então, nos veremos novamente". As tres semanas passavam, e nos dias seguintes, os dois esposos pareciam noivos. Projectaram um castello sobre o Hudson, a umas vinte milhas de Nova York, que se chamaria Fonthill Castle, e varias vezes no anno, dirigiam-se alli, para ver os constructores executarem as idéas que elles haviam planejado em commum. Foi durante uma dessas visitas memoraveis — no dia 4 de julho — que Forrest leu a declaração da Independencia dos Estados Unidos, na celebração aldeã da festa nacional, com um fervor e uma arte que nunca foram superados.

O demonio dos olhos verdes, porém, appareceu, e desde esse momento o famoso tragico não conheceu um instante de verdadeira felicidade até sua morte. O ciume apoderou-se delle ao ouvir alguem falar da belleza de sua esposa. Esse ciume foi crescendo; alguns mezes mais tarde, quando Edwin descobriu que George Jameison, um membro de sua companhia, dedicava pequenas attenções á senhora Forrest, ficou furioso. Não era nada improprio em nenhum sentido, o tragico, porém, deu lugar a uma scena muito mais terrivel do que as que representava no palco. Jameison foi despedido, e a mulher submettida a uma espionagem quasi insupportavel.

A crise veio na Philadelphia, em seu proprio lar, seis mezes mais tarde. Edwin estava em sua bibliotheca, lendo, tarde da noite, quando alguma coisa o induziu a revistar papeis velhos. Inesperadamente encontrou uma carta de Jameison dirigida á senhora Forrest. Era uma declaração de amor, repleta de rhapsodias que rivalizavam com as mais poeticas fantasias do mais romantico dos galãs scenicos. Constituia porém um phosphoro que tornaria a accender a fogueira dos ciumes. Edwin percorreu a habitação como um louco e finalmente chamou a "infiel" para uma entrevista na bibliotheca. Ella desceu immediatamente, vestida com um peignoir e os cabellos soltos, para enfrentar o leão furioso. A mulher confessou, tremendo, que essa carta fôra dirigida a ella, mas que era velha, e que com respeito a ella, carecia de todo significado. Mas Edwin só via o assumpto pelo lado tragico e não quiz acceitar explicações.

Com um homem do temperamento de Forrest, semelhante scena não podia ter senão um final. Deixou de viver com sua esposa. A scena daquella noite na bibliotheca recorda o episodio do lenço na tragedia do Othelo, um papel que Edwin representara milhares de vezes. Será possivel que elle se imaginasse representando-o mais uma vez? Tudo que se sabe do facto, leva a essa conclusão. A unica differença é que o grande tragico representou e levou ao extremo o papel de mouro ciumento. Não afogou sua mulher com uma almofada: disse-lhe que abandonasse a casa e que jamais voltasse. A ultima entrevista dos dois foi theatral. Edwin escoltou a esposa até a carruagem que a esperava cerimoniosamente. Catharine chorava. Protestou innocencia de todo erro intencional, e supplicou-lhe que se lembrasse dos dias felizes que tinham passado juntos.

— Espera, — ordenou elle tragicamente. E entrou, correndo, em casa. Quando reappareceu um minuto mais tarde, apresentou a sua mulher um exemplar autographado do livro mais precioso da bibliotheca. Edwin sabia que ella gostava muito desse livro. Não satisfeito com isso, voltou novamente e regressou com um retrato a oleo que retirou da parede da bibliotheca. Collocou ambos os objectos na carruagem que conduziria sua mulher. Emquanto o vehiculo se afastava, Edwin permaneceu na porta, com a mão estendida, em uma amistosa despedida.

Não era natural que esses dois seres se contentassem com uma simples separação. Produziu-se um processo de divorcio, que attrahiu a attenção de sua época, no qual sahiu victoriosa a mulher. Concederam-lhe uma pensão alimenticia de tres mil dollares por anno, que nesse tempo era considerado como uma somma importante.

Alguns annos depois, Jameison morreu em um accidente ferroviario, perto de Yonkers, Nova York.

Forrest morreu sentado na bibliotheca de sua magnifica residencia da cidade de Philadelphia.

O castello sobre o Hudson, onde Forrest e sua esposa esperavam viver felizes, é actualmente a séde de um convento catholico.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decreto de hontem foram nomeados:

O dr. Antonio James Brandi, para, no regime de tempo integral e a contar o dia 1.º do corrente, substituir o dr. Walter Edgard Maffei, 2.º assistente da 9.ª cadeira — Pathologia Geral e Especial — da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, durante o seu impedimento; os srs. dr. Tharcisio Damy de Sousa Santos e Armando d'Alessio, para exercerem, interinamente, os cargos de sub-assistente e de ajudante de laboratorio, respectivamente, do Instituto de Pesquizas Technologicas de São Paulo; o sr. Edson José de Freitas, para o cargo de substituto effectivo da Escola Profissional Secundaria "Cel. Francisco Garcia", de Mocóca; d. Noemi Corrêa, para substituir, a contar de 4 do corrente, d. Anna Rosa de Dura, 2.ª mestra de confecções da Escola Nocturna de Aprendizado e Aperfeiçoamento e Instituto Profissional Feminino, desta capital, durante o seu impedimento por licença.

Foi designado: — O sr. Oswaldo P. de Araujo Vieira, adjunto do grupo escolar "Amador Bueno", em Ipaussu', para exercer, em commissão e com prejuizo dos respectivos vencimentos, o cargo de professor de musica do Gymnasio do Estado, em Piraju', durante o impedimento do sr. Clovis Figeiredo Cerqueira.

Foram contractados: — d. Maria José Bustamante, para o cargo de dactylographa da cadeira de Pharmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, durante o impedimento de d. Maria Lucia Ferraz; e d. Zita Golfetto, para exercer, interinamente, as funcções de ajudante de confecções e córte da Escola Nocturna de Aprendizado e Aperfeiçoamento annexa á Escola Profissional Secundaria de Ribeirão Preto.

Associação Paulista de Imprensa

RESUMO DOS TRABALHOS REALIZADOS DE MAIO DE 36 A MARÇO DE 37

"Intensa foi a actividade da A. P. I. nestes onze mezes. A séde foi transferida da rua Xavier de Toledo para a rua Quinze de Novembro, 29 (Edificio "Cerquinho"), 5.º andar — local mais amplo e confortavel. Os serviços de secretaria soffreram radical transformação, obedecendo, hoje, regras as mais modernas, da racionalização do trabalho, principalmente no que diz respeito ao protocollo, correspondencia, expedição, etc.

Uma idéa feliz a realização, mensalmente, de um almoço de cordialidade, á moda rotaryana. Essas reuniões têm sido animadissimas, servindo para debater de varios assumptos de interesse jornalistico, como para maior approximação da classe.

O curso de conferencias, sobre factos e vultos do jornalismo, obteve o melhor exito.

Nossa entidade de classe possue, hoje, uma bibliotheca em organização. Os jornalistas syrio-libanezes, por iniciativa do nosso collega Elias Farah, offereceram á A. P. I. estantes modernas e de fino acabamento. Sem conta o numero de volumes que nos têm sido offerecidos, principalmente pelos socios, o que prova ter sido ouvido o nosso appello de janeiro.

A A. P. I. é dona de uma bella galeria de arte, graças á bôa vontade dos artistas, sobretudo os artistas de São Paulo, que nos têm ajudado efficientemente. Temos 70 télas assignadas pelos maiores nomes nacionaes e alguns trabalhos de bronze de reputados autores.

Têm sido amiudadas as visitas ao interior. Fomos a Bernardino de Campos, Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto e promoveu a A. P. I. duas grandes concentrações de jornalistas — uma, em Taubaté, dos profissionaes do Valle do Parahyba, e outra, em Bauru', dos da Noroeste, Alta Paulista e Sorocabana.

Uteis esses encontros, porque facilitam um maior intercambio de idéas e approximam os trabalhadores da imprensa. Essas concentrações devem ser, annualmente, repetidas. Estão marcadas visitas a Araraquara, Santos, e Rio Preto. A futura directoria proseguirá, naturalmente, na realização desse programma, que tem um alto objectivo: a união da classe para a defesa de seus interesses.

A actual directoria conseguiu a criação, em São Paulo, da Carteira Predial, junto ao Instituto Nacional de Previdencia — e essa Carteira está beneficiando, directamente, os jornalistas.

Recebemos visitas de altas personalidades, dentre as quaes poderemos destacar s. exc. revma. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo de São Paulo; academicos Afranio Peixoto, Pedro Calmon e prof. Alcantara Machado, este, presidente da Academia Paulista de Imprensa; dr. Alberto Haydin, ministro da Hungria no Brasil; dr. Synesio Rangel Pestana, sr. Horacio de Mello, presidente do Rotary Clube de São Paulo e rotaryanos de outros Estados; Abner Mourão e Ranulpho de Oliveira, presidentes, respectivamente, das congeneres do Espirito Santo e Bahia; escriptor João de Barros, deputado Adherbal Stresser, do Paraná; dr. Jorge da Veiga, juiz prof. dr. José Soares de Mello, juiz dr. Renato Gonçalves de Oliveira, prof. Oscar da Cunha, general José Felix Estigarribia e muitos outros.

A "Casa do Jornalista" deixou de ser o programma de uma directoria, para constituir o anseio da classe a que nos honramos de pertencer. Iniciada a campanha em junho (a primeira palavra a favor da "Casa do Jornalista" foi a do dr. Verguinaud Nerge, do Conselho Consultivo de Campinas) a idéa teve a melhor acolhida, sommando já as verbas votadas pelos municipios paulistas a importancia de 98:950$000, que, com a contribuição do nobre Jockey Clube de S. Paulo, presidido pelo dr. Luiz Nazareno de Assumpção, perfaz o total de 116:178$400.

— Em 1.º de maio de 1936, a A. P. I. accusava um saldo de 73:973$800. Desse saldo da brilhante presidencia de Alberto de Siqueira Reis, applicámos 29:938$000 na acquisição de titulos uniformizados e consolidadas do Estado de S. Paulo.

E a situação póde ser, hoje, assim apresentada:

Disponibilidade em dinheiro..	80:748$000
Titulos	29:938$000
Total	110:686$000
Valores moveis	
Existentes 1.º-5-1936	14:627$000
Adquiridos actual periodo ..	6:165$000
Doações (actual directoria) ..	25:225$000
Total	46:017$000
Resumindo:	
Disponibilidade em dinheiro e titulos	110:686$000
Valores moveis	46:017$900
Galeria de arte	20:000$000
Valores em dinheiro	597$500
Total	186:301$400

Durante os onze mezes de nossa administração, distribuimos, de auxilio, a jornalistas e graphicos, a importancia de 12:000$000.

De maio de 1936 a março corrente, foram acceitos 478 socios. Foi o seguinte o movimento da secretaria, até 20 de março:

Papeis recebidos	2.969
Correspondencia expedida	5.943

(No periodo anterior, os papeis expedidos não ultrapassaram de 1.500).

— Os novos estatutos, approvados pela assembléa extraordinaria de 2 de fevereiro ultimo, estão sendo impressos pela "Revista dos Tribunaes" e serão, ainda esta semana, distribuidos aos socios.

ELEIÇÕES DE 11 DE ABRIL — O pleito para renovação da directoria será realizada a 11 de abril, installando-se mesas eleitoraes nesta capital e na cidades de Sntos, Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Bauru', Itapetininga e Taubaté. Foram sorteados, no dia 24 do corrente, para a presidencia das mesas eleitoraes os srs.:

2.ª mesa da capital, Wolgrand Nogueira; Santos, Antonio Castronovo; Campinas, Mario Beni; Ribeirão Preto, José Paulo da Camara; Taubaté, Rubens do Amaral; Araraquara, Honorio de Sylos; Itapetininga, Armando Brussolo; Bauru', Carlos Nogueira da Gama Junior.

CINEMA NACIONAL

REALIZOU-SE A ASSEMBLE'A DE CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA AMERICANA

Com a presença de trezentos e noventa accionistas, representando ..... 2.122:200$000, ou seja mais de dois terços do capital social inicial, realizou-se, sabbado ultimo, a assembléa gral da constituição da Companhia Americana S. A.

Foram approvados: o laudo dos peritos nomeados para avaliar os bens que constituem parte do capital e para dar parecer sobre as contas dos incorporadores; bem como a elevação do capital para dez mil contos de réis, mediante nova emissão de acções preferenciaes.

O conselho fiscal, então eleito, ficou assim constituido: membros effectivos — d. Maria Thereza S. de Barros Camargo, deputado Frederico Marques e sr. Luiz Del Nero; membros supplentes, Carlos de Sousa Nazareth, Joaquim Ribeiro Branco e Fausto Moniz.

Foi submettido á assembléa, e por ella ratificado, o contracto com a firma Camargo e Mesquita, para a construcção dos "studios", aliás, já iniciados, estipulando-se o prazo maximo de 90 dias para a conclusão dos laboratorios, e de 180 para a dos "studios".

No correr da semana finda, e até hontem, a Companhia havia recebido vinte e oito toneladas de apparelhos e machinas.

"CARAS Y CARETAS"

Já está circulando em São Paulo, distribuida pela Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro n.º 25-A, o numero de 27 de março findo de "Caras y Caretas".

Com farto noticiario, lindos "clichés" e materia bastante variada, "Caras y Caretas" agrada da primeira á ultima pagina.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, os srs. Lamartine Fagundes, nosso collega de imprensa e representante desta folha em Atibaia; Francisco Xavier Bôa Vista, nosso collega de imprensa, director da "Gazeta de Porto Feliz".

EM PEDRO BARROS

Os clichés que estampamos são do operario João Baptista, com 40 annos, residente nesta localidade. Esse infeliz, ha dias, quando se achava embriagado, foi covardemente espancado pelo inspector de quarteirão José Ba-

hiano. E' imprescindivel que os poderes competentes tomem as necessarias providencias afim de cohibir os abusos, violencias e arbitrariedades de determinados individuos que acoberta-

dos pela "capa" de autoridade vivem num paradoxo lastimavel, perturbando a paz e a tranquillidade da nossa população.

Ha tempos, os jornaes dessa capital inclusivé o "Correio Paulistano", noticiaram varias arbitrariedades praticadas pelo nosso sub-delegado de policia.

Agora, é um inspector de quarteirão que segue o pessimo exemplo do seu superior hierarchico. Antes de existirem aqui sub-delegado e inspectores de quarteirão, Pedro Barros vivia em completa calma e paz... Agora, os mantenedores da ordem só promovem desordens...

Seria bom que o governo supprimisse a sub-delegacia que aqui criou, para a paz e o socego voltarem á nossa terra...

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Hoje, ás 20 horas, a Soc. de M. e Cirurgia realizará uma sessão ordinaria. E' a seguinte a ordem dos trabalhos: prof. Franklin de Moura Campos — "Em memoria de Etheocles de Alcantara Gomes"; dr. Carlos Gama — "Systematica dos ventriculos encephalicos"; prof. Franklin de Moura Campos — "Sensibilização á insulina dos animaes alimentados com o tecido thyreoidéo"; dr. Sebastião Hermeto Junior — "O methodo Paiva Meira Filho para o tratamento das hernias inguinaes. Bases e technica"; dr. Hilario Veiga de Carvalho — "A pathologia medica dos lusiadas".

AERO CLUBE

No dia 3 deste, ás 10 horas, na séde do Aero Clube de São Paulo, no Campo de Marte, haverá uma assembléa geral extraordinaria para discutir sobre a construcção de uma séde social e acquisição de material de vôo.

De accordo com os Estatutos, a reunião ficará para domingo, dia 4, as mesmas horas, no caso de não comparecerem dois terços dos socios.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS

E' a seguinte a escalação de directores durante a primeira quinzena de abril para o plantão nocturno, na séde do Instituto da Ordem dos Contabilistas:

Dia 1 — Dr. Manuel F. Pinto Pereira; dia 2 — Cyro de Noronha Pelucio; dia 3 — Rivadavia Barros; dia 5 — Fabio Ruy Monteiro Galembeck; dia 6 — Francisco Manuel Véra; dia 7 — Attilio Amatuzzi; dia 8 — Cesar Barbosa; dia 9 — Misach Franco; dia 10 — Dante d'Auria; dia 12 — prof. Francisco d'Auria; dia 13 — dr. Agostinho Janequine; dia 14 — dr. Manuel F. Pinto Pereira; dia 15 — Cyro de Noronha Pelucio.

Conforme foi noticiado, o Instituto da Ordem dos Contabilistas vae iniciar um Curso Pratico de Lingua Ingleza, na segunda quinzena de abril. Esse Curso tem despertado grande interesse entre os associados, tendo mesmo pessôas estranhas ao quadro social ingressado para o Instituto para conseguirem nelle sua inscripção.

O Curso será regido por miss Ruby Osborne e as aulas serão ministradas aos sabbados, das 17 ás 18 horas. A lista de inscripções continua na secretaria daquella agremiação.

SYNDICATO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PRIMARIAS PARTICULARES

Na séde social, á rua da Moóca, 395-sob., haverá depois de amanhã, ás 20 horas, uma assembléa geral para eleição da directoria.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS

Tendo corrido o boato de que haviam sido excluidos o enxofre e o nitro da lista de explosivos, foi procurado por este Syndicato o sr. delegado da Delegacia Especializada a que está affecta a questão, o qual allegou que "enxofre e nitro" continuam a ser considerados como explosivos, estando portanto, a venda dos mesmos, em especie, sujeita á fiscalização, isto é, não poderão ser vendidos sem licença.

Realizar-se-á no proximo dia 2, ás 21 1|2 horas, na séde da Associação Commercial de São Paulo, á rua José Bonifacio, 110, uma Assembléa Geral Extraordinaria, constando da ordem do dia: 1.º — Eleição do 1.º thesoureiro; 2.º — Accordo com drogarias.

INSTITUIÇÃO CULTURAL KRISHNAMURTI

Na séde desta Instituição, á praça da Sé, 53, segunda sobreloja, sala 56, realizar-se-á hoje uma reunião que será franqueada ao publico. Nella será abordado o thema da primeira palestra de Krishnamurti em Ojai no anno passado, versando sobre a maneira de desenvolver a força que reside no individuo, de maneira a dispensar qualquer auxilio alheio.

Terminada a exposição da lição da noite, haverá alguns minutos para perguntas e respostas sobre o thema da lição. A reunião terá inicio ás 20,30 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, uma reunião da Secção de Gynecologia e Obstetricia com a seguinte ordem do dia: 1.º) Dr. Oliveira Pirajá: — Abortamento therapeutico pelo processo de Boero. Modificação da technica original. Nota previa. 2.º) Dr. Benedicto Tolosa: — Tratamento da infecção puerperal. Dr. José Medina: — Critica da cirurgia do carcinoma vulvar.

CENTRO MINEIRO

Conforme fôra annunciado, realizou-se a installação official do Centro Mineiro, na sua séde central, no Predio Martinelli, 12.º andar.

E na assembléa, que se verificou, ficou acclamado unanimemente o Conselho de Honra do Centro Mineiro, que ficou constituido pelos seguintes nomes: José Gomes Jardim, coronel Humberto Baptista, dr. Walter Gomes, dr. Almeida Machado, prof. J. Celeghin, João Pereira da Silva, Hercilio do Amaral, dr. Orlando Meloni, coronel Armando Silva, dr. Noé de Azevedo, dr. José Bento de Assis, prof. dr. Alipio Corrêa Netto, dr. Tancredo Pucci, Nadir Figueiredo, major João Reiff, dr. José Cavalcanti, cap. Olympio Ferraz de Carvalho, tenente Theophilo Ferraz Filho e Cornelio Pires.

Pela directoria, foram nomeadas as commissões social e de propaganda.

Commissão Social: tenente Benedicto Dias Ramos, João Porphirio de Affonseca, Thelmo de Andrade, Wilson de Andrade, Alipio Santos e Ary Stupello.

Commissão de propaganda José Elyseo de Paiva, Dirceu Gomes, Cacildo Arantes Junior, dr. José Marianno dos Santos, Mario S. Oliveira, Sylvio Novaes França, Celso de Paiva e Durval Alves Ferreira.

As festividades annunciadas foram transferidas para o dia 21 do corrente, quando tomarão posse o Conselho de Honra e tambem as commissões.

Será realizado um grande baile com expressiva homenagem á imprensa de São Paulo.

CLUBE PIRATININGA

Communicam-nos:

Bibliotheca — Já se encontra em formação a bibliotheca que o Clube Piratininga está organizando em sua nova séde social, afim de proporcionar aos seus associados maior conforto e attracção.

Agradecemos as innumeras offertas de livros que nos têm sido feitas e appellamos para os nossos associados e para o publico em geral, para que continuem a nos fazer remessa de livros destinados a enriquecer, cada vez mais a nossa bibliotheca em formação.

Festa de arte — Promovida pelas professoras sra. Carmen Rinaldi Carvalho e senhorita Maria Irma Rinaldi, realizar-se-á no proximo dia 4 do corrente, ás 15 horas, uma audição de violão no salão nobre deste clube.

Para essa festa de arte regional, foi confeccionado um esmerado programma, que por certo, muito agradará aos ouvintes, dado os dotes de eximias professoras que as mesmas possuem e por contarem com um harmonioso e afinado conjunto.

A maquillage pode fazer milagres que não passam de méras illusões de optica

Ha mulheres que fazem milagres na transformação de sua apparencia, criando assombrosas illusões opticas — por exemplo o côrte dos vestidos que as torna mais delgadas ou mais gordas, segundo o caso, ou os "enganos" que lhes proporcionam redondez ao rosto magro e anguloso, tornam mais fino o alinhamento do rosto cheio, gordo, dão maior tamanho aos olhos, emfim, uma infinidade de illusões opticas.

A maquillage deve ter por objectivo duas coisas: — realçar a côr natural do rosto e occultar os defeitos ao fazer com que se resaltem os detalhes que proporcionam vantagem para a belleza da mulher. O resultado artistico deve ser o mesmo que notamos no final de uma obra de um bom esculptor, pintor ou photographo.

Se v. tem o rosto muito redondo, ponha o rouge espargindo-o de cima para baixo, acompanhando a situação do nariz. Dessa maneira diminue o reflexo e o rosto parece mais alongado. Se, ao contrario, v. possue um rosto fino, longo e anguloso, faça com o rouge uma roda sobre os pomulos, evitando que chegue ao centro do rosto. Isto dará redondez ao seu rosto por meio de uma illusão optica.

A mulher de faces estreitas deve evitar que o rouge attinja além dos malares. Quaesquer que sejam suas feições, v. deve ter o maximo cuidado em não collocar rouge na parte inferior do rosto, pois que isso lhe dará um aspecto de velhice, por mais joven que v. seja. As que possuem os musculos do rosto demasiadamente relaxados, seja pela edade ou por qualquer outra circumstancia, sempre devem collocar o rouge na parte de cima, para evitar que esse defeito chame a attenção.

O corte natural do rosto póde ser mudado segundo a maneira de espalhar o rouge. June Lang, de rosto redondinho, colloca o rouge espargindo-o para o centro do rosto, afim de dar-lhe um corte mais fino

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

LYRIO DO VALLE (?) — Sempre teve a sua pelle macia e assetinada, não será difficil que com algum cuidado ella volte ao estado primitivo. Procure fazer um pequeno regime alimentar evitando as carnes, os alimentos gordurosos, a pimenta e o alcool. Alimente-se mais de legumes, verduras e fructas. Passe, á noite, alcool rectificado no rosto, para a limpeza da pelle. Durante o dia use o creme "Nivea".

MARIONETTO (Capital) — V. não explicou bem se a quéda do seu cabello é momentanea ou se a calvice é hereditaria em sua familia. Sendo hereditaria, v. sabe que até hoje não foi possivel descobrir-se um remedio efficaz para isto. Quando muito é possivel retardar o mal, como usando um bom preparado para o cabello como "Tricofero de Barry" e raspando de vez em quando a cabeça, procurando fazel-o no quarto crescente da lua. Naturalmente que á ultima indicação é uma superstição antiga, mas na pratica dá os melhores resultados. Grata por suas palavras amaveis.

EURIDICE (Capital) — Peço-lhe que leia com attenção a resposta dada a "Marionetto", Capital. Póde usar "Creme do Harem". Quanto á sua irmã, póde seguir as indicações dadas a "Lyrio do Valle" (?).

HERCILIA (Capital) — Sinto dizer-lhe que não me é possivel responder á sua carta directamente, como era o seu desejo. Peço envelope sellado para as minhas leitoras sómente para enviar-lhes modelos solicitados. Mas as respostas têm que ser dadas pela "Pagina Feminina", pois ao contrario esta secção perderia a sua finalidade.

Para uma viagem num vapor de luxo v. deve pensar nas toilettes esportivas para as manhãs, trajes para o tennis, a natação, os exercicios gymnasticos e os pyjamas proprios para bordo, que são mais ou menos como os de praia. No caso de não praticar nenhum esporte, faça os seus vestidos no estylo esportivo, de linho, de seda ou mesmo de lã, levando os sapatos proprios para os mesmos, pois notará immediatamente o quanto elles lhe serão uteis. No almoço poderá manter a mesma toilette da manhã e durante o dia usar um vestido de seda mais pesada ou estampada o qual servirá para o jantar. Actualmente foi quasi que totalmente abolido o uso de trajes de rigor para os jantares a bordo (sendo como o seu caso uma viagem num navio de excursão) havendo toilette de soirée duas ou tres vezes por semana o que lhe será facil saber indagando da propria pessoa incumbida do arranjo do seu camarote. Mas v. deve levar no minimo tres vestidos de noite, pois não deixará de haver dansas a bordo. Leve um bom manteaux (Buenos Aires estará fria), uns dois tailleurs de lã, sendo um delles um ensemble desses de saia lisa e casaco escossez. Creio que a sua pergunta foi inteiramente satisfeita. Desejo-lhe uma feliz lua de mel.

MARIA (S. José dos Campos) — Respondi a sua carta no nosso numero de domingo, 21 de março. Creio que não leu o "Correio Paulistano" deste dia, pois a sua carta foi cabalmente respondida.

MARIA LUIZA (?) — Recebi o seu retrato o que veio confirmar a minha opinião sobre v. E', na verdade uma linda moça, cheia de vida e com uns olhos magnificos. Estou satisfeita de ver que não me enganei sobre a psychologia de um povo de cidade pequena. Mas v. não deve assumir uma attitude muito forçada e estudada; tudo quanto não é natural — ou pelo menos não apparenta naturalidade — desagrada. V. deve ser discreta em suas attitudes, um tanto retrahida mas amavel e delicada com as pessoas de suas relações. Seja, principalmente, pouco expansiva para com as suas amigas, não faça confidencias, o que é tão commum entre moças e o que quasi sempre traz dissabores. Grata por sua amavel lembrança.

PERGUNTA — Sou muito moça e não possuo muitos recursos para ser educada de uma maneira completa como era o meu desejo. Sei que na mesa uma pessoa revela a sua educação. Gostaria que você me auxiliasse e dissesse como devo me portar para ser bem educada e correcta como tanto almejo.

Os meus agradecimentos são os mais sinceros e amigos. — MLLE. IDEALISTA.

RESPOSTA — A maneira de portar-se em uma mesa, variou muito nos ultimos dez annos; actualmente permittem-se coisas, que para a geração passada teriam sido faltas imperdoaveis. Em todas as phases da conducta humana, considera-se mais agradavel e gracioso a serenidade natural, do que a etiqueta e formalismo.

Ha coisas, porem, que continuam sendo tão importantes como em outros tempos, e uma dellas, é o modo de collocar-se na mesa. Recostar-se, sentar-se tão perto que os cotovellos parecem um par de asas, ou tão longe que é preciso inclinar-se para levar a chicara nos labios, é sempre de mau gosto. Denota tambem falta de educação, brincar com os talheres, fazer bolinhas de pão, amarrotar demasiado o guardanapo, e recostar-se preguiçosamente na cadeira. Esta ultima deve estar em uma posição que permitta ao corpo repousar com naturalidade, em uma posição elegante. Deve-se comer lentamente, e sobretudo, sem ruido. Para sentir-se á vontade e com distincção entre estranhos, não ha nada melhor que observar as regras da urbanidade em sua propria casa.

As sobrancelhas, elemento importantissimo na belleza do rosto

A differença no desenho das sobrancelhas modifica completamente a expressão do rosto. Eis aqui quatro typos de mulheres: a estranha, a amorosa a doce e tranquilla, e a autoritaria.

Não ha duvida de que os penteados que transformam os cabellos, os cremes que dão á pelle um tom mate e regular, o "rouge" que dá côr e per-

Autoritaria

mitte, segundo o lugar em que se colloque, alargar ou arredondar o rosto, o lapis de "baton" que debuxa e torna mais expressiva a bocca, têm uma grande importancia para a belleza da mulher. Porém, o que dá o toque definitivo da pulchritude, o que rejuvenesce sua expressão e faz desapparecer todo aspecto descuidado, são umas sobrancelhas afiladas, bem cuidadas, compridas...

Quando dentro de muitos annos, olhando para trás, se possa definir com

Estranha

uma formula o estylo do nosso tempo, hão de chamal-o o seculo da simplicidade. Amamos os moveis simples e sem molduras, a architectura moderna... A mulher, suprema obra de arte, experimentou tambem essa evolução da esthetica.

Suas linhas se afinaram, teve sua silhueta desembaraçada daquellas redondezas superfluas que destruiam a esbeltez esculptural. Até seu rosto se depurou com a depilação que provem da mesma evolução, pois aquellas sobrancelhas grossas, espessas, diminuiam o tamanho dos olhos, enfeiavam sua forma e apagavam sua expressão.

Amcudadamente, a forma natural da sobrancelha é irregular. Em muitos mulheres ellas se unem na base do nariz, o que lhes dá uma expressão dura e obstinada. Milhares de pequenos defeitos desta especie são mais graves do que podem parecer á primeira vista, pois as sobrancelhas constituem a unica mancha verdadeiramente escura do rosto, e á sua linha está condicionada a belleza dos olhos, e a estes a vida de todo o sêr.

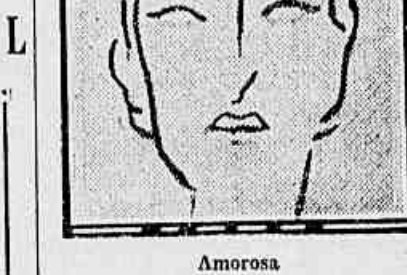
Está claro que de dez mulheres actuaes, nove se depilam, porém, sem comprehender porque, simplesmente por seguir a moda.

E fazem bem essa depilação? Nisto está resumida toda a questão. Na maior parte dos casos, é sufficiente afinal-as, deixando-as um pouco mais

Amorosa

espessas no centro, e mais finas nas extremidades. Assim se conservam na sua forma natural. Comtudo, muitas vezes convém depilal-as sómente na parte inferior, visando separal-as o mais possivel dos olhos.

Ao contrario, as mulheres que têm a fronte estreita, devem depilar suas sobrancelhas na parte superior, para augmentar o espaço que existe entre ellas e o inicio do couro cabelludo.

Quanto á forma de separação, elevação, curva, etc., das sobrancelhas, é certo que ellas podem modificar consi-

Meiga e tranquilla

deravelmente a expressão do rosto. Os desenhos que acompanham este artigo servirão para convencer ás mais incredulas e tambem serão um guia para modificar as sobrancelhas por meio da depilação parcial em primeiro lugar, e para a correcção com o lapis em seguida, levando-se em conta a personalidade que se deseja adquirir para o rosto.

Porém, como depilar-se?

O meio mais simples é a pinça. Da primeira vez é conveniente procurar um especialista que fará o trabalho mais difficil e marcará o rumo a seguir. Depois, bastará extinguir todas as manhãs os pellos que vão apparecendo. Em caso algum deve se usar a navalha, pois esta deixa sobre a pelle uma especie de salpicos de pontinhos negros, limitando-se tambem o seu effeito depilador a dois ou tres dias no maximo.

Para as sobrancelhas não são aconselhaveis os depilatorios. Em geral têm pouca acção sobre os pêlos particularmente duros, e é difficil delimitar a região que se deseja depilar.

Uma vez depiladas as sobrancelhas, é muito evidente que a expressão dos olhos será posta em relevo, devendo-se cuidar mais do que nunca que seja viva e diversa.

Para adquirir este magnetismo individual, temos que recommendar ás mulheres que evitem sempre ter esse olhar vago e velado, que sómente exprime indifferença, e que tratem de ter nos olhos essa especie de eloquencia de aspectos tão contradictorios, que é o mais importante para determinar a belleza.

Ha um meio infallivel: estar sempre attenta ao que se diz ou faz em derredor. Pouco importa que os olhos indiscretos expressem alegria, indignação, temor, desprezo, ternura, tristeza e até timidez, com tanto que expressem alguma coisa...

MELODIA AZUL

A estrella Lorraine Bridges, cujas canções deleitam os amantes da téla, veste este bello traje de noite em crepe georgette azul marinho, adornado com franzidos de taffetá no mesmo tom e que marcam a linha do busto e se estendem até a barra.

CONSELHOS PRATICOS E UTEIS

Um panno enrolado em escova especial e de cabo, embebido em petroleo, limpa os degraus de marmore. Duas horas após essa applicação, serão lavados com agua e sabão diluido, em pequena quantidade. Puxa-se o brilho com panno de lã.

A roupa de côr se engomma melhor com colla de carpinteiro. Cozinha-se a colla num fluido viscoso. Melhor que amido, que faz manchas brancas.

* * *

Nas paredes pintadas, é frequente rachar a tinta. Para evitar isso, mistura-se á tinta um pouco de therebentina.

* * *

Para combater a impertinencia dos soluços, um meio bom é o assucar misturado ao vinagre ou ao cognac

A origem do caducêo

(MYTHOLOGIA)

Conta-se, que Mercurio, certo dia, ao transitar pelo monte Cylheron, encontrara duas serpentes assanhadas que lutavam ferozmente. Tentando separar a bulha dos ophidios furibundos, Mercurio lançou-lhes de permeio a vara que empunhava — vara esta que recebera de Apollo, em troca da lyra de sua invenção. As serpentes ao serem tocadas, raivosas, se enroscaram na haste, ali ficando terrivelmente unidas.

E é por este facto, que o caducêo em mãos de Mercurio, com razão symboliza a paz.

Com a casca de uma tartaruga, dizem, Mercurio fabricou a sua primeira lyra, dando-lhe nove cordas em honra das nove Musas, deusas das sciencias e das artes, filhas de Jupiter e de Mnemosyne, e cujos nomes eram: Clio, que presidia á Historia; Melpomene, deusa da Tragedia; Thalia, que dirigia a Comedia; Euterpe, inventora da flauta, que presidia á Musica; Terpsychore, deusa da Dansa; Erato, musa da Poesia lyrica; Calliope, a musa da Poesia épica ou heroica; Urania, que presidia á Astronomia e Polymnia, que superintendia ao Gésto e á Pantomima. (Caducêo-Lat. caducem, do Gr. kerukeion).

J. David Jorge.

No templo da belleza

Um dos principaes attractivos no rosto da mulher é a pelle. Quando esta é fina, sem manchas, erros ou espinhas, está nas condições de ser admirada.

Mas, infelizmente, isso é raro.

Quasi todas as epidermes têm imperfeições. Devemos, pois, cuidal-a com carinho, já que o rosto é a parte mais exposta do corpo.

Ha no commercio varios productos de bons fabricantes que ás vezes dão bons resultados.

Eu prefiro, comtudo receitas simples, antigas, desconhecidas mas experimentadas.

Entre essas se encontra uma loção que tenho usado com magnificos resultados: é a loção de pepinos, preparada segundo uma velha receita franceza.

Se as leitoras o desejarem, darei as indicações necessarias para obtel-a. E' bastante escrever para esta secção dando endereço ou telephone.

Emprega-se esta loção da maneira mais simples, isto é, passando um algodão molhado na mesma sobre o rosto bem lavado, de preferencia á noite, para demorar mais tempo sobre a pelle.

Sente-se, de inicio, uma suave frescura espalhar-se sobre a epiderme. No dia seguinte, quando se lava o rosto, a pelle, sob os dedos, torna-se avelludada. E' uma loção de resultados surprehendentes, suave e benefica.

ARLY

O "menu" de "madame"

SALADA DE ARENQUES

Lava-se muito bem uns 5 ou 6 arenques de salmoura; em seguida são postos num pouco de leite. Depois pica-se em pedacinhos toda a carne, limpando-se bem das pelles e espinhas. Põe-se para cozinhar algumas batatas, algumas beterrabas, 6 ovos. Pica-se depois as batatas, as beterrabas, assim como as claras e as gemmas cozidas (tudo em separado).

Faz-se um molho com tres das gemmas cozidas bem amassadas e misturadas com duas colheres de azeite; tempera-se com sal, mostarda e um pouco de vinagre. Junta-se á massa de arenques, um pouco da batata cozida esmagada e o molho. Espalha-se essa massa obtida num prato redondo, aliza-se bem e risca-se por cima alguns triangulos formando uma estrella; cobre-se cada triangulo com os seguintes ingredientes: uns com batatas picadas, outros com beterrabas, outros com clara cozida e outros com gemmas. No centro um grande tomate aberto em flôr. (As batatas e as beterrabas devem ser temperadas com um pouco do molho).

PASTEIS DE LEITE

Um copo de farinha de trigo, um de leite, tres ovos, uma pitada de sal.

Põe-se o leite a ferver com a farinha mexendo-se para não encaroçar e vae-se amassando até ficar toda bem amassada. Depois os ovos e continua-se a amassar. Fazem-se os pasteis com as mãos pulverizadas com farinha de trigo. Passam-se em ovo batido e farinha de rosca. São fritos em gordura quente.

Enchem-se, depois com o seguinte recheio: — Faz-se um refogado com manteiga ou gordura, cebola, sal, tomates, cheiro verde, pimenta á vontade, accrescentando-se meio kilo de camarões cozidos.

DOCE DE AMEIXAS EM POTES

Tome ameixas crúas, parta pelo meio, tire os caroços e côrte aos pedacinhos. Arrume em camadas entremeadas com assucar. Para cada kilo de ameixa, 1/2 de assucar. Deixe a macerar umas tres horas. Depois leve ao fogo, mexendo sempre até apparecer o fundo da panela. Guarde em potes.

CREPES RUSSOS

Misture 200 grs. de farinha de trigo, 100 grs. de assucar, 1 pitada de sal, 3 ovos inteiros, 2 gemmas, 1 garrafa de leite, 100 grs. de biscoitos palitos esfarinhados e 1 colher de Kumel ou Kirsch ou outro qualquer licôr. Frite aos boccados em manteiga misturada com banha, mas muito pouca quantidade, quasi que só untada. Póde usar os seguintes palitos:

BISCOITOS PALITOS

Tome 400 grs. de farinha de trigo, 250 grs. de assucar, e 6 ovos. Bata muito bem os ovos com assucar, e essencia de baunilha, depois incorpore a farinha misturada com 1 colher de café de sal ammoniaco e misture tambem sem bater. Colloque a pasta no sacco proprio, e vá deitando sobre o comprido em taboleiro forrado de papel. Polvilhe com assucar e leve a assar no forno.

VELHOS SEGREDOS DE BELLEZA

A mirra e o benjoim eram empregados pelas damas romanas, em vaporização para clarear o colorido da pelle.

Procediam da seguinte forma:

Misturam-se em uma caçarola um pouco de alcool, egual á quantidade de agua de flor de laranjeira algumas gottas de tintura de mirra e outras tantas de tintura de benjoim, esquenta-se de maneira a receber os vapores na cara, coberta, com um panno fino e previamente lambuzado com uma substancia gordurosa.

O banho de vapor como é sabido produz uma abundante transpiração, depois do qual é bom locionar-se com agua fervida, morna, e depois fria.

Rociando as faces com as loções alternadas, de leite quente e frio, a pelle clareja e adquire uma assetinada frescura.

Pequenas coisas que se precisa saber

Sabem sentar-se? A pergunta parece absurda. Mas não o é, porque em dez pessoas ha pelo menos quatro ou cinco que não sabem sentar-se bem. O habito de sentar-se na ponta da cadeira fazendo levantar os pés de traz da cadeira é muito commum. Pois este habito predispõe para a sciatica, porque collocando-se assim expõe-se o nervo sciatico a uma pressão nefasta sobre a borda da cadeira.

Outra coisa. Como sobem a escada?

Mas,... como todo o mundo! dirão.

Justamente, e infelizmente quasi todo o mundo a sobe sobre a ponta dos pés, em vez de pousar todo o pé sobre cada degráu. No futuro observem esta regra, e verão como sentirão muito menos cansaço subindo diversos andares.

PYJAMA DE ÁMPLAS E GRACIOSAS LINHAS

Sempre é bom que contemos em nosso guarda-roupa com alguns pyjamas, principalmente se se trata de um modelo tão sympathico como o que o nosso cliché illustra. A blusa é larga como uma tunica e a faixa que a enfeita termina num laço, o que dá ao conjunto um ar de feminilidade. As calças cáem admiravelmente e concorrem para que qualquer dama fique elegante ao usal-as. E' um modelo que parece estar convidando a fazel-o. Póde ser confeccionado em lã, em algodão estampado ou em rayon tão em moda actualmente.

UM PAIZ VEDADO A'S MULHERES

40.000 HOMENS E NENHUMA MULHER NA SANTA COMMUNIDADE DO MONTE DE ATHOS — UMA TERRA EM QUE A POLICIA PROHIBE A ENTRADA DOS LOBOS E DAS MULHERES — A INTOLERANCIA PARA COM OS ANIMAES DO SEXO FEMININO — OS HABITANTES OCCUPAM 20 LUXUOSOS MOSTEIROS E TÊM TONELADAS DE OURO E PEDRAS PRECIOSAS — TUDO COMO HA 1.000 ANNOS — A RAINHA ISABEL DA RUMANIA FOI A UNICA MULHER QUE PÔDE APROXIMAR-SE DAS PORTAS DA CIDADE

EXISTE áctualmente no sudoeste da Europa, um pequeno paiz banhado pelas aguas do mar Egeu, tão differente de todos os que conhecemos que, ao por-me a escrever sobre elle, sei que ponho a credulidade do leitor á prova. Por isso — ao começar — asseguro que tudo quanto este artigo diz é estrictamente veridico. Existem livros que podem authenticar perfeitamente a veracidade da narração.

O paiz a que me refiro tem cerca de 1.000 annos e o seu governo funccionou ininterruptamente, durante mais tempo do que qualquer outra nação do mundo. Comtudo, ali nunca se introduziu uma nova idéa politica, educação ou sciencias. As quatro mil pessoas que o habitam occupam os mesmos edificios veneraveis, lêm os mesmos pergaminhos, usam os mesmos modelos de roupa e desfrutam, exactamente, a mesma vida que os seus antepassados, fundadores do paiz no seculo dez. No meio do progresso e da evolução permaneceu congelado e estatico.

A primeira surpresa que o viajante tem é constatar que todos os seus habitantes, homens ou animaes, são todos machos. E sempre o foram.

Durante dez seculos sómente uma mulher pisou o seu territorio e só permaneceu no paiz durante quinze minutos. Dentro das suas fronteiras, jámais — e isso é natural — nasceu uma só criança. Os meninos são levados para ali aos poucos annos de edade. Mas meninas jámais...

Tal paiz está situado numa estreita peninsula e, no ponto onde esta se liga ao continente, collocaram uma policia especial, cuja unica missão é impedir a entrada das mulheres e dos lobos.

Alguns mosteiros têm o tamanho de verdadeiras povoações. Este tem o perimetro de quasi meio kilometro e no seu interior vive-se como se vivia ha 1.000 annos. Vê-se, no centro do pateo uma egreja grega. Durante dez seculos celebraram-se serviços religiosos, sem interrupção

HA TOUROS, MAS NÃO VACCAS

Não só se prohibe a entrada das mulheres, mas tambem a de qualquer femea das especies animaes, de maneira que ali só existem touros, gallos, gatos e cachorros, mas nenhuma vacca, gallinha, gata ou cadella.

Os 4.000 habitantes usam longas barbas negras e os seus cabellos são compridos tambem. Não podem cortal-o e ali é desconhecida a calvicie. Bebem grandes quantidades de licôr, mas é prohibido cantar. A capital tem o nome de Karyes, que significa "nozes".

Temo continuar com tal narrativa, pois é possivel que os leitores não me acreditem.

O que chamei "paiz" é a Santa Communidade de Monte Athos que nos mappas apparece como fazendo parte da Grecia, mas que, na realidade, é tão independente como a Lua, e para attingil-o é necessario passaporte especial.

UMA MONTANHA DE MARMORE

A léste de Salonica, como se póde ver no mappa da Grecia, existem tres compridas e estreitas peninsulas, das quaes a de Athos é mais oriental. Na sua base é tão plana e estreita que o rei Xerxes da Percia, quando levou as suas conquistas até Athenas, póde abrir facilmente um canal no isthmo, evitando que as suas naves dessem uma longa volta pelo mar. Em uma ponta ha uma immensa montanha de uns 2.300 metros de altura, toda de puro marmore branco. Entre este pico e o isthmo o terreno é summamente abrupto e nas enrugadas faldas da peninsula, com intervallos de oito e doze kilometros, construiram-se vinte solitarios mosteiros.

São enormes edificios medievaes, de pedra, com um pateo no centro. Taes mosteiros são antiquissimos e quasi todos datam dos annos 900 e 1.000. O maior tem quasi meio kilometro de perimetro e outro tem dez andares. Fortaleza, castello, collegio, egreja — tudo isso num só edificio — foram construidos com belleza e esplendor, como correspondia ao poderio dos imperadores da antiga Byzancio.

por

RICHARD HALLIBURTON

A origem, a permanencia e a consistencia de semelhante refugio religioso, no qual, é prohibido o ingresso de mulheres ou de qualquer animal femea, são verdadeiras maravilhas da historia.

A maoir parte da população de Athos é constituida por frades. Actualmente raros são os jovens que procuram os mosteiros, mas a regra de barbas e cabellos compridos é para todos

A ORIGEM DE ATHOS

Byzancio — actualmente Estambul — era, no anno 900 da éra christã, a cidade mais zelosamente christã que se conhecia, e era dominada pela egreja oriental orthodoxa. Mas alguns dos seus fanaticos habitantes não a consideravam sufficientemente religiosa e auxiliados e protegidos pelo Estado, resolveram retirar-se para a bella e selvagem peninsula de Athos. Ali empregaram os seus melhores esforços na construcção de mosteiros que, até hoje, nunca foram egualados quanto á belleza e magnificiencia.

No centro de cada mosteiro os monjes construiram egrejas em forma de cruz grega e para lá levavam todo o ouro, prata e pedras preciosas que Byzancio, então senhora do mundo occidental, tinha arrebatado a cem nações subjugadas. Não. Não eram kilos mas toneladas de ouro que se levavam para pé dos icones; grandes candelabros de ouro estavam pendurados nos tectos e lanternas, mais altas que um homem, illuminavam os santos thesouros. De Byzancio vieram os melhres artistas para pintar as paredes e os tectos.

Isso correu lá pelo anno de 950. E hoje, o que resta de tanta gloria?

Tudo! Tudo exactamente egual, o ouro, as joias, os padres e as cerimonias, tudo como no dia em que o imperiador Justiniano consagrou a Basilica de Santa Sofia, no anno de 537, á Gloria de Deus.

A primeira geração de monjes de Athos prestou grandes serviços á humanidade. Eram cultos e levaram para os seus mosteiros todos os manuscriptos antigos que conseguiram encontrar. De maneira que ali existem preciosos pergaminhos até do seculo IV, recolhidos no Egypto, Arabia, Syria e Oriente.

UM CENTRO CULTURAL

Antes do Renascimento, quando a barbarie tinha se apoderado das nações occidentaes e a gloria e o poderio de Roma e Grecia tinham desapparecidos, o pico marmóreo de Athos era como que um pharol que attraia tudo que restara de intellectual na Europa. Philosophos, poetas, historiadores e homens de sciencia encontravam-se nos velhos mosteiros e os frades dedicavam-se ao paciente labor de copiar para a posteridade, os documentos antigos que resumiam todas as sabedorias das passadas centurias.

Para comprehender a especie de homens que ali vivem é necessario saber, em primeiro lugar, porque foram para lá. A Egreja Orthodoxa na Russia, Servia, Grecia e Bulgaria affirmaram tanto a felicidade do céo e as desgraças do inferno que muitos jovens romanticos, sobretudo no passado, resolveram recolher-se a Athos, crendo que só mediante uma vida contemplativa, de renuncias e disciplinas, podiam alcançar a perfeição necessaria para ir para o céo e evitar o fogo do inferno. Essa renuncia seria muito difficil se elles vivessem na companhia de mulheres.

Outros ali estão em virtude de qualquer desengano em amores e hoje odeiam o ser mais perfeito da criação — que um philosopho chamou a Obra Prima de Deus — a MULHER.

Existem outros que se acreditam philosophos, preoccupando-se somente com os problemas da metaphysica e desprezam o corpo humano — como se o corpo não fosse tambem obra de Deus — e renunciam tudo que tenha relação com o mundo physico. Para que nada os incommode nem os distraia nas suas meditações, prohibiu-se a entrada de femeas dos animaes, afim de que o seu comportamento com os machos não escandalise estes homens que se julgam santos. Tudo isso nos parece o cumulo do ridiculo ou da loucura, mas os monjes o tomam muito a sério.

Em todo caso, por mais absurdo que pareça, o facto é que a lei contra a admissão de mulheres manteve-se, sempre, vigorosamente e quando alguma consegue aproximar-se da fronteira de Athos — o facto é lembrado durante annos e annos — e os frades continuam falando sobre o assumpto com o mesmo interesse com que nós falamos, por exemplo, das guerras passadas.

MULHERES EM ATHOS

Recordo-me muito bem de um desses casos occorrido durante a minha permanencia em Athos. Dois pintores allemães tinham ficado presos em um dos mosteiros, como estava eu, em virtude de uma grande tempestade de neve que vedava a sahida. Suas esposas, mulheres arrojadas, conseguiram uma lancha a gazolina e se aproximaram do mosteiro; fizeram soar o apito como signal e, então, os allemães correram para a praia.

Logo que perceberam que havia mulheres nas proximidades, os monjes ficaram furiosos e muito perturbados. O prior do mosteiro, seguido de muitos monjes, todos vestidos de negro, correram atrás dos allemães, gritando em altas vozes: "Afugentae esses malditos demonios! O diabo está aqui!" Os demonios conseguiram levar seus maridos no bote.

Outra visitante foi a rainha Isabel da Rumania (que morreu em 1916) e cujo governo muito contribuiu para a manutenção destes mosteiros, conseguindo por favor especial, que os monjes permittissem que ella se aproximasse da porta de um delles. A porta estava aberta para que a rainha pudesse ver o que se passava lá dentro.

RICHARD HALLIBURTON vestido de monje (menos os sapatos que são do seculo)

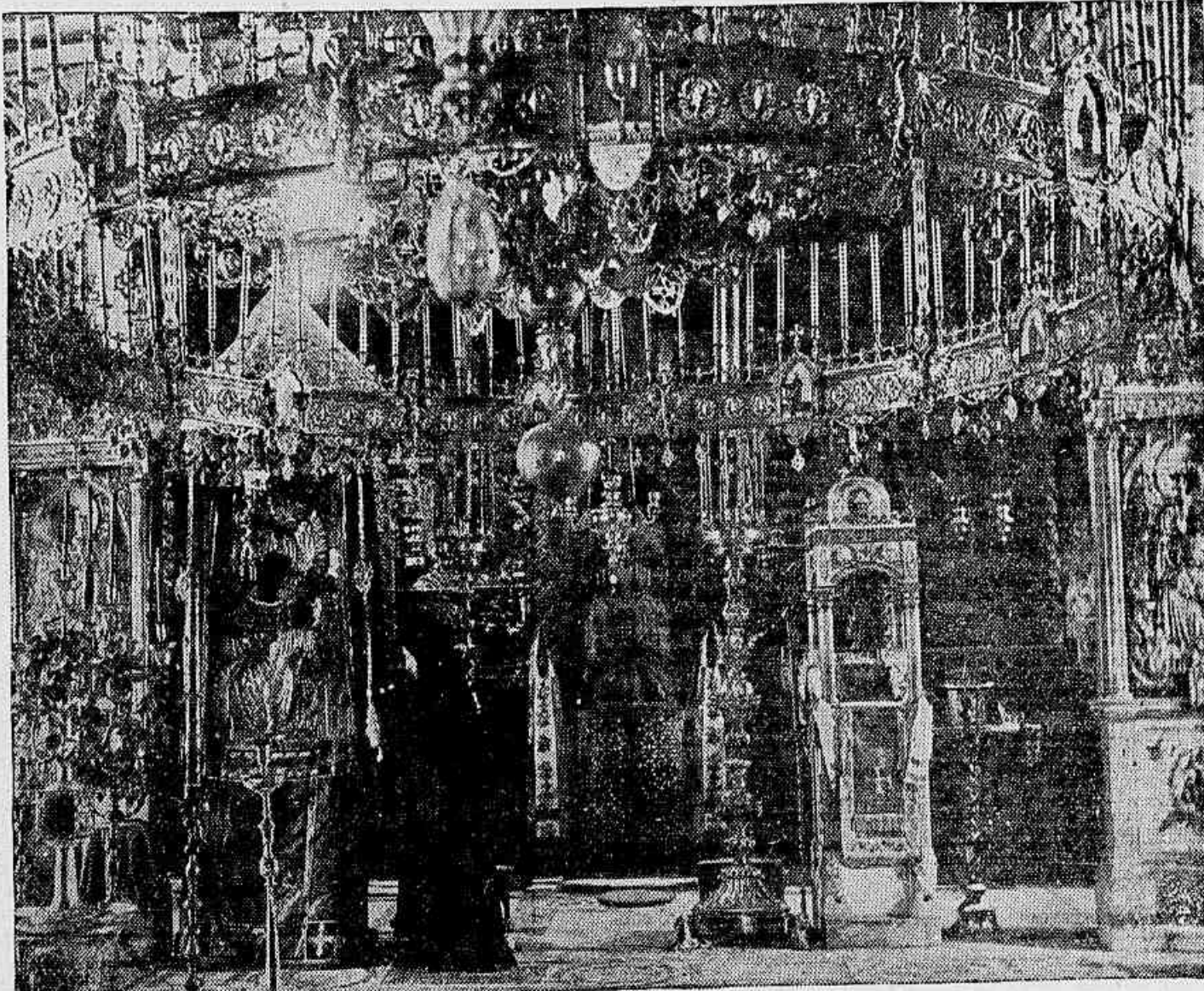
Até ahi nada houve. Mas a soberana era um pouco curiosa, e vendo a porta aberta resolveu entrar. O escandalo dos monjes foi indescriptivel. A rainha avançou até a egreja que está no centro do pateo. Horror e consternação. Os monjes consideravam profanado o seu refugio, mas não se atreviam a expulsar a rainha. Por fim ella resolveu sahir.

Durante oito dias os frades fizeram penitencias e elevaram orações ao céo para que os absolvesse pelo gravissimo peccado de terem permittido a entrada de u'a mulher.

Outra vez apresentaram-se em Athos dois cidadãos que se faziam acompanhar de uma terceira pessoa que tambem declarava ser homem. Mas as suas maneiras eram demasiadamente finas, a sua voz parecia de mulher e os frades não sabiam se na realidade era um moço ou se era u'a mulher disfarçada.

Passeou com os seus companheiros por todo o mosteiro e até hoje não se sabe se os monjes foram victimas de um engenhoso engano; como fazia muitos annos que não viam u'a mulher, não podiam reconhecel-a facilmente, mas ainda se discute o caso acaloradamente.

4.000 homens — e nenhuma mulher santa ou não santa, christã ou pagã, uma semelhante situação é anormal e leva, mais facilmente, ao mal do que ao bem. Alguns jornalistas gregos disfarçados de mercadores foram a Athos e informam que os "santos" padres commetem peccados inconfessaveis: são glutões, bebem desenfreadamente e não têm em suas vidas espiritualidade alguma.

Inteirado destas tradições, fui lá, pessoalmente, para averiguar, por mim mesmo, o que havia de verdade em tudo isto, e deixei-me ficar no mosteiro mais tempo do que contava permanecer, porque as tempestades de neve mantiveram-me prisioneiro duas semanas na peninsula. As minhas aventuras como monje involuntario contal-as-ei ao leitor no meu proximo artigo.

O interior das egrejas conventuaes fulguram o ouro e a prata trazidos de Byzancio ha dez seculos, quando aquella cidade era a capital mais rica do mundo. Nestas egrejas o ouro é encontrado por toneladas. Quando as luzes estão accesas o seu aspecto é deslumbrante

ODEON ★ **ROSARIO** ★ **Paramount** ★ **ALHAMBRA** ★ **BROADWAY**

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-1565

A's 15, 19,30 e 21,30 horas

"MUDANÇA E BULHA" — desenho —
"20th-Fox jornal 19x52"
1 complemento nacional

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. A' NOITE: poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$500

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1566

A's 19,30 horas

RAMONA
Loretta Young, Don Ameche
20th-Fox

VIDA PARISIENSE
com CONCHITA MONTENEGRO
— ART —
1 complemento nacional
1 JORNAL

Polt. 3$500 — 1|2 entr. 2$000.

ROSARIO

Telephone: 2-6439

Desde ás 14 horas

20th Fox — NOVOS ECOS DA BROADWAY — ALICE FAYE, ADOLPHE MENJOU, TED HEALY, GREGORY RATOFF, PATSY KELLY, MICHAEL WHALEN

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO
UM JORNAL

Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$000.

Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762

A's 19 horas

ANDANDO NO AR
com Gene Raymond — R. K. O.

HORA DE TENTAÇÃO
Lida Baarova e Gustav Frohlich. Art-Films
UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 JORNAL

Poltronas, 3$000; 1|2 entr. e balcões, 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE A'S 14 HORAS

Annabella em Tripulantes do céo — Improprio para creanças — INTERNACIONAL FILMS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 JORNAL

Polt. 3$500 — 1|2 entr. 2$000
A' noite: Polt. 4$000 — 1|2 entr. 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

1 educativo
1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Polt., 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000
A' noite: Polt., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$000

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

JOIAS FUNESTAS
com Cezar Romero e Claire Trevor
20TH.-FOX
O DIABO BRANCO
com Ivan Mosjoukine
ART-FILMS
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Polt. 2$500 — 1|2 entr. 1$500.

PARATODOS

A's 14,30 e 19 HORAS

RYTHMO LOUCO
com FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS
R. K. O.
ANDANDO NO AR
Gene Raymond — R. K. O.
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Polt. 2$500 — 1|2 entr. 1$500 — A' noite: Polt. 3$000 — 1|2 entr. e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

[illegible]4 e 19 horas

"PRINCEZA BOHEMIA"
Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M.
"SUZY"
Com Jean Harlow — M. G. M.
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas, 1$200. A' NOITE: Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200

S^{TA} CECILIA ★ **BRAZ POLYTHEAMA** · **COLYSEU** ★ **OLYMPIA** ★ **UFA PALACIO** ★ **PAULISTA** ★ **GLORIA** ★ **ROYAL** ★ **BABYLONIA**

STA. CECILIA

Tel. 2-2544

A's 14 e 19 horas

CORAÇÕES DIVIDIDOS
com Dick Powell
Warner First

RYTHMO LOUCO
com Fred Astaire e Ginger Rogers
R. K. O.

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$. A' noite: Polt., 2$500; 1|2 entr. e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. — O maior theatro de São Paulo. Telephone: 9-0744

A's 14 e 19 horas

O JARDIM DE ALLAH
com Charles Boyer e Marlene Dietrich
United

CRIME AO LUAR
com Chester Morris
M. G. M.

Um comp. Nacional

Polt. 1$200. A' noite: Polt., 2$000; 1|2 entr., 1$200; Gal., 1$000

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney
Warner First

VIVA O CASINO
com George Raft e Dolores Costello
Paramount

Um Comp. Nacional

Polt., 2$500; 1|2 entr. 1$500

OLYMPIA

Telephone: 2-9531

A's 14 e 19 horas

O DIABO E' UM POLTRÃO
com Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper
M. G. M.

CORAÇÕES DIVIDIDOS
com Dick Powell
Warner First

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Polt., 1$200. A' noite: Polt., 2$000; 1|2 entr., 1$200; Gal., 1$000

UFA PALACIO

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

O RIVAL DE MICKEY
desenho colorido
UM JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Polt., 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000
A' noite: Polt., 4$000; 1|2 entr. e balc., 2$500

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 19 horas

SUZY
Jean Harlow e Franchot Tone. M. G. M.

DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney
Warner-First

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$500; 1|2 entrada, 1$500

GLORIA

Telephone: 2-9616

A's 19 horas

SEGUNDA ESPOSA
Walter Abel. R. K. O.

O JARDIM DE ALLAH
Marlene Dietrich e Charles Boyer. United

Um Comp. Nacional e 1 Desenho e 1 Jornal

Poltronas, 2$000; 1|2 entrada, 1$200

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

DIABO BRANCO
Ivan Mosjoukine
ART-FILMS

TITAN DOS ARES
com Pat O'Brien
Warner First

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

BABYLONIA

Telephone: 9-2200

A's 19 horas

Koenigsmark
com Elissa Landi e John Lodge
Prog. Serrador

Obra de Titans
com Ross Alexander
Warner First

Um Comp. Nacional e um jornal

Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$000

S. CAETANO ★ **ASTURIAS** ★ **CAMBUCY** ★ **AVENIDA** ★ **LUX** ★ **S. PEDRO** ★ **RECREIO** ★ **AMERICA** ★ **MAFALDA** ★

S. CAETANO

Telephone: 4-1852
A's 19 horas
"PRINCEZA BOHEMIA"
Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M.
"OS NAVAES DESEMBARCARAM"
Lew Ayres. Republic
Um Comp. Nacional e Um jornal
Poltronas, 1$500 ;1|2 entradas, 1$000

ASTURIAS

Telephone: 7-3313
A's 19,15 horas
"CANTEMOS OUTRA VEZ"
Bob Brien — R. K. O.
"UMA DECEPÇÃO SUBLIME"
com Mary Trevor
28th.-FOX
Um comp. Nacional
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000

CAMBUCY

Telephone: [illegible]
A's 19,15 horas
A MULHER DO MEU IRMÃO
com Barbara Stanwick
Metro
CORAÇÕES ARDENTES
c| Adolph Wolbrueck
Ufa
Um Comp. Nacional e um jornal.
Poltr., 1$200; 1|2 entradas, senhoras e geral, $700

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 e 19,30 horas
"A MÃO QUE APERTA"
3.º e 4.º episodios
"O RIO ESCARLATE"
com Tom Keeney
UNIVERSAL
"STINGAREE"
O Bandoleiro do Amor
Richard Dix — R.K.O.
Um Comp. Nacional
Polt., 1$500; 1|2 entr e Geraes, $700

LUX

Telephone: 4-2121
A's 19 horas
"CRIME AO LUAR"
Chester Morris, MGM
"CANTEMOS OUTRA VEZ"
Bobby Breen e Henry Armetta — R. K. O.
Um comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

S. PEDRO

Telephone: 5-3318
A's 19 horas
"BALAS OU VOTOS"
Edward G. Robinson
WARNER-FIRST
"MELODIA DO PECCADO"
Com Gitta Alpar
ART-FILMS
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

RECREIO

Telephone: 5-0199
A's 19,30 horas
"CHARLIE CHAN NO PRADO"
com Warner Oland
20th.-FOX
"ESQUADRILHA DO DIABO"
Richard Dix — RKO
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

AMERICA

Telephone: 5-1686
A's 19 horas
"ESPOSO E AMANTE"
Warner Baxter e Myrna Loy. 20th.-FOX
"CHARLIE CHAN NO PRADO"
com Warner Oland
20th.-FOX
Um comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

MAFALDA

Telephone: 2-0801
A's 19 horas
"OS NAVAES DESEMBARCARAM"
Lew Ayres. Republic
"TITAN DOS ARES"
com Pat O' Brien
WARNER-FIRST
Um Comp. Nacional e um jornal
Polt., 1$500; 1|2 entr., 1$000

"PRINCEZINHA DAS RUAS" — O NOVO TRIUMPHO DE SHIRLEY!

Scena de "Princezinha das Ruas"

Shirley, a criança adoravel que o mundo inteiro admira, é dona de grande vivacidade, dotada de energias extraordinarias.

Eis aqui a photovisão de 30 minutos, typicos de um dia de trabalho da "Namorada do Universo", durante a filmagem de "Princezinha das ruas":

1.º — minuto — Shirley galga o "throno" do director William A. Seiter e dirige-lhe um espectaculoso "Bom dia!"

— 2.º minuto — Shirley dirige-se para o seu camarim movel.

— Do 3.º ao 14.º minutos — Shirley encaminha-se para a mesa onde a professora Frances Klam deve iniciar as lições matutinas de francez.

— Do 15.º ao 16.º minutos — Shirley vae á caixa registadora de som e o engenheiro Gene Grossmann permitte que ella colloque o phone nos ouvidos, para escutar um dialogo entre Frank Morgan e Julius Tannen.

— 17.º minuto — Shirley convida o director Seiter para ouvir tambem, mas este, com cara de poucos amigos, observa que o seu lugar é na scena.

— 18.º minuto — Shirley volta ao camarim, põe o bonet e o chale e prepara-se para entrar na scena seguinte.

— 19.º minuto — O director Seiter explica como se desenvolve a proxima scena.

— Do 20.º ao 23.º minuto — Shirley entra em scena com Frank Morgan e Julius Tannen.

— Do 23.º ao 24.º — Termina a filmagem da scena.

— Do 25.º ao 26.º — Rapida refilmagem desta vez satisfatoria; logo que o director Seiter dá approvação com o classico "prompto" para imprimir!", Shirley começa a armar brincadeiras com o seu companheiro de farras: Anthony Ugrin, o homem das photographias.

— 27.º minuto — Shirley pede a Ugrin para fazerem o jogo dos indios, mas desta vez elle está muito occupado.

— 28.º minuto — Shirley corre e fala com a sua camareira.

— 29.º minuto — Shirley lembra a Julius Tannen que na vespera tinha começado a desenhar um coelho no seu caderninho de notas e que agora deve terminal-o a todo custo.

— 30.º minuto — Tannen completa o desenho e Shirley inicia uma perigrinação pelo estudio, mostrando a todo o mundo o celebre desenho do coelhinho!

"Princezinha das ruas" é o filme mais bello que Shirley já fez até hoje; historia, musica, dansas, canções, tudo completando um espectaculo que nos fará rir, cantar, chorar.

Segunda-feira proxima, simultaneamente na Sala Vermelha do Odeon e do Alhambra.

* * *

"RIVAES ETERNOS" (End Of The Trail)

O Theatro Pedro II está annunciando para a proxima segunda-feira, "Rivaes eternos", da Columbia. Um intenso e arrebatador filme, em que as scenas vibrantes se succedem, e os lances de emoção empolgam o espectador. "Rivaes Eternos", é original do famoso escriptor Zane Grey, e descreve com uma felicidade extraordinaria, o romance de dois homens e uma mulher em meio os horrores da guerra. Muitos, voltaram com medalhas, mas elles dois, trouxeram uma pequena... Uma façanha de bravura! Um torvelinho de emoções! Jack Holt, no seu melhor desempenho, magnificamente secundado por Louise Henry e Guins Willians. Emoção, drama, ansiedade, e um desfecho surpreendente, caracterizam este extraordinario filme da Columbia.

O PONTO DE VISTA DOS INGLEZES, SOBRE HOLLYWOOD

O actor inglez Eric Portman manifestou em uma entrevista, concedida, em Hollywood, que estava assombrado de ver como vestem as "estrellas", na vida real, pois a não ser quando assistem a alguma festa muito elegante, todos os rapazes e moças vestem com extraordinario descuido e de maneira que não realça, absolutamente, seu physico.

Depois commentou, estranhando, que um typo de homem como Errol Flynn não seja arrogante e se apresente nos balnearios e outros locaes de recreio, vestido como um rapaz do commercio.

— "Na Europa, um "astro" como elle estaria sempre vestido como um manequim da ultima moda". — E accrescentou: "Aqui, na America, todos preferem ser tão naturaes como o grande Flynn!"

OUTRA NOVELLA DE LLOYD C. DOUGLAS, FOI FILMADA

Lloyd C. Douglas, autor de "The magnificente Cosesion" acaba de ter outras de suas famosas novellas, adaptada ao cinema. Trata-se de "Green Light", cujo titulo provisorio, em portuguez, é "Luz de esperança" e que a Warner já acabou de filmar, com Errol Flynn, Anita Louise, sir Cedrid Hardwicke, Walter Abel, Margaret Lindsay e muitos outros.

"SLIM", O FILME WARNER NO "SET"

J. Farrell Mac Donald o actor caracteristico completo a sua personificação n.º 1.000, deante das "cameras", com seu trabalho em "Slim", em que Pat O' Brien e Henry Fonda occupam os primeiros postos e na qual tambem figuram Stuart Erwin e Margaret Lindsay.

Nos estudios da Warner foi offerecido um "cocktail", para celebrar tão sensacional acontecimento e em seu curto discurso de agradecimento aos amigos, disse Farrell Mac Donald que antes de começar a trabalhar no cinema, passára 15 annos nos palcos, de forma que sua carreira artistica abrange um periodo superior a cincoenta annos.

Entre todos os seus trabalhos, considera que o papel, que teve, de pae de Marion Davies em "Pegy O'My Heart", foi o melhor de todos, no cinema.

Cinematographia

"ZIEGFELD O CRIADOR DE ESTRELLAS"

Dentro de poucos dias o Ufa Palacio apresentará o deslumbramento n.º 1, "Ziegfeld, o criador de estrellas!"

Filme famoso já em todo o Universo, fama originada pelo triumpho immenso marcado durante as dezenove semanas que realizou no cartaz do "Astor", de Nova York, ao preço de 2 dollares a poltrona, "Ziegfeld, o criador de estrellas" tem se distinguido em toda a parte como espectaculo de rara belleza e esplendor.

Os principaes papeis do grande romance-féerie foram entregues a William Powell, o protagonista, Myrna Loy, que encarna Billie Burke, segunda esposa e viuva do celebre "criador de estrellas", e Luise Rainer, na primeira esposa de Ziegfeld, ou seja Ann Held, a famosa "estrella" franceza que Ziegfeld levou de Londres para os Estados Unidos, onde ella logo teve entrada pela grande publicidade nascida nos famosos banhos de leite, que o empresario a fazia tomar, no seu delirio de publicidade.

Não ha quem veja "Ziegfeld, o criador de estrellas" sem se deslumbrar com as suas magnificencias e o esplendor da sua "féerie", mas não ha tambem quem não se apaixone por Luise Rainer e sua sensibilidade maravilhosa, após vel-a neste filme.

"O REI E A CORISTA", DA WARNER-FIRST

Por muito luxo que levasse ao palco dos Follies, o inesquecivel Ziegfield, jamais lhe occorreu fazer uma cortina como a que serve de panno de fundo, para algumas das principaes scenas da producção "O rei e a corista", na qual foram empregados 8.000 metros de finissima renda, para dar o effeito de formosa filigrana, sobre a qual se destaca um espectaculo surpreendente.

"O rei e a corista" é filme em que se apresenta um vulcanico numero de "can-can" typicamente parisiense e no qual tambem faz sua estréa o actor francez Fernand Gravet, ao lado de Joan Blondell.

OS PENTEADOS DE KAY FRANCIS

Para se avaliar como póde variar um penteado, transformando uma mulher, é bastante conhecermos o filme intitulado "Escandalos de Paris" (Stolen Holliday). Então verificaremos que mediante os differentes estylos em que foi penteada, Kay se torna bem differente, no inicio do filme, de como a vemos, na segunda parte; e ao chegarmos ao final, em que apresenta um estylo puramente mundado, ficaremos, positivamente, assombrados.

Seja como fôr, Kay está sempre linda; entretanto, isso depende do gosto de cada um. Nós, que já vimos alguns "stils" desse novo filme, preferimos o penteado que a "mais bella" apresenta, no principio do filme...

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 2,30 horas. Soirée ás 7,30 e ás 9,30 horas. Filmes: — "Tigre de Bengala", com Barton Mc Lane e complementos — Preços; poltronas, 2$500 — 1|2 entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA — Matinée ás 2,30 horas. Soirée ás 7 e ás 9,30 horas. Filmes: — "Devorador de kilometros", com Buck Jones. "Dictador da imprensa", com Edmund Lowe. Preços: poltronas 2$500 - 1|2 entr. e balcões 1$500.

RECREIO — Matinée ás 2,30 horas — Soirée das 7,30 horas em deante. Filmes: — "Dr. Socrates", com Paul Muni. "Cavalleiro dos pampas", com Bill Coddy. Preços: poltronas 1$500 - 1|2 entrada e geral 1$000.

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas "Peccados dos homens", com Jean Hersholt; "Adoravel conquistador", com Jack Holt; "Cavalleiro fantasma", continuação. Preços: Poltronas, 1$500; meias enthadas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Pequena dictadora", com Sibil Jason; "Só assim quero viver", com Joan Crawford; "Da derrota á victoria", com John Winne. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

ORION — Sessões continuas das 19,15 em deante — Um complemento nacional — Um jornal; "Os 3 padrinhos", com Chester Morris; "Peccados dos homens", com Jean Hersholt. Preços: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

LILY PONS, A DIVA DO "METROPOLITAN", PROTAGONISTA DE UM FILME HILARIANTE!

A RKO-Radio vae apresentar o segundo filme da maior soprano da actualidade numa esplendida comedia musical, — "A Parisiense". Nesta hilariante "pochade", Lily Pons vae encantar os amantes do "bel canto", interpretando com a sua voz previlegiada e com a sua graça tão pessoal, trechos lyricos e canções populares. "Una Voce poco fá", de "Barbeiro de Sevilha", "A tarantella", "Danubio azul", de Strauss, além de cinco novas canções populares, vão constituir o enlevo dos "fans" paulistanos.

Em "A Parisiense", Lily Pons revela os seus excepcionaes dons histrionicos ao lado de Jack Oakie, Gene Raymond e outros.

* * *

Brigitte Horney é considerada a belleza mais exquisita de Neubabelsberg. Seu primeiro filme chamou a attenção das platéas internacionaes.

Interpretando mulher de baixa casta, de um exotismo chocante, numa taberna situada numa ilha perdida nos mares do Sul, ella arrebanhou, promptamente, legiões de "fans" com seu typo inteiramente novo na téla.

A UFA, compreendendo o partido que poderia tirar da forte personalidade de Brigitte, contractou-a por longo prazo.

Seu progresso foi rapido. De filme a filme ella revelava facetas inteiramente inéditas do seu talento. Possuidora de uma arte propria, a singular "estrella" depressa se tornou, não apenas uma das maiores figuras da UFA como do mundo inteiro. Hoje, sua posição exige argumentos de valor e a critica lhe dispensa homenagens que sómente são tributadas aos artistas realmente dignos desse nome.

"Dominó Verde" é um dos seus mais recentes filmes para a empresa que a "descobriu". Nelle, Brigitte interpreta um duplo papel.

Vive, com a mesma emoção, duas épocas differentes.

E' a mãe que perde a felicidade em circumstancias dramaticas e a filha que procura a todo transe rehabilitar o nome do pae de um crime pelo qual, estava sendo castigado em longos annos de carcere sem o ter, todavia, commettido.

"Dominó Verde", cujo thema é dos mais humanos e mereceu da UFA um tratamento apurado, contendo, além de bôa musica, ambientes de refinado gosto e sequencias commovedoras.

NOVAS E SENSACIONAES PROEZAS DE FRANK BUCK NUM FILME IMPRESSIONANTE — "UNHAS E DENTES"

A partir de segunda-feira proxima, o Cinema Broadway terá em cartel. — "Unhas e dentes", producção RKO-Radio. E um filme de Frank Buck, o audacioso explorador das selvas africanas que já electrizou as platéas do mundo inteiro com as suas arrojadas proezas em "Agarrándo-os Vivos" e "Carga selvagem".

A estranha fascinação desse homem pelos perigos e imprevistos das selvas, proporciona em "Unhas e dentes" o espectaculo de bravura e astucia mais arrebatador a que olhos humanos já assistiram. Já conhecemos a tempera de aço e a coragem de Frank Buck, através os seus dois filmes anteriores. Pois bem, em "Unhas e dentes", essa tempera e essa coragem se mostram mais impressionantes ainda. Os imprevistos que assaltam e os perigos que o rodeiam são indescriptiveis. Os "trucs" e os ardis empregados pelo audaz caçador chegam ás raias do incrivel e é graças a elles que se enriquecem os jardins zoologicos da America.

Para cada situação elle tem um recurso e para cada perigo, uma solução salvadora.

"Unhas e dentes" é um desafio aos nervos dos "fans".

MUITOS DÃO O SANGUE PELA PATRIA... CHEVALIER DEU O SEU PELA ARTE EM "HOMEM DO DIA", FILME QUE VEM MATAR AS SAUDADES QUE OS "FANS" ESTAVAM SENTINDO DO FAMOSO COMEDIANTE

Dar o sangue pela patria é lugar commum na vida dos povos. Mas dar o sangue pela arte, já não é tão commum assim... Maurice Chevalier acaba de se transformar no heroe desse feito, digno de ser immortalizado em bronze. Permittiu que das suas veias se extrahisse um pouco de sangue para salvar a existencia periclitante de Mona Thalia — a maior "vedette" do theatro francez, idolo do publico parisiense. seus melhores apartamentos, ha muito tempo. O heroe é Alfred Boulard, ou seja o curioso personagem encarnado por Chevalier no seu mais recente filme francez "Homem do dia", que o Ufa Palacio estréará brevemente.

Filme luxuoso, alegre, todo elle "chevaleresco" da primeira á ultima sequencia, será, sem duvida, o cartaz de maior successo do mez, sabido como é que os "fans" já andavam roxinhos de saudade com a

Com isso transformou-se no Homem do dia. Foi para a primeira paginas dos jornaes. Soffreu a perseguição dos reporteres. Deu entrevistas a granel e acabou victima de todos os inconvenientes, da popularidade com a "limpeza" que alguns meliantes ousados fizeram nas suas gavetas! Claro que taes factos não succederam com o Chevalier — actor cinematographico, figura por demais conhecida em todo o mundo e para o qual a fama já reservou os prolongada ausencia do "chansonier" do belcinho e do chapéo de palha. Como originalidade do filme — Maurice Chevalier — surge, como elle proprio, em muitas sequencias ao tempo que no papel de Boulard tudo faz para imitar-se, mas sem resultado...

Ao lado de Chevalier veremos a encantadora Elvire Popesco, pela primeira vez e innumeros outros artistas do moderno cinema francez.

* * *

TREVO DE QUATRO FOLHAS

Outro facto se devê salientar no apparecimento desta notavel pellicula portugueza. O "Trevo de Quatro Folhas" — representa como alliança da alma artistica brasileira e da alma artistica portugueza. Procopio Ferreira e Nascimento Fernandes são dois expoentes scenicos que dentro do filme firmam a alliança do mundo cinematographico. A figura de Procopio Ferreira, a mais alta com que conta a arte do Brasil, emprestou ao "Trevo de Quatro Folhas" um prestigio insophismavel. Procopio é um artista a quem cabe a classificação de genial na interpretação das suas figuras. Artista comico, artista dramatico, artista sempre superior em tudo quanto realiza, emprestou ao "Trevo de Quatro Folhas" toda a influencia de sua grande arte. Accresce que o filme de Chianca de Garcia um outro factor luzo-brasileiro veiu contribuir para o seu successo: a parte financeira da grande pellicula foi amparada pelo grande capitalista brasileiro — Honorio de Lima.

Chamemos pois o "Trevo de Quatro Folhas" o primeiro filme luzo-brasileiro. Consideremol-o com justiça a mais alta expressão de vida cinematographica, sahida dos studios portuguezes. O "Trevo de Quatro Folhas" é um filme que honra Portugal.

TELEGRAMMA

A vida da rainha Victoria da Inglaterra pela primeira vez no cinema

NOVA YORK, 25 — (Urgente).

Causou sensação a noticia já confirmada de que a RKO Radio Pictures conseguiu permissão para distribuir no mundo inteiro, a espectacular producção intitulada "Victoria, a Grande", do conhecido realizador inglez Herbert Wilcox.

Sabia-se que varias companhias cinematographicas, tanto inglezas como norte-americanas estavam cogitando da confecção de uma pellicula baseada na vida da rainha Victoria, porém a prohibição mantida até recentemente pelo governo inglez não permittia que fossem divulgados factos intimos de sua vida.

E' assim que, irá apparecer na téla, pela primeira vez a biographia da soberana ingleza que consolidou o prestigio do grande reino, biographia repleta de drama e de comedia.

A direcção do filme coube ao proprio Herbert Wilcox e a rainha Victoria será vivida pela consagrada "estrella" Anne Neagle. O principe Alberto será interpretado por Anton Walbrook e o "cast", terá tambem, — H. B. Warner, Nigel Bruce e outros grandes nomes do cinema inglez e americano.

O filme que deverá ser apresentado até julho proximo, terá as suas ultimas sequencias, num total de mil pés, em technicolor.

THEATROS

"CARIOCA", NO "SANT'ANNA", PELA COMPANHIA JARDEL JERCOLIS

Jardel Jercolis preferiu partir do peor para o melhor e afinal, acaba pondo em scena a sua melhor peça: "Carioca".

E' uma bella revista, alegre, divertida, com enredo, interessante e montada com muito bom gosto.

"Carioca" attrairá, com certeza, avultada concorrencia ao Sant'Anna.

E' um trabalho que merece ser visto.

E' realmente, uma revista e não um amontoado de scenas desconexas.

""Carioca" está á altura da fama de Jardel Jercolis, como um dos maiores pioneiros desse genero theatral, em nosso paiz.

Bem sei que, nos theatros europeus hodiernos, a revista é uma série de scenas estravagantes, uma especie de café concerto.

Trata-se, evidentemente, de uma deturpação do genero para maior commodidade dos empresarios.

"Carioca" é da autoria de Geysa Boscoli com musica de Augusto Vasseur, scenarios optimos, de Raul de Castro e escolhido guarda-roupa.

"Carioca", para agradar, nem precisa dos artificios de luzes combinadas.

Vale a pena ver "Carioca".

Desempenho bom, todos os artistas alegres e bem dispostos, sobresahindo-se De Lorena, Pepito Romeu, Nino Nello, Annita Sorrento, Malena de Toledo, Otelo, Matinhos, Antonietta Mattos, Eloy Dorly, Vareto, Calka, Cardona, Lisboa, Vina, Floripes, Lia, Silva Junior, Romanta e "girls". — M.

COMMUNICADOS

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "QUANN'AMMORE VO' FILA", HOJE, NO BOA VISTA — AMANHÃ, "RONDINELLA", OUTRA NOVIDADE, E DIA 9, "FACCETTA NERA"

A "Canzone di Napoli" annuncia para esta noite, no Boa Vista, as ultimas representações de "Quann'ammore vó fila". Cada sessão de "Quann'ammore vó fila" se encerra com optimo acto de variedade a cargo de Catina, Morisi, Vittoria e Rubino.

— Amanhã, a companhia offerecerá as primeiras representações da nova peça de Oscar di Maio, "Rondinella", através dos seus 3 actos, o espectador assistirá episodios de intensa comicidade e outros de encantador sentimentalismo.

Todos os artistas destacados da "Canzone di Napoli" intervêm na interpretação de "Rondinella". No acto de variedades organizado para a noite de amanhã, haverá surpresas. Bilhetes já á venda.

— Dia 9, sexta-feira, a companhia de Pina e Rubino trará para o cartaz uma peça que está sendo esperada com particular interesse. Trata-se de "Faccetta nera", a fantazia comica de Rubino, que durante um mez e meio, no anno passado, attrahiu ao Boa Vista verdadeiras multidões. "Faccetta nera", desta vez, terá outros attractivos no seu desempenho e na parte referente ás suas canções.

Não ha duvidar que o reapparecimento de "Facceta nera" no cartaz do Boa Vista valerá por uma nova consagração da obra de Rubino, que se refere aos acontecimentos da guerra italo-abyssinia.

ULTIMAS DA "A DICTADORA"

A curiosa e engraçadissima "charge" social de Paulo de Magalhães, "A dictadora", uma das mais interessantes come-

Paulo Gracindo

dias que o nosso publico applaudiu com sincero enthusiasmo, terá hoje suas ultimas apresentações.

Trata-se de uma verdadeira peça com scenas de effeito, com o notavel desempenho de Delorges, num ebrio desconcertante, de Paulo Gracindo, de Cazarré, Elza Gomes, Suzanne Negri, Luiza Nazareth, Candida Gomes e Alvaro Augusto.

"A MULHER QUE SE VENDEU" AMANHÃ, NO APOLLO

Depois do successo d'"A Dictadora", de Paulo Magalhães, o cartaz do Apollo annuncia para amanhã a formidavel comedia do repertorio hespanhol de Navarro e Torrado, traduzido por Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

A nova peça é uma comedia ligeira, subtil e cheia desse espirito castelhano que se tornou unico no mundo.

Resalta nella até que ponto póde chegar a abnegação da alma feminina em pról da salvação de uma familia.

Um romance profundamente sentimental, que provoca as proprias lagrimas por sua alta dramaticidade e seu intenso realismo, Delorges Caminha faz um millionario excentrico de maneira admiravel; a joven, Elza Gomes; Paulo Gracindo surge num rapaz sympathico e cheio de "vérve".

A scenoplastia de Colombo, como sempre, apresenta scenarios formidaveis, especialmente o do interior do castello.

A ESTRE'A DE "LAGRIME", AMANHÃ, NO CASINO, PELA "NAPOLI 900"

"Lagrime", a nova canção enscenada que subirá á scena amanhã, no Casino Antarctica, é uma das mais commoventes peças de G. Gofino, inspirada no celebre tango de A. Bracchi e G. Pazzali ("Lagrime"), com adaptação musical de Giovanni Quaranta.

E' uma historia profundamente humana, entremeada de scenas eivadas de sadio humorismo e da qual resalta a famosa canção que dá nome á peça.

Em synthese, é o doloroso romance de uma garota que é seduzida por um irriquieto estudante, morador numa pensão. Deante da terrivel realidade, o estudante aproveita-se das férias para afastar-se daquella que infelicitára.

A joven, na esperança de rehabilitar-se do erro, procura o seu apaixonado, partindo para a aldeia onde elle morava. Mas o rapaz recusa-se a sanar o mal que havia feito, mantendo-se irreductivel ante ás supplicas da pobre menina.

Sem desanimar, a pobre volta-se para os paes do joven e então uma violenta scena se verifica entre o pae (Nino Faccione) e o filho desesperado (De Martino).

A moça prevê a ruina daquelle lar d'antes tranquillo e feliz, e não desejando ser a causa da inimizade entre pae e filho, ou talvez de uma tragedia no lar, parte novamente para a cidade, afogando sua dôr immensa e irremediavel.

Um novo sentimento transforma então a alma do joven, que se apercebe da dôr inextinguivel que róe o coração daquella que infelicitára.

E, num epilogo romantico, cáe aos pés da amada, offerecendo-lhe para sempre o coração.

Vittorina Sportelli, Tack Gianni, Nino Faccione e De Martino, que fazem os principaes papeis, retornam nesta nova peça com todas as qualidades excepcionaes que os destacam nas suas differentes interpretações.

E' uma peça destinada a ter uma consagração egual a que teve "Parlami d'amore, Mariu'".

ULTIMAS DE "PARLAMI D'AMORE, MARIU'", HOJE, NO CASINO — DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS A'S SENHORITAS

Pela ultima vez, hoje, será levada á scena a formidavel canção enscenada que tem constituido o successo theatral destes ultimos tempos na Paulicéa, "Parlami d'amore, Mariu'".

Mais uma occasião, portanto, para que o nosso publico abarrote o Casino para applaudir a lindissima peça napolitana, que é um verdadeiro "bouquet" de sensações e emocionamentos.

— Na 1.ª secção haverá, por determinação de um jury, a distribuição de uma boneca Lenci, e na 2.ª sessão um radio da Casa Genari, para a senhorita que melhor cantar "refrain" de "Parlami d'amore, Mariu'".

GENESIO ARRUDA DESOPILA O FIGADO SEM CALOMELANOS

Aquelles que têm o figado engorgitado, não devem ir á pharmacia e sim ao Cine-Theatro Central, á rua General Osorio, e assistir os "disparates" de Genesio Arruda. Quando sair estará curado, porque terá que rir de verdade. Genesio é "uma bola", como diz na giria theatral.

Hoje elle se apresentará, tanto em matinée como em espectaculo á noite, a farsa "Rasguei a minha fantasia".

SABBADO, NO APOLLO, VESPERAL DAS NORMALISTAS, COM "A DICTADORA"

Para sabbado, no Apollo, o cartaz annuncia a 2.ª vesperal da temporada, com a engraçadissima comedia de Paulo Magalhães — "A dictadora".

As senhoras e senhoritas pagarão apenas 3$000 a poltrona.

A "SOIRE'E DAS MOÇAS" HOJE NO COLOMBO, PELA MIRAMAR

A direcção da Companhia Miramar escolheu para hoje — Soirée das Moças — no Theatro Colombo, uma das mais engraçadas comedias do seu repertorio: "Chuva de filhos". Para terminar o espectaculo, teremos o tradicional "Carnet Miramar", no qual João Rios, mettido nos pannos do "Abdulla", apresenta numeros interessantes e conta engraçadas anecdotas.

— Amanhã, primeira representação de "Romance".

"CARIOCA" O NOVO ESPECTACULO DE JARDEL, ESTA' OBTENDO GRANDE EXITO

"Carioca", o modernissimo original de Geysa de Boscoli, com musica de Augusto Vasseur, apresentado ante-hontem, no theatro Sant'Anna, por Jardel Jercolis, está alcançando um successo superior ao das an-

GRANDE OTHELLO, que tem destacada actuação em "Carioca"

teriores peças montadas nesta temporada. E não é de admirar que isto aconteça, porque o novo espectaculo da Temporada Jardel Jercolis é uma peça que, ao lado de sua montagem luxuosa e de bom gosto, consegue prender a attenção do espectador, da primeira á ultima scena, fazendo-o rir com as suas muitas scenas comicas, emocionando-o ante as brilhantes scenas emotivas, cheias de doçura e de romanticismo. Aliás, "Carioca" teve, tanto da parte do publico que accorreu ás suas "premiéres" como da critica, elogios incondicionaes, quer pela originalidade do seu feitio, misto de opereta e de revista, quer pelas inovações introduzidas por Jardel nas montagem, semelhante á das grandes realizações cinematographicas.

Quanto ao desempenho, acertada foi a distribuição de papeis dessa peça, pois a representação decorre uniforme e sem quasi dar margem a um artista sobrepujar outro.

Em todo o caso, não é de mais salientar a actuação correctissima de De Lorena e Annita Sorrento nos protagonistas; Nino Nello e Grande Othello nos principaes papeis comicos; Carlos Lisboa, Pepito Romeu e Vina de Sousa. Malena de Toledo e Déo Maia têm occasião de ser applaudidas na interpretação de um tango e de um samba, respectivamente, na scena do baile em Copacabana.

Hoje, repete-se "Carioca", nas sessões das 19,45 e 22 horas.

— Sabbado, vesperal Jercolis, a preços reduzidos, para a qual já estão á venda os bilhetes.

VIDA JUDICIARIA

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Theodomiro Dias. Secretariada pelo chefe de secção, sr. dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Meirelles dos Santos, Macedo Vieira e convocado o sr. dr. Pedro Chaves, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Mario Masagão ao sr. desembargador Theodomiro Dias, aggravos de petição 436 da Capital, 106 de Dois Corregos, 409 de Franca, embargos 21.951 da Capital, 20.871 de Presidente Prudente. Ao sr. desembargador Macedo Vieira, aggravos de pet. 332 e 394 da Capital, aggravo de instr. 448 de Piracicaba, appellações 206, 22.464 e 22.534 da Capital. Ao sr. desembargador Meirelles dos Santos, aggravo de petição 351 da Capital, embargos 21.983 da Capital. Ao cartorio com despacho: aggravo de petição 424 de Santos. Devolvido com impedimento: aggravo de instr. 405 de Itu'. Devolvidos com accordams: appellações 22.320 da Capital, 82 de Piracicaba. — O sr. desembargador Theodomiro Dias ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: aggravos de petição 410 de Taquaritinga, 468 de Bragança, appellação 400 de Marilia, embargos 21.758 da Capital, 21.791 de Itapolis. Ao sr. desembargador Mario Masagão: appellações 20.244 de Mogy das Cruzes, 22.498 de Espirito Santo do Pinhal. A' mesa para julgamento: embargos 22.175 da Capital, 11.668 de Assis. Devolvidos com accordams: aggravo de pet. 238 de Santos, appellação 22.557 de Santos, 22.058 de Una. — O sr. desembargador Meirelles dos Santos ao sr. desembargador Macedo Vieira: aggravos de pet. 308, 466 e 470 da Capital, 478 de Bragança, appellação 21.738 de Capivary. Ao sr. desembargador Theodomiro Dias, aggravos de petição 311 de Araçatuba, 337 de Jaboticabal, aggravo de instr. 1.605 de Pitangueiras. A' mesa para julgamento: aggravos de pet. 329 da Capital, 265 de Bebedouro, embargos 279 de Bananal. Ao cartorio com despacho: embargos 21.206 da Capital. Devolvidos com accordams: mandado de segurança 108 de Jaboticabal, embargos 21.205 de S. Pedro. O sr. desembargador Macedo Vieira ao sr. desembargador Mario Masagão: appellação 22.403 da Capital, embargos 21.907 da Capital, 21.850 de Ribeirão Preto. Ao sr. desembargador Meirelles dos Santos, aggravos d epet. 335 da Capital, 419 de Jaboticabal, aggravo de instr. 407 de Araçatuba. A' secretaria para informar, aggravos de Dois Corregos, aggravo de pet. 293 da Capital. A' secretaria para informar, aggravos de pet. 434 e 446 da Capital. Devolvidos com accordams: aggravos de pet. 226 da Capital, 5.205 de Bragança, embargos de declaração em aggravo de instr. 1.611 da Capital, appellação 22.565 de Itu', embargos 22.343 de Santos.

JULGAMENTOS — Aggravos de petição: 317 — CAPITAL — Aggravante, Pedro Gad. Aggravada, Anna Pulschen. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento, por votação unanime. 323 — CAPITAL — Aggravantes, Carlos Otto Streeter, sua mulher e O. R. Muller e Cia. Aggravados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento parcial ao aggravo dos exequentes e negaram ao dos executados, por votação unanime. Após este julgamento compareceram os srs. desembargadores Mario Masagão e Manuel Carlos, tendo este ultimo assumido a presidencia da sessão. — Embargos: 21.536 — BOTUCATU' — Embargante, Mitra Diocesana de Botucatu'. Embargada, Camara Municipal de Itatinga. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Receberam os embargos, em parte, sendo que o sr. desembargador Manuel Carlos os recebia "in totum", contra os votos dos srs. desembargadores Macedo Vieira e Meirelles dos Santos que os rejeitaram. 19.631 — CAPITAL — Embargantes, Falchi, Papini e Cia. Embargados, Mahfuz Irmãos. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. dr. Pedro Chaves. Embargos de declaração: (aggravo de petição) — 5.146 — CAPITAL — Embargante, Coleeta Garcia Ferreira. Embargado, espolio de José Garcia da Silveira. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Rejeitaram os embargos. Aggravos de petição: (Aggravo de despacho do sr. desembargador relator). — 5.154 — CAPITAL — Aggravantes, Giovanin Solazinni e sua mulher. Aggravado, dr. Desiderio Stapler. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento por votação unanime. 274 — CAPITAL — Aggravantes, dr. Henrique de Sousa Queiroz e sua mulher e outros. Aggravados, dr. Antonio Corrêa Barbosa Bueno e sua mulher. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negaram provimento. 348 — SOROCABA — Aggravantes, Pedro Henrique de Oliveira, sua mulher e outros. Aggravada, Maria Adahir de Camargo. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negaram provimento. Aggravos de instrumento: 1.519 — CAPITAL — Aggravantes, Ansarah Irmãos. Aggravada, Cia. Franco Paulista de Agua Fria S|A. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Adiado para o voto do sr. desembargador Meirelles dos Santos. 154 — RIO CLARO — Aggravante, Prefeitura Municipal de Rio Claro. Aggravado, José Abdalla. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento. 251 — BIRIGUY — Aggravante, Carmo P. Campanella. Aggravado, José Fiorotto. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Deram provimento. 259 — CAPITAL — Aggravantes, João Baptista de Sousa e sua mulher. Aggravados, dr. José Melloni, sua mulher e outros. Negaram provimento. 303 — S. SEBASTIÃO — Aggravante, The Lancashire General Investment, Co. Ltd. Aggravados, Neder Elias e sua mulher e outro. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Não tomaram conhecimento contra o voto do sr. desembargador Macedo Vieira. Interveio no julgamento o sr. desembargador Theodomiro Dias. Designado o sr. desembargador Mario Masagão para redigir o accordam. Appellações civeis: 21.841 — CAPITAL — Appellantes, Sant'Anna, Sousa e Cia. Appellados, Hodgkiss e Cia. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento por votação unanime. 22.256 — CAPITAL — Appellante, Oswaldo Antunes Marques. Appellado, dr. José Soares de Arruda. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negaram provimento por votação unanime. 22.473 — ITU' — Appellantes, Emil Heinrich Maurer e outros. Appellado, Germano Puccinelli. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Repelidas as preliminares de não se admittir o recurso, deram provimento em parte por votação unanime. 22.509 — CAPITAL — Appellantes, Horacio de Arruda Pereira e Pedro Voss. Appellados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Deram provimento á appellação do réo e julgaram prejudicada a do autor por votação unanime. 145 — SANTOS — Appellante, o Juizo ex-officio. Appellados, Maria da Gloria Martins Novaes e seu marido. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado o julgamento em virtude do despacho do sr. presidente da Camara.

SESSÃO ORDINARIA DA 5.ª CAMARA: — Presidencia do sr. desemb. Arthur Whitaker. Secretariada pelo sr. Francisco Sette, chefe de secção. A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores: Toledo Piza, Vicente Penteado, Gomes de Oliveira, Paulo Colombo e convocado o sr. desemb. Mario Masagão, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. Isto feito, o sr. desemb. Arthur Whitaker transmittiu a presidencia ao sr. desemb. Manuel Carlos. PASSAGENS DE AUTOS: O sr. desemb. Toledo Piza ao sr. desemb. Vicente Penteado ag. de instr. 358 da Capital. Ao sr. desemb. Paulo Colombo: ag. de instr. 406 de Monte Aprazivel, ag. de pet. 395 da Capital. Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: ag. de pet. 418, 384, ag. de instr. 380, embargos 21.329, da capital. A' mesa para julgamento: ag. de pet. 350, ag. de instr. 367, da capital, embargos 21.572 de Campinas. Devolvidos com accordams: ags. de pet. 229, 216 e ag. de instr. 84 da capital. O sr. desemb. Gomes de Oliveira ao sr. desemb. Toledo Piza: carta test. 401, ags. de pet. 5075, 322, apps. 129, 22.347 da capital. Ao sr. desemb. Vicente Penteado: ag. de instr. 458 ✓. capital, embargos á exec. 452 de S. Manuel, ags. de pet. 425 de Bauru', 521 de Araraquara. A' mesa para julgamento: rev. 1.208 (app. 21.124) da capital, ags. de pet. 330 da capital e 331 de Santos. Ao cartorio com despacho: rev. no ag. de pet. 3.098 da capital, mandado de seg. 112 de Rio Claro. Devolvidos com accordams: ag. de instr. 244 da capital, app. 53 de Santos e ag. de pet. 230 de Santos. O sr. desemb. Vicente Penteado ao sr. desemb. Toledo Piza: ag. de pet. 77 de Santos. Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: ags. de instr. 381, 334, ag. de pet. 363, carta test. 393 da capital, ag. de pet. 420 de Jaboticabal. Ao sr. desemb. Paulo Colombo: ags. de pet. 399, 431, app. 260, acção rescisoria, 324 da capital. Ao sr. desemb. presidente por achar-se preventa a jurisdicção da E. 4.ª camara: app. 22.493 da capital. A' mesa para julgamento: ags. de pet. 4.234, 327, embargos 21.823 da capital, — ag. de pet. 347 de Santos, app. 22.508 da capital. Devolvidos com accordams: ags. de pet. 5259, 256 da capital e ag. de instr. 153, de Jahu'. Ao sr. desemb. Leme da Silva, acção resc. 54 da capital. O sr. desemb. Paulo Colombo ao sr. desemb. Toledo Piza: ag. de pet. 333, app. 22.215, embs. 17.162 da capital, app. 428 de Araraquara, embargos 95 e 21.202 de Santos. Ao sr. desemb. Vicente Penteado: ag. de instr. 357, ag. de pet. 375 da capital, app. 252 de Santos. A' mesa para julgamento: app. 22.146 de Pennapolis, carta test. 205 da capital e app. 22.543 — feito adiado — de Santos. Ao cartorio com despacho: apps. 22.431, da capital. A' Secretaria para informar: ag. de pet. 387 de Lins, com impedimento: suspeição no ag. de pet. 383 da capital. Ainda á mesa para julgamento: app. ... 22.508 da capital. Devolvidos com accordams: ag. de instr. 125, ags. de pet. 5.270, 4.528, 255, apps. 21.718, 22.298, embargos 22.382 da capital e app. 33 de Botucatu'. O sr. desemb. Leme da Silva devolveu com accordams: apps. 22.488, 22.520 da capital, 22.489 de Itu', 22.439 de Santos e 22.525 de Jaboticabal. PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DA 3.ª CAMARA: O sr. desemb. Leme da Silva ao sr. desemb. Marcellino Gonzaga: embargos .... 18.605 de Monte Alto. PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DA 2.ª CAMARA: O sr. desemb. Vicente Mamede á mesa para julgamento: app. 21.398 de Araçatuba. JULGAMENTOS — EMBARGOS 19881 — CAPITAL — Embargantes, cav. Caetano Zammataro e s| mulher. Embargada, Municipalidade de S. Paulo. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Rejeitada a preliminar de se annullar o accordam, contra o voto do sr. desemb. Gomes de Oliveira, foi adiado o julgamento para o voto de desempate. Impedidos os srs. desembargadores Arthur Whitaker e Toledo Piza. Findo o julgamento supra, o sr. desemb. Arthur Whitaker reassumiu a presidencia. APPELLAÇÃO CIVEL: 22.543 — SANTOS — Appellantes, City of Santos Improvements Co. Ltd. e d. Olivia Pinheiro. Appelladas, as mesmas. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento parcial a ambas as appellações, sendo que o sr. desemb. relator tambem deu provimento, em parte, aos dois recursos, mas para um effeito mais amplo, pois concedia honorarios de advogado, como tudo será especificado no accordam a ser lavrado. Designado, por isto, o sr. desemb. Vicente Penteado para redigir o accordam. Em seguida, convocado, compareceu o sr. Leme da Silva.

Aggravo de petição: — 5130 — CAPITAL (aggravo de despacho) — Aggravante, Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim. Aggravados, N. Barros e Cia. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente, ao recurso, confirmando, assim, o despacho do sr. desembargador relator.

Appellação civel: — 22474 — CAFE'LANDIA — Appellante, Amando Simões. Appellada, Casa Tozan Ltda. Relator o sr. desembargador Leme da Silva. Deram provimento, unanimemente.

Embargos: — 21691 — CAPITAL — Embargantes, Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas e Giuseppe Castiglione. Embargados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Rejeitaram os embargos da ré e receberam em parte os do autor. Votação unanime. Impedido o sr. desembargador Gomes de Oliveira.

Aggravos de petição: — 284 — PRESIDENTE PRUDENTE — Aggravante, Adelaide Balina dos Santos. Aggravado, José Francisco dos Santos. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente. 292 — CAPITAL — Aggravante, massa fallida de Salvador Cocuzza. Aggravada, Caterina Guerrera. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente. 306 — ITU' — Aggravante, Anna Galvão de Camargo Arruda. Aggravado, dr. curador geral, interino. Relator o sr. desembargador Toledo Piza. Deram provimento unanimemente. 312 — BRAGANÇA — Aggravantes, Raul Rodrigues de Siqueira e sua mulher. Aggravado, Basilio Ribeiro da Costa. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

Aggravos de instrumento: — 1631 — CAPITAL — Aggravante, Cia. Caféeira Britannica do Brasil. Aggravado, The Parent Trust and Finance Co. Ltda. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Deram provimento, unanimemente. Impedido o sr. desembargador Paulo Colombo. 245 — CAPITAL — Aggravante, Maria Corrêa Pereira de Moraes Azevedo. Aggravada, Leonor Joaquina de Moraes. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Consideraram prejudicado o aggravo, unanimemente. 269 — CAPITAL — Aggravante, Luiz Street. Aggravados, The British Bank of South America Ltda. e outro. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

Appellações civeis: — 21725 — CAPITAL — Appellante, S. Paulo Railway Co. Ltd. Appellado, Julio Gemignani. Relator o sr. desembargador Toledo Piza. Negaram provimento, unanimemente. 21875 — PRESIDENTE PRUDENTE — Appellantes, Joaquim Vieira e Silva e sua mulher. Appellados, Daniel Bittencourt e Silva e sua mulher. Relator o sr. desembargador Toledo Piza. Adiado o julgamento nos termos da lei, para o voto do sr. desembargador Vicente Penteado. 22478 — CAPITAL — Appellante, Armando M. Proto. Appellado, José Magalhães. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente. 22510 — RIB. PRETO — Appellante, Jonas Venancio Martins. Appellada, Amelia de Carvalho Martins. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. 264 — CAPITAL — Appellante, Juizo ex-officio. Appellados, capitão Euclydes Monteiro da Silva Braga e sua mulher. Relator o sr. desembargador Toledo Piza. Negaram provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA — Portarias: N. 311 — "O presidente da Côrte de Appellação e director do Palacio da Justiça, desembargador Julio Cesar de Faria, suspende, por mais dois mezes, em prorogação, o 2.º depositario publico da capital, dr. Oswaldo Azevedo, por subsistirem os motivos constantes do acto n. 286, publicado no "Diario Official" de 27 de fevereiro p. passado. — Registe-se e communique-se aos srs. drs. secretario da Justiça e corregedor permanente do cartorio. — Côrte de Appellação do Estado de São Paulo, 31 de março de 1937. (a.) Julio Cesar de Faria". — N. 312 — "O presidente da Côrte de Appellação e director do Palacio da Justiça, desembargador Julio Cesar de Faria, nomeia o sr. Luiz de Oliveira Barros, 1.º depositario publico da capital, para exercer interinamente o cargo de 2.º depositario publico, emquanto durar o afastamento do effectivo. Côrte de Appellação do Estado de S. Paulo, 31 de março de 1937. (a.) Julio Cesar de Faria". — N. 310 — "O presidente da Côrte de Appellação do Estado de São Paulo e director do Palacio da Justiça, desembargador Julio Cesar de Faria, determina: I — Que o serviço de plantões diarios das diversas varas seja feito indistinctamente pelos officiaes de justiça de todos os quadros (varas civeis e orphanologicas, Fazenda do Estado e Fazenda do Municipio), afim de que o mesmo serviço se faça com a devida egualdade; II — Para esse fim, a secretaria da Côrte de Appellação, pela secção competente, organizará, com antecedencia, a tabella dos plantões para todas as varas civeis e orphanologicas; III — Sem ordem escripta da secretaria a tabella não poderá ser modificada; os officios de justiça escalados attenderão pessoalmente ao plantão, não sendo permittida qualquer substituição, sem autorização da mesma Secretaria, por escripto; IV — O porteiro dos auditorios fiscalizará diariamente o disposto no item III, communicando immediatamente, á Secretaria, qualquer irregularidade ou transgressão. Eu, Clovis Canto, secretario da Côrte, subscrevi. Secretaria da Côrte de Appellação do Estado de S. Paulo, em 31 de março de 1937. (a.) Julio Cesar de Faria, Presidente da Côrte de Appellação.

Despacho: — Em consulta formulada por Octavio Passos, porteiro dos auditorios do Palacio da Justiça da capital, sobre escala de officiaes de justiça para o plantão: (pr. n. 102): "Faça-se a escala, indistinctamente, afim de que o serviço entre os officiaes de justiça se faça com a devida egualdade. Outrosim, recommendo que a escala seja organizada de vespera, pela Secretaria (4.ª Secção da Directoria Administrativa), devendo o porteiro dos auditorios exercer a necessaria fiscalização afim de verificar se o plantão é feito com a indispensavel correcção pelos officiaes de justiça. Recommendo ao mesmo porteiro que não permitta nem tolere, substituições de officiaes no serviço de plantão, sem ordem da Secretaria. A dispensa collectiva do ponto, pleiteada pela Associação dos Officiaes de Justiça, aos sabbados, não pode ser attendida. Como entretanto, alguns delles podem ter, nesses dias, serviço urgente que fazer, recommendo que o ponto se abra aos sabbados meia hora antes do expediente. S. Paulo, 15-3-37. (a.) J. Faria."

Côrte de Appellação no pr. n. 1.845 referente ao concurso para provimento de officio de contador, partidor e distribuidor da comarca de Pennapolis: — "Posto em concurso o officio de distribuidor, partidor e contador da comarca de Pennapolis, inscreveram-se dois candidatos — Cicero Braga e João Herberto dos Santos. Delles, apenas o segundo se apresentou ás provas. A escripta e dactylographia constam a fls. 16 e seguintes dos autos. Admittidos á prova oral, esta foi satisfatoria, pelo que foi o candidato havido como approvado. Remettam-se os autos ao governo do Estado. S. Paulo, 31 de março de 1937. O presidente da Côrte — (a.) Julio Cesar de Faria".

Convocação — Foi convocado o sr. dr. Sylvio Barbosa, 1.º juiz substituto do 8.º districto judicial, em exercicio na comarca de Ituverava, para integrar banca examinadora do candidato a escrevente, a 2 de abril p. f., na comarca de Battes.

Férias — Foram concedidas férias individuaes — de conformidade com o art. 2.º letra b, do decreto 6.460, de 25 de maio de 1934, combinado com o art. 65, paragrapho unico da lei n. 2.497, de 24 de dezembro de 1935 — ao sr. dr. Eduardo de Oliveira Cruz, juiz de direito privativo da Vara de Menores da Capital.

PARA AS CRIANÇAS

ORAÇÃO

Senhor, Senhor, tanta esperança, tanta
Nasce no Mundo neste santo dia!
Uma vibrante e multipla alegria
Pulsa nas almas e nas coisas canta.

Em tudo ha a claridade de uma chamma
Que doira as coisas e que as transfigura,
Que em pão converte a pedra hostil e dura
Que em ouro muda a mais rasteira lama.

E no entanto cáe neve nos caminhos,
E ha pobres que não têm calor de brasas,
E ha outros que, não tendo amor nas casas,
Andam por fóra tristes e sózinhos.

E' por esses, Senhor, minha oração.
Por esses, os que soffrem a ansiedade
Da busca inutil da felicidade
E a conquista de um bem tentam em vão;

Por esses que no amôr só ao desejo
Chegaram, sem jámais ter conseguido
Alcançar o triumpho appetecido
No furtivo relampago de um beijo;

Por todos que mal vivem sua vida,
E o odio arrasta e só a luta obceca,
E cuja alma é terra árida e secca
Onde ninguem vê "Terra Promettida..."

....

Dê um pouco de sol e de chimêra,
Meu Deus, aos que têm fome no seu lar,
— Fome de pão, de sonho ou de bem estar...
Não dês a cada um o que a ambição
Lhe ensina a desejar e te espera
Não sabe bem o Mundo o que lhe falta;
Põe cada anno a aspiração mais alta
E não vê que persegue uma illusão.

OLIVA GUERRA.

Escotismo

Federação Brasileira de Escoteiros do Mar

COMMISSÃO REGIONAL DE SÃO PAULO

Em reunião da Commissão Executiva da F. B. E. M., realizada na primeira quinzena do corrente mez, foi nomeado para exercer as funcções de commissario regional de São Paulo o sr. Armando Nacarato, chefe geral da Associação Tamanduatehy de Escoteiros do Mar.

— Estão em andamento os preparativos para a organização da Commissão Executiva do Com. Reg. de S. Paulo.

— Estão sendo ultimadas as negociações para a installação de tropas de escoteiros do mar em Santos, em São Sebastião e no Instituto de Pesca da Ponta da Praia e na Bocaina.

Para a tropa de escoteiros do mar do Instituto de Pesca foi obtido o apoio do sr. director do referido estabelecimento de ensino e tudo leva a crer que o ramo de escoteiros do mar em breve se espalhará pelo vasto litoral paulista, porquanto os alumnos do Instituto de pesca são na sua maioria filhos de pescadores residentes nas colonias de pesca da costa de S. Paulo.

— A Com. R. de São Paulo, aproveitará os proximos feriados de maio para fazer realizar seu segundo cruzeiro no mar com uma viagem até São Sebastião e Villa Bella, com o desenvolvimento de bom programma de mar.

— Regressou do Rio de Janeiro, onde foi iniciar o curso de chefe de Escoteiro do Mar, que funcciona junto á F. B. E. M., o sub-chefe da Associação Tamanduatehy, sr. Jacy dos Santos Almeida, que foi recebido na "gare" do Norte, pelo chefe geral da Associação e escoteiros.

ESCOTEIROS DO MAR E SEU FIM HUMANITARIO

Com a installação de tropas de escoteiros do mar no litoral paulista, cumpre á Com. Regional de São Paulo, um dos pontos principaes de seu vasto programma e concorre para o alevantamento physico, moral e intellectual dos miseros habitantes das colonias de pesca.

Dos nossos praianos dizia Frederico Villar, commandante do cruzador-auxiliar "José Bonifacio":

"Demolidos pelas verminoses, cobertos de ulceras, esqualidos, com os intestinos pandos de tricocephalos, ascaris e ankilostomos; combalidos pelo impaludismo, pela lepra, pela syphilis, e pelo alcoolismo; de nada serão capazes, embora intelligentes; mas, em grande parte, em estado de absoluta miseria physica, vivendo, ou melhor, vegetando abandonados nas curvas das costas, vilmente explorados pelos mandões locaes, inconscientes destruidores da nossa grandeza moral."

Com a educação escoteira e o preparo efficiente que os filhos dos pescadores adquirem na grande escola de Baden Powell, levarão a seus longinquos lares, idéas novas e meios para combaterem esses males que ha muito vêm dizimando os nossos valentes praianos.

Com sua technica de pesca aprendida na escola, seus trabalhos serão mais efficazes; com sua noção de hygiene farão com que esses homens abandonados se ergam e combatam os males que os anniquilam; com sua educação physica systematica farão desapparecer a indolencia; e finalmente, com seus exemplos de moral elevada farão desapparecer os vicios que dia a dia mais se alastram e assim cumprindo um dever patriotico e humanitario, poderemos com a consciencia tranquilla, encarando o auri-verde pendão de nossa patria, rezar:

"Patria, veneramos teus heróes cujos nomes tua historia eloquente nos ensina e, revendo teu passado de glorias, ansiamos pelas glorias de teu futuro!

A ti serviremos com a nossa dedicação até o sacrificio da propria vida, preenchendo conscienciosamente os nossos deveres de cidadãos, nós que somos os escoteiros do mar, membros da gloriosa marinha brasileira, força integrante da unidade nacional e assim, modestamente contribuiremos verdadeiramente para tua grandeza, para tua força e tua gloria."

GUARA'
Chefe geral da Associação Tamanduatehy.

COMO SE FAZ UM BANCO ALTO

Os paus de quatro vassouras velhas, tres pedaços de taboa cortados da forma que o desenho indica e uns tantos parafusos, são os unicos elementos necessarios para se construir um banco alto.

A parte do assento A é redonda e tem na parte inferior quatro buracos onde se introduzem as extremidades superiores dos paus, os quaes se seguram por meio de parafusos mettidos na borda. Em cima põe-se outro disco de madeira lisa B, preso com parafusos á peça de baixo. Os pés tambem são aparafusados á peça quadrada C, que se colloca na parte inferior do banco, a uma certa distancia do chão. Esta peça serve para dar resistencia ao movel.

PENSAMENTOS

A Fouché não importava que lhe insultasem ou ridicularizassem. O essencial, para elle é que lhe obedecessem. — STEFAN SWEIG — Fouché.

Assim com o beber augmenta a sêde, o desejo insaciavel da riqueza augmenta com o dinheiro.

A falta de dinheiro é a origem da maior parte dos males.

Pelo estudo das coisas do passado, o homem prolonga a sua curta vida.

Ha uma quantidade de gente que tem tal horror aos ingratos que nunca obsequeia ninguem. — Ch. Narrey.

FIGURAS PERDIDAS

Onde estará o noivo desta joven? Vamos procural-o

CORAGEM

Julia Lopes de Almeida

O jangadeiro Anselmo, da Fortaleza, olhava para o mar, sentado num casco velho de barco, emquanto a seus pés os netos brincavam, revolvendo-se na areia branca da praia.

— Vôvo, perguntou um delles ao velho, em que está pensando?

— Em que já fui assim como vocês são: pequeno, alegre e que passava as tardes rolando nesta linda areia, emquanto meu avô olhava para o mar. Sómente, eu não lhe perguntava: — Em que está pensando, vôvô? porque elle era um homem calado e não me dava confiança...

Os dois meninos tinham saltado para os joelhos do velho, e ameigavam-lhe as faces com as mãozinhas gordas.

— O nosso vôvô é o melhor do mundo! exclamou um delles.

O jangadeiro sorriu e continuou:

— O meu avô tambem era um santo; muito melhor do que eu.

— Isso é impossivel!

—Era um cearense de lei, aferrado aos nossos costumes, ousado, forte, simples e amigo da pobreza. Uma vez vi-o tirar o casaco do corpo, e era o unico que elle tinha, — para o dar a um mendigo, que vivia a tremer de febre... Dava tudo; como era pescador, atirava-se ás vezes por essas ondas bravas, só para ajudar os outros pescadores mais infelizes. Depois, se lhe queriam agradecer, voltava as costas e lá se ia embora.

Não voltava de pescaria que não trouxesse uma porção de peixes para qualquer viuva necessitada ou para qualquer criança sem pae. Da sua rêde muita gente comia sem gastar vintem.

Entretanto, era um homem calado... Isso não quer dizer nada na gente velha, que é quasi sempre triste. Por isso mesmo é que as crianças devem ser meigas e risonhas para nós. Vocês, meus velhacos, parecem ensinados! Quem vos diz que me passeis assim com tanta doçura as mãos pela cara? E' a mamãe?

As crianças entreolharam-se admiradas; depois o mais velho disse:

— Mamãe diz muitas vezes: — Vocês respeitem sempre os velhos, não se riam de quem tiver os cabellos brancos... Mas nunca nos recommendou que o abraçassemos.

— Então porque fazem vocês isso?

— Não sei...

— Eu sei! respondeu o mais pequeno, muito ufano. E' porque dá gosto á gente.

O jangadeiro limpou furtivamente uma lagrima e beijou as duas crianças. Os netos continuaram:

— Vôvô já foi mesmo do nosso tamanho?

— Fui...

— E teve pae?

— E mãe; e gostei de fazer travessuras, como vocês. Eu trazia sempre os bolsos cheios de conchas, por mais que minha mãe dissesse que ellas rasgavam as calças... E trepava ás arvores e enterrava-me na areia movediça e era um diabrete, como vocês. Bom tempo!

Os meninos sorriram e apalparam as algibeiras recheadas de buzios.

— Então toda a gente é egual?

— Como essas ondas. Vocês que ahi estão, pequenos e lépidos, hão de ser, como eu tambem já fui, moços aventurosos e alegres, até que chegue um dia em que sejam o que eu sou agora, — velhos e cansados. E é por isso mesmo, meus amores, porque nós todos somos eguaes, estando sujeitos ás mesmas leis da natureza, que nos devemos respeitar e auxiliar uns aos outros.

A proposito disto vou contar agora um caso que vos póde servir de exemplo.

— A historia é grande?

— Não.

— Que pena!

— Escutem:

— "Em 1878 houve uma grande secca no Ceará. O sol queimava, bebia toda a seiva da terra: a atmosphera abrazada nem sequer orvalhava os pastos e as campinas.

"As ervas murcharam, as fontes não deitavam nem um pingo de agua, as frutas mirravam-se ainda verdes, e o gado andava por ahi, mugindo, que era uma tristeza, e muito magro, com a lingua pendente e os olhos baços... No sertão, lá para os lados de Quixeramobim, havia na vizinhança de uma fazenda de criação uma pobre mulher viuva que amamentava um filho de um anno...

— Coitada...

— "Todas as tardes aquella gente dos arredores, cansada de ir bater em vão á porta do rico fazendeiro criador de gado, reunia-se, faminta, no terreiro da viuva, que repartia com todos um bocadinho do que tinha em casa, e ainda dava de mamar a uma ou outra criança sequiosa.

"Por fim, chegou um dia em que a infeliz não teve nada para dar nem aos nos seus nem aos estranhos. Escondendo as lagrimas, Lydia — era assim que ella se chamava — disse aos seus pobres:

— "Amigos, já não tenho nada para repartir comvosco, senão a minha coragem. Ponhamo-nos a caminho; não desanimemos.

"Todos a acompanharam pelas invias estradas do sertão. Se alguem se lamentava, Lydia simulava alegria e rompia em cantigas para distrair os amigos. Mas, de cansaço, de fome e de sêde, os mais fracos iam caindo mortos.

"Lydia enterrava-os piedosamente e animava os outros, apontando-lhes um porto de salvação.

"Depois de grandes lutas e martyrios sem nome, chegaram, por fim, esfarrapados e cambaleantes, á Fortaleza, onde um navio se enchia de emigrantes para o sul.

"Foi só ao chegar a bordo, depois de ver os companheiros repousados e fartos, que a bôa Lydia desatou em pranto soluçando, lembrando-se dos amigos mortos pelo caminho e da sua casa cercada de carnaúbeiras, e da sua terra querida, tão injustamente castigada!

"Tinham passado dez annos quando um dia um caboclo viu abrir-se a cazinha da estrada, cercada de carnaúbeiras: aproximou-se espantado. Quem lhe havia de apparecer? A bôa Lydia, gorda, rizonha e feliz.

— "Como é isso? toda a gente aqui a julgava morta!

— "Pouco faltou! Mas, cá estou, meu amigo.

Deixei os companheiros espalhados por esse Brasil, que todo elle é nosso, e voltei eu, com saudades do meu canto. Apesar do abandono e da mattaria que esconde a minha roça e mata as minhas plantas, acho tudo agora aqui muito bonito!

"A agua parece-me mais clara e em maior quantidade que nos tempos antigos: as frutas estão mais doces e mesmo os coradouros estão tão frescos e os pastos tão lindos, que até ás vezes fico com inveja do gado.

— "Como está seu filho?

— "Está um rapaz valente, e vou pôl-o na escola...

— "Se vocemecê não tivesse tido tanta coragem...

— "Não vale a pena falar agora nisso. Do que precisamos é de trabalhar!

"Não houve ninguem naquellas cercanias, que não corresse á casa de Lydia para offerecer-lhe os seus serviços. Uns cultivaram-lhe a horta, outros arrancaram do pomar as hervas damninhas, outros semearam a roça; e assim, depressa vicejaram as plantas em torno da sua casa.

Isto quer dizer que nos devemos auxiliar mutuamente. Entenderam?

— Entendemos. Agora explique-nos, vôvô: porque chamam ao Ceará Terra da Luz.

— Porque foi a primeira provincia que aboliu a escravidão. Já agora, vou contar-vos outra historia. Como em nossa terra não se podia vender nem comprar escravos, os senhores, — donos delles, mandavam-os em levas para outras provincias, onde os pagavam bem.

— Que horror!

— Pois, fomos nós, os jangadeiros, que impedimos a sahida dessa nobre gente.

— Como?!

— Como os mares aqui são bravios, só em jangadas se podem as pessoas transportar da terra para bordo. Portanto, os escravos que sahiam da provinciam, tinham de ir para os vapores nas jangadas do porto.

Entre os jangadeiros havia um de nome Francisco do Nascimento, que, reunindo-nos um dia, disse:

— Meus camaradas, depende da nossa vontade salvar estes homens da escravidão! Por mais que os seus senhores nos peçam e nos offereçam, neguemos sempre, sempre, com toda a energia o transporte de escravos para bordo. A minha jangada é livre, e só levará desta nossa terra gente livre!

— E as nossas tambem! gritamos nós todos com enthusiasmo.

E como isto se cumpriu, meus netos, cabe-nos a nós, homens rusticos, uma das mais bellas glorias do Ceará. Por isso elle ficou sendo chamado — Terra da Luz!

UMA FAMOSA TENTATIVA DE ROUBO

Mesmo raro, o caso se deu. Foi no reinado de Carlos II, o marido de Catharina de Bragança, quando o thesouro, longe de constituir a riqueza que hoje é, estava exposto, não na Torre de Londres, mas na Torre de Martin, e só eventualmente. Foi heróe do caso um coronel irlandez chamado Blood. Disfarçado de clerigo, conseguiu inspirar confiança ao guarda, um pobre velho de 70 annos que devia até se sentir orgulhoso da amizade e das visitas frequentes daquelle santo varão. O supposto clerigo, quando achou o momento azado, fez-se acompanhar de tres solidos "acolytos"...

Conseguiu assim apoderar-se da coróa real, que escondeu manhosamente debaixo da sotaina. O velhote não tardou dar pela falta do precioso objecto, e o coronel deu as de vila Diogo, correndo e gritando como se fosse em perseguição do gatuno: "Acode! Agarra o ladrão! Aqui d'el-rei!

Não lhe valeu de nada a manha, pois foi preso a tempo e julgado pelo rei em pessoa. Teve Carlos II um gesto de magnanimidade que deixou de bocca aberta quantos na Inglaterra e noutros paizes souberam do acontecimento, pois não só não mandou enforcar o coronel, mas até o nomeou para o cargo de seu ajudante de ordens! As más linguas espalharam então que estando sua majestade carregado de dividas apesar dos dois milhões de cruzados que, além de Tanger e Bombaim, lhe levára em dote a princeza de Portugal, fôra elle mesmo quem preparára o roubo da sua propria coróa, talvez com o fito de a mandar depois vender secretamente... Linguas podres, as deste mundo!...

Cultura de cogumelos em tunneis ferroviarios allemães

O plantio de cogumelos constitue para muitas regiões da Europa uma consideravel renda. Essa planta dá melhor em lugares escuros e humidos. Uns camponezes nas margens do rio Ahr receberam no anno passado das Estradas de Ferro allemãs a licença de plantar cogumelos nos tunneis dessa ferrovia que são especialmente frequente naquella zona. Verificando-se optimos resultados será agora tambem aproveitado o tunnel que existe entre as cidades de Treis e Eruttig nas margens do Rio e que tem uma extensão de 3,6 kilometros.

GRANDE ENCONTRO DE TRAJES REGIONAES NA ALLEMANHA

Com o advento do nacional-socialismo na Allemanha o cultivo dos usos e costumes tradicionaes receberão um especial estimulo. Annualmente reunem-se agora na cidade de Bayreuth todos aquelles allemães que hoje ainda usam os trajes caracteristicos das suas regiões. Neste anno está marcado o grande encontro nacional dos trajes regionaes para o dia 28 de maio terminando no dia 31 do mez. Constantemente, augmenta-se na Allemanha o numero dos que voltam a se vestir com o vestuario observado tradicionalmente nos seus rincões, de modo que estão esperadas mais de 5.000 pessoas em Bayreuth que ostentarão seus interessantes indumentos. O encontro deste annó culminará numa grande festa primaveril no dia 30 de maio sob o motto "O Povo Allemão dansando e cantando" que haverá lugar no lindo parque do castello Erimitage de Bayreuth.

UMA EXPOSIÇÃO DE DINHEIRO

No antigo convento de Chorin um dos monumentos architectonicos de maior destaque no Marco de Brandenburg está-se effectuando agora uma exposição altamente interessante de meios de pagamento como elles foram usados durante mais de quatro seculos. Essa mostra que é unica no seu genero apresenta mais de 3.000 differentes formas de dinheiro entre ellas taes como ellas são hoje ainda observadas entre os povos mais primitivos, feitas de pedras, mouriscos, bronze, etc. De grande interesse é tambem uma exhibição de meios auxiliares do movimento monetario do tempo actual e de ha seculos atrás. Entre os objectos de grande valor está uma barra de prata que serviu como dinheiro na China por occasião do reino da dynastia Chou. Essa barra é um presente que recebeu o afamado explorador Sven Hedin de amigos chinezes, que o cedeu durante a permanencia da exposição. Numa secção especial estão expostas as mais diversas falsificações tanto de dinheiro cunhado, como tambem de documentos e algumas dessas peças provam que falsificadores existem desde que o dinheiro está sendo usado pela humanidade.

RESUMO DA FEIRA PRIMAVERIL DE LEIPZIG

O Departamento Estatistico da Feira de Leipzig apresenta agora seu relatorio sobre o que foi a recente feira de amostras. A cidade de Leipzig nunca abrigou tantos forasteiros nos seus muros que por occasião deste certame ultimo. Ficou apurado que os commerciantes que visitaram a feira da primavera de Leipzig de 1937 foram em numero de 263.000 não se incluindo visitantes turistas dos quaes só pela organização "Força pela Alegria" mais de 70.000 pessoas viram os "stands". O estrangeiro tinha enviado 31.684 compradores que effectuaram negocios o que corresponde a um accrescimo contra o anno passado de aproximadamente 8.000. O numero dos compradores estrangeiros se duplicou dentro dos ultimos dois annos. Em primeiro lugar estava neste anno a Tchecoslovaquia com 3.924 compradores (1936-3.314), em segundo lugar a Austria com 2.536 (1.686), terceiro a Hollanda com 2.445 (2.218) e em quarto lugar a Inglaterra com 2.422 (2.188). Da França vieram neste anno 1.983 (1.486) compradores, da Polonia 1.945 (1.185), da Dinamarca 1.885 (1.145), da Suissa 1.747, da Suecia 1.742. Os negociantes vindos da Belgica que compraram na feira deste anno estavam em numero de .. 1.492, da Italia de 1.407, da Yugoslavia de 1.174 (587), da Hungria de 982, da Rumania de 898 (477), da Noruega de 653, e da Bulgaria de 604 (347). Além disso chegaram da Africa 166 compradores, 725 dos Estados Unidos, 153 de Canadá, 423 da America do Sul e Central, 417 da Asia e 26 da Australia. Dessas cifras pode-se derivar o que foi a feira da primavera de Leipzig de 1937.

Estatistica apavorante

Uma curiosa estatistica acaba de ser feita, com dados officiaes e da qual se conclue que a mortandade feita pelo communismo nestes ultimos annos excede de muito a devastação de vidas resultante da conflagração européa.

De facto, está, de accordo com os calculos mais aproximativos foi de dez milhões e meio de vidas.

O morticinio da peste vermelha foi, sómente na Russia de sete milhões e novecentas mil pessoas. A este numero devem-se addicionar mais cinco milhões e meio de mortos a fome, em consequencia da revolução bolchevista. Os assassinios commettidos em outros paizes por ordem dos soviets russos foi na Allemanha de 5.916, nas provincias balkanicas 3.754, na Hungria 570, na Finlandia 210, na França 63.

A actual guerra civil da Hespanha, allimentada pela Russia communista já fez mais de 200 mil victimas. Na China o sacrificio de vidas sobe a um milhão.

Assim, vae a mais de quinze milhões de individuos o desfalque feito á humanidade pela loucura rubra do communismo cuja sêde de sangue ainda não saciada, leva-o a invadir paizes ordeiros e pacatos, onde a vida se não é um paraizo, é, pelo menos, perfeitamente supportavel.

A luta contra a insania russa é uma luta pelo direito de viver.

Casamento de Raposa

Meu solzinho querido,
tão differente daquelle solzão atrevido
dos dias torridos de verão.
Você accordou de manhã cedo
quando eu ia com a minha namorada
pelo caminho novo da fazenda entre o arvoredo
e veio logo nos cumprimentar muito alegre
mas tão sem geito que dava p'ra desconfiar...

Dito e feito,
logo depois começou a chover no caminho.

Mal sabiamos nós que você accordou cêdo
p'ra se casar com D. Chuva, essa senhora
que usa grandes cabellos despenteados,
de quem os lavradores gostam muito,
mas que só sabe desmanchar prazer aos namorados,
e encher de barro as casas e os passeios,
porque usa sapatões sujos de terra
e pés molhados.

Ainda agora
as rãs tocaram matracas escondidas na relva.
As rosas começaram a dansar nos galhos —
As saracuras a cantar nos brejos.
Os tuiucu's encarreirados no barranco
pareciam convivas vestidos de branco.
Vieram arvores trazendo balaios de flôres.
Marrecos pardos de gravata preta
formaram grupos de joviaes espectadores
Os parreiraes offereciam cachos de uva.
Tudo p'ra vêr você casar com D. Chuva.

Então você casou com D. Chuva.
(Você tão louro, tão bonito... ella tão feia),
e appareceu no céo o arco da alliança,
bonito que nem historia p'ra criança.

CASSIANO RICARDO.

JESUS VIVO

Conserva ainda a egreja uma representação de Jesus, que é talvez o symbolo de uso mais extenso até agora entre os christãos: é o Crucifixo.

Nunca pude reprimir protestos de alma contra essa forma quasi exclusiva de recordação de Jesus.

Figurar-nos assim morto um Deus que é a mesma vida — sempre me pareceu, pelo menos, uma aberração do senso religioso, e perpetrada inconscientemente contra a propria grandeza e o esplendor da obra divina.

Até ha pouco ainda se explicaria: era preciso commover a alma do mundo. O mundo — é claro — aqui é o conjunto de almas a quem primeiro trouxe a dôr o grande aviso.

Hoje, porém, queremos, não o Deus crucificado, mas o Deus redemptor; não o Deus morto, mas o Deus eternamente vivo.

Tenho na minha sala dois quadros: um, que nos dá Jesus, na barca, falando á multidão que afflue á praia; outro, em que se vê Jesus, ainda menino, a discutir com os doutores. Neste ultimo, o genio de Veronezo põe no primeiro plano, aos lados de Jesus, duas figuras deante das quaes eu nunca me fatigo de ficar longos momentos, como se me parecesse possivel entender pelo extase tudo o que anda commovendo aquellas almas, tão graves e tão solennes. De uma daquellas figuras o semblante é de interrogação estupefacta, e de quasi alegria, mas de alegria que duvida porque se sente em presença daquella surpresa...

Mas, no semblante da outra figura, não saberia eu dizer o que é que se vê melhor. Ha por ali, na amplitude daquella fronte, um sopro de luz tão estranha que eu só explicaria como um luar de outros mundos, como scentelha perdida de astros para cujo brilho não temos nós visão bastante.

Eu sinto que está immota aquella figura, mergulhada nas profundezas do seu assombro, mas assombro que é mais meditação maravilhosa do que espanto e consciencia apercebida...

Não! Os meus quadros me dizem que é de facto ali que se estendeu direito a Redempção!

Continuarei, pois, a preferir o Jesus predicante, porque é o Deus que incende e tranquilliza!

Continuarei a preferir o Menino Jesus entre os sabios, porque é o Jesus maravilha, o Jesus esperança.

O Crucifixo chega, além de tudo, a fazer-me sempre um grande mal: elle me recorda que houve na terra olhos fechados para a majestade daquelle Deus.

Não!

Quero o Jesus da barca, o Jesus de Bethania, o Jesus do Thabor — Jesus vivo, Jesus triumphante!

ROCHA POMBO

O QUE AS CRIANÇAS DEVEM SABER

GANSOS DA GUINE'

O ganso da Guiné, oriundo da Africa Central, é uma ave de luxo e de utilidade, que alia á extrema elegancia das suas linhas e attitudes, a posse duma carne finissima grandemente apreciada como iguaria.

Mas, apesar de ser uma raça boa productora de carne, o ganso da Guiné é principalmente considerado como ave ornamental, attendendo a que a sua postura normal é muito diminuta. As qualidades que podem recommendar esta raça são apênas a belleza da sua plumagem, a originalidade das suas attitudes e andamentos e a excellencia da sua carne, tendo tambem a vantagem de ser uma ave de grande rusticidade vivendo facilmente em toda parte, ainda mesmo onde a agua não abunda.

Como vigia é como um verdadeiro cão de guarda que ao mais leve ruido estranho ou á vista de qualquer desconhecido dá immediatamente signal.

No estado selvagem, é uma ave monoamica mas, submettida á exploração, podem dar-se ao macho algumas femeas, de quatro a seis sem o menor inconveniente.

ONDE ESTÁ O MUSICO?

Neste desenho ha um musico escondido. Onde estará elle?

Nos bastidores do Kremlin

A actual diplomacia russa sabe utilizar em seu serviço a antiga nobreza caida na desgraça. — O ultimo amôr de Isidora Duncan. — As actividades de Anna Pavlova. — O exercito invisivel e seu generalissimo, Alfredo Litvinoff. — Embaixadores e ministros que são espiões dos "soviets". — Em Berlim, em 1932. — A ex-duqueza Wladimirovna ou a espiã Huga Krisweff. — O amor ao serviço da alta espionagem

Uma das ultimas photographias de Anna Pavlova, que mesclava suas actividades artisticas com o serviço de espionagem a favor da Russia. — Ao alto, a formosa Isidora Duncan, que esteve na Russia levada por cruel paixão. — Em baixo, a ex-duqueza Wladimirovna, ao usar o falso nome de Huga Krisweff como agente secreta dos "soviets"

A DIPLOMACIA russa, por ser uma das mais tortuosas da Europa e ter que desempenhar simultaneamente dois papeis que consistem em manter as relações exteriores e, ao mesmo tempo, conhecer as possibilidades que offerece cada paiz para estender nelle a influencia sovietica, soube estabelecer uma poderosa rêde de vigilancia, intrigas e espionagem, para as quaes são utilizadas não só as mulheres pertencentes á antiga nobreza slava, como tambem as esposas de diplomatas de outros paizes e grandes artistas que, á margem de suas actividades, prestam valiosos serviços á causa de Moscou.

Como os allemães durante a guerra, o Commissariado de Relações de Moscou preferiu a mulher para o desempenho das mais delicadas tarefas — nas quaes o exito depende quasi sempre do tacto e da delicadeza — escolhendo-a entre as que por sua tradição e origem parecem estar mais distantes das theorias sovieticas. Nos archivos das principaes chancellarias européas conservam-se valiosos documentos que provam as verdadeiras actividades desenvolvidas por muitas ex-princezas slavas, que passeiam o seu "spleen" e sua belleza pelas capitaes do velho mundo, sem despertar suspeitas sobre suas reaes finalidades no seio da alta sociedade, especialmente entre diplomatas e funccionarios dos differentes paizes.

Em principio, nestas missões secretas, jogava quasi sempre um papel preponderante o amor, já que muitas das agentes do serviço de Moscou acceitaram taes actividades movidas por sua intensa paixão para com os seus protectores junto ao governo vermelho. Outras, entretanto, o acceitaram por seu desmedido desejo de ostentar luxo e para poder desfrutar uma existencia cheia de commodidades e de prazeres, brutalmente interrompidas pela revolução.

UM AMOR DE ISIDORA DUNCAN

Alguns biographos têm considerado Isidora Duncan como o caso mais contradictorio de mulher.

Nascida para a arte, o amor occupou totalmente sua existencia, sendo celebres alguns dos romances amorosos que adornaram sua vida e que deixaram fundos sulcos em seu coração.

No occaso de sua carreira artistica, mas ainda latentes todas as doces sonoridades da fama, Isidora Duncan foi convidada a ir á Russia, onde devia figurar num dos cursos de dansas custeados pelo Estado.

O gesto da exotica bailarina foi largamente censurado, por considerar que sua arte feita para espiritos selectos, não devia descer ao extremo de ser exhibida num paiz onde se haviam apagado todas as differenças de classe.

Entretanto, o que foi julgado como uma simples expressão commercial da grande artista, tinha no fundo o imperativo do amor. A França acabava de reatar suas relações com a Russia.

O paiz dos gelos eternos estava aureolado por um profundo mysterio que se reflectia em todas as suas manifestações. Por isso, quando a legação russa se installou em Paris, a attenção dos circulos diplomaticos se concentrou na personalidade daquelles homens que, pela primeira vez, chegavam a uma capital européa de regime inteiramente opposto para representar seu paiz.

Uma das figuras principaes era Alexis Petroviev, um joven secretario de rosto nazareno e olhos profundos e mysteriosos como a noite. Bem depressa suas relações se estenderam aos intellectuaes francezes, que haviam descoberto no joven diplomata um raro talento literario.

Quiz o acaso que elle visse dansar Isidora Duncan, em certo festival artistico. Desde o primeiro momento uniu-os uma grande sympathia que logo se converteu em amor. Ambos passaram a realizar longos passeios nos suburbios de Paris, durante os quaes forjavam castellos no ar com essa despreoccupação de todos os enamorados.

A idyllio se prolongou por um anno, sendo bruscamente interrompido quando o joven russo teve que partir para o seu paiz.

Isidora Duncan, no pôr-do-sol de sua juventude, recebeu a noticia da separação como um golpe mortal. Aquelle amor representava o corollario de toda uma existencia consagrada á arte. Perdel-o significava renunciar a todas as illusões.

Alguns mezes depois, Isidora Duncan, cega de paixão, partia para o paiz dos soviets disposta a reconquistar seu amor. Uma nova desillusão a esperava em Moscou. Alexis Petroviev havia partido para a França, portador de delicada missão, sem que se soubesse quando voltaria.

A grande bailarina esperou pacientemente, refugiando sua dor em suas dansas, que então se haviam feito mais humanas. Cansada de esperar, decidiu regressar á França. E renovaram o seu idyllio, embora Alexis parecesse um homem differente daquelle que ella conhecera.

Os mezes que permaneceram separados abriram um abysmo no amor de Alexis, que havia encontrado novas aventuras em sua vida.

Compreendendo-o, Isidora partiu um dia para Monte Carlo para esquecer sua paixão.

Mezes depois fallecia, levando para sempre o segredo de seu grande amor e de seus sacrificios para mantel-o.

Em suas memorias, escriptas pouco antes de entrar na eternidade, a mulher que encheu com sua arte toda uma época, confessava sua profunda admiração pelo povo que a hospedára, influenciada naturalmente pelas doces horas passadas em companhia de Alexis Petroviev.

BERLIM, 1932

As chancellarias européas sentiram-se inquietas ante o exito das negociações secretas realizadas pelos governos da Allemanha e da Russia para a permuta de seus espiões.

Os nomes se mantiveram em reserva para o publico, mas a contra-espionagem tratou de conseguil-os para evitar possiveis surpresas. O assombro que esta revelação produziu ultrapassou todos os limites. O governo sovietico não se limitára a implantar methodos inteiramente novos em seu regime social, mas tambem os extendera á sua diplomacia.

Entre os nomes dos libertados figurava o de Huga Krisweff, sob o qual se occultava o da gran-duqueza Wladimirovna, refugiada em Berlim após a revolução vermelha.

Dona de immensa fortuna, ella era vista em todas as reuniões elegantes da metropole allemã. Um anno depois, realizava uma viagem mysteriosa ao Meio-Dia da França, mas por sua residencia de Berlim continuavam desfilando as mais altas personalidades attrahidas pelo ambiente magestoso da ex-fidalga slava.

Entre suas relações, não havia nenhuma capaz de despertar suspeitas, de vez que o proprio chanceller Bruening era um dos "habitués" do sumptuoso lar.

Entretanto, a amizade que mantinha com Karl Schwizer — joven official do Ministerio da Guerra — foi uma das causas que a perderam.

A principio, leves murmurios. Depois, os commentarios se extenderam, até que os agentes teutonicos acharam conveniente capricar-lhes os gestos.

Um simples interrogatorio de Schwizer fez com que se accentuassem as suspeitas sobre as verdadeiras actividades da ex-fidalga russa. O official notára que a ex-duqueza se interessava vivamente pelos assumptos diplomaticos e militares. A policia secreta allemã redobrou suas investigações, auxiliada pelo official em toda a linha.

Um telegramma cifrado, entregue a Schwizer quando se achava na residencia da ex-nobre e uma investigação em todas as companhias telegraphicas, permittiu averiguar que as letras e numeros do despacho foram transmittidos de Moscou naquella mesma tarde.

Detida a ex-duqueza e confessado o seu delicto, as autoridades allemãs trataram de occultar sua verdadeira identidade sob o nome de Huga Krisweff, registado pelos jornaes ao realizar-se a permuta de espiões.

A AVENTURA DE UM DIPLOMATA

O café Adlerhof é um dos preferidos pelo publico mundano de Vienna, por ser uma elegante tertulia que commenta os incidentes do dia após o fechamento dos theatros.

Em 1923, uma orchestra russa amenizava as noites do café da moda. Era dirigida por Konoff, que se fazia passar por ex-nobre russo, empobrecido pela revolução.

Entre os assiduos frequentadores do local contava-se o ministro de uma republica vizinha á Hespanha. Chegára havia pouco á Austria, enviado por seu governo após haver presidido fugazmente um dos ministerios de sua patria. Viera com sua esposa, dotada de deslumbrante belleza e que logo despertou a admiração de todos os "habitués" da sociedade viennense. O novo ministro, por sua mocidade e talento, grangeou a sympathia dos circulos diplomaticos, que lhe abriram suas portas não só por sua posição como tambem por suas qualidades de excellente "causeur" e homem mundano.

Logo o ministro franqueou sua residencia ao referido musico e ex-fidalgo, estabelecendo-se entre ambos uma forte amizade da qual não estava ausente a arte.

Poucos mezes depois, o artista, que lográra profunda ascendencia sobre o joven diplomata, passava a desempenhar, extra-officialmente, o cargo de secretario de seu amigo, ante o assombro dos funccionarios vinculados ao ministro, que não podiam comprehender os motivos de tão estreita amizade.

A orchestra que tanto successo alcançára na capital austriaca, ante a retirada de seu director, começava a desagregar-se. Tanto o governo austriaco como a maioria dos diplomatas não ignoravam a situação em que se havia collocado aquelle casal de diplomatas, ao confiar alguns segredos da legação á curiosidade de um secretario improvisado.

Entretanto, bem depressa o enigma veio a furo, ao suscitar-se entre os esposos fundas divergencias originadas pelas constantes attenções que o musico tinha para com a esposa do ministro, que já notára a falta momentanea de certos documentos recebidos de seu governo.

Um dia o ex-fidalgo russo desappareceu de Vienna, sem que se despedisse de seu chefe e sem que se soubesse de seu paradeiro.

Com a sagacidade de toda a mulher, a esposa do ministro referiu-lhe suas suspeitas sobre o verdadeiro papel que o russo representava em Vienna, todas as vezes que se achava só no gabinete a copiar febrilmente telegrammas e documentos.

A verdade não tardou a surgir, inteirando-se mais após o desapparecimento de uma bellissima joven que se fazia passar por irmã do musico. Para evitar o escandalo, o joven casal decidiu regressar á sua patria, onde occupou, com a dictadura, um outro posto numa republica sul-americana.

Um anno depois, a policia de Varsovia expulsava da Polonia um casal de "ex-nobres" russos, cujas actividades não foram postas em claro. Ella chamava-se Giamonev, com estreitas ligações com os soviets. Ella soube-se que havia sido uma das dilectas discipulas de Anna Pavlova, com quem realizára varias "tournées" artisticas. Pertencente a uma das familias aristocraticas de Moscou, passára longa temporada em Paris, entrando então ao serviço secreto da diplomacia slava.

A lista seria interminavel. A Russia, ameaçada por um permanente perigo, trata de contornal-o mediante uma espionagem repartida por todas as grandes capitaes do mundo, para o que não hesita em gastar enormes sommas consignadas em sua verba de segurança.

A imprensa allemã denunciou repetidas vezes que o generalissimo deste immenso exercito invisivel não é outro senão Alfredo Litvinoff, que substituiu nessa missão a Rosenberg, por longo tempo representante de seu paiz junto á Sociedade das Nações.

Seja como fôr, a verdade é que a diplomacia slava escolheu como seus mais habeis agentes as mulheres que, por seu passado e origem, não podem constituir motivo de suspeitas nos meios em que actuam.

A politica externa da Polonia

EXPOSIÇÃO DO MINISTRO BECK

O papel da Polonia no continente europeu assume tal relevancia que a exposição de sua politica exterior, feita pelo ministro Beck, perante a Commissão das Relações Exteriores do Parlamento, constitue um documento deveras notavel. Orientada fundamentalmente no sentido da solidificação da paz, os esforços da diplomacia poloneza vêm sendo coroados de exito, devido em grande parte á clara linguagem e attitudes positivas dos homens de Estado, especialmente do ministro Beck.

Em substancia, ella conserva ainda as direcções traçadas pelo marechal Pilsudski e, ao invés de afastar-se, procura a collaboração com os paizes vizinhos, produzindo resultados apreciaveis.

Ha mais ou menos um anno tive occasião, na Commissão dos Negocios Estrangeiros, de apresentar ao Parlamento os methodos em vigor em nossa politica estrangeira, politica que concebia segundo minha melhor vontade e possibilidades, procurando em minha actividade ministerial de collocar em obra as grandes idéas do marechal Pilsudski.

Se uso da palavra nesta occasião, quando os trabalhos da sessão ordinaria do anno, estão em sua primeira phase é que a abundancia dos acontecimentos nos obriga, a meu aviso, a analysar a situação com maior frequencia que em outras épocas e a determinar, em consequencia, nossa attitude.

Passando em revista os acontecimentos e o papel que desempenhamos intentarei precisamente mostrar a applicação dos principios a que me referi no anno anterior.

PRINCIPIOS GERAES DA POLITICA POLONEZA

O exercicio passado foi cheio de acontecimentos e, em face delles nosso papel esteve longe de ser passivo, e facil é verifical-o, diante da abundante chronologia. Não encontrei todavia qualquer razão para mudar nenhuma das idéas fundamentaes que regem a politica poloneza, caracterizada pela aversão aos compromissos fóra da esphera onde possuimos meios de acção e nas quaes, por consequencia, temos directamente voz no capitulo. Desejamos não constituir um elemento passivo na politica internacional, mas, pelo contrario, queremos mostrar em presença de todos acontecimentos, em que sejamos autores ou coautores a verdadeira physionomia dos nossos pontos de vista. Compreendo não ser facil esse desejo, porquanto em nossa época não só os acontecimentos se precipitam tão numerosos, como tambem porque existem varios systemas differentes de acção internacional, praticados simultanea e parallelamente.

O que torna nossos trabalhos mais faceis é o facto que a Polonia não é filiada, quer na fórma quer no fundo, a nenhuma doutrina politica. Não é agradavel, entretanto, usar alternativamente methodos de trabalho diversos, correspondentes aos dias pares e impares da semana. Esse todavia é infelizmente o facto. Desde varios annos não cessamos de reclamar a uniformidade dos methodos na politica e costumes internacionaes. Certo não seria possivel operar uma divisão regida em phenomenos tão complexos, mas seria desejavel que a collaboração entre os Estados não os expuzesse a possiveis surpresas e que cada um compreendesse a necessidade de salvaguardar os interesses fundamentaes. Não obstante, devemos ter em conta o facto que a manutenção de um "modus-vivendi" acceitavel na Europa exige hoje uma acção exercendo-se sobre varios planos differentes, de modo que é mistér trabalhar directamente com os Estados com os quaes nossa politica tem um interesse particular, como tambem nos quadros mais amplos e mais diversos.

Esta diversidade de methodos poderia ser inquietante se não fosse o facto — confirmado pela historia — de que a vida internacional evolue mais calmamente na essencia que na fórma. E' de accentuar, comtudo, que a politica internacional é regida por uma certa communidade de interesses de todos os paizes. Correntes contrarias podem, é verdade, afastal-os uns de outros, sem deter o desenvolvimento normal da solidariedade. E' justo lembrar notadamente a todos os que vivem acabrunhados com o futuro, que o mundo viveu periodos de paz e de collaboração sem a S. D. N. e que, inversamente, houve guerras na vigencia da Assembléa da Paz Internacional. Se cito este exemplo não quero significar que porventura acredite em declinio a nobre instituição de Genebra, mas para accentuar que nossa politica é firmemente orientada pelas fórmas realistas, sobretudo nas questões que tocam physicamente nosso Estado, ou melhor, os problemas de vizinhança.

RELAÇÕES COM A RUSSIA SOVIETICA

A obra que realizamos em commum com nossa vizinha de este, a União das Republicas Socialistas Sovieticas, continua a offerecer resultados satisfatorios. As relações de vizinhança estabelecem-se normalmente sem estremecimentos ou mal entendidos de quaesquer especies.

Nossa opinião publica foi surpresa, ultimamente, pelo discurso pronunciado por um dos oradores do VIII Congresso dos Soviets, no qual ameaças teriam sido feitas com respeito aos vizinhos occidentaes da União Sovietica. Se bem que essas palavras não tivessem visado a Polonia, mas os nossos amigos do Baltico, a emoção da nossa opinião publica pareceu-me justificada por duas razões. Em primeiro lugar o estatuto de "não aggressão" existente desde 1932, entre a União Sovietica e os vizinhos occidentaes, é baseado no que concerne aos paizes balticos e á Polonia, em principios identicos. Em segundo lugar, porque nada que se passe nas costas do unico mar, ao qual temos accesso não nos póde deixar indifferentes. Constato, entretanto, com satisfação verdadeira, que as informações que obtivemos são de molde a não provocar nenhuma inquietação. Posso affirmar que o governo sovietico continua a manifestar a mesma importancia que tambem manifestamos quanto as boas e normaes relações de vizinhança com os Estados limitrophes.

RELAÇÕES COM A ALLEMANHA

Uma certa nervosidade, propria a nossos tempos difficeis, repercutiu de certo modo nos orgams da imprensa e manifestou-se na opinião publica dos dois lados da fronteira, no tocante as relações com nosso vizinho occidental. Este facto não modifica, entretanto, minha convicção pessoal que a grande e corajosa decisão de regular amigavelmente nossas relações com o Reich, conserva todo seu valor, tanto quanto aos interesses immediatos de nosso paiz, como ao conjunto da situaçã sobre o continente europeu.

Ha sem duvida, no mundo, muitos factores que desejariam nos privar dos resultados reaes adquiridos graças a nossos trabalhos pacificos e constructivos. Sou convencido, todavia, que os meios os mais vastos de nossa opinião compreendem a importancia e os resultados logrados por nossos proprios esforços para afastar todas as tentativas tendentes a diminuil-os.

No balanço do anno passado encontramos symptomas encorajantes que nos provam que tomando decisões concernentes a alguns accôrdos politicos que concluimos, obedecemos a razões permanentes e duraveis, sem que procurassemos tirar proveito de conjecturas passageiras.

Eis precisamente a razão porque os mais antigos dos nossos accôrdos, isto é, os tratados de alliança, concluidos para defesa dos nossos interesses, mas caracterizados egualmente por uma lealdade perfeita, em relação aos interesses de terceiros, surgiram nos ultimos mezes como factores positivos no jogo das forças na Europa.

RELAÇÕES COM A FRANÇA

Antes de abordar a ennumeração, em ordem chronologica, de todos os contactos com os dirigentes politicos dos outros Estados, contactos que nós permittiram esperanças e observações em commum sobre a situação presente, quero fazer, antes de tudo, menção das visitas como resultados das nossas allianças, isto é, a estada em Paris e em Varsovia, respectivamente dos chefes militares supremos da Polonia e da França. Devo assignalar que afóra a extrema amabilidade com a qual o marechal Smigly Rydz, foi acolhido, no curso de sua visita á França, pelos meios dirigentes, politicos e militares, verificou-se egualmente uma viva e cordial reacção na opinião publica franceza, que manifestou-se espontaneamente durante as etapas successivas da viagem. Dariamos uma incompleta idéa das nossas relações com a França se deixassemos de sublinhar esta circumstancia. A visita em apreço teve doutro lado por resultados certos accôrdos, tocando aos problemas da defesa nacional, sobre os quaes o ministro das Finanças terá opportunidade de vos falar.

Nada de espantoso que, na atmosphera que venho de evocar o contacto entre o nosso e o governo da França, amiga e alliada, se desenvolva de maneira satisfatoria. Tenho a esperança que esse facto encontrará sua plena expressão em todos os accordos futuros a serem negociados na Europa.

RELAÇÕES COM A RUMANIA

Os principios que inspiram nossa collaboração com a Rumania, paiz que nos é territorialmente o mais proximo manifestaram-se plenamente na época actual tão cheia de difficuldades. Permitto-me manifestar minha convicção que o ministro Antonescu e o general Samsonovici sentiram nitidamente, por occasião da visita que fizeram a Varsovia, quanto á amizade que mantemos para com sua patria é sincera e duravel.

De minha parte constato com satisfação que a linguagem simples e amiga de que nos servimos em nossos encontros, nos permitte affirmar a solidariedade constante dos nossos interesses. Espero poder continuar com Bucarest estas boas relações. Supponho, de outro lado, que o contacto directo entre as altas personalidades dos dois Estados terá por effeito aprofundar ainda mais as relações de alliança que unem a Rumania á Polonia.

QUESTÕES GERAES EM GENEBRA

Na hora actual a questão da reforma do pacto da S. D. N. está collocada officialmente. Isto é justo no sentido de que todas as reformas são desejadas quando a conjuntura é favoravel. De outro lado, quando ella é desfavoravel, a maior prudencia é indicada. Antes de voltar ao problema da reforma do pacto da S. D. N. apraz-me assignalar os trabalhos do anno presente.

Em minha exposição do mez de janeiro exprimi a inquietação que me inspiravam as complicações provocadas pela questão da Ethiopia. Hoje essa questão é terminada, do nosso ponto de vista individual, a partir do momento em que supprimimos as sancções. Devo confessar a perturbação que me produz o facto de não ter sido o assumpto ethiopico formalmente resolvido em Genebra, durante o outono ultimo, espero, entretanto, que a proxima sessão porá fim a esse problema.

Outra questão séria, que nos ultimos tempos foi levantada em Genebra é a da guerra civil na Hespanha. De accordo com outros paizes representados no Conselho da S. D. N. estimamos que não haja alguma razão pratica de arrastar a S. D. N. a um problema difficil e doloroso, tanto mais que outra acção internacional empreendeu esforços em vista de diminuir o perigo collectivo, eventualmente resultante das consequencias desta guerra. Quero me referir ao accordo de não intervenção nos negocios da Hespanha, ao qual adherimos. Se podem haver neste respeito algumas reservas no ponto de vista juridico, certamente os motivos sinceramente pacificos dos Estados que tomaram iniciativa determinaram que a attitude espontaneamente adoptada por nós desde o começo do conflicto, e confirmada por uma declaração internacional deva ser considerada positiva e favoravel a esta acção.

INTERESSES COLONIAES DA POLONIA

Não poderei passar em silencio sobre o facto que, no decorrer do anno corrente, levantei, em nome da Polonia, na Assembléa da S. D. N. o problema dos nossos interesses coloniaes.

A REFORMA DO PACTO DA LIGA

Já tendes conhecimento pelo communicado distribuido á imprensa do sentido das nossas observações apresentadas ao comité da reforma. Indicarei apenas os principaes motivos sobre os quaes nos fundamos redigindo nossa resposta á enquête procedida a respeito. Não creio que se vá estabelecer uma discussão detalhada sobre differentes paragraphos, porquanto esse não é o meio de regularizar problema tão importante. Considero de meu dever chamar a attenção da opinião internacional sobre dois sérios perigos que ameaçam actualmente a instituição de Genebra. O primeiro desses perigos advem de que continuando-se a seguir o caminho até então seguido, poder-se-á conduzir os Estados do mundo, e especialmente os da Europa, que mais de perto nos interessam, a formar duas categorias: aquella dos Estados livres de todos os laços de ordem internacional para tomar e realizar suas decisões, e aquella dos Estados ligados, não sómente pelas disposições fundamentaes do Pacto, mas egualmente pelas complexidades crescentes da procedura da S. D. N., resultando o perigo de ver turvado o equilibrio dos direitos e dos deveres, condição essencial de toda organização sã. O outro perigo que nos conduz sobre o mesmo caminho é a formação de dois grupos que poderiam ser qualificados de blocos: aquelles dos membros e não membros da Sociedade. Como haveis tido occasião de constatar, os principios da politica poloneza, professados por nosso governo, e que são tambem bases para a aproximação de nossos pontos de vista, com aquelles dos varios outros Estados, consistem precisamente na recusa de não nos deixarmos encercar pelos blocos ou campos oppostos.

O PROBLEMA DE DANTZIG

Não posso terminar sem collocar nitidamente no debate o problema de Dantzig. As questões dantziguenze se nos apresentam como de grande importancia, abraçando toma uma série de nossos interesses diarios e vitaes. Para explical-o em sua phase actual, dando-lhe uma imagem exacta, devo apresental-o no referente ao ponto em que a S. D. N. está nelle interessada. Primeiramente tenho a impressão que ha uma certa confusão de idéas no modo pelo qual a opinião poloneza observou o que se passou ultimamente. A Polonia possue em Dantzig seus direitos e interesses que vos são conhecidos e que ultrapassam de muito por sua significação os problemas diplomaticos. No que concerne aos meios de assegurar o respeito de nossos direitos vitaes nenhuma mudança poderia se produzir na attitude de nosso governo. Devo constatar que em todas as declarações do Senado da Cidade Livre de Dantzig confirmam de uma maneira clara e categorica a existencia dos direitos da Polonia e de nossa parte não temos intenção de lesar os direitos da Cidade Livre. As complicações surgidas no curso do periodo do anno ultimo tiveram sua origem no conflicto entre a Cidade Livre e a S. D. N. Nesta materia pertence-nos constatar differença consideravel entre o ponto de vista e interpretação das disposições contractuaes em vigor. Correspondendo aos desejos da S. D. N. assumimos uma missão supplementar que tinha por objecto procurar uma sahida pratica para a situação criada. Uma dessas missões, isto é, a liquidação do incidente occasionado pela visita de um cruzador allemão no porto da Cidade Livre, deu ensejo a uma troca de notas cujo valor e importancia foi reconhecida pelo Conselho da Sociedade das Nações. No estado de coisas actual proseguimos as negociações, tendo em vista dois fins: assegurar a execução efficaz e pratica [illegible] Cidade Livre [illegible] dantziguenze [illegible] representam o Senado. Depois de uma semana [illegible] desenvolveram favoravelmente [illegible] esperança [illegible] missão de que fomos encarregados [illegible] desde seculos. Todavia, estou convencido que o interesse reciproco bem comprehendido [illegible] formas razoaveis de vida em commum, em nossa grande via commercial [illegible] recedentes, tomei grande tempo de vossa attenção [illegible]

Nosso paiz seria talvez mais feliz se [illegible] papel na politica europea [illegible] Não podemos contudo [illegible] que equivalera a nos desembaraçarmos da responsabilidade que nos incumbe deante do patrimonio nacional.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

As malas areas da Europa transportadas por esta companhia, embarcadas em Paris domingo passado em avião correio 100 °|° chegaram em S. Paulo, hontem, ás 10 horas, juntamente com as malas das escalas do Norte do Brasil.

"PANAIR"

Mala para o sul: — Hoje, ás 15,30 horas a "Panair do Brasil S|A." agencia á rua de São Bento, 230, telephone 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea, destinadas a Porto Alegre (e interior do Estado do Rio Grande do Sul), Uruguay, Argentina e Costa do Pacifico.

Expresso "Panair" — A mala do expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados ás 16 horas.

SYNDICATO CONDOR

Procedente de Porto Alegre e portos intermediarios, passou hontem pelo porto de Santos, o trimotor Marimbá da Condor, e desembarcou alli os passageiros e as malas postaes destinadas áquelle porto e para esta capital. Entre as malas de correspondencia encontraram-se tambem diversos exemplares de jornaes porto-alegrenses do mesmo dia.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, o Marimbá, sob o commando do conhecido piloto Urban, proseguiu em sua viagem para a Capital Federal.

Hoje, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 4 pela manhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

Livros inglezes Yellow Jacket

A Livraria Annunziato, rua S. Bento, 302, acaba de receber uma grande remessa dos ultimos livros publicados nas afamadas edições Yellow-Jacket ninepenny e dois shillings, entre os quaes os seguintes: Advice limited de Oppenheim, Hunted riders de Max Brand, Peter in Peril de Bridge, The emerald clasp de Beeding, The trail of danger de Mac Raine, Uncharted de Parkman, Fairy silver de Ganpt, The ha-ha case de Connington, The dean's elbow de Mason, Birds of Pray de Gerald Fairlie, The post-cullis room de W. William, The luxury model de Mey Chrisle, Love's hazard de Concordia Merrel, Green judgment de Margaret Pedler e muitos outros.

Festival em beneficio da matriz da Moóca

Em beneficio da Matriz da Moóca (São Januario) será realizado no dia 6 do corrente, um festival, patrocinado pelo "Grupo Scenico São Januario", sob a direcção dos srs. B. Carvalho e Walter Figueiredo.

Será representada a comedia de Oduvaldo Vianna: "Feitiço".

Haverá um interessante acto variado com a collaboração da conhecida cantora da Radio Cruzeiro do Sul, Arminda Falcão, e de diversos astros do nosso radio.

O festival será realizado no Theatro São José — do Belém — e contará com o concurso da Banda da Guarda Civil.

O genio poetico de Milton

por —

LORD MOMCALEY

E' pela poesia que Milton é mais conhecido e é por ella que vamos primeiro nos referir a elle.

Por vós unisona do mundo civilizado todo, Milton tem-se assignalado entre os maiores mestres da arte poetica. Seus detractores, entretanto, ainda que em minoria, não se silenciaram. Muitos criticos, alguns de grande renome, ao mesmo tempo que procuram deprimir-lhe os poemas, censuram-n'o publicamente.

As obras de Milton, esses criticos confessam, podem, consideradas em si,

JOHN MILTON

ser classificadas entre as mais nobres producções do espirito humano, porém, não classificam o poeta junto áquelles grandes da poesia que, destituidos de modelos, legaram á posteridade exemplos moraes que provocam a imitação. Milton, dizem, herdou o que os seus predecessores criaram; elle viveu na edade da luz; elle recebeu e terminou a sua educação e nós devemos, portanto, se quizermos fazer justiça, tirar deducções em considerações dessas vantagens.

Aventuramos dizer, ao contrario, por mais paradoxal que a asserção pareça, que nenhum poeta jamais lutára com tantas desvantajiosas circumstancias que o poeta Milton. O poeta, acreditamos, comprendeu a natureza de sua arte melhor que os criticos. Elle duvidou e mesmo lastimou por ter vindo ao mundo numa época demasiadamente tarde. Elle sabia que o seu genio poetico não fruia vantagens da civilização que o cercava, do aprendizado que adquirira, e, em restrospecção, olho upesaroso recordando as edades rudes das simples palavras e vividas impressões.

Pensamos que o avanço da civilização faz decorrer, necessariamente, um impulso inverso da arte poetica, isto é, o declinio da poesia. Portanto, ainda que admiremos, em si mesmos, aquelles trabalhos de imaginação que appareceram no escuro das edades, não os podemos admirar mais tão somente porque elles pertencem ao escuro remoto.

Ao contrario affirmamos que, trabalho genial, obra maravilhosa incontestavelmente o é um grande poema produzido que seja na edade civilizada. Não podemos comprehender por que aquelles que, criando nos mais orthodoxos artigos de literatura acreditam que os mais remotos poetas são geralmente os melhores e se admiram da regra como se isso fosse uma excepção. Evidentemente, a uniformidade dos phenomenos indica uma correspondente uniformidade na causa.

O facto é que os observadores communs attentam do progresso das sciencias experimentaes ao progresso das artes. O progresso das sciencias é gradual e lento; edades são gastas em colligir materiaes, edades outras em separal-os, combinal-os, e, ainda quando um systema se tenha formado, ha, ahi, comtudo, alguma coisa a accrescentar, a alterar ou me[illegible]mo a recusar. Todas as gerações gosam o uso de um vasto thesouro legado pelo passado e transmite-o augmentado de frescas acquisições, ás gerações futuras; nesse ataque commum ao campo da Verdade, os primeiros soldados lutaram, é certo, debaixo de grandes desvantagens e, por isso, ainda quando falhos, têm direito aos mais calorosos elogios; os seus discipulos, com inferiores capacidades intellectuaes, digamos, os ultrapassam em compreensões. Todos os rapazes de hoje, por exemplo, que tenham lido e estudado Gide, ou outro grande economista da actualidade, poderiam ensinar a Montagne ou Walpole muitas lições de Finanças; qualquer homem intelligente de nossos dias poderia, sem duvida, se se applicasse resolutamente ás sciencias Mathematicas, aprender mais, ter conhecimentos mais profundos que Newton após o seu meio seculo de devotados estudos e arduas meditações.

Mas isso não acontece, porém, com a musica com a pintura, a esculptura. E muito menos com a poesia! O progresso de requintes raramente supre as artes com objectos de imitação. Póde-se, evidentemente, aperfeiçoar os instrumentos necessarios ás operações mecanicas do musicista, do esculptor. Mas a linguagem, a machina do poeta, melhor se adapta ao seu fim no seu mais rude estado. As nações, como os individuos, primeiro percebem e depois abstraem; elles avançam das imagens particulares aos termos geraes, do simples ao complexo, e, por isso, o vocabulario dos povos differencia-se de conformidade com os seus estagios de evolução: os povos semi-civilizados possuem-no poetico emquanto que entre os civilizados elle é o philosophico.

Essa mudança de linguagem dos homens é, em parte, a causa e em parte o effeito de uma correspondente modificação na natureza de suas operações intellectuaes, troca essa pela qual a sciencia ganha e a poesia perde. Generalização é, necessariamente, requerida para o avanço do conhecimento e, particularmente, indispensavel ás criações da imaginação. A' proporção que os homens adquirem conhecimentos, mais elles pensam, mais attentam ás classes e menos, consequentemente, ás individualidades. Erigem elles, portanto, melhores theorias e engendram peores poemas; dão-nos phrases vagas ao envés de imagens, qualidades personificadas envés de homens. Tornam-se mais capazes, pela cultura, á analyse da natureza humana, que os seus predecessores. Mas, analyse não é a preoccupação do poeta; seu trabalho é o de pintar e não dissertar. Elle póde crêr no senso moral como Shaftesbury, póde crêr no egoismo e associal-o a todas as acções humanas como fizera Helvetius e póde até nunca ter pensado na materia. Sua crença, em taes assumptos, não influenciará em suas poesias propriamente ditas, do mesmo modo que as noções de um pintor com referencia ás glandulas lacrimaes ou á circulação do sangue não affectarão, por certo, as lagrimas de seu Niobe ou os rubores de sua Aurora... Se Shakespeare tivesse escripto um livro sobre os motivos das acções humanas, não seria, pela veracidade de suas asserções que a obra se entitularia boa; certo seria que nessa obra não iriamos encontrar metade dos habeis raciocinios que se deparam, sobre o assumpto, na "Fabula das Abelhas". Mas poderia Maudeville ter criado um Iago? Embora soubesse elle como resolver caracteres em seus elementos, teria sido elle capaz de combinar esses elementos á feição de um homem, um real, vivente, um individuo homem?

* * *

TENTEMOS a analyse da poesia do Milton. O publico ha muito concorda que as mais importantes passagens, uma incomparavel harmonia de versos e a excellencia de um estylo que nenhum rival foi capaz de emitar e nenhum parodista avilitar, expõem-se, em Milton, em suas mais altas perfeições, alliado aos poderosos recursos da lingua ingleza para a qual todas as modernas linguas têm contribuido com alguma coisa de graça, de energia e de musica.

No vasto campo de criticismo em que entramos innumeros ceifadores têm já posto suas foices, porém, a colheita é tão abundante ainda, que a negligente procura de um vagabundo colhedor poderá ser recompensada com um pesado feixe.

A mais admiravel caracteristica da poesia de Milton é o extremo remodo das associações por meio das quaes ella actua no leitor. Seus effeitos são produzidos não tanto pelo que se expressa mas sim pelo que as idéas suggerem, não tanto pelo que as idéas directamente convem mas pelo despertar de outras mais que se ligam á expressiva. Milton nos colloca num mundo de bellezas e nos abandona á escolha... Milton electrifica-nos o pensamento através de conductores.

O homem mais desprovido de imaginação pode entender a Iliada. Homero não nos confere o direito á escolha mas toma, a si, toda tarefa e imagina as imagens em tão clara luz que se torna impossivel, ao leitor, não o compreender. Os trabalhos de Milton não pódem ser compreendidos e deliciados se o leitor não cooperar com elle. Milton não termina a pintura de seus quadros, não escreve a espirito passivo. Elle esboça e deixa o leitor ultimar os pormenores, elle dá a nota dominante e espera que o ouvinte complete a melodia.

Em "Allegro" e "Peneroso" manifesta-se, mais feliz que em qualquer outra obra a maneira caracteristica de Milton. Lendo-os, torna-se impossivel conceber-se que o mecanismo da linguagem possa ser elevado de um degrau á perfeição. Esses poemas differem dos outros como a essencia de rosa difere da agua de rosas ordinarias, a essencia da mistura diluida. Elles são, realmente, collecções de allusões cada uma das quaes póde inspirar um poema; ahi cada epitheto é uma estancia, cada estancia um poema.

O "Comus" e o "Sanson Agonistes" são trabalhos que, ainda que de differentes meritos, apresentam, comtudo, alguns pontos de semelhança; não ha, talvez, duas especies de composições tão essencialmente dissemelhantes como o Drama e a Ode. A tarefa do dramaturgo é conservar-se occulto e não deixar que sua personalidade appareça, pois, immediatamente que elle se entregue a seus sentimentos pessoaes, quebra-se a illusão; o effeito é tão desagradavel como o que se experimenta, nos theatros, pela vóz do ponto ou a vista do machinista. Entretanto, essa especie de egoismo, fatal que é para o drama, é a inspiração da Ode. Cumpre ao poeta lyrico abandonar-se sem reserva, ás suas proprias emoções.

O unico poema dos tempos modernos que póde ser comparado com o "Paraiso Perdido" é a "Divina Comedia".

O assumpto de Milton parece, em alguns pontos, com o de Dante, porém, este trata-o de maneira selvagem. differente. Não podemos melhor illustrar nossa opinião senão por uma contraposição do poeta Milton e o pae da literatura Etrusca.

A poesia de Milton differe da de Dante como os hierogryphos do Egypto dos quadros escriptos do Mexico. As imagens que Dante cria falam por si mesmas; ellas representam simplesmente o que são. As de Milton têm uma significação que é sómente comprendida pelos já iniciados na arte poetica; seu valor depende menos do que ellas directamente suggerem que o que ellas remotamente despertam.

Por mais estranho, por mais grotesca que seja a apparencia que Dante revele na descripção, elle nunca diminue sua prolixidade; elle nos dá a fórma, a côr, o som, o gosto, o tacto; elle considera a harmonia, mede o tamanho, conta os versos. Seus sorrisos são illustrações de um viajante. Differente dos outros poemas e especialmente dos de Milton, elles se apresentam com um plano preconcebido, de um modo a proposito, não por amor á belleza dos objectos que lhe inspiram, não pelo desejo de alindar o poema com ornamentos e recursos literarios, mas sim, e simplesmente, com o fim de tornar as interpretações tão claras ao leitor como foram a elle proprio.

O caracter de Milton foi peculiarmente distinguido, pela sua altivez de espirito, da intensidade de sentimento de Dante. Em todas as linhas da "Divina Comedia" discerne-se a asperidade produzida pela luta entre o esforço e a miseria. Não ha, talvez, obra alguma no mundo tão profunda e uniformemente triste. A melancolia de Dante não era um capricho da fantasia; não era, até onde se póde julgar, o effeito de causas externas. Era do intimo, vinha-lhe do fundo d'alma. Nenhum amor, gloria, nem os conflictos da terra nem as esperanças de um Céo puderam dissipal-a. Seu espirito era, segundo uma bella metaphora de certo poeta grego, "terra escura, e, assim tanto, que tornava ali a propria luz escura". A tristeza de seu espirito descóra todas as paixões dos homens e toda a face da natureza, tingindo, com sua propria lividez, as flôres do Paraizo e as glorias do eterno throno. Todos os retratos de Dante são singularmente caracteristicos; ninguem pode notar-lhe as feições nobres, ainda que rudes, o escuro sulco das bochechas, o seu feróz e triste olhar, a estranha e comtemptuosa curva dos labios, sem duvidar que tudo isso fosse um homem... tão orgulhoso e demais sensitivo para ser feliz...

A extranha condição do homem

POR

José Ortega y Gasset

MAL podia a razão mathematica, em sua fórma crassa de naturalismo e em sua fórma beatifica de espiritualismo, affrontar os problemas humanos. Por sua mesma constituição, não podia fazer mais que buscar a natureza do homem. E, claro está, não a encontrava. Porque o homem não tem natureza. O homem não é seu corpo, que é uma coisa, não é sua alma, "psiché", consciencia ou espirito, que é tambem uma coisa. O homem não é coisa alguma, senão um drama — sua vida, um puro e universal acontecimento que succede a cada um e em que cada um não é por sua vez, senão acontecimento. Todas as coisas, sejam quaes forem, são já méras interpretações que se esforçam por lhes dar os que as pretendem analysar. O homem não encontra coisas, senão as que põe e suppõe. O que encontra, são apenas puras difficuldades e facilidades para existir. O existir mesmo, não se lhe é dado observar como á pedra, senão que — rindo o riso com que se iniciam as primeiras palavras deste artigo, diremos — ao encontrar-se com o que existe, ao acontecer-lhe existir, o unico que encontra o que acontece é não ter mais remedio senão fazer algo para não deixar de existir. Isto mostra que o modo de ser, da vida, nem sequer como simples existencia, é ser, posto que, o unico que nos é dado e que existe, quando ha vida humana, é ter que fazel-a, cada qual a sua. A vida é um gerundio e não um participio: um "faciendum" e não um "factum". A vida, com effeito, dá muito que fazer.

Quando um medico, surpreendido pelo facto de Fontenelle completar cem annos, em plena saúde, perguntou-lhe que sentia. O centenario respondeu: "Nada, nada... sómente uma certa difficuldade de ser". Devemos generalizar e dizer que a vida, não só aos cem annos, como sempre, consiste numa "difficulté d'étre". Seu modo de ser, é formalmente ser difficil, um ser que consiste numa tarefa problematica. Deante do ser sufficiente da substancia ou coisa, a vida é o ser indigente.

O astro, em seu movimento, vae adormecido como a criança em seu berço, pelo caminho de sua orbita.

Em cada momento de minha vida se me deparam diversas possibilidades: posso fazer isto ou aquillo; se faço isto, serei A no instante proximo; se faço aquillo, serei B. Neste instante, póde o leitor deixar de me lêr ou continuar me lendo. E, por menor que seja a importancia deste artigo, desde que tome uma ou outra decisão, o leitor será A ou B, terá feito de si mesmo um A ou B. O homem é um ente que se faz a si proprio, um ente que a theologia tradicional só encontrava precisamente quando terminava e renunciava entender a sua causa. Com a differença que a sua causa só tinha que se esforçar em ser a causa de si mesmo, porém sem determinar que seria ella mesma a sua propria causa. Teria desde logo um "si proprio" préviamente fixado e invariavel, consistente, como por exemplo, no infinito.

Porém, o homem não só tem que fazer-se a si mesmo, mas o que mais importante tem a fazer é determinar o que vae ser. E' a sua causa em segunda potencia. Por uma coincidencia que não é casual, a doutrina do ser vivente só encontra na tradição como conceitos aproximadamente uteis, o que procurou pensar a doutrina do ser divino. Se o leitor resolveu agora seguir lendo-me, no primeiro instante será em ultima instancia, porque fazer isto é o que melhor concorda com o programma que adoptou para a sua vida, portanto, com o homem determinado que resolveu ser. Esse programma vital é o "eu" de cada homem, o qual o escolheu entre as diversas possibilidades de ser que a cada momento se apresentam ante elle.

Sobre essas possibilidades de ser, importa dizer o seguinte:

1.º) Que tão pouco me são apresentadas, senão que as tenha de inventar, seja originalmente, seja por transmissão dos demais homens incluidos no ambito de minha vida. Invento projectos de fazer e de ser, em vista das circumstancias. Este é unicamente o que encontro e que me é dado pela circumstancia. Esquecemos que é impossivel o homem sem imaginação, sem a capacidade de inventar, para si, um modo de vida, de idear o personagem que vae ser. O homem é o novellista de si proprio, original ou plagiario.

2.º) Entre essas possibilidades tenho que escolher. Portanto, sou livre. Porém, entenda-se bem, sou por força, livre e o sou quer queira quer não. A liberdade não é uma actividade que exercita um ente, o qual, sem exercitar-se, ou antes de exercital-a, tem já um ser fixo. Ser livre quer dizer necessitar de identidade constitutiva, não estar adstricto a um ser determinado, póde-se ser differente do que se era, e não poder penetrar-se de uma vez para sempre, em nenhum ser determinado. O unico que póde ser fixo e estavel no ser livre é a constitutiva instabilidade.

Para falar, pois, do ser do homem, teremos que elaborar um conceito "não-eleatico" do ser, como se tem elaborado uma geometria não euclydiana. Chegou a hora em que a semente de Heraclito deve produzir sua grande resultado.

O homem é uma entidade infinitamente plastica, da qual póde fazer-se o que se queira. Precisamente porque ella nada tem de seu, sinão mera potencia para ser "as you like". Pense o leitor, um instante, em todas as coisas que o homem tem sido, é dizer que tem feito por si mesmo — desde o selvagem paleolithico até o joven super-realista de Paris. Eu não digo que em qualquer instante, possa fazer, de si, qualquer coisa. Em cada instante surgem, ante elle, possibilidades limitadas; veremos já, quaes os limites. Porém, se se tomam, em vez de um instante, todos os instantes, não se póde vêr que fronteiras possam ser postas á plasticidade humana. Da éra paleolithica sahiram, mme. Pompadour e Lucila de Chateaubriand; do indigena que não sabe contar além de cinco, sahiram, Newton e Henrique Poincaré. E estreitando a distancia do tempo, lembremos que em 1873 vive ainda o liberal Stuart Mill, e em 1903 o liberalissimo Herbert Spencer, e que em 1921 já estão mandando Stalin e Mussolini.

Comtudo, o corpo, (o espirito do homem, sua natureza), não experimentou nenhuma mudança importante que se possa attribuir claramente áquellas transformações effectivas. Pelo contrario, houve uma mudança "substancial" da realidade "vida humana" que suppõe passar o homem de acreditar que tem que existir em um mundo onde ha "natureza", consistencia invariavel, identidade, etc. A vida humana não é, portanto, uma entidade que muda accidentalmente, mas sim, ao contrario: nella a "substancia" é, precisamente, mudança, o que quer dizer que não se póde pensar como substancia. Como a vida é um "drama" que acontece, e o sujeito a quem lhe acontece não é uma coisa aparte e anterior ao seu drama, mas funcção delle, quer dizer que a substancia do drama seria um argumento. Porém, se este varia, é porque a variação é substancial.

Sendo o ser do vivente um ser sempre distincto de si mesmo — ao termino da escola, um ser metaphysicamente movel, — deve ser visto mediante conceitos que annullem sua propria e inevitavel identidade; o qual não é coisa tão tremenda como á primeira vista possa parecer. Eu não posso agora tratar, ainda que de leve, da questão. Sómente para não deixar o leitor trabalhando desorientada no vazio, permitto-me recordar que o pensamento tem muito mais capacidade de evitar-se a si mesmo do que se suppõe. E' constitutivamente generoso: é o grande altruista. E' capaz de pensar o mais opposto ao pensamento. Basta um exemplo: ha conceitos que denominam occasionaes; assim o conceito "aqui", o conceito "eu" e o conceito "este". Taes conceitos ou significações têm uma identidade formal que lhes serve precisamente para assegurar a não-identidade constitutiva da materia por elles significada ou pensada. Todos os conceitos que queiram representar a authentica realidade — que é a vida — devem ser, neste sentido, occasionaes, — o que não é estranho, porque a vida é pura occasião, e por isso o cardeal Cusano chama ao homem de um deus "occasionátus", porque, segundo elle, ao ser livre, o homem é criador, como Deus, entenda-se, é um ente criador de sua propria entidade. Porém, differe de Deus, sua criação não é absoluta mas sim limitada pela occasião. Portanto, o que ouso affirmar é que o homem se faz a si proprio em face da circumstancia; que o homem é um deus de occasião.

SÃO PAULO ANTIGO

Largo dos Curros

Por

DALMO BELFORT DE MATTOS

Clarins soaram estridulos, na tarde desbotada de luz. A grita dos moleques augmentou de intensidade. Abriram-se, a medo, as portas de peroba. Cabeças appareceram ás janellas perscrutando.

E a cavalgada surgiu, em uma nuvem de pó avermelhado, os cavallos arreiados de prata, gualdrapas azues esvoaçando e laços de fita nas crinas muito brancas.

— Que será? — perguntou, inquieto, o João Cabeça, ao vendeiro da esquina.

— Num sei. Não disseram nada. Quem save se é um vando do governadoire? Amanhã levarão a enforcaire o Maneco Vento que deu de mataire o bisinho...

Mas os cavalleiros soffrearam as montarias. Afofaram os tufos dos punhos. As cornetas vibraram espantos na alma dos caboclos paulistanos. Desenrolou-se vistoso pergaminho. E a voz do arauto elevou-se sonora, intimativa:

— Bando do sr. presidente da mui heroica provincia de São Paulo: faço publico a todos que o presente ouvirem, que, no dia 4 de abril, domingo da Paschoela, haverá cavalhadas festivas no Largo dos Curros. Correr-se-ão touros da mais fina raça. E, para que ninguem allegue ignorancia, faça-se publico com prégão nas esquinas. O sr. prefeito assim o tenha entendido, e o faça executar..."

A multidão dissolveu-se, a commentar a festança proxima. A corrida dos touros na praça enorme e ensolarada...

Os velhos foram-se, recordando os seus tempos de antanho, quando a cidade morria na ladeira do Chá, e ali no Campo da Palha se erguia o hospital dos variolosos, funebre e triste em meio da garoa cor de cinza... E, num scepticismo fundo:

— Qual! Esta mocidade de hoje... Ia ver se no meu tempo as coisas eram assim... Largo dos Curros... ora!

* * *

Largo dos Curros! Pavor das crianças, nas noites insomnes. Quantas vezes, tremiam de terror, ouvindo os mugidos funebres dos touros, trazidos lá do fundo de Goyaz...

Contavam-se historias transidas de susto: bois pretos que partiam as tranqueiras e disparavam, á noite, atrás dos passeantes incautos... E, vezes sem conta, no redondel rustico, o capim tingia-se de sangue... E os toureiros rolavam estraçalhados, pelas pontas desemboladas dos barrozões, manchados de vermelho.

Quantas vezes, porém, era a festa attrahente! Os circos, de palhaços tontos e as cavalhadas. O Estafermo, aquelle boneco, com um chicote na mão, que feria o cavalleiro que falseara o bote de lança, no escudo armoriado...

E as crianças, ouvindo o estrepito longinquo dos animaes em furia, pediam á vóvó que lhes contasse a historia do coronel Oliveira Leitão, aquelle que decepara com uma cutilada certeira o pescoço de um boi enraivecido...

E, ao evocar o sangue espirrando a jorros no largo atulhado de espectadores, ellas estremeciam de emoção. Num temor supersticioso e reverente.

* * *

Mas, annos depois, muito firmes na sella, a espada faulhante na mão direita, o panno a agitar-se rubro, no braço esquerdo, iam elles, arrogantes, galhardos. Nem um gesto siquer, que significasse receio do perigo. Lá se iam, á cata de sorrisos furtivos, entre leques discretos e cumplices...

* * *

Largo dos Curros, lugar onde a mocidade paulista aprendia a morrer, sem um gemido, sem uma queixa. Que importa que tenhas mudado de nome, e que te intitules agora praça da Republica! Eras o Calvario permanente da mocidade idealista e febril de todos os tempos...

E foi no teu solo ,embebido de sangue generoso, que, a 23 de maio de 32, cahiram os bravos, a guarda avançada dos que se iam bater para o bem de São Paulo... Quando acuavam o touro, vindo dos pampas argentinos, e que aqui ficara, a perturbar a vida do paulista indomito, com arremettidas intempestivas e mugidos ameaçadores...

LIVROS NOVOS

CAMINHOS DO ESPIRITO — TASSO DA SILVEIRA — Empresa Editora J. Fagundes.

Vamos tentar fazer uma reconstituição da formação catholica do povo brasileiro, mostrar o papel desempenhado pelas diversas forças que concorreram, junto á religião, para constituir a nossa consciencia collectiva, chegar até os nossos tempos e assistir, muito brevemente, nelles, o desenrolar dessa acção intensa e solida que, iniciada por Jackson de Figueiredo, se prolonga até os dias que correm e tem uma das suas figuras principaes no sr. Tasso da Silveira. O resumo, a synthese carecerão, por certo, da precisão dum trabalho feito rapidamente, nos limites duma critica literaria, mas pretende guardar as linhas da isenção de animo, — a compreensão, em summa.

Indiscutivel e insophismavel, poderosa e profunda, foi a acção dos jesuitas nesta terra. Elles constituiram, aqui, os seus ensaios de cultura e de civilização, num ambiente que foi, por muitos annos, de respeito e de veneração. Consolidaram, mormente em Piratininga, o seu nome de servidores extrenuos da religião. A Companhia de Jesus vinha de dar uma força nova ao catholicismo, vinha de salval-a, á Egreja, do atascal em que se mergulhava, e succedia, na mecanica das forças espirituaes, como dominio e como directriz, ao declinio do poder papal.

E' coisa sabida que o colonizador portuguez usou a religião. O termo diz tudo. Elle a empregou, serviu-se della para os seus própositos, para a sua conquista. Sendo arraigadamente supersticioso fez, entretanto, da religião o culto das exterioridades. A fé transformou-se numa ostentação, numa coisa que, apesar de rica e deslumbrante, foi familiar e commum. Sobre isso seria interessante reler as linhas que o sr. Sergio Buarque de Hollanda escreveu sobre a religião no Brasil, no seu livro sobre as raizes deste paiz. A religião não foi, para o portuguez, uma mystica, uma desordenada paixão, como para o hespanhol, por exemplo. Foi uma coisa sumptuosa, que servia aos seus interesses e que o ajudava na conquista. Aquelle cerimonial, a belleza surpreendente do mytho, o deslumbramento das vestes sacerdotaes, a solennidade do sacrificio, impressionavam-no mais do que a fé como pureza, como fim, como finalidade a attingir, meio de transformar a vida numa servidão.

Depois, para o colonizador, em primeiro lugar estava o seu interesse terreno, a sua conquista, a sua presa. Nesse ponto, os dois se divorciaram, tornaram-se antagonistas. Por isso que, em nossa terra, jamais o clero exerceu uma funcção absorvente, de dominador insophismavel, de sugador de todas as energias. Os colonizadores nunca lhe permittiram isso. A nossa historia está cheia de episodios em que os dois interesses contrarios se chocam. Quem sempre cede, porque tem de ceder, porque não póde resistir, é o padre. Algumas vezes, essa luta foi até prejudicial pela constancia com que a victoria pendia para o lado laico. Nunca o clero levantou a cabeça para dominar infrene. Jamais lhe foi permittido dar a orientação cultural, imprimir uma directriz na formação da nacionalidade. Elle concorreu, certamente para essa formação, concorreu, entretanto, parallelamente aos outros, nunca numa posição deanteira, nunca numa posição de innegavel evidencia. Porque o poder absorvente do colonizador, usando e abusando da força do clero que catechizava e amparava a penetração para o interior, jamais permittiu que ella se levantasse, autonoma e vidente, na mesma plana.

Depois, houve a questão do indio. A lavoura nascente tinha necessidade de braços. Essa lavoura estava, em grande parte, nas mãos do jesuita. Este, não permittia, ou não queria permittir a escravização do selvicola. As razões apresentadas eram de ordem exclusivamente moral. Mas havia razões de ordem material formidaveis que a isso levavam. Ellas pouco appareceram, até certo ponto da historia porque havia interesse em occultal-as ou porque tivessem mesmo passado despercebidas. A questão do indio arrasta a questão com o bandeirante. No sul, não fosse a energia bandeirante, a sua soberba indifferença pelo sagrado e pelo superior, o facto de ter collocado a colonização e a lavoura, bens exclusivamente terrenos, ácima dos bens espirituaes que uma sujeição pura e simples lhe assegurariam, não fosse a força extrenua com que reagiu e rompeu luta contra os esforços do jesuita no sentido de subtrahir o indio á sua acção, no sentido de absorver completamente as forças da capitania, não fosse a violencia e a presteza com que o bandeirante agiu sempre, quebrando, queimando e talando onde foi necessario empregar taes asperezas, — e o jesuita teria dominado de maneira incontestavel e teriamos uma especie de Hespanha americana, afóra as mutações conomicas e o atrazo que isso traria.

A importancia dessas rememorações vae apparecer quando quizermos caracterizar a nossa formação catolica. Inquestionavelmente a religião desempenhou, no desenvolvimento do paiz, um papel de relevancia indiscutivel. Ella deu, á nossa formação, os signaes visiveis da sua influencia. Mas foi a religião caseira, familiar, doce e benevola, que o sr. Sergio Buarque de Hollanda pintou tão bem nas "Raizes do Brasil". Demais, a nossa propria organização de familia, patriarchal e centralizada, favorecia a acção religiosa. A' mesa das fazendas, dos engenhos, sempre houve lugar para o vigario, para o director espiritual, que dirigia a acção das mulheres, que commandava as suas conductas. O senhor, entretanto, o dominador de baraço e cutello, o "pater familias" jamais se sujeitou a tal influencia. Subtrahiu-se sempre asperamente a ella. E como não acceitava, tão pouco, a influencia da mulher, sujeita aos negocios caseiros, não póde sentir, através della, as directrizes do confessor, do padre. Este era antes um amigo da familia, a quem não se negava a ajuda, a quem não se recusava o papel de influir na formação moral das crianças, moldando-as segundo os preceitos religiosos que vinham do passado e que, por isso, pareciam, ao chefe, bons e saudaveis. O nosso povo foi sempre, tambem, mais dado ás festas da religião, que eram as suas unicas festas, do que ao seu lado fundamentalmente aspero, que era o da doutrina. Amou muito mais o espectaculo do que a fé. E esta foi simples e ingenua, pura e sem macula, exposta ás transformações mais interessantes, exposta a acceitar, no seu corpo, um mundo de suggestões que lhe vinham da terra, do temor do homem deante das forças inevitaveis da natureza, constituindo a rêde de mythos que foi enchendo a imaginação dos nossos antepassados e chegou até nós.

A força persuasiva da religião foi, entretanto, tão funda e tão poderosa na formação das nossas familias, apesar de não ter assumido aspectos absorventes, que modelou o caracter dessa familia e deu um encanto especial ao temperamento brasileiro. Terá contribuido, talvez, para aquella cordealidade, sobre a qual o mesmo sr. Sergio Buarque Hollanda escreveu um capitulo notavel. Inquestionavelmente patriarchal, a familia chegou aos nossos dias, mais dissociada, mais fragmentada, menos solida, mas ainda com aquelles traços, mais esbatidos, que a haviam caracterizado.

Angustiado ante o espectaculo desordenado do mundo contemporaneo, profundamente catolico, e arraigadamente ligado ás coisas da fé, um dos nossos escriptores, ha alguns annos, atirou-se a uma obra que, se não foi bem de catechese, foi entretanto de disseminação de idéas num ambito que, apesar de reduzido, se fazia notar por constituir-se de altas figuras do pensamento. Esse homem foi Jackson de Figueiredo. Interessante notar que elle não foi um grande escriptor, nem um pensador profundo. Para isso ahi está, a attestar a affirmativa, a sua obra, duma pobreza franciscana. Entretanto, e isso é que releva notar, a sua acção, a sua influencia foi tão profunda e tão poderosa, em determinados espiritos que seria impossivel negar a esse homem um valor qualquer. Effectivamente, um nullo ou um iniciado sem base, não poderia ter tido a influencia que elle teve e só o facto de ter conseguido arregimentar uma série de forças humanas num sentido, e de lhes ter imprimido uma direcção, collocam-no num lugar de destaque. Enorme deveria ter sido a fascinação dum espirito como esse, para conseguir obra de tamanho vulto.

Entre as mentalidades que conseguira attrahir para o circulo das suas idéas primaciaes, duas se fizeram logo notar, pelo relevo que já possuiam no terreno das letras, e pela alta cultura adquirida: Tristão de Tthayde e Tasso da Silveira. Tristão de Athayde comprendera que, no jogo das forças que actuavam na scenario do seu tempo, a Egreja ficava como a principal dellas num sentido, o sentido conservador, de manter a sociedade nos limites em que ella se constituira, resistindo á onda de transformações aggravadas pela criadquirida: Tristão de Athayde e Tasso da Silveira foi, talvez, o metaphysico de grupo. Elle se posto a demonstrar a obra daquelles que se identificavam com a directriz que havia imposto a si mesmo. Evidentemente, pela propria transcendencia do dogma christão, embora a sua intelligencia fosse lucida e a sua analyse muito clara, os seus arrazoados ficaram longe da clareza e da precisão, permaneceram numa penumbra metaphysica, donde não era possivel subtrahir a idéa senão pela fé.

São dessa ordem de pensamento os "Caminhos do Espirito". Elles iniciam uma collecção de obras do pensamento, delineada, certamente, segundo a ordem de idéas que orienta quem a dirige, o que nos deixa prever os autores que a constituirão.

Não acreditamos que os homens do grupo Tasso da Silveira-Tristão de Athayde estejam no dominio do verdadeiro caminho nem da verdade absoluta. Mas isso não importa. O que importa é tomar uma directriz e, segundo essa directriz, empregar todas as forças, todas as energias. Pelo menos, isso indica que se tomou um partido. O que se não póde negar é a relevancia da obra de um grupo de homens esclarecidos, embora se possa discordar profunda e fundamentalmente delles.

NELSON WERNECK SODRE'.

SCIENCIA E O MUNDO

REVISTA DAS SCIENCIAS —— Pelo DR. JULIO CANTALA

Uma lição de economia biologica

A CATASTROPHE DAS ESPECIES SUFFICIENTEMENTE ESTUPIDAS PARA NÃO DOMINAR O MEIO — UM PARQUE DE DINOSAUROS ESTÁ SENDO INSTALLADO NOS ESTADOS UNIDOS — OS PRIMEIROS TRIUMPHOS DA INTELLIGENCIA E DA FEROCIDADE — UM PASSARO DO TAMANHO DE UM AVIÃO QUE PUNHA OVOS DE 24 LIBRAS DE PESO

O Dinosauro desappareceu porque não poude adaptar-se ao meio da sua época. Os philosophos de agora dizem que o homem não póde adaptar-se á civilização que criou. Isto quer dizer que os humanos estão condemnados a succumbir como esses animaes anti-diluvianos, mas com uma differença. O pobre Dinosauro não teve culpa que houvesse transformações na atmosphera e no terreno, ao passo que nós somos responsaveis pelo meio em que vivemos, porque é producto do nosso pretenso talento.

E' uma lição de "Economia Biologica", que nos vem de cerca de 100 milhões de annos atraz.

Na America existem uns 100 Dinosauros completos e uma cincoenta toneladas de ossos ainda não classificados, deste animal. Talvez os cemiterios mais ricos destes monstros ante-diluvianos se encontrem no Estado de Utah e em Alberta (Canadá). Outras explorações de grande valor são as realizadas no povoado de "Rapid City" do Estado de Sur Dakota. A quantidade e a perfeita conservação destas novas peças, levaram o governo Roosevelt a criar nestes lugares o primeiro "Parque de Dinosauros" que vae se concretizar no mundo.

Um grupo de technicos dirigidos pelo dr. Barnum Brown, do Museu de Historia Natural de Nova York, já começou a modelar esculpturas enormes que representam seres ante-diluvianos do tamanho natural. O scenario é uma reproducção da terra e flora daquelles tempos longinquos. A attitude dos animaes recorda ás vezes o monstro alimentando-se, ou, em attitude feroz, lutando com um rival. Ao lado destas reproducções exhibem-se os ossos encontrados nestes ultimos cinco annos. Quer dizer que estes achados anatomicos, ao em vez de serem transportados para os museus, ficarão nesses lugares, respeitando os seus "leitos" geologicos. Sómente uma pois de desenterrados, exhibir-se-ão de valla guarda estes thesouros que, de maneira natural, como methodo pratico para os que estudam a Paleontologia.

O Dinosauro reinou sobre a Terra ha cerca de 100 milhões de annos. Viveu no que hoje chamamos Continentes ou sejam as terras da Europa, Asia, Africa e America. Vagava pelas margens dos rios, lagos ou pantanos gigantescos. Tinham cerca de 100 pés de comprimento e pesavam até 20 toneladas. Compunham uma familia de mais de 5.000 especies e entre elles existiam tambem os pequenos que, em certos casos, tinham até o tamanho de um coelho.

Presume-se que tenham habitado a terra durante 100 milhões de annos, desapparecendo da sua superficie ha mais ou menos 60 milhões, deixando-nos como recordação esses ossos hoje tologos. Estiveram muito longe da vida armados em esqueletos pelos paleon- humana, pois o primeiro ser racional surgiu no mundo 50 milhões de annos depois do seu desapparecimento.

O mais popular destes reptis é o perfeitamente taes typos ou esquele- chamado Brontosauros. Recordam-nos tos encontrados no Estado de Colorado e na Africa Occidental e medem cerca de 100 pés de comprimento. Deviam possuir uma intelligencia muito rudimentar, pois o seu cerebro pesa sómente algumas onças. O rei das selvas durante esta época, chamada a "edade dos reptis" foi o "Tiranosauros Rex", magistralmente descripto pelo dr. Brown. Era carnivoro. Tinha uma dupla fileira de dentes semelhantes aos dos tubarões. Não era muito grande, mas em compensação era ferocissimo e mais intelligente que o Brontosauros que só se alimentava de hervas.

Outra besta feroz daquella época foi o "TRICORNIO" (Tricetopos) que media 20 pés de comprimento e pesava cerca de 10 toneladas. Defendia-se com tres chifres que eriçava durante a luta, da mesma maneira do que o pelo de um porco-espinho.

A tragedia biologica que fez desapparecer esses animaes é um dos mysterios que ainda não puderam ser esclarecidos pela sciencia. As catastrophes geologicas seccaram os lagos, rios e pantanos e o Dinosauro estupido não soube emigrar ou adaptar-se á falta de hervas. Outra theoria affirma que taes animaes talvez tivessem se exterminado entre si. Diz o dr. Roy Champan Andrews que deveriam ter existido animaes que se alimentavam de ovos dos seus semelhantes e desta maneira o processo de destruição não foi compensado pelo da reproducção. Poderia, tambem, ter acontecido que, o Dinosauro carnivoro mais intelligente e com dentes e armas para a luta, devorasse o seu irmão herbivoro. A theoria mais acceitavel é a da sequidão da crosta terrestre, á qual succedeu a apparição dos primeiros mamiferos iniciados por tamanhos pequenos. Estes, nos seus primeiros mezes de vida, dado o numero crescente pela reproducção, procuraram os ovos do Dinosauro estupido e no curso de milhões de annos acabaram com este gigantesco animal.

No novo Museu de Dakota, os animaes são construidos de cimento e ferro. A pelle é perfeitamente imitada em cores que se assemelham á natural. Já estão terminados: um "Tiranosauros" que guarda a posição de um kanguru', um "Triceratopo", um "Mastodonte" e algumas tartarugas gigantes. Não muito longe estão as "camas" com as peças encontradas nestes ultimos mezes. O numero de vestigios de Dinosauros é tão grande que um dos especialistas encarregados da exposição, disse: "Sem duvida nenhuma este lugar, na época anti-diluviana devia ter sido um cabaret de animaes gigantescos".

A alma deste Museu — o unico no mundo — é o dr. Barnum Brown, o homem que, ha muitos annos, vem arranhando a superficie de todo globo na constante procura de ossos petrificados. Trabalha no Museu de Historia Natural desde o anno de 1897. Nos seus immensos laboratorios, que poderiam ser utilizados como hangares de aeroplanos, "reconstruiu" centenas de animaes anti-diluvianos. Descobriu, na India, a maior tartaruga que se conhece até hoje. Na Patagonia desenterrou animaes que precederam o cavallo. Em um Balneario Thermal de Cuba, tirou um animal petrificado até agora não classificado. No Estado de Montanha completou um Tiranosauros. Na India completou um Mamout e um Mastodonte. Em Alberta — (Canadá) — descobriu elephantes, antilopes e hyenas e na Grecia, para onde todos os scientistas vão em procura dos ossos de Pericles, o dr. Brown desenterrou os ossos de um passaro gigante com envergadura superior a mais de 6 metros.

Este passaro que devia ter sido do tamanho de um aeroplano, é talves o que foi visto por Sinbad, o heroe de "Mil e uma Noites". E' verdade que devia ter desapparecido muito antes que esse conto fantastico fosse escripto, mas tambem este seja vestigio de uma tradição fossil que se conservou por milhões de annos. Mister Milton Ray Smith, colleccionador de ovos, de São Francisco da California, possue um ovo desse rarissimo animal. O exemplar tem mais de um pé de comprimento e dez pollegadas de largura. O tempo fel-o encolher, mas suppõe-se que ao ser posto devia pesar 24 libras. E' um fossil maravilhoso que pertence ao passaro chamado "Aepuornis Titan", o "passaro elephante" que voava na terra no final da época glacial. Este exemplar pertenceu ao chefe de um tribu e durante muito tempo foi considerado como idolo e amuleto. Um geologo francez o descobriu em poder dos naturaes do paiz. Foi vendido ao dr. Tervis, missionario americano que anadava convertendo "infieis" por aquellas paragens. No mez de janeiro o reverendo chegou aos Estados Unidos e o vendeu por .. 10.000 dollares a mr. Ray, indo enriquecer a collecção de 75.000 ovos e reptis que o sabio já possue.

1 — O dr. Barunn Brown entre seus dinosauros do Museu de Historia Natural de Nova York. 2 — Um ovo de Aspyornis Titan, um passaro que viveu na época glacial e que tinha azas de 6 metros. —— Um ovo de gallinha mostra a differença de tamanho ——

Meio milhão de apparelhos de Radio no Brasil

Uma curiosa estatistica recentemente publicada accusava a existencia, no Brasil, de quasi quatrocentos e vinte mil apparelhos receptores de radiotelephonia, espalhados por toda a extensão do territorio nacional.

Attendendo-se, porém, á difficuldade da obtenção de dados seguros sobre a quantidade de apparelhos em funccionamento em diversas unidades da Federação brasileira, mesmo, ao natural atraso com que puderam ser aproveitados os elementos informativos que conduziram áquelle resultado os seus organizadores, não andará muito longe da verdade quem der como existente em nosso paiz, nada menos de meio milhão de receptores radiotele-[illegible].

O que significa esse aproximado [illegible] se não é tudo o que poderia ser, será muito, entretanto, se quizer[illegible] considerar como temos andado [illegible]damente nessa materia, de singu[illegible] importancia no mundo moderno.

[illegible]uinhentos mil apparelhos de radio, [illegible]idos por cinco dezenas de esta[illegible] transmissoras nacionaes, quer di[illegible] não menos de tres milhões de ra[illegible]-ouvintes, em todo o Brasil.

[illegible] se lembrarmos que extraordinario [illegible]emento de progresso está contido no [illegible]ctor radiophonico, não podemos se[illegible]ão nos regosijar com a divulgação [illegible]sses totaes, concluindo pela sua in[illegible]usão entre os melhores factores de [illegible] actualmente dispõe o paiz, para [illegible]lcançar os importantes objectivos que [illegible]o os seus, na communhão dos povos americanos.

O methodo do dr. Duncan, para a cura de infecções

O medico americano, dr. Charle Henry Duncan, que clinica em Nova York, affirma que toda ferida infeccionada tem em si mesma o seu remedio, nella collocado pela natureza para a cura ser rapida. Entrevistado por um jornalista, o dr. Duncan declarou: — "Nada ha de secreto no meu methodo".

Este consiste em ministrar um pouco de pus, extraido da ferida, ao doente, fazendo-o quer por via bucal, quer hypodermicamente. A natureza realiza o resto e os doentes sempre se curam.

—— "Observei o cão, continuou elle — e verifiquei que elle lambe suas feridas, curando-as em 100 °|° dos casos. Isto foi em 1910. O unico elemento, para minhas investigações, de que dispunha, era que, quando um cão se machuca, não tem antisepticos á sua disposição. A asepsia é coisa que não pratica. Elle não sabe que existem no mundo coisas chamadas germes e bacterias.

"Mas, o cão sara suas feridas não pela acção mecanica da lingua, e menos ainda pelas propriedades antisepticas da saliva. Curaas por uma reacção biologica, transportando os germes, da ferida para a bocca, por meio da lingua. Dahi resulta que o tecido do corpo desenvolve o reacção curativa, cabendo o resto á natureza".

O dr. Duncan tem feito experiencias decisivas com cães. Num caso, pegou um delles, com uma ferida profunda num pé, cobriu esta de gesso de modo que o animal não a pudesse lamber. Depois tratou diariamente da ferida, limpando-a. Durante tres semanas a infecção continuou e o cão estava prestes a morrer. Já não comia, nem dormia e bebia. Os olhos não paravam quietos, e o pé inchara e se enchera de pus.

Neste ponto, o dr. Duncan tirou, com uma colher, tres gotas de pus e metteu-as pela garganta do animal. O cão começou logo a lember pedaços de carne, coisa que elle não fizera por varios dias. Renovando o tratamento, em 36 horas principiou a formar-se tecido novo na ferida. O cão estava salvo.

No dia em que o dr. Duncan o mandou para a casa do dono, dois casos de parturientes atacadas de infecção puerperal lhe foram confiados. Ambas haviam sido desenganadas e como aos medicos é licito darem a um moribundo tudo quanto lhe pareça poder cural-o, o dr. Duncan repetiu com as pobres moças o que fizera com o cão.

Etraido o pus da infecção de cada uma, com elle e agua distillada preparou uma solução. Dada esta ás doentes, duas semanas mais tarde ellas, com seus filhinhos, deixavam o hospital, inteiramente curadas.

Não obstante suas curas por esse processo, ha 26 annos é o dr. Duncan victima de criticas de seus collegas.

BERLIM POSSUE O MAIOR EDIFICIO DE BIBLIOTHECA DO MUNDO

O maior edificio do mundo, unicamente destinado a abrigar livros, é com os seus 13 andares o da Bibliotheca Estadual da Prussia, em Berlim. Para os estudiosos offerecem sete vastas salas de leitura, nas quaes reina um silencio sepulchral, mais de 1.300 lugares, um separado do outro por vidros foscos, ensejo para ler tanto quanto offerecem aproximadamente 12.000 pessôas por anno, um numero consideravel quando se tem em mente que essa não é a unica instituição no seu genero na capital allemã.

O uso da bibliotheca estadual não se restringe, unicamente, aos que moram em Berlim, mas os livros se dão tambem emprestados a pessôas que moram nas provincias.

Durante o anno de 1936 houve um movimento diario de 600 livros e as obras enviadas ao estrangeiro, a universidades, bibliothecas e scientistas, montaram em nada menos que 3.500 annuaes. Os catalogos por si occupam um espaço grande, de modo que os 360 funccionarios que trabalham nessa bibliotheca monstro não têm de modo algum uma vida folgada.

No indice geral contido em tres grossos volumes estão annotados todos os livros existentes, ao passo que a ordem alphabetica consta em 3.500 folhas soltas. Nos 1.800 volumes do catalogo principal estão inscriptos os titulos dos livros e seus autores e todas as obras estão systematicamente arranjadas pelo seu conteudo. Os ultimos dois catalogos estão á disposição do publico, mas os funccionarios usam ainda um ouro que serve como inventario geral e de cuja dimensão se póde fazer uma noção quando se sabe que só os titulos das obras de philosophia enchem 17 grandes volumes.

Nos livros da Bibliotheca Estadual da Prussia encontram-se, entre outros, 6.300 incunabulas, 360.000 obras sobre musica, 60 033 manuscriptos, ... 470.000 autographos e 320.000 jornaes e outros periodicos. Como effeito da nova lei allemã conforme a qual todos os editores estão obrigados a depositar um exemplar dos novos livros, na bibliotheca de Berlim, entraram, no anno passado, mais de 60.000 volumes.

Dale Carnegie o novo propheta dos Estados Unidos, surge no meio de uma caudal de tratados de psychologia

A ADULAÇÃO E A SUPPRESSÃO DA PERSONALIDADE SÃO SEUS CONSELHOS PARA O EXITO NA VIDA — DE COMO VENDEU 150.000 EXEMPLARES DA SUA OBRA "COMO GANHAR AMIGOS E INFLUIR NO SEU ESPIRITO" — OS SETE MANDAMENTOS PARA UM BOM CASAMENTO — A ANSIA DO AMERICANO POR NOTABILIZAR-SE E UM CASO TYPICO NA BIBLIOTHECA DE NOVA YORK

"Hitler e Mussolini estão mental e emocionadamente doentes e têm a habilidade e poder para causar prejuizos moraes enormes", declarou o dr. John S. Perry do Hospital de Santa Izabel de Washington a um grupo de medicos que assistiam á Convenção Annual da Associação Nacional de Medicos, realizada em Philadelphia. O dr. Perry procurava assim uma maneira de popularizar-se e quasi o conseguiu.

Esta phrase que poderia ser sensacional nos labios de uma pessoa mais proeminente, rende homenagem á regra n. 17 da psychologia do reclame. O sensacionalismo: capitulo do livro "Como ganhar amigos e influir sobre a massa", escripto por Dalé Carnegie e que está fazendo furor nos Estados Unidos.

"E' incrivel que a psychologia effectivista de Brisbane, edictorialista que fez escola no jornalismo americano, continue sendo a attracção das massas americanas; mas 150 mil livros vendidos em dois mezes, a dois dollares cada um é prova sufficiente de que a média da intelligencia deste continente continua sendo a de uma criança de 12 annos", escreve G. J. Natan conhecido critico americano externando seu parecer sobre o referido livro que proporcionou uma segunda fortuna ao seu autor.

A technica que Dadé Carnegie aconselha para attrahir amigos e mantel-os satisfeitos é tão direita e tão clara como a receita para fazer uma marmelada de laranja. "Faça interessar-se junto a outras pessoas. Faça-as sentir-se importantes. Não critique ninguem sem conhecer. Faça com que a pessoa queira fazer o que você deseja della", escreve Carnegie nas primeiras paginas do seu livro. "Seja generoso com a sua approvação e generosissimo na adulação", eis a outra receita.

Insiste Dalé Carnegie em que a humanidade não deseja "coisas academicas, nem psychologicas atrapalhadas. O que deseja é a acção, "a forma directa de actuar". Assim o autor desse livro de psychologia pratica applicada e adequada para dar um correcto aperto de mãos, um "bons dias" musical e o ponta-pé correcto e de accôrdo com o uso de gente bem educada, aconselha ao publico americano que ávido pratica as regras que o proprio mestre usa ao ser entrevistado. Carnegie recorda nomes, jamais pergunta e sempre que ha uma discussão começa por acceitar a these do adversario como correcta para rebatel-a com o astuto pretexto de lhe dar melhores idéas, fazendo crêr que são suas.

Carnegie involuntariamente representa o desejo do anonymato das grandes corporações que tendem negar a individualidade de seus milhares de empregados e aconselha a que se dê credito ao patrão pelas suas idéas e que se lh'a negue por qualquer melhora no negocio e seja empregado

B — A' esquerda Dale Carnegie (Desenho de Cardenas), á direita, Theodoro Roosevelt, a quem Carnegie apresenta como um exemplo do systema que elle recommenda para angariar amigos e influir sobre elles

submisso, sorridente, sempre disposto a lançar-se pela janella ao menor gesto do seu chefe.

Para o escriptor a terra seria um jardim de flores e de memorias doces se todos nós andassemos de accôrdo, se todos consentissemos de joelhos, em todos os desejos daquelles que nos rodeiam e se mandassemos flores a suas mulheres por volta das cinco horas da tarde e lhes levassemos calçados commodos para que os usassem quando voltassem das compras.

William A. H. Birnie do jornal "World Telegram" resume a sua critica ao livro de Carnegie em tres palavras sómente: "Como seria aborrecido..."

Entretanto para milhares de jovens americanos, e com ambição Dalle Carnegie é o propheta, o Mahatma que generosamente, por dois dollares sómente divide com elles os segredos da popularidade e de como ganhar e manter amigos, e influir sobre o proximo. Carnegie consente tambem em ensinar pessoalmente a cerca de mil e seiscentos alumnos no seu "Instituto de Eloquencia ao alcance de todos e relações humanas". Estes afortunados que bebem da agua da amabilidade do sorriso affavel da renuncia do sacrificio na propria ponte dos labios mestres, pagam, reverentemente, setenta e cinco dollares pelo curso.

"Como é linda a sua roupa" — disse uma vez Coolidge a sua secretaria e antes que esta pudesse ruborizar-se e agradecer, accrescentou: "Não me acredite, disse isso sómente para que você se sentisse satisfeita; mas daqui em deante cuide mais da pontuação nas cartas que escreve". Com esta psychologia na mente dia chegará em que o empregado receberá um bilhetinho como este: "Senhor Fulano: a sua gravata é linda, a sua roupa perfeita, mas vou diminuir-lhe o ordenado".

As actividades de Carnegie são numerosas. Além de director e professor do seu Instituto, escriptor e conselheiro dos seus alumnos, faz conferencias periodicas a que assistem mais de cinco mil pessôas que vão ouvir do mestre themas como este: "O processo de augmentar os lucros", "adquira pose e confiança em si mesmo". "Seja eloquente e convincente". Estas conferencias são gratuitas e fel-as o mestre com a sua grande generosidade.

Aconselha o casamento apesar de estar com quarenta e oito annos de edade e permanecer solteiro. Faz sentir a necessidade de dedicar parte do tempo a outras actividades que não sejam o trabalho, como equitação, pintura, natação, box, cultivo das flores, e a leitura.

Na mesma occasião em que appareceu o livro de Carnegie, outros vieram á luz tratando da psychologia do aborrecimento, do resentimento, do riso e do mau humor.

O dr. William W. Wattenberg da escola de educação psychologica da Universidade de Northwest, acaba de publicar um livro, "Na frente educacional", do qual analysa psychologicamente as varias especies de resentimentos. Divide o seu livro em capitulos: aborrecimento no quarto de banho, Aborrecimento de restaurant, aborrecimento do automobilista, Aborrecimento do transeunte, mau humor de fim de semana, mau humor de theatro, Aversão aos presentes, Aborrecimento de homem e de mulher, Da viagem, Da musica, etc.

Max Eastman com o seu "Regosijo do riso" é outro psychologo que, com suas explicações, nos faz perder a vontade de rir. O dr. Fritz Kunkel nos ensina no seu livro "A significação do crescimento" a complexidade das personalidades que pódem se desenvolver em uma criança a quem se consentiu que comesse espinafre e o complexo de inferioridade demonstrado pela criança a quem se obriga a fazel-o.

"Esteja contente por ser neurotico", por Luiz E. Bisch, justifica as vantagens de ser neurotico e como podem certas neuroses ser substituidas. Entre as varias regras encontramos a seguinte: "Não se preoccupe; não critique a si mesmo; não pense na hypothese de ser um neurotico, e não junte ás preoccupações que já tem temores desses temores".

Franz Alexander, outro psychologo diz no seu "Valor medico da Psychanalyse" e Elisabeth Amadamson, outro intitulado "Vae consultar um psychiatra?".

Mas é Dalle Carnegie quem, com os seus estudos psychologicos, nos dá desejos de chorar...

Em uma bibliotheca de Nova York uma mulher apparentando quarenta e cinco annos, trajando um vestido escuro esverdecido pelo uso de sapatos cambaios, pernas cheias de varizes e mãos estragadas pelo rude labor de esfregar soalhos, lia com enthusiasmo o livro de Carnegie e tomava nota numa folha de papel, do capitulo "Como ser encantadora..."

Nem todas as escolas psychologicas negie poderão apagar a ironia desse combinados e nem dez livros de Carcontraste...

O VIDRO

SUA FABRICAÇÃO E SEU USO

O vidro é um corpo solido, transparente e fragil, composto de areia, soda, potassa, cal e oxydo de chumbo. E' pela fusão destes elementos, feita dentro de fôrmas apropriadas para esse fim, que se obtem o novo corpo de que tanto nos utilizamos. As fôrmas são collocadas em fornos onde a temperatura é elevada até 1.000°. Em seguida é colhido com um canudo metallico, introduzido nas fôrmas por uma abertura feita na parede do forno. O vidro pastoso é soprado, moldado e esticado para se fazerem garrafas, tubos e innumeros objectos.

Todos os objectos de vidro, antes de serem lançados no commercio e antes de passarem pelas decorações a que habitualmente são submettidos, devem ser recozidos, isto é, aquecidos e resfriados lentamente para se tornarem menos quebradiços.

Além da sua grande utilidade para os fins domesticos, o vidro é empregado na fabricação de grande numero de instrumentos e apparelhos de laboratorio.

A invenção do vidro é attribuida aos phenicios que fizeram delle a sua industria principal.

O vidro crystal é feito fundindo-se areia bem branca ou quartzo puro com oxydo de chumbo e carbonato ou sulfato de potassio, addicionando-se pequena porção de bioxydo de manganez para tirar qualquer colloração.

Os vidros colloridos são obtidos pela addição de pequenas quantidades de oxydos corantes como: oxydo cuproso ou de selenio para vidros vermelhos, oxydo de cobalto para vidros azues, oxydo de chromo para vidros verdes, bioxydo de manganez, em leve excesso, para vidros violetas, oxydo de uranio para vidros amarellos.

VELOCIDADE DA LUZ

Um raio de luz que, partindo de um fóco luminoso chega aos nossos olhos, desenvolve uma velocidade surprehendente durante o seu percurso. Essa velocidade está determinada como sendo de 300 mil kms. por segundo.

A lua dista da terra 384.380 kms. Um raio luminoso faz esse raide em 1 segundo e 2.812 deci-millesimos aproximadamente. Uma particula de luz faria o circuito ao redor da terra em pouco mais de 42 millesimos de segundo, pois ella possue em média 42.712 kms.

— Ouvirão a seguir... —

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR — Canções variadas. — 9,30, Programma americano.
RECORD — Musica ligeira. — 9,15 Programma allemão. — 9,30, Programma hawayano. — 9,45, Programma viennese.
S. PAULO — Programma da Casa Andrade com a soprano Erna Sack. — 9,15, Programma de intermezzos.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do Seculo.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
DIFFUSORA — Programma variado.
EXCELSIOR — Programma brasileiro. — 10,30, Programma da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Solos modernos. — 10,15, Programma argentino. — 10,30, Programma portuguez.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA — Programma brasileiro — 11,30, Orchestra hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador — 11,45, Programma italiano.
RECORD — Programma paraguayo. — 11,15, Programma brasileiro. — 11,30, Programam argentino. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Chopin e suas interpretações — 12,15 Canções francezas — 12,30 A musica Gira-Gira.
CRUZEIRO — Orchestras argentinas. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR — Programma Popeye.
RECORD — Programma brasileiro — 12,30, Melodias ciganas.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico.
CULTURA — Programma caipira. — 13,30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA — Programma Ascendino Lisboa. — 13,15, Harry Roy e sua orchestra. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo até 15.15.
RECORD — Programma com cantores famosos. — 13,15, Programma Hawayano. — 13,30, Programma americano. — 13,45, Programma argentino.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Grupo X. — 13,20, Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,30.
CULTURA — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA — Programma social — 14,30 Gravações diversas.
RECORD — Programma italiano. — 14,15, Valsas internacionaes. — 14,30, Hispano-Americano. — 14,45, Programma portuguez.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15,15, Programma argentino. — 15,30, Programma da Bolsa de Mercadorias. — Intervallos até 18,00.
RECORD — Passodobles.
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA — Programma para voce — 16,20 Parada rythmada.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA — Intervallo.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas.
RECORD — Programma italiano. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Musica ligeira.
S. PAULO — São Paulo reporter — 17,05 Programma Aperitivo dansante.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Pianistas populares — 18,15 Programma Arabe — 18,45 — Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora da Fazenda — 18,30 Radio Cinema — 18.45, Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30 Momento juridico pelo dr. Bertho Condé — 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15 Programma da fazenda. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios — 18,45 Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood — 18,30 Nhô Totico — 18,45 Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma artistico — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30, Supplemento commercial — 19,35 Esportes — 19,45 — Orchestra de salão.
EDUCADORA — 19,30, Programma Francisco Alves em canto regional. — 19,45, Musicas de Lehar.
EXCELSIOR — 19,30 Programma Serrador. — 19,45, Cantores famosos.
RECORD — 19,30 Programma americano — 19,45 Programma argentino.
S. PAULO — 19,30 — Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Del Lio e Marly — 20,15 Programma Pereira Queiroz com musica franceza — 20,30 Programma 1.º de abril.
CULTURA — Programma Orchestra — 20,15 Trechos de operetas — 20,30 Programma internacional.
DIFFUSORA — Osmar de Almeida e Grany com Grupo Regional — 20,15 — Oswalдо Leon Bertagni e orchestra — 20,30 Melodias de Mendel pelo duo Vallone-Grazzi.
EDUCADORA — Musicas regionaes pelo Grupo X — 20,15 — Solos de violão — 20,30 Richard Tauber — 20,45 Ouverture celebres.
EXCELSIOR — Até 23,30 Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30 Solos modernos — 20,45 Canções variadas.
S. PAULO — São Paulo reporter — Guilherme Bazzo e Lydia Alencar — 20,30 Tino Rossi — 20,45 George Boulanger e sua orchestra.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15, Programma G. Men com Mariu, Torres e Orchestra colonial.
CRUZEIRO — Vinhos Imperial — Taboleiro da Bahiana e sua interpretações — 21,15 Quartettos originaes — 21,25 Noticiarios illustrados — Rêde Verde-Amarella — 21,30 Candido de Arruda e Maria do Carmo Botelho — 21,45 PRD-2 do Rio de Janeiro.
CULTURA — Solos de piano — 21,15 Canções francezas 21,30 — Solos de violoncello — 21,45 Musicas de salão.
DIFFUSORA — Zilah Fonseca e Grany com Grupo Regional — 21,15 Oswaldo Leon Bertagni e orchestra — 21,30 — Chá no ar com a chronica diaria.
EDUCADORA — Martha Eggerth — 21,15 Serenatas americanas — 21,30 Musicas regionaes pelo Grupo X — 21,45 Intermezzos por orchestras diversas.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Theatro alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30 Programma ás suas ordens.
CRUZEIRO — Concerto symphonico por Gaó — 22,30 Torres e sua embaixada regional — 22,45 Orchestra Columbia.
CULTURA — Radio variedades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Sylvio Caldas em musicas regionaes — 22,15 Musicas americanas — 22,30 Musicas para dansar. Final das irradiações.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30, Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens. — 23,30, Meia hora em Nova York. — 24,00. Tristezas da Meia Noite. — 24,30, Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Contrastes — 23,30 A's suas ordens — 24,00 Radio Jornal — Final das irradiações.
CULTURA — Ondas sonoras — 23,30 Programma O.K. — 24,00 Musica no ar — 24,30 Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo — 23,30 Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du — 23,30 Valsas — 23,45 Programma brasileiro — 24,00 Programma americano — 24,15 O Ultimo Programma — 24,30 Final das irradiações.
S. PAULO — Valsas viennenses — 23,30 São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

RADIO INCONFIDENCIA DE BELLO HORIZONTE
Onda de m. 341, Kilocycles 880
HORA RADIOPHONICA ITALIANA

Irradiada pela Radio Inconfidencia de Minas Geraes, de 22 ás 23 horas, ás quintas-feiras. (Organização do Real Consulado da Italia em Bello Horizonte, com a collaboração do Centro Italo-Mineiro de Cultura).

Programma para hoje:
QUINTA-FEIRA — 1.º de abril — 1 — Introducção — 2 — Cinco minutos de fraternidade italo-brasileira, organizados pelo Centro Italo-Mineiro de Cultura. — 3 — A canção popular, a cançonetta napolitana e o folk-lore italiano; 4 — Quatro cançonettas napolitanas do velho tempo — 5 — "Marechiaro", radio-sketch de Vincenzo Spinelli recitado por Lida Landi Lambertini, Carlo Landi e Anna Dianin; 6 — 4 cançonettas napolitanas das Piedigrotta mais recentes.

E. I. A. R. — ROMA
Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R-O, ondas curtas de m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje, das 20,20 horas ás 21,45, hora de São Paulo, o seguinte programma:
Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana.
Concerto symphonico pela orchestra do Augusteo — "La grande litoranea libica": conversação — Repetição do quarto trecho do segundo thema do concurso da E. I. A. R. para a America Latina — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

ESTACOES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC
15.530 kilocyclos
W-2XA-D
Programma de hoje:

11.55 — Novidades pelo Radio — 12.00 — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch; 12.15 — A outra esposa de John; 12.30 — Just Plain Bill; 12.45 — As crianças de hoje; 13.00 — David Harum; 13.15 — Backstage Wife; 13.30 — Betty Moore Triangle Clube; 13.45 — The Wife Saver; 14.00 — Girl Alone; 14.15 — A historia de Mary Marlin; 14.30 — Programma Farm; 15.00 — Canções, Marguerite Padula; 15.15 — A esposa de Dan Harding; 15.30 — Discussão e musica; 16.00 — Music Guild; 16.30 — Southernaires; 16.45 — Columna Aerea; 17.00 — A familia Pepper Young; 17.15 — M. Perkins; 17.30 — Vic and Sade; 17.45 — Despedida.

W2XAF
9.530 kilocyclos
Programma de hoje:

18.00 — Fashion Show, Carles Le Maire, director; 18.30 — Seguindo a lua; 18.45 — The Guiding Light; 19.00 — To be announced; 19.15 — Aventuras de Tom Mix; 19.30 — Jack Armstrong; 19.45 — A pequena orpham Annie; 20.00 — Programma hespanhol, com o pianista Gerald Mirate; 20.30 — Novidades pelo Radio; 20.35 — Cotações da Bolsa; 21.00 — Amis n'Andy; 21.15 — Novidades em hespanhol ;21.30 — The science Forum; 22.00 — Hora variada com Rudy Vallee; 23.00 — Lanny Ross apresenta o Showboat; 24.00 — Bing Crosby; 1.00 — Recital de piano; 1.05 — Footnotes on the Headlines, John B. Kennedy; 1.15 — Orchestra King Jesters; 1.30 — Orchestra Frankie Masters; 2.00 — Shandor, violinista; 2.08 — Despedida.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora brasileira	Programma	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Metros
13,00	— Elsie Mae Gordon, monologos ..	Nova York	W2XE	21.520	13,9
15,45	— The Monitor Views the News, noticias e commentarios	Boston	W1XK	9.570	31,3
17,00	— Books and Authors (livros e autores)	Boston	WIXK	9.570	31,3
17,45	— Light Opera Company (Cia. de operetas)	Nova York	W3XAL	17.780	16,8
18,30	— Metropolitan Opera Guide Talk (libretos e commentarios sobre operas)	Nova York Nova York	W3XAL W3XAL	17.780 6.10	16,8 49,1
20,45 21,00	— Lowell Thomas, noticias .. .. .. — Poetic Melodies (melodias poeticas)	Chicago Nova York Philadelphia	W2XE W3XAU	1.830 9.590	25,3 31,2
21,30	— The Science Forum, revista das sciencias	Schenectady Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
21,45 22,00	— Pleasant Valley Frolics .. .. .. — Boston Symphony Orchestra (Orchestra Symphonica de Boston)	Nova York Boston	WIXK	9.570	31,3
22,00 22,00	— Rudy Valley's Variety Hour (hora variada de Rudy Valley) .. .. — Kate Smith's Bandwagon (banda)	Schenectady Nova York Philadelphia	W2XE W3XAU	11.830 6.060	25,3 49,5
23,30	— America's Town Meeting of the Air	Nova York Pittsburgh	W8XK	11.870	25,2
1,05 2,00	— Globe Trotter (através do mundo) .. .. — Shandor, violinista	Chicago Nova York Schenectady	W9XF W XAF	6.100 9.530	49.1 31,4

A Miss Simpson N.º 2

O REINADO DE PAZ DE JORGE VI SOFFRE SEU PRIMEIRO GOLPE

Onde apparece uma nova miss Simpson — Outra "yankee" na côrte ingleza — A sra. Allen perturba a sociedade londrina com sua intima amizade com o duque de Kent, irmão de Jorge VI — O casamento como solução — Um photographo noctivago descobre o famoso casal

PARECE que a imprensa britannica terá que reconsiderar o systema que ella propria intitulou de "patriotismo e integridade", mantendo occulto durante quasi um anno ao publico o conflicto do "caso Simpson" que borbulhava na cratéra do vulcão politico-social.

Certo é que demonstra a mesma disciplina, embora já não unanime, da "liquidação" do rei Eduardo e a adoração do novo soberano.

Mas apenas o duque de Kent deu um passo no caminho eduardiano, já a "New Review" desatou toda a historia ao povo inglez, ainda não bem refeito do assombroso episodio da abdicação.

A PERSONALIDADE DO DUQUE DE KENT

Os intimos da familia real sabem muito bem que o duque de Kent foi o que mais deu que fazer a seus paes nisso que se chama "personalidade" dos principes, para satisfazer-lhe seus desejos e caprichos sem consideração pela simples razão de que foi durante annos uma das mais famosas manequins e modelos para artistas e photographos. Seu rosto e figura são, pois, familiares. Não tanto a sua historia...

QUEM E' A NOVA MISS SIMPSON?

Seu nome de familia é Paula Gallibrand, e assim foi conhecida como modelo. Foi educada pela baroneza de Erlanger, junto de sua filha Beba, hoje princeza de Faucigny-Lucinge.

Casou-se primeiramente com um cubano, o marquez de Casa de Maury, e depois do divorcio, com mr. William Allen, então membro da Camara dos Communs, eleito pelo districto de Belfast.

Entrou na sociedade em 1922, com a filha da baroneza e sempre foi vista nesse grupo social onde se fez intima de Edythe Baker, a outra amiga do duque de Kent, então casada com Gerard d'Erlanger. Uma de suas amizades era Mystic Farquaharson de Invercauld, esposa de um rebento do referido banqueiro.

AO ALTO, a famosa photographia que motivou a nova "embrulhada" na Côrte ingleza. Vê-se o duque de Kent sahindo do Instituto de Phrenologia de Ludgate Circus, em companhia da sra. Allen — a nova miss Simpson. A caixa marcada pela flexa contém um desenho de seu craneo, do qual se serviu a phrenologa para analysar seu futuro. EM BAIXO, o duque de Kent e a princeza Marina, da Grecia

ás tradições e deveres que sobre elles pezam.

Suas amizades horrorizavam ás vezes o rei Jorge e a rainha Maria. E' sabido que na lista de pessôas que deviam ser convidadas para seu casamento com a princeza Marina, entregue por elle ao camareiro da côrte, havia nomes de algumas damas que puzeram os cabellos em pé ao illustre funccionario, e foram depois riscados após uma consulta com a rainha.

O duque de Kent insistiu em que pelo menos duas dellas fossem convidadas. "Este é o MEU casamento", gritou ao camareiro, e assim foram ellas convidadas.

OUTRA "YANKEE" NA CÔRTE INGLEZA

Não diz a chronica da côrte se essas damas foram as duas que acabam de apparecer num jornal inglez no dia 6 de janeiro, ligadas á vida intima do duque.

Uma dellas, pelo menos, é americana como mrs. Simpson, e ambas pertencem a um grupo muito mais "ligeiro" que aquelle classificado pelo arcebispo de Canterbury, referindo-se ao da sra. Simpson, que havia prendido em suas terriveis rêdes de velludo o bohemio rei Eduardo.

A americana é mrs. Edyth Baker, de Kansas City, que de algum modo se introduziu nos circulos cosmopolitas europeus e se casou com Gerard d'Erlanger, filho do opulento banqueiro inglez, barão de d'Erlanger, do qual se divorciou pouco tempo depois, declarando simplesmente: "Não combinavamos. Entre nós não ha animadversão alguma".

A outra é mrs. William Allen, agora com 38 annos, dois annos mais joven que a sra. Simpson, mas quatro mais velha que seu amigo o duque de Kent.

O publico britannico não terá que esperar que este incidente chegue a provocar a intervenção do gabinete e da egreja anglicana para saber algo sobre a physionomia de mrs. Allen: é das mais conhecidas na Inglaterra

Por essa época eram todos elles vistos em companhia do principe de Galles (hoje duque de Windsor) e do duque de Kent, então principe Jorge. O seu circulo social funccionava sob a protecção de lady Mountbatten, frequentadora assidua dos cabarets elegantes e vinculada por laços de sangue á familia real.

O CASAMENTO COMO SOLUÇÃO

Comprehenda-se que esta outra americana que rouba o somno á realeza britannica, Edythe Baker, antiga notavel pianista profissional, foi a causa indirecta do casamento do duque de Kent. O principe é pianista e musico da familia; compoz até algumas canções e peças. Esta paixão pela musica e pelas dansas (o duque é tambem o melhor ballarino da familia) proporcionára-lhe a amizade com Edythe, a tal ponto profunda e intima, que o rei Jorge e a rainha Maria ordenaram um casamento immediato como remedio.

Os reis sempre temeram que o principe Jorge rompesse com as conveniencias que elles tão ciosamente guardavam e tratavam fazer respeitar na côrte. Dois de seus grandes amigos haviam sido Poggy Baring e mrs. Penelope Dudly Ward, dos centros juvenis mais alegres e independentes da sociedade londrina. A ultima, artista de cinema e dama de sociedade.

LILI DAMITA, AMIGA DO PRINCIPE

Durante sua visita a Hollywood, o duque de Kent foi hospedado pelos grandes actores, actrizes e magnatas da industria, mas as suas preferencias se inclinaram pelas festas retumbantes de Gloria Swanson e do gordo Faty Arbuckle (Chico Bola).

Lili Damita foi sua companheira favorita. Isto occorreu em 1928, quando o duque era official do cruzador "Durham", em visita á costa americana do Pacifico.

Informados os reis, o commandante recebeu uma ordem telegraphica, peremptoria, e o duque teve que se apresentar no navio onde soffreu 30 dias de prisão. De sua prisão, o duque enviou um despacho telegraphico a Lili Damita concebido nos seguintes termos: "Meus dias de Hollywood são inesqueciveis e bem valem esta detenção".

Foi pouco depois que Lili Damita era causa de uma ordem de "desterro" semelhante, contra o principe Fernando de Hohenzollern, filho do principe herdeiro Guilherme da Allemanha e neto favorito do Kaiser. O telegramma chegou desta vez de Doorn e o principe Fernando (que apparecêra em photographias junto a Lili Damita) partiu em viagem para a America do Sul...

UMA VISITA ESCANDALOSA

A revelação da nova amizade americana que perturba a "paz puritana" da dynastia de Windsor, nasceu da visita que o duque de Kent fez, em 30 de dezembro p. passado, ao Instituto de Phrenologia de mrs. Stackpool Odell, em Ludgate Circus, a respeito das affições ao occultismo e da crença nos phantasmas que dominam a realeza e aristocracia britannicas.

Bem se póde imaginar o que significará para esta Inglaterra em transe puritano, na éra da "reforma" iniciada pelo reinado de Jorge VI, a visita á casa da phrenóloga que disse chamar-se "Mr. Allen", quando por duas vezes se perguntou o seu nome á gorda e sympathica Kate Camp, secretaria e introductora do instituto.

Todo este primeiro escandalo na familia real durante a 1.ª semana de 1937 se deve á opportuna vagabundagem de um photographo de nome Bacon, que casualmente passára pela porta do instituto no momento em que o duque e sua companheira entravam.

Hora exacta: passava da meia-noite de 30 de dezembro.

ORELATO DA ADIVINHA

A gorducha Kate Camp não soffreou detalhes da historica visita.

O duque entrou com o chapéu enterrado até ás orelhas e o cache-col enrolado ao pescoço de modo a quasi occultar-lhe o rosto.

Examinou junto com mrs. Allen a lista de preços segundo o trabalho que a perita deveria fazer nas sinuosidades de seus craneos, e decidiu-se por um de relativa modicidade.

Quando Kate perguntou "que nome, senhor" e elle respondeu "mr. Allen", "eu sabia muito bem que se tratava do duque de Kent", declarou á "The New Review" a secretaria.

O primeiro craneo examinado foi o de mrs. Allen. Quando chegou a vez do companheiro, a secretaria tornou a pedir o nome e o duque voltou a dizer "mr. Allen", penetrando no templo da phrenologia.

Sahiu rindo, pagou 12 shillings, deixou um para Kate e tomando a dama pelo braço, encaminhou-se para a porta da rua, extasiado com esta escapada bohemia. Ali o esperava o terrivel Bacon, com sua camara photographica e um grupo de curiosos.

No dia seguinte estavam os perdigueiros á procura da "dama mysteriosa".

Nada tinha de mysteriosa: mas o seu nome já sôa com estridencia na fanfarra noticiosa ao lado do da senhora Simpson.

A fraternidade teuto-japoneza

POR mais amarello e oriental que seja o Japão, e por mais branca e européa a Allemanha, ha entre estas duas nações mais laços de união que os que revelam as circumstancias transitorias do mundo politico e o commum an-

Adolf Hitler

tagonismo que sentem em face da Russia sovietica. Desde o principio da affluencia dos europeus ao extremo oriente, os pontos de contacto entre a Allemanha e o Japão se tornaram evidentes. "Os japonezes são os prussianos do mundo occidental", affirma-se nos portos desses mares distantes.

As differenças são mais numerosas que as semelhanças, possivelmente. O contraste racial e cultural que existe entre os dois paizes é incommensuravel. Christão um buddhista o outro; eminentemente industrial o primeiro, agrario o segundo.

Enraizaram-se na Allemanha as tradições do liberalismo do seculo XIX, emquanto no Japão ainda as consideram exoticas. A nação germanica é infinitamente mais efficiente, e seus governos têm estado sempre mais livres de corrupção. Não ha na Allemanha esses extremos de miseria e riqueza que se encontram no Japão. Sobretudo, a Allemanha tem estado na corrente do pensamento moderno durante seculos, emquanto o Japão se encontrava fechado num somnolento medievalismo, até ha apenas setenta annos.

O Japão é um conjunto de aldeias, onde o camponez cultiva o arroz segundo os methodos empregados pelos seus antepassados, e não se libertou ainda do temor dos espiritos malignos. A Allemanha é um paiz de cidades industriaes. Mesmo as suas aldeias, habitadas por camponezes, têm uma civilização urbana. Sómente os habitantes mais atrasados, differem essencialmente da massa da população.

Mas o bater dos tacões e o retinio das esporas é a voz mais poderosa em ambas as nações. Abunda nas duas o uniforme militar. Vestem-nos os empregados administrativos do Japão e, até ha poucos annos, os mestre-escolas se apresentavam aos seus alumnos de oito annos com o cinto e o sabre.

No Japão, como na Allemanha, o "staccato" da voz dos sargentos têm transcendido a todas as ordens da vida civil. Os universitarios allemães demonstram a sua valentia nos duellos a sabre, e o mesmo fazem os japonezes em lutas typicas. Mesmo os alumnos das escolas elementares aprendem a adoptar uma attitude feroz em seus brinquedos.

O culto do Estado, que differencia a Allemanha das demais nações da Europa, é tambem inherente ao Japão. Ambos os paizes se acham definitivamente separados do mundo, pelo conceito que têm do Estado. Tanto na Russia dos czares, quanto na sovietica o poder do Estado têm sido imposto e mantido pela força. Na Allemanha e no Japão emerge naturalmente da philosophia e do instincto nacionaes.

Não ha nação no mundo que esteja mais disposta á obediencia que o Japão. Unicamente a allemã póde comparar-se com ella neste ponto, o que é significativo. O famoso "verboten" germanico, têm sido objecto de burla em outras nações européas, mas poucos allemães têm podido comprehender o que ella encerra de grotesco, ou encontrado nada denigrente ou anormal nessa omnipresente prohibição. O mesmo recorrerá com os japonezes. Alli, "verboten" não precisaria estar escripto em toda parte em letras de forma. Acha-se implicito na ordem geral das coisas. A obediencia não se exige, porque está em toda parte.

Junto á deificação do Estado, encontra-se o culto da alma nacional. Nenhuma outra nação do continente europeu, fala tanto, nem com a mesma seriedade, da alma collectiva.

Os japonezes fazem outro tanto. É abundante em sua literatura a descripção da essencia mysteriosa e unica que anima a nação. A Federação Cultural Nipponica proclamou, ha pouco, que "presentemente, o Japão póde considerar-se o unico paiz do mundo que se conduz de accôrdo com a Lei Universal".

Mais facil de reconhecer, entre as semelhanças que existem entre as duas nações, é o militarismo que as caracteriza. Exalta-se em

NATHANIEL PERFER
(Observador da politica internacional) — Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

ambas a casta guerreira de uma fórma que já foi abolida, ha seculos, nas demais nações européas e mesmo em muitas asiaticas. O exercito é predominante em ambas, porque aos olhos de seus povos a actividade militar apresenta o homem sob o seu mais nobre aspecto, considerando, por isso, o soldado um ser superior.

O Japão escolheu a Allemanha, por attracção instinctiva, como a nação em que deviam formar-se os chefes de seu exercito moderno em 1868. E' a patria espiritual do soldado nipponico. O Imperio do Sol Nascente estava officialmente com os alliados, em 1914 e 18, e seus soldados se conduziam em face da politica desses paizes com uma lealdade indestructivel; mas a maioria dos chefes do exercito japonez não occultou nunca a sua confiança na victoria das armas allemãs.

A policia propõe e dispõe no Japão. Os seus olhos vigilantes não perdem de vista os mais insignificantes detalhes de vida diaria. E quanto as actividades sérias, como as de imprensa e as reuniões publicas, a sua attenção se redobra e especializa. O que na America se considera arregimentação, lá séria a anarchia. O que para nós é totalitario, lá fórma parte da vida.

Talvez existam outras explicações psychologicas mais simples do parentesco existente entre a Allemanha e o Japão. Ambos os paizes acabam de chegar e não estão seguros da posição alcançada. Ha nelles uma hypersensibilidade para o que se diz e pensa a seu respeito, e uma susceptibilidade exacerbada quanto ao reconhecimento de seus direitos pelo mundo. Ambos alardeam firmeza no conselho das nações porque não sabem se serão recebidos. A nova psychologia chama a isso "complexo de inferioridade".

Na esphera mais tangivel das relações do mundo, apparece com maior evidencia o laço de união entre allemães e japonezes. Tanto em suas actividades quanto em suas acções, tem havido um parallelismo quasi completo, nos ultimos

Imperador Hirohito

annos. Ambas as nações têm sustentado a doutrina de que as necessidades nacionaes (das quaes são os unicos juizes), estão acima dos tratados, contractos e compromissos. Nenhuma das duas dá importancia á lei internacional.

Affirmam abertamente que defendem os seus proprios fins, a despeito obrigações anteriores, porque não as consideram inilludiveis quando se trata do interesse nacional. Ambos os povos sustentam que a força é a lei suprema, attitude que para elles é natural em vista das premissas fundamentaes que lhes são communs.

A politica mundial das duas nações têm um objectivo commum: o expansionismo, que lhes empresta uma força irresistivel. Nenhuma se basta a si mesma; ambas dependem dos mercados estrangeiros para os seus productos manufacturados. Ambas tomaram parte na corrida imperialista, e desenvolveram todo o seu poderio, quando as terras mais valiosas do mundo já tinham dono. Encontram-se na situação de quem desafia, e devem mostrar-se aggressivos. Não podem avançar sem deslocar os outros.

Accentua ainda mais a logica do caso, o facto de interpor-se a Russia á ambição dos dois paizes. O expansionismo do Japão tem que dirigir-se forçosamente para o continente asiatico. Todos os outros caminhos estão fechados á sua frente.

O mesmo póde dizer-se da Allemanha. A restituição de suas colonias é para ella uma questão de prestigio; mas as suas necessidades vitaes a impellem para léste e sul no seu proprio continente. Na primeira dessas direcções, a Russia lhe obstrue o passo: um obstaculo militar e, sobretudo, ideologico. E emquanto a Allemanha não mudar o seu objectivo, a eliminação da republica soviética será para ella uma condição indispensavel do exito.

Pouca importancia tem na realidade uma alliança formal entre a Allemanha e o Japão. Todo o conjunto das forças internacionaes identifica os seus destinos. Seja na diplomacia ou pelas armas, devem caminhar unidos. Qualquer que seja o caso, a Allemanha e o Japão seguirão um mesmo caminho.

A politica mundial uniu estas duas nações, e na historia do mundo têm havido, por certo, companheiros tanto ou mais estranhos que ellas. Se a palavra affinidade parece exaggerada, póde dizer-se, pelo menos, que existe ahi um parentesco que vae além da diplomacia e da politica. (Panameric).

O PROBLEMA EDUCACIONAL

VII

A ESCOLA UNICA

Necessario se torna façamos uma pequena rectificação, ao iniciarmos este artigo, com relação a um erro typographico que sahiu no nosso artigo anterior.

Com referencia ás caracteristicas da educação, onde sahiu a) dogmatica, leia-se: a) adogmatica.

Feita essa rectificação entremos no assumpto do presente.

Antes de entrarmos na analyse do ensino primario em nosso paiz, queremos passar a palavra ao nosso illustre patricio e grande pedagogo Leoni Kaseffi, para apresentarmos uma definição clara do que seja escola unica.

Diz elle: "Pela escola unica — bem entendido, claro está, como a seguir veremos — a mesma educação integral deixava de ser privilegio dos nobres, dos plutocratas, para se offerecer a todos os legitimos talentos, sem distincção de classe social."

"E se quizessemos resumir em duas palavras o em que consistem as grandes directrizes da educação popular, não haveria de ser na escola primaria, na instrucção elementar que tão vasto assumpto poderia caber, e, sim, na escola unica que sommaria todas as demais onde culmina no cyclo historico presente, a aspiração universal em materia de educação."

"Mas entende-se bem o que significamos por escola unica. Não se trata de uma escola de programmas uniformizados, de uniformidade do ensino para todas as escolas. Nem, tampouco, de um certo grau elementar de ensino, commum a todas as classes sociaes. Uma instrucção egual para todos, porém, limitada para uns, não realizaria, por si só, a escola unica."

Depois de fazer outras considerações, termina definindo o que seja escola unica, da seguinte forma:

"A escola unica, pois, é a mesma escola para todas as classes sociaes, mas ha "duas dimensões", isto é, não-apenas certo nivel commum da instrucção, não simplesmente uma instrucção egual para todos, num sentido horizontal, como tambem no sentido vertical; a mesma educação em qualidade e quantidade para todos os individuos sem indagação de procedencia social e em funcção exclusiva de suas aptidões."

* * *

Dentro desses principios vamos analysar, através os nossos artigos, a questão do ensino primario em o nosso paiz.

Como já affirmamos varias vezes, o ensino primario não deve ser apenas, um curso de alphabetização que serve, tão sómente, a ensinar a ler e escrever.

Desde o curso elementar devemos encaminhar o educando, dando-lhe uma orientação profissional technica, afim de que este se encaminhe segundo as necessidades da região em que vive e seguindo a sua natural inclinação, ao exercicio de uma funcção technica.

Precisamos encaminhar para a vida pratica os verdadeiros talentos afim de que estes, mesmo a despeito de sua origem humilde, possam prestar relevantes serviços á sociedade.

* * *

Antes, ainda, de entrarmos no estudo da organização do ensino primario, queremos examinar o problema da educação moral.

A escola deverá ter como base, na educação moral, o ensinamento da solidariedade humana, procurando incutir na alma da criança o desprezo ao odio.

Precisamos fazer com que as crianças cresçam imbuidas da necessidade que têm de cultivar a solidariedade como base do bem collectivo, como base da paz entre os homens.

Ella, a educação moral, deve fundar-se na fraternidade que deverá unir os homens no futuro, para a grandeza da propria humanidade.

E' das proprias maximas sociologicas de Chisto que vamos tirar os elementos para dizer á humanidade que esta deve unir-se pelos laços inquebrantaveis da solidariedade humana.

"Amae-vos uns aos outros!"

Quiz elle com essa phrase significar que nós homens devemos cooperar, dentro da paz, na melhor harmonia possivel para o progresso collectivo.

Mesmo porque não póde existir progresso, onde existe o odio, onde existe a desharmonia, a guerra, emfim.

A guerra com todo o seu cortejo de horrores deve ser mostrada ao educando, como perniciosa ao homem e á propria sociedade.

E' fazer com que os educandos aprendam a amar os seus semelhantes, o primeiro dever, neste particular, da escola primaria.

Deverá a escola fazer compreender aos educandos que na vida pratica estes devem unir-se aos seus semelhante, com os melhores propositos e com os sentimentos os mais nobres, para poder, assim, contribuir, pela sua propria cooperação, para a paz entre os homens.

Esse deverá ser o espirito da educação moral na nossa escola futura.

E' preciso que a escola actual, deixando de lado o conceito antigo a que se apegou, saiba compreender que "a educação moral repousa no desenvolvimento, cada vez maior, do espirito de solidariedade."

29|3|37.

C.

O terceiro matrimonio da "mais notavel diarista da nossa época"

Mary Astor, a estrella de Hollywood, personagem principal do maior escandalo da cidade do cinema — Que foram os seus dois maridos, segundo ella propria — Um diario escripto por ella, que conseguiu pegar fogo em Hollywood e conseguirá enrubescer sua filha, Marylyn quando folhear suas paginas

A' esquerda: MARY ASTOR com o seu primeiro marido, KENNETH HAWKES. No centro: ella com o seu segundo marido, o DR. THORPE. (Em baixo GEORGE KAUFMANN). A' direita: MARY ASTOR com MANUEL DEL CAMPO, com quem acaba de casar

"Póde ser que algum dia minha filha Marylyn queira saber que especie de gente foi sua mãe e então poderá ter, no meio dos seus erros, um consolo no facto de ter sido sua mãe uma verdadeira campeã na arte de commetter erros. Córo um pouco ao pensar que ella poderá ver algumas das paginas desto diario."

Haverá necessidade de recordarmos aos nossos leitores que esse trecho pertence ao "Diario" de Mary Astor, a inquieta e rutilante pelle-vermelha de tez alva e coberta de sardas — detalhes esses que não se vêm na tela?

Mary "corava um pouco", segundo sua propria expressão, ante os factos expostos nesse diario, que fariam ruborizar um hippopotamo. Jamais foi elle publicado em seus detalhes completos.

O dr. Thorpe, segundo marido da actriz, que uma vez se divorciou e outra enviuvou e que acaba de tomar por terceiro esposo o joven mexicano Manuel del Campo, num dos dias inquietos de Hollywood em que Mary reclamava a custodia de sua filha, do seu divorciado marido, mencionando passagens de loiras e morenas pelo consultorio do mesmo, resolveu levantar a capa do celebre diario de Mary e foi a conta. Hollywood pegou fogo. Deixou cair em seguida a capa e esperou. O julgamento do caso foi resolvido com a custodia entregue nove mezes do anno a Mary e tres ao dr. Thorpe. As provas que ambos haviam apresentado para desqualificar o contrario haviam sido taes, que uma noção elementar de equidade teria induzido qualquer juiz a negar a custodia a ambos. Da pequena parte que o publico ficou sabendo desse diario, appareciam os nomes de John Barrymore, Bennet Cert, que foi marido de Sylvia Sidney e George Kaufmann, o dramaturgo de grandes exitos nos theatros e cinema. O doutor manobrava com uma mão mestra a sua parte. A gente de posição de Hollywood, que tinha algo que temer das revelações de Mary, moveu seu dinheiro e sua influencia no julgamento que terminou numa rapida transacção. Até Hollywood tem seu limite para o escandalo.

Não ha duvida que a pobrezinha da Marylyn terá bastante de que corar lendo o diario de sua mãe e muito pouco que aprender nelle. As paginas que revelam os seus amores com George Kaufmann, quando, todavia, ainda estava casada com o dr. Thorpe, são o menos edificante que se tem conhecido em Hollywood. Praticamente ella veio a Nova York para assaltar Kaufmann, tendo o chamado pelo telephone pela simples razão de lhe ter dito uma amiga ser elle maravilhoso, dahi seguindo-se os demais tramites do namoro. O certo é que Kaufmann foi qualificado como o amante perfeito com certificado de Mary Astor. E, tem-se que levar em conta que Mary quiz ser "discreta" em seu diario na attitude referente a Kaufmann..." O menos que devo fazer a George, escreveu ella, pelo muito que o amo, é evitar um escandalo em sua vida". Não poderia tel-o evitado de melhor forma.

Mas o dr. Thorpe revelou ao Tribunal de Los Angeles algo ainda mais impressionante que isso. Disse que um dos primeiros amantes de Mary em Hollywood havia sido um alto personagem da industria: uma mente diabolica que havia retorcido os criterios e os conceitos moraes da pobre Mary, e lhe ensinado a altamente commoda theoria da "moral dos genios" segundo a qual os genios de Hollywood não têm que se cingir aos conceitos de moral geral e convencional: "seus amores devem reger-se pela inclinação e não pela obrigação".

"Eu tenho sido e sou uma tonta", escreveu Mary no famoso diario que lhe deu muitissimo mais notoriedade que sua arte. Mas não é tão tonta como quer admittil-o; pelo menos maneja sempre com bastante astucia para sair dos embrulhos em que se mette. Declarou ella no escandaloso julgamento de agosto de 1936 que seu marido o dr. Thorpe estava inteirado dos seus amores com George Kaufmann e os devia ter tolerado. Parece que Mary logrĂ¡ra, por algum tempo, converter o seu marido tambem á doutrina da "moral dos genios".

A veleidosa Mary tem cahido de um amor a outro em sua carreira de estrella e cada vez com maior convicção de que o proximo amor é o verdadeiro. Por uma enorme coincidencia, a primeira pellicula que fez em Hollywood se chamou: "O casamenteiro". Depois de trabalhar em "Woman Proof" e "Beau Brummel" conheceu o joven ajudante de director, Irving Asher, de quem se enamorou, compromettendo-se ambos. A intervenção da familia de Mary frustrou o enlace. Depois de um anno de noivado casou-se em 1928, com Kenneth Hawks. Mary estava filmando "Entre casados", nos estudios, quando vieram communicar-lhe, a 2 de janeiro de 1930, que seu marido morrera em um desastre de avião." Elle foi o primeiro que me revelou a mim propria, escreveu Mary. Elle me ensinou a conhecer a humanidade assim como descansar e gozar a vida. A elle devo a primeira verdadeira felicidade que desfrutei em minha vida.

Mary retirou-se chorando a perda do esposo querido. Dois mezes mais tarde conhecia o dr. Franklin Thorpe e, segundo disse, acredita que "se enamorou delle quando lhe ouviu pela primeira vez a voz no telephone". Quando Thorpe já ia ser o seu segundo marido escreveu ella: "E' provavelmente o mais decente e fino dos sêres humanos que eu tenho conhecido. E' correcto em tudo. E' todo um homem intelligente". Seis annos mais tarde dizia coisas horrendas desse homem perfeito para provar ao juiz, em agosto de 1936, de sua falta de capacidade para a custodia da sua filha. Não obstante, algumas semanas depois disso, isto é, em fins de 1936, andava Mary de braço com o seu divorciado marido dr. Thorpe, crendo-se que tornariam a unir-se novamente.

Mas não é com elle que iria ella casar-se e sim com o joven mexicano Manuel del Campo. Mary declarou, afinal, que jamais escreveria diarios. E' pena, porque depois de sua descripção, á Zola, de seus extasis (é palavra que emprega de amor com George Kaufman) havia muito que se esperar da penna desta collega que foi chamada "a mais notavel diarista de nossa época."

Para Formar Uma Rica Bibliotheca

Basta Collecionar Uma Serie Completa de Quatro Coupons Numerados

Uma rica bibliotheca quasi de graça! Procure conhecer os valiosos livros que esta iniciativa deixa ao seu alcance. Os mais scintillantes cerebros patricios e estrangeiros, os escriptores da leitura sempre ambicionada, podem agora figurar em sua estante! Escreva á Continental de Propaganda (Rua do Carmo, 43) para que lhe remettam immediatamente uma lista dos livros.

Agora basta collecionar apenas quatro coupons. Com uma serie completa de coupons, numerados de 1 a 4, e com mais 3$000, todos podem retirar um livro dentre os mencionados na lista especial organisada pela Continental de Propaganda. Procure seu livro agora mesmo!

ESPORTES

Pilulas esportivas

O "CASO" surgido com o recente jogo Palestra-Hespanha ainda continua na ordem do dia, mais pelo espalhafato e tom escandaloso que lhe quizeram dar.

Elle não affecta, nem de leve, a directoria do gremio alvi-verde, porque o succedido é um desses casos possiveis entre os esportes que produzem renda.

Aliás, identificado como está a principal figura desse caso reprovavel, decorre naturalmente a innocencia dos mentores palestrinos.

O que se torna preciso, isso sim, é acabar com certa classe de "profiteurs" do nosso futebol, desde os "boock-mackers" até os alliciadores, que mais concorrem ainda para a degradação do popular esporte.

* * *

CONTINUAM animadissimos os trabalhos preliminares para a fundação do novo gremio, nautico.

Quanto ao nome já está assentado que será Clube de Regatas e Natação, estando, tambem, escolhidas as côres: verde e branco.

O ponto primordial, e que está, ainda, retardando a assembléa de fundação, é a localização da séde, pois os seus organizadores desejam estar com todos os detalhes resolvidos.

* * *

O CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL acaba de obter uma grande victoria, pois estamos seguramente informados que acaba de receber a concessão de longa area de terreno da Prefeitura, ao longo do Rio Tietê, á margem esquerda, pouco acima da ponte de Villa Maria, onde pretende construir, aos poucos, a sua séde esportiva para a pratica de varios esportes.

* * *

O S. PAULO, attendendo aos desejos de seus apreciadores de Campinas e estreitando amisades com o valoroso Guarany, jogará dia 11 do corrente, naquella cidade, com o "Bugre".

* * *

A DIRECTORIA do Hespanha não deu attenção ao "caso" de suborno de seus para envolver elementos do Palestra.

Nesse caso, o bom senso foi um optimo conselheiro.

Agora, ao que parece, o gremio santista não se conformou com a inscripção de Niginho e quer recorrer.

Mesmo nessa circumstancia o gremio recorrente, cremos, está sem razão, porque nos dois dias feriados: quinta e sexta-feiras não houve expediente e é velha praxe que se tornou lei, não se contar os dias feriados, recahindo sempre no posterior o vencimento de todo e qualquer prazo.

* * *

A C. B. D. acaba de receber do governo uma subvenção de 200 contos como auxilio ás despesas da realização do proximo Campeonato Sul-Americano de Athletismo, que será no Brasil, possivelmente, em São Paulo.

FUTEBOL

C. A. LOJA DA CHINA vs. E. C. PARIS

Realizou-se domingo, uma partida amistosa entre os clubes acima, cujo resultado foi o seguinte: — 1.º quadro — empate por 4x4, pontos de Jayme 3 e Paulo.

Houve disciplina e camaradagem perfeita. A partida foi optimamente disputada, com bons lances de ambos os lados.

No jogo dos 2.os quadros venceu por 4 a 2, o C. A. Loja da China, pontos de Ilario 2, Jorge e Carneiro.

A. A. S. GERALDO vs. TATU' CLUBE DE SANT'ANNA

Realiza-se no proximo domingo o encontro acima ansiosamente esperado; trata-se de um forte nucleo da Zona 43. A direcção esportiva do S. Geraldo, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas á séde social, ás 13 horas, afim de seguirem incorporados ao campo.

A. A. PAULISTANA vs. C. A. U. MARANHÃO

Proseguindo no 3.º Campeonato Varzeano de Futebol, a veterana agremiação do Parque S. Jorge, enfrentou os fortes quadros do "Benjamim" do mesmo bairro, o C. A. U. Maranhão.

A preliminar transcorreu movimentadissima terminando com a victoria dos paulistanos por 1 a 0, tento de Grané.

O prelio principal, como era esperado, foi disputado sob grande enthusiasmo e dentro da maior disciplina, terminando com o justo empate de 2 a 2, sendo os tentos dos rubro-verdes consignados por Vicente e Pinto.

Os quadros da Paulistana apresentaram-se com a seguinte organização: 1.º quadro — Geraldo; Agostinho e Santos; Martinho, Camacho e Egydio; Vicente, Pinto, Mingo, Lorival e Ary. 2.º quadro: Penna; Peru' e José; Torrezi, Caninha e Manduca; David, Grané, Marujo, Mayto e Bento.

A. A. PAULISTANA vs. RUY BARBOSA G. D. R.

Em continuação ao campeonato varzeano de futebol, será realizado no campo do Ruy o jogo entre os quadros supra.

A direcção esportiva da veterana solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus elementos, ás 13 horas, em sua séde social, afim de seguirem incorporados para o campo.

EXTRA PAULISTANA vs. S. PAULO UNIDO

Em sua cancha o Extra Paulistana defrontar-se-á com os aguerridos conjuntos do S. Paulo Unido. O prelio preliminar terá inicio ás 8 1|2 horas.

Por esse motivo, o director esportivo dos paulistanos solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, ás 7 horas, á séde.

CAMBUCY FUTEBOL CLUBE vs. A. A. ABILIO SOARES

O clube que representa o bairro do Cambucy rumará, no proximo domingo, para o bairro de Villa Marianna, afim de enfrentar a valorosa A. A. Abilio Soares. Este jogo devia ter-se effectuado dia 21, mas á tarde desse dia desabou em nossa capital forte aguaceiro o que impossibilitou a realização do tão ambicionado encontro.

O director dos "Azulões", solicita o comparecimento de todos os srs. jogadores, ás 13 horas, na séde, para incorporados seguirem ao campo.

MOTOCYCLISMO

OS MOTOCYCLISTAS PARANAENSES REGRESSAM AO SEU ESTADO

Expressivo telegramma de agradecimentos

Visitando os motocyclistas de São Paulo, esteve por alguns dias em nossa capital uma delegação do Moto Clube Paranaense, com quatro motocyclistas.

Os illustres visitantes foram carinhosamente acolhidos pelos paulistas, regressando os paranaenses no dia 24.

Tratando-se de uma excursão esportiva, os visitantes tanto na vinda como no regresso não se preoccuparam com o tempo a empregar-se, fazendo o percurso por etapas e com calma.

Agora, ao attingirem as fronteiras paulistas-paranaenses o esportista Cesarino Leone acaba de receber o seguinte e expressivo telegramma:

"Cesarino Leone — S. Paulo — De Ribeira — Caravana Moto Paranaense transpondo fronteira agradece gentilezas recebidas".

Como vêm os leitores, é dos mais amistosos o intercambio entre os cyclistas dos dois Estados, e, ao que nos informam, está sendo projectada uma excursão de motocyclistas bandeirantes a Curityba, retribuindo a visita que ora nos fizeram.

O DOPOLAVORO RETORNA A ACTIVIDADE

O Dopolavoro, que durante muito tempo foi um dos mais destacados gremios cyclo-motocyclisticos, com magua geral se afastára das actividades.

Ante o desapontamento natural causado por esse afastamento, um numeroso grupo de socios, prestigiando e auxiliando a directoria, resolveu reanimar aquellas actividades esportivas.

Os trabalhos para esse fim vão bem adeantados e, portanto, vamos ter, em breve, o Dopolavoro, brilhando nas nossas pistas e estradas.

PIQUE-NIQUE — O gremio azul-branco, incentivando a sua parte social, fará realizar no proximo dia 18, em Santos, na praia José Menino, e por essa occasião, deverá seguir por rodovia, numerosa caravana cyclo-motocyclistica.

Com essa excursão, os dopolavoristas farão uma visita ao Santos Moto Clube e lhe entregarão a bella "Taça Bertolli" que os santistas venceram ha pouco em São Paulo, bem como receberão, o s paulistanos outra taça que os seus elementos venceram em prova na vizinha cidade.

Convites para jogar

A. A. CRUZEIRO PAULISTA

A A. A. Cruzeiro Paulista, acceita jogos de futebol, em seu campo, á rua Major Angelo Zanechi, para domingo proximo e seguintes. Tratar a qualquer hora com Paulinho, pelo phone 9-9118.

CLUBES QUE TREINAM

C. A. PAULISTA

Treino de futebol

Como de costume, os quadros do Paulista effectuarão hoje, quinta feira, um rigoroso treino de futebol. Por nosso intermedio, é solicitado o pontual comparecimento de todos os inscriptos, ás 13 horas, no campo da rua da Moóca.

Os dois jogos de domingo do certame paulista

NESTA CAPITAL O ESTUDANTES TERA' COMO ADVERSARIO O PALESTRA — EM SANTOS, O CLUBE DE VILLA BELMIRO LUTARA' COM O S. PAULO RAILWAY — PROVIDENCIAS DA LIGA

A realização da proxima rodada do segundo turno do Campeonato da Liga Paulista de Futebol está despertando interesse nos circulos esportivos de S. Paulo e Santos, sendo aguardada com ansiosa espectativa.

Aliás, esse enthusiasmo justifica-se plenamente pelas circumstancias que rodeiam os dois prelios de domingo.

Ambos têm como antagonistas quadros de valor. Serão adversarios fortes que se encontram, factor recommendavel para se esperar uma luta attraente, technica e movimentada. Ha, ainda, outro factor de realce: a importancia do jogo, tanto para um como para outro, é indiscutivel, o que concorre para augmentar o interesse despertado.

Tudo indica, pois, que no domingo o torneio da entidade da rua Xavier de Toledo apresentará uma boa rodada, cujos jogos apreciamos a seguir.

Para a conquista do titulo de campeão do segundo turno, o Palestra terá que saltar, domingo, o Estudantes. Vencendo-o, os alvi-verdes terão assegurado o posto de honra, pois o resultado do seu jogo seguinte e ultimo não influirá na sua posição, uma vez que os demais concorrentes se acham distantes 3 pontos. Caso, porém, contrariando os prognosticos conheça o seu "Waterloo", terá bastante difficuldades na realização do seu intento, porquanto minima differença o separará dos seus rivaes.

Assim, o embate de domingo proximo no Parque S. Jorge, reveste-se de relativa importancia podendo, entretanto, occasionar transformações na tabella. A hypothese admissivel autoriza prever que o Palestra proseguirá na sua marcha de invicto.

O Palestra, naturalmente procurará evitar qualquer dissabor depois da convincente victoria sobre o Hespanha que lhe outorgou credenciaes valiosas para a conservação do 1.º posto. Por outro lado, o seu bando mantem-se invicto em mais de 25 partidas. Desde a celebre victoria de 4 pontos, sobre o Vasco. Ha, pois, grande empenho de sua parte. A sua responsabilidade em garantir o titulo e o pomposo emblema de invicto é dos maiores, o que exige dos seus componentes um rendimento maximo.

Se os alvi-verdes têm, porém, grande interesse neste embate, não menos o tem o Estudantes, cujo "onze" atravessa um periodo em boa forma. No segundo turno o seu quadro não soffreu nenhuma derrota em campos de S. Paulo. Os seis pontos que constam do seu passivo referem-se aos revezes soffridos deante da Portugueza e Hespanha e dois empates.

Ademais, a victoria sobre o Palestra representa para si uma grande possibilidade de chegar até ao titulo ou, pelo menos, se o Palestra derrotar o Santos, a conquista honrosa do sceptro de vice-campeão, que, afinal de contas, representa uma grande vantagem sobre os outros candidatos que se haviam apresentado com credenciaes mais valiosas. E, se perder, lhe ficarão afastadas as esperanças da conquista desse posto.

Assim, será com a mesma disposição dos alvi-verdes que os tricolores se lançarão á luta.

Ha, portanto, motivo para se admitir este cotejo entre os significativos do campeonato. Os dois contendores têm um interesse que real na victoria, pois desta dependerá a conquista do premio de tão longa jornada.

O S. P. R. EM VILLA BELMIRO

Dos conjuntos estreantes no principal torneio futebolistico de S. Paulo, o S. P. R. tem sido um dos que se vem comportando de maneira brilhante e, portanto, um dos mais admirados.

A sua conducta no certame que está prestes a se findar foi partilhada de uma regularidade exemplar, nem sempre mantida pelos chamados grandes "esquadrões", concorrentes tidos como mais categorizados. Já no 1.º turno, o S. R. P. deu a impressão de que iria se impôr. Foi o que de facto aconteceu não obstante, ás vezes, se tenha negado os seus meritos. No returno, o bando "ferroviario" portou-se magnificamente, demonstrando um progresso notavel. Foi o primeiro a ameaçar o Corinthians, logo de inicio, quando ainda em sua melhor phase, os alvi-pretos com difficuldades, levaram a melhor por 2 a 1. Consecutivamente, os seus feitos foram attingindo maior importancia. Haja vista que foi o unico quadro que, antes do Palestra, levou de vencida o "Leão do Macuco", o Hespanha.

E' por esse motivo que os affeiçoados tem a certeza de que Villa Belmiro será, domingo, theatro de uma das mais interessantes e apreciaveis lutas do torneio da Liga em campos santistas. Tendo pela frente o perigoso conjunto do S. P. R., o Santos corre risco de soffrer um sério revez em seu proprio campo, já que o seu antagonista sempre tem actuado com rara precisão nas "canchas" praianas.

E, não obstante as vantagens de campo e "torcida", é fóra de duvida que a tarefa dos commandados de Araken é das difficeis. Qualquer prognostico será arriscado, porquanto os locaes estão com o seu "onze" em grande forma e os visitantes têm classe sufficiente para fazer valer o seu prestigio.

PROVIDENCIAS

A Liga Paulista de Futebol tomou as seguintes providencias:

São Paulo Railway F. C. — Villa Belmiro — Juiz: Sylvio Stucchi. Preliminar: amistosa. Juizes de linha: Paschal Strafacci e Antonio Ayres da Silva. Representante: Alberto Lapetina Simões.

Estudantes de S. Paulo vs. Palestra Italia — Campo: do Palestra Italia — Parque Antarctica. Juiz: Arthur Cidrin. Preliminar: Campeonato Juvenil. Juiz da preliminar: Juizes de linha: Dino Janeiro e representante: Manuel Vieira de Sousa.

ESPORTE SOCIAL

FALLECIMENTO

Falleceu sabbado ultimo, nesta capital a sra. d. Leonor da Silva Péres, viuva do sr. Manuel Péres Ricão, progenitora dos conhecidos esportistas Arnaldo e Ariovaldo da Silva Péres, elementos defensores do C. A. Mangueira, gremio que decretou luto por 3 dias em signal de pesar.

Amanhã, sexta-feira, são convidados todos os parentes e amigos, a assistir a missa de 7.º dia, que será celebrada na Egreja dos Remedios, á praça Dr. João Mendes.

Assembléas e reuniões

COMMISSÃO DE REGISTO DA LIGA PAULISTA DE FUTEBOL

A Commissão de Registos da Liga Paulista de Futebol, realizará amanhã, sexta feira, a partir das 20,30 horas, a sua habitual reunião semanal, sendo, por esse motivo, solicitado o pontual comparecimento dos seus componentes.

CLUBE ATHLETICO PAULISTA

Reunião de directoria — A directoria do C. A. Paulista realizará hoje, quinta feira, a partir das 20,30 horas, a sua costumeira reunião semanal, sendo convidados, portanto, todos os directores a comparecer na séde social.

As actividades do esporte-base

A PROVA SÃO PAULO-SANTO AMARO

Os principaes pedestrianos da da entidade extra-official

Já é do dominio publico o notavel successo alcançado com a realização no ultimo domingo da sensacional prova pedestre ao longo da estrada que separa Santo Amaro da nossa capital, com a participação de avultado numero de competidores.

Feliz sob todos os pontos de vista, a grandiosa realização traduziu plenamente o progresso que vimos alcançando nesta especialidade da cultura physica, augmentando dia para dia o enthusiasmo dos muitos milhares de adeptos das provas de rua.

Merecedora tambem de elogios foi a disciplina que reinou entre os concorrentes, facilitando sobremodo a magnifica actuação dos dirigentes da grande prova, cooperando assim para a conquista do resultado technico obtido.

O vencedor, Mario de Oliveira, já é um elemento que goza de extraordinaria popularidade, mercê dos seus ultimos feitos, inclusivé a sensacional victoria sobre o campeão brasileiro Nestor Gomes, por occasião da disputa da São Sylvestre do anno findo.

Para elle, o popular pedestriano, a carreira foi de facillimo controle, logrando mesmo grande distancia sobre o segundo classificado, tambem defensor da sua camiseta. Mario de Oliveira conseguiu distanciar-se do segundo collocado cerca de um kilometro, tendo assumido a liderança da corrida desde o inicio da estrada velha que liga a capital ao bello suburbio da Paulicéa.

Dotado de extraordinaria fibra, Mario de Oliveira não teve difficuldades em controlar com toda a precisão o transcorrer da brilhante carreira, distribuindo magnificamente as suas energias, o que lhe garantiu uma chegada verdadeiramente empolgante.

Os demais competidores tambem estiveram á altura da grande e importante disputa, correspondendo aos esforços desmedidos dos organizadores da sensacional realização.

Domingo proximo, assistiremos á estréa annunciada de Mario de Oliveira nas pistas brasileiras. O valoroso defensor da Guarulhense envergará a camiseta da gloriosa Liga Paulista de Athletismo, participando na corrida de 10.000 metros rasos, uma prova em que poderá evidenciar as suas já comprovadas qualidades.

José Rodrigues dos Santos, actual recordista brasileiro da prova, terá que se empregar a fundo para manter a egualdade de forças com o eximio pedestriano da entidade extra-official.

Embora não haja pretensão de um prognostico sobre as possibilidades de Mario de Oliveira em prova de pista, estamos esperançados na confirmação das suas ultimas performances, ainda mesmo em prova de pista.

Acreditamos que será o elemento de maior projecção actual nas carreiras de fundo, qualidades plenamente comprovada na disputa da corrida de São Sylvestre.

Aguardemos, pois, a estréa de Mario de Oliveira nas pistas brasileiras...

Torneio Experimental da Acea

—:*:—

DOIS JOGOS SERAO REALIZADOS NO PROXIMO SABBADO EM PROSEGUIMENTO AO CERTAME — A SITUAÇÃO ACTUAL DOS CONCORRENTES

A Acea, este anno, abandonou o já batido torneio eliminatorio, que por não ter mais o cunho de novidade, e peccar pela organização, nenhum interesse despertava para fazer disputar o seu torneio preparatorio, denominado Torneio Experimental.

Os jogos são disputados em 50 minutos, valendo tão sómente os tentos, e marcando na tabella os pontos de accôrdo com a regra geral. Para que a disputa do mesmo fosse rapida, os seus dez clubes foram classificados em duas séries, disputando-se apenas um turno. No fim do turno unico, os vencedores, nas séries, disputarão um só jogo de 40x40 minutos para se apurar o campeão do torneio. Desta forma, os vinte jogos das duas séries serão realizados em sete rodadas de tres jogos cada uma.

Sabbado proximo, serão realizados, no estadio Antarctica Paulista, mais dois jogos, ambos muito interessantes.

Fará a sua apresentação nos campos aceanos, o forte conjunto da Associação Municipal, clube formado exclusivamente por funccionarios da Prefeitura Municipal de São Paulo, enfrentando o quadro de Antarctica F. Clube.

Esta nova acquisição da Acea, fructo de seu trabalho proficuo, muito veio augmentar o seu prestigio.

O segundo encontro da tarde será entre Anglo-Mexican F. C., ponteiro da série azul, sem nenhum ponto perdido, e o LPB Futebol Clube, com um ponto perdido apenas.

A collocação dos clubes, por pontos perdidos, é a seguinte:

SERIE AZUL

	P. p.
Anglo Mexican F. C.	0
Associação Municipal	0
Antarctica F. C.	1
LPB Futebol Clube	1
Metallurgica Matarazzo Futebol Clube	4

NOTA — A Associação Municipal ainda não disputou jogos.

SERIE AMARELLA

	P. p.
Silex Clube	0
Light & Power	1
Mecanica F. C.	2
Atlantic F. C.	3
Wolffmetal F. C.	5

Coisas do tennis...

PELO PALESTRA ITALIA

Ultimos resultados verificados:

Campeonato permanente de classificação: — Mario Cinelli venceu Luiz G Brandão por 6|4, 8|6 — Hoje, ás 16 horas e 30: Ophelia Franchini vs. Gina de Martino.

Barragens para 4.ª e 6.ª divisão de cavalheiros — Foram estes os ultimos resultados: 4.ª divisão — Henrique Cardone e Jarbas S. Figueiredo venceram respectivamente Venancio F. Alves por 6|2, 6|4 e 6|5, 6|4. — 6.ª divisão — Mario Cinelli e Francisco Novelli venceram respectivamente Vittorio Ginelli por 6|2, 6|0 e w. o. — Ernesto Pistone venceu Francisco Novelli por 6|2, 6|3.

4.ª divisão de senhoras: — Para um treino em conjunto com o treinador sr. Pajo, deverão comparecer hoje ás 16 horas nas quadras sociaes, as seguintes tennistas: Olivia Janinni, Emma D. Ghisolfi, Maria Luiza Machado, atty Cardone e Noemy Fonseca.

CLUBE ESPERIA

O director de tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

2.ª divisão: — Clube Esperia vs. E. C. Germania, sabbado, ás 14 horas, nas quadras sociaes: Italo Ricci, Galiano Ciampaglia, Virginio Pancera, Nobile Apostolico e Rubem Couto.

4.ª divisão — Clube Esperia "B" vs. E. C. Germania "B", domingo, ás 14 horas, nas quadras sociaes: Affonso Mormanno Sobrinho, Paulo De Franco, José Reisner, Orlando Porretta e Guido Catani.

E. C. Germania "A" vs. Clube Esperia "A", domingo, ás 14 horas, nas quadras do Germania: Rubem Couto, Virginio Pancera, João Carlos Suassnabar, Orelides Ferraz do Amaral, Roberto Razizni e Eduardo Crosz.

Estreantes — C. Esperia "A" vs. E. C. Germania "B", domingo, ás 8 horas, nas quadras sociaes: Henrique Robba, Fritz Jank, Alexandre Nicolaides, Miguel Marracini e Jacob Paolillo.

C. A. Paulistano "A" vs. Clube Esperia "B", domingo, ás 8 horas, nas quadras do C. A. Paulistano: João Ercoli, José Andreotti, Nicolau Russo Netto, Adolpho Rosenfeld, Glaphyr Amaral Gurgel, Jean Lapetire e os seguintes tennistas estreantes da turma "B" reservas: Ladislau Havas, Eugenio Roth, Manuel Giacomo Sica.

Aviso aos srs. tennistas da turma estreantes "B" e da turma da 4.ª divisão "A" que seguirão de auto para as quadras dos adversarios, sendo o ponto de partida na séde do Clube

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Para o treino que se realiza hoje, ás 16 horas, nas quadras 3 e 4, estão convocados todos os tennistas classificados na 4.ª divisão.

—— A commissão de tennis do Paulistano organizou a seguinte chamada para os jogos de campeonato da F. P. T., marcados para sabbado e domingo proximos:

2.ª divisão de homens — Sabbado, ás 14 horas e meia, contra a Soc. Harmonia "C", nas quadras do C. A. P.: Turma "A" — Eurico Villela Filho, Raul Leite, Miguel Godoy Neto (capitão), Francisco Luiz Ribeiro e Paulo Vampré. Reservas: Abilio Pereira de Almeida e Ubaldino Moro.

4.ª divisão de senhoras — Sabbado, ás 14 horas e meia, contra o Palestra nas quadras do C. A. P.: — Suzy Arruda, Ruth Souto, Elisette Fleury, Helena Noschese e Lygia Vampré. Reservas: Marianinha Ayres Neto e Violeta Siciliano.

Estreantes — Domingo, ás 9 horas, contra o Clube Esperia "B", nas quadras do C. A. P.: — Turma "A" — Hermano Goes Artigas (capitão), Kurt Heinz Ortweiler, Deoclides de Brito, Helio Motta, Marcello Lobo Moraes, João Borba Junior e James S. Hodge.

—— No mesmo dia e ás mesmas horas, contra o Tennis Clube de Santos, em Santos: — Turma "B" — Dante de Capua (capitão), Antonio José Capote Valente, Colin Hug Smith, Joe Cecil Hart, Pedro Ferreira da Silva e Eduardo José Lion.

Torneio Permanente de Classificação — Jogo de desafio marcado: Ubaldino Moro vs. Raul Leite. No jogo entre Ubaldino Moro e Jarbas Aratangy, venceu o primeiro, por 6|3, 7|9 e 9|7.

VARIAS

PELO E. C. SYRIO

FESTIVAL ESPORTIVO-SOCIAL — Já está marcada a data de 21 de abril corrente, feriado nacional, para a realização do grande festival esportivo-social, com o fim especial de distribuir os premios conquistados, nas varias secções, durante o anno de 1936, bem como os da 4.ª prova pedestre "E. C. Syrio".

TENNIS — Iniciando a disputa do campeonato da F. P. T., o Syrio participará no proximo domingo, dia 4, dos seguintes encontros: "Estreantes" contra Palestra Italia "A", ás 9 horas, nas quadras sociaes; e, 4.ª Divisão contra S. H. de Tennis "B", nas quadras do adversario, ás 14,30 horas.

MATCHES DE "BRIDGE" — Hoje, quinta-feira, o Syrio proporcionará aos seus adeptos mais uma sessão de bridge, sessões essas que estão attrahindo grande numero de familias, todas as quintas-feiras, á séde social do alvi-rubro.

A reunião de logo mais, terá inicio ás 20,30 horas.

CLUBE ESPERIA

Amanhã, sexta feira, ás 20,30 horas, no salão do Bar do Clube Esperia, será exhibido um filme esportivo cujo assumpto versará sobre uma das ultimas competições aquaticas, realizadas nesta capital.

Aos socios a entrada será franca.

NOSSO CLUBE DE ESPORTES

Continuando no seu programma de desenvolvimento, a directoria do Nosso Clube de Esportes acaba de adquirir a praça de esportes á rua França Pinto, 145, devendo tambem em breve ser effectuada a mudança da séde para um local mais amplo.

E' provavel que ainda domingo vindouro se inaugure a nova praça do N. C. E., com a realização de um prelio entre o quadro local e o representante do Bandeirante F. C.

TIRO AO VÔO

O PROXIMO TORNEIO DO C. C. T. S. P.

No proximo domingo, dia 4 do corrente, serão levadas a effeito no "stand" Jaçanã, antigo campo de aviação de Guapira, interessantes provas de tiro ao pombo, que o Clube de Caça e Tiro São Paulo promove entre os seus associados e que, geralmente, tem obtido grande successo, quer pelo movimento technico registado, quer pela afluencia de distincto publico, amante do aristocratico esporte.

E', pois, de se prever que teremos domingo uma animada reunião com provas renhidas e interessantes.

COM VARIOS CLUBES

A. A. S. GERALDO

Ao Italo-Lusitano F. C. de Pinheiros — A directoria do S. Geraldo, communica que o officio seguiu ha tempos. O jogo está acceito para a data indicada.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 31:

CAMARA MUNICIPAL — Realiza-se amanhã, ás 20.30 horas, mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal de Santos.

Da ordem do dia destacam-se as seguintes materias:

Discussão do projecto de lei que declara de utilidade publica, para o fim de ser desapropriado, o predio n. 75 da rua Bittencourt, necessario á rectificação do alinhamento daquella via publica; parecer favoravel da commissão respectiva sobre o requerido pela Sociedade dos Pharmaceuticos de Santos, para que só sejam aferidas as balanças que, nas pharmacias, não forem de laboratorio; parecer contrario á approvação do projecto concedendo isenção de impostos e taxas municipaes ás emprezas de transportes aéreos, com voto em separado favoravel ao projecto; parecer da commissão de finanças com projecto de lei sobre concessão de uma licença especial aos estabelecimentos a varejo que negociam conjuntamente com cereaes e bebidas; parecer adiado da Commissão de Finanças opinando pelo indeferimento do pedido do Centro Commercial dos Varejistas de Santos, que pleiteava o cancellamento de multas por infracção da legislação municipal e prorogação de prazo para pagamento de impostos vencidos e não pagos; parecer da respectiva commissão declarando de utilidade publica para o fim de ser desapropriado parte da área de um terreno occupado pelos ns. 63 e 67, da rua General Camara necessaria ao alinhamento daquella via publica; parecer autorizando o prefeito municipal a contractar sem vencimentos e sem regalias de funccionarios professoras substitutas eventuaes para a Inspectoria da Instrucção Municipal.

E' de esperar que seja lido na hora do expediente o officio e projecto que a Sociedade Pró-Cidade de Santos enviou á Camara sobre a regulamentação do jogo em Santos e ao qual já nos referimos opportunamente.

TIRO DE GUERRA N. 11 — Estando a directoria deste Tiro de Guerra no proposito de reorganizar uma nova banda marcial, que condiga com o elevado numero de reservistas actualmente em suas fileiras, resolveu encommendar em S. Paulo um variado e moderno material para a mesma, e vem, assim, communicar, por nosso intermedio, aos seus associados e reservistas, que se acha na secretaria um livro destinado a receber assignaturas de todos que da mesma queiram fazer parte.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, com destino ao Rio, passou hoje por este porto o hydro-avião "Marimbá", da Condor, com os seguintes passageiros para este porto: dr. Oscar Tollens, Agustina Tollens, dr. Oscar Gertrum, Luna Tollens, A. Gertrum e filhos, Anna Motta, Bernardo Truppel; em transito passaram: Egon Knapp, Walter Pelzoto e Maria Peixoto, tendo embarcado neste porto Oswaldo Frias de Paula.

SR. JOSE' ALARCON FERNANDEZ — Recebemos hoje a amavel visita do jornalista hespanhol sr. José Alarcon Fernandez, que se encontra nesta cidade a passeio.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Esta instituição socorreu hoje 379 pessoas, das quaes 67 homens e 312 mulheres, tendo o laboratorio de analyses procedido a 64 exames.

EMPRESA SANTISTA DE CINEMAS LTDA. — Sob a direcção do nosso particular amigo sr. Ernesto Lacerda, acaba de constituir-se nesta cidade uma nova empresa de cinemas, denominada Empresa Santista de Cinemas Ltda.

A nova empresa possue os seguintes cinemas: Casino, Miramar, Carlos Gomes, Paramount e S. Bento, nos quaes passarão a ser lançadas todas as producções da linha de programmação a que se acha filiada a nova empresa, á qual auguramos as melhores prosperidades.

OS QUE VIAJAM POR MAR — Procedente de Manáos, deu entrada hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Almirante Jaceguay", com os seguintes passageiros para Santos: de Manaus: 3 de 3.ª classe; do Rio: Albertina Vianna de Miranda, Josepha Fernandes Falcão, Heda Maria Guerreiro Falcão, Theophilo Guerreiro Falcão, Benedicto Jorge do Amaral e esposa; Nestor Serra e esposa, e um de 3.ª classe. Em transito passaram 128 passageiros.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente do Rio de Janeiro, o vapor nacional "Aspirante Nascimento" com 109 passageiros para Santos sendo 11 de 1.ª e os demais de 3.ª classe. Em transito, passaram 12 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Porto Alegre, o vapor nacional "Itapé", com 57 passageiros para Santos sendo 34 de 1.ª, 14 de 2.ª e os demais de 3.ª classe. Em transito, passaram 118 passageiros.

— Procedente de Bordeus, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor francez "Massilia", com 47 passageiros para Santos sendo 14 de 1.ª, 2 de 2.ª, e os demais de 3.ª classe. Em transito, passaram 120 passageiros.

— Passou, hoje, pelo nosso porto, procedente de Amsterdam, com destino a Buenos Aires, o vapor hollandez "Waterland", com 1 passageiro de 1.ª classe a bordo.

ITINERANTES — A bordo do vapor nacional "Aspirante Nascimento" chegou, hoje, a Santos, procedente de Ubatuba, o dr. Guilherme Pereira, medico patricio, que se faz acompanhar de sua exma. familia.

— Chegaram, hoje, a Santos, a bordo do vapor francez "Massilia", procedentes do Rio de Janeiro, os drs. Octavio Gonzaga e Joaquim Soares Almeida Moraes, medicos patricios, que se fazem acompanhar de suas exmas. esposas e o dr. Carlos Zumaran Arocema, advogado uruguayo.

— Chegaram, hoje, a Santos, a bordo do vapor nacional "Itapé", procedentes de Porto Alegre, os srs. Eduardo Prisco Paraiso e Francisco Jurema, advogados, este acompanhado de sua exma. familia, e a professora d. Tony Joesting, e um filho menor.

— No vapor nacional "Almirante Jaceguay", passou, hoje, pelo nosso porto, procedente do Rio de Janeiro, com destino a Buenos Aires, o sr. Adolpho Soares, desembargador.

— Passou, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor francez "Massilia", procedente de Bordeus, com destino a Montevidéo, o sr. Alberto Ledoux, diplomata francez.

TRABALHADORES PARA A LAVOURA — Procedentes de varios portos nordestinos, chegaram, hoje, a Santos, a bordo do vapor nacional "Aspirante Nascimento", 90 colonos que, contratados pelo governo do Estado, vêm trabalhar em nossa lavoura.

Hoje mesmo esses colonos seguiram para a capital, onde ficaram hospedados no edificio de Immigração, aguardando o destino conveniente.

PRETENDENDO A REGULAMENTAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DO COMMERCIO VAREJISTA — Justificando a conveniencia de ser regulamentada a installação de estabelecimentos commerciaes de vendas a retalho, o Centro Commercial dos Varejistas de Santos, vem de enviar á Camara Municipal de Santos, o seguinte officio:

"Santos, 31 de março de 1937 — Exmos. srs. presidente e demais vereadores da Camara Municipal de Santos.

Exmos. srs.

Hão-de nos perdoar os distinctos edis se o Centro Commercial dos Varejistas de Santos insiste em comparecer á sua presença, pleiteando medidas que considera justas e opportunas, para o commercio varejista, de que é entidade representativa, cada vez mais autorizada, com o apoio, sempre em grau ascendente, que de dia para dia recebe da classe.

Mas, dependendo a normalidade da situação economico-financeira desse grande contribuinte do municipio, que é o commercio, de innumeras medidas sómente da alçada desse legislativo, ao qual cabe tambem augmentar ou diminuir as taxas tributarias, é inevitavel á nossa collectividade a sua vinda perante essa illustrada Camara, com objectivos de authentico interesse relacionado com a Fazenda Municipal e seus tributados.

Assim, a medida que hoje o Centro Commercial dos Varejistas de Santos vae suggerir perante essa egregia Camara, já é posta em pratica, neste como em outros continentes, por diversas municipalidades, inspiradas indubitavelmente, como vv. excs., no bem publico.

E' a seguinte:

A abertura de novos estabelecimentos mistér se faz seja pelo nosso legislativo regulamentada convenientemente, de modo a que, sem que essa regulamentação importe no cerceamento da liberdade de commercio, tenha o commerciante, legalmente exercendo sua profissão, o amparo, de que não prescinde, dos poderes municipaes. O assumpto é de méra regulamentação, autorizado em lei especial, da competencia exclusiva da Camara Municipal.

Respeitamos, é claro, as opiniões em contrario. E estultice seria pretendermos que só a nossa opinião devesse prevalecer.

Assim sendo, o criterio de outras municipalidades só permittindo que novos estabelecimentos do mesmo ramo possam funccionar, sómente a uma distancia não inferior a 250 metros, acreditamos seria de utilidade entre nós, cuidadosamente estudado e adaptado ao nosso meio.

Se o argumento de que isso tolhe a liberdade de commercio pudesse prevalecer, as municipalidades que tal observam teriam attentado contra essa liberdade nos paizes diversos da Europa e mesmo da America, notadamente no Uruguay, reconhecidamente culto, como é o Brasil.

Talvez uma disposição pudesse synthetizar mais ou menos o seguinte:

"Não é permittida a abertura de estabelecimentos commerciaes varejistas, do ramo dos que já existem, á distancia minima destes, inferior a 250 metros.

Os existentes na data da approvação da lei que dispuzer sobre o assumpto serão mantidos, independentemente desta legislação, emquanto existirem".

O assumpto dispensa qualquer argumento com o intuito de aclarar os motivos que induziram o Centro Commercial dos Varejistas de Santos e submettel-o á apreciação de vv. excs., tão claros nelle estão resumidos os objectivos collimados na defesa dos interesses geraes do municipio, sendo, portanto, de esperar que, por parte da Camara Municipal, mereça acolhimento carinhoso. — Attenciosas saudações. — Centro Commercial dos Varejistas de Santos. — (aa.) Indalecio Alves, director presidente; José Francisco Paulo, director 1.º secretario."

CINEMA — Programma para 1.º de abril da Empresa Santista de Cinemas Ltda.:

CASINO — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Um modelar estabelecimento de ensino", educ. nacional; "Fox M. N. n. 19x42"; "Barcarola", fantasia colorida; "Symphonia hungara", short musical; "Canção fascinadora", 20th.-Fox, com Lawrence Tibett, Wendy Barrie, Gregory Ratoff e Arthur Treacher.

C. GOMES — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Ramona", 20th-Fox, com Loretta Young e Don Ameche; "Fox N. M. n. 19x40"; "Maridos distrahidos", comedia, com Henry Armetta; "Adoravel Traquina", 20th-Fox, com Jane Withers e Ralph Morgan.

MIRAMAR — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Guerra sem quartel", 20th.-Fox, com Rochelle Hudson, Cesar Romero e Bruce Cabot; "Jogos Olympicos", desenho; "Sacrificio de um scroc", 20th-Fox, com Paul Cavanagh e Helen Wood.

S. BENTO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Vespera de combate", Inter. Films, com Annabella e Victor Francen; "Universal Jornal n. 16"; "Reconcavo bahiano", educativo nacional; "Camarada ambicioso", Universal, com Edward Everett Horton e Glenda Farrell.

PARAMOUNT — Em matinée, ás 14 e em soirée, ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Aldeia esquecida", Paramount, com Virginia Weidler; "Fox M. N. n. 19x42"; "Barcarola", fantasia musical; "Canção fascinadora", 20th.-Fox, com Lawrence Tibett e Wendy Barrie.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 31

UM VELHO TEMPLO DA CIDADE — Foi recebido com geraes sympathias pelo povo campineiro, o movimento que a parochia da cidade vem promovendo no sentido de serem angariados donativos para as obras da antiga matriz Velha, hoje matriz do Carmo, cujos serviços estão paralysados por carencia de material financeiro.

Esse movimento, reconhecidamente util, vem merecendo o apoio incondicional de toda a população, que ainda guarda no seu espirito de verdadeiro provinciano aquella veneração e respeito pela velha egreja que hoje representa, na historia campineira, o templo-tradição.

Ao folhearmos as paginas daquelle velho livro de Leopoldo Amaral, "Campinas, recordações", muita coisa de interessante e curioso encontraremos ali sobre esse antigo templo, que serviu, durante muitos annos, de matriz da parochia de N. S. da Conceição de Campinas. E, como tal, foi conservado até ser a cidade dividida em dois districtos, isso em 1870.

A capellinha foi erigida no fim do seculo XVIII, no mesmo local onde depois se construiu o paço Municipal e onde hoje se ergue a estatua de Carlos Gomes.

Era uma egrejinha simples, coberta com sapé. A primeira missa foi celebrada no dia 14 de julho de 1774, num domingo, pelo vigario frei Antonio de Padua, quando isto por aqui, de simples "pouso", passou a povoado com honras de freguezia.

Descrevendo essa cerimonia religiosa, numa das suas paginas sobre Campinas de outr'ora, o dr. Quirino dos Santos, saudoso poeta campineiro, escreveu:

"A primeira missa!

Imaginem que havia de ser num domingo — um domingo lindo e sereno! aquelle solenne alvorecer da festiva aldeia. A manhã humida ainda dos ultimos beijos da noite, sacode o seu véo rórido sobre a copa dos arvoredos; chove, cae o orvalho, entre os botões sedentos, rasgando a escumilha translucida, espalhada pelo insecto, galho a galho; brincam as aves mansas, nas moitas perto, os seus dois modilhos, e ao sussurro das azas, volteia-se a flôr suspensa á beira dos ninhos.

As crianças correm, saltam pelo terreiro, estalando os sons metallicos das suas risadas. Ai! loucura genial da primeira, da innocente edade! como me estás passando o coração de acerbas memorias!

.. ..

Mas chega, afflue a multidão já para a missa. E' o honesto jáleco de queimado lavrador, o pae, que abre e enfia a marchaá é o flutuante lencinho escarlate da filha, que ensombra umas faces purpurejadas á faminta observação dos devotos; é o classico e grave cabeção da mãe quarentona, roçagante, vela que vae á bolina de dois sadios rapazes, emquanto a dona delles e della menela uns cumprimentos mesurados ás duas orlas de comadres concomitantes.

Entram. A egrejinha é estreita e baixa; inteira coberta de palha.

Não importa: o sublime nivelador de todas as classes, o dulcissimo Jesus, nobilitou, com o albergue do seu nascimento a recolhida humildade de todas as choupanas.

Nisso mesmo ainda está toda immensidade daquelle que chamava aos pequeninos e repartia bençams pelos que choravam: beati qui lugent.

Está santificado o asylo. Os sacerdotes entoaram já os sagrados canticos e a prece, a mensageira augusta da paz e da alegria, unge os labios férvidos ao redil contricto dos fieis. O instante é todo arroubamento e de esperanças. Como é suave a harmonia, a cadencia daquellas vozes singelas, rusticas, mas ternas, mas penetrantes n'alma, a entoarem os versiculos de uma oração, quando ella chama, por exemplo, a Salve Rainha, e sóbe, parece subir, entre as nuvens espraiadas de incenso, para o alto infinito das regiões obscuras onde o vago pensamento vae curvar-se aos pés do Eterno.

Ri, ri de mim espirito forte deste seculo; mas não dês á tua surriada uma feição de insulto ás crenças inabalaveis do pobre vulgo. Elle não entende bem de ti e tu não entendes nada delle".

Mais tarde, em 25 de julho de 1781, com ruidosas cerimonias inaugurava-se o novo templo da velha capellinha, então melhor e mais estheticamente construida. Era vigario da freguezia de N. S. da Conceição de Campinas o frei José do Monte Carmello Siqueira.

Ao que conta a historia, até o anno de 1846 eram sepultados no proprio recinto da matriz velha os cadaveres das pessôas gradas da localidade. Existe mesmo até um registo que diz ter sido o corpo de Francisco Barreto Leme, o fundador de Campinas, inhumado nesse local.

O padre Diogo Antonio Feijó, estadista regente do Imperio, durante todo o tempo que aqui residiu, celebrou muitas vezes o santo sacrificio da missa, sobre os altares da matriz velha.

Em 1898, a requerimento do vigario Manuel Ribas D'Avilla, hoje monsenhor, a Camara Municipal de Campinas dôou á matriz o relogio e o sino que, durante cerca de trinta annos, estiveram no torreão do antigo Paço e Cadeia, edificio que foi demolido.

Pelas linhas que acabamos de traçar, podemos aquilatar perfeitamente o valor de tradição que a antiga matriz velha representa hoje nos annaes historicos de Campinas. Assim, a campanha que se promove para a refórma do seu templo tem uma finalidade bastante alta, qual seja a de solidificar uma tradição muito campineira.

RECEBEDORIA DE RENDAS — A Recebedoria de Rendas do Estado, em Campinas, effectuará, a partir de sexta-feira, os pagamentos ao funccionalismo publico, obedecendo a seguinte ordem:

Dia 2 — Secretarias da Justiça e Segurança;

dia 3 — Delegacia do Ensino, Gymnasio do Estado e Delegacia de Saudade;

dia 5 — Serviço Sanitario, Escola Profissional Secundaria "Bento Quirino" e Instituto de Sericicultura;

dia 6 — Escolas Normaes Livres, fazenda "Selecção Gado Nacional", Monte de Soccorro e funccionarios aposentados;

dia 7 — Instituto Agronomico, curso primario annexo á Escola Normal Official "Carlos Gomes", Grupo Escolar "Francisco Glycerio", 3.º Grupo Escolar e Escola Normal "Carlos Gomes";

dia 8 — 4.º, 5.º e 6.º grupos escolares, e grupos escolares de Arraial de Souzas, Arthur Nogueira e Bomfim;

dia 9 — grupo escolares do Cambuhy, Conchal, Cosmopolis, Guanabara e Joaquim Egydio;

dia 10 — grupos escolares de José Paulino, Rebouças, S. Bernardo, Taquaral e Vallinhos;

dia 12 — escolas isoladas.

Do dia 13 ao dia 25 do mez de abril proximo, serão attendidos os vencimentos dos funccionarios que deixarem de receber nos dias determinados; as licenças não incluidas em folhas; os alugueis de predios occupados pelas repartições publicas estaduaes e os demais pagamentos autorizados.

SANATORIO DR. CANDIDO FERREIRA — O movimento de doentes do Sanatorio "Dr. Candido Ferreira", durante o mez findo, foi o seguinte: existiam em tratamento, 93, sendo 42 do sexo masculino e 51 do sexo feminino; entraram durante o mez 6 doentes, sendo 3 do sexo masculino e 3 do sexo feminino; sahiram 2 doentes, sendo 1 do sexo feminino e outro do sexo masculino; falleceram 2 mulheres e passaram para o mez de abril 95 doentes, sendo 44 homens e 51 mulheres.

Dos 6 doentes internados durante o mez, dois eram procedentes de Cadeia Publica, desta cidade.

— Foram recebidos, durante o mez, os seguintes donativos: pae de um doentes, sendo 3 do sexo masculino e doente indigente, 50$; venda de livros "A boa dona de casa", 100$; outros donativos recebidos por intermedio do "Correio Popular", 135$. Total, ... 335$000.

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL — Está annunciado para depois de amanhã, sexta-feira, o concerto promovido pela Instrucção Artistica do Brasil em Campinas, referente ao mez de março. Esse concerto, que se realiza no salão do Clube Campineiro, em virtude de se encontrar occupado o Theatro Municipal, está a cargo do notavel violoncelista paulistano Calixto Corazza, que executará um escolhido programma, dividido em 3 partes, sendo acompanhado ao piano pelo distincto maestro Gabriel Migliori.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedades nesta comarca as seguintes pessoas: Maria Isabel de Lucca, predio á rua Barão de Jaguara, 922, 10:000$; dr. Edmundo Barreto, terras na fazenda "Matto Dentro", 4:000$; Victorio Guaime, predio na travessa Independencia, em Vallinhos, 3:000$. Valor total dos immoveis adquiridos, 17:000$000.

FILMES NO CARTAZ — Nos cinemas locaes serão exhibidos os seguintes filmes: Colyseu e Republica — "A morte do dr. Harigarn" e "Teimosia de mulher". Rinque — "A musica gira, gira"; S. Carlos — "Amor de calouro".

A grande prova automobilistica "Montevidéo-Rio de Janeiro"

O que será esse grandioso concurso de automoveis — Os premios a serem conferidos aos vencedores — O "Correio Paulistano" ouve o delegado especial do Centro Automobilistico do Uruguay

Uma grandiosa prova automobilistica será levada a effeito no inicio do mez proximo, prova que será uma corrida de automoveis de Montevidéo ao Rio de Janeiro.

Esteve em nossa redacção o sr. Arturo P. Visca, delegado especial da Commissão de Turismo e Carreiras do Centro Automobilista do Uruguay, afim de nos dar informações detalhadas sobre essa grande corrida automobilistica "Montevidéo-Rio de Janeiro", a ser iniciada no dia 4 de abril proximo.

Essa prova tem dois objectivos principaes: o primeiro, estreitar mais ainda os laços de amizade entre o Brasil e Uruguay; e, segundo, provar ser possivel e facil uma viagem por estrada de rodagem entre esses dois paizes.

A GRANDE PROVA

Patrocinado pelo Centro Automobilista do Uruguay, pelo orgam de sua Commissão de Turismo e Carreiras, com a intervenção official do Automovel Clube do Uruguay e Brasil, como agentes de contrôle internacional, e, com o consentimento dos governos do Uruguay e do Brasil, organiza-se o VII Concurso Internacional de Regularidade "Montevidéo-Rio de Janeiro", tendo-se determinado o seu inicio em Montevidéo, no dia 4 de abril proximo e a data de chegada deverá se dar, no Rio de Janeiro, no dia 11 do mesmo mez.

Essa prova, que compreende 3.200 kilometros, deve ser completada em oito etapas, conforme o numero de dias determinados (de 4 a 11 de abril), tendo sido approvado officialmente para essas oito etapas o percurso seguinte:

Primeira etapa — Domingo, 4 de abril — Montevidéo, Carrasco, Pando, F. Soca, Solis, Minas, Aiguá, Lascano, José P. Varela, Treinta y Tres, Arbolito, Puente P. de la Cruz e Melo — 450 kilometros.

Segunda etapa — Segunda-feira, 5 de abril — Melo, Buena Vista, Aceguá, Bagé, S. Sebastião, Lavras, Caçapava, Palma, Passo São Lourenço do Rio Jacuhy, Ferreira e Cachoeira — 400 kilometros.

Terceira etapa — Terça-feira, 6 de abril — Cachoeira, Pontes do Botucarahy, Rio Pardo, Couto, Santa Cruz, Venancio Ayres, Porto Reversa, Tacuary, Gil, Montenegro, Capella, São Leopoldo, Ponte Gravatahy e Porto Alegre — 300 kilometros.

Quarta etapa — Quarta-feira, 7 de abril — Porto Alegre, São Leopoldo, São Sebastião do Cahy, Santa Catharina da Feliz, Nova Milano, Nova Vicenza, Antonio Prado, Vaccaria, Ponte do Passo, Soccorro do Rio Pelotas e Lages — 380 kilometros.

Quinta etapa — Quinta-feira, 8 de abril — Lages, Indios, Rio Bonito, Bom Retiro, Barração, Taquaras, Vargem Grande, Aguas Mornas, Santo Amaro, Palhoça, São José, Estreito e Florianopolis — 260 kilometros.

Sexta etapa — Sexta-feira, 9 de abril — Florianopolis, Biguassu', Tijucas, Itaperuna, Camboriú, Itajahy, Gaspar, Blumenau, Pomeroda, Jaraguá, Bananal, Joinville, Pedreira, Bateias de Cima, Ribeirão do Meio, Ponte do Rio Negro, Campestre, Barro Preto, Campo Largo da Arrozeira, São José dos Pinaes, Hospicio N. S. da Luz, e Curityba — 450 kilometros.

Setima etapa — Sabbado, 10 de abril — Curityba, Bocayuva, Pedra Preta, Capella da Ribeira, Apiahy, Guapiara, Capão Bonito, Gramadinho, Itapetininga, Campo Largo, Sorocaba, São Roque, Cotia e São Paulo — 460 kilometros.

Oitava etapa — Domingo, 11 de abril — São Paulo, Mogy das Cruzes, Jacarehy, S. José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Cachoeira, Silveiras, Areias, São José dos Barreiros, Bananal, Pouso Secco, Passa Tres, Bangú, Realengo, horarios e os de categoria B, 67 kilometros.

A sahida está marcada para ás 8 horas do dia 4(da esplanada do balneario "Pocitos" (Montevidéo).

O contrôle de chegada da oitava etapa será em Campinho, no "Monjon K O" da estrada São Paulo-Rio.

A chegada official será na cidade do Rio, em logar ainda não determinado.

Os carros que tomarão parte serão divididos, conforme ficou estabelecido, em duas categorias — A e B — sendo admittida para a categoria A uma velocidade maxima de 60 kilometros horarios e os de cathegoria B, 67 kilometros por hora.

As inscripções para este concurso automobilistico estão abertas até o dia 30 deste mez na Commissão de Turismo e Carreiras do Centro Automobilista do Uruguay, estando determinadas, para as mesmas, certas obrigações para os que nelle queiram tomar parte.

No Brasil, estão autorizados a receberem as inscripções diversos delegados officiaes do C. A. U.

Até o presente momento, estão inscriptos 40 concorrentes para essa monumental prova.

OS VENCEDORES E OS PREMIOS A SEREM CONFERIDOS

Será considerado vencedor dessa corrida, o concorrente que cumpra o total do percurso determinado, dentro da maxima regularidade ou seja aquelle que, perfazendo as oito etapas, tenha soffrido o menor ponto de penalidades. Em caso de empate, o premio primeiro será repartido entre os empatantes.

Para essa prova automobilistica serão distribuidos varios premios em dinheiro, numa somma total de..... 224.0.0 pesos, ou seja 150:000$, mais ou menos. O vencedor receberá 10.000 pesos, que é o primeiro premio.

Devemos accrescentar aqui a lista de todos os premios e os que os offerecem, salientando que São Paulo contribuirá com 4.730 pesos, occupando assim o segundo logar na lista dos contribuintes, que são:

Premio "Uruguay-Brasil", 10.000 pesos; Premio "Estado de São Paulo", 4.700 pesos; Premio "Estado do Rio Grande", 2.200 pesos; Premio "Estado do Paraná", 1.980 pesos; Premio "Estado de Santa Catharina", 1.100 pesos; Premio "A. N. C. A. P.", 1.000 pesos; Premio "Comisión N. de Turismo", 1.000 pesos; Premio "London Paris", um objecto de arte, doado pela firma Taplé e Cia., mais 150 pesos (C. I. y C.), 400 pesos.

Como vemos, esse concurso que tanto interesse vem despertando, será por certo coroado de exito completo e marcará mais uma victoria nos meios automobilisticos internacionaes.

QUIZ PÔR "AGUA NA FERVURA"

E SAHIU GRAVEMENTE FERIDO

José Euspa, de 42 annos de edade, residente á rua Nero Costa, 1, por questões de familia, atracou-se em luta corporal com Aristides Rosetti, aggredindo-se mutuamente. Emilio Euspa, de 20 annos, irmão de José, afim de apaziguar os briguentos entrou na contenda.

Nada conseguiu, entretanto, senão complicar mais o caso, pois foi aggredido por um primo de Aristides, de nome Alcides Nicoletti, que lhe desferiu uma violenta enxadada na cabeça, do lado esquerdo, ferindo-o gravemente.

A victima, depois de soccorrida no posto medico da Assistencia, foi internada na Santa Casa.

ATROPELOU E FUGIU

A's 20 horas de hontem, na rua Almeida Torres, o menor Camel ahed, de 12 annos de edade, filho de Abdulla Amel Zahed, residente áquella via publica n.º 92, foi atropelado por um auto, cujo motorista fugiu.

A victima soffreu varios ferimentos graves, sendo internada na Santa Casa, depois de medicada no posto da Assistencia.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi mantida inalterada hontem a ... 22$700, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Foi hontem, novamente sensivelmente calmo, o disponivel, apesar da manipulação que se processa nas cotações do termo, porque não foram recebidas pelos exportadores boas ordens do "outro lado", que se vem matendo de ha tempos a esta parte muito retrahido, allás com juhsta razão, principalmente depois do crack de fevereiro ultimo, que anniquilou por muito tempo a confiança, factor imprescindivel para a bôa marcha dos negocios em geral, principalmente de café.

Não havendo com abundancia cafés de côr verde nesta praça, que são quasi sempre os preferidos da exportação, porque entram neste momento quasi sómente os embarques da safra velha 35-36, constituidos de cafés claros, manchados e de pouca fava em maioria, estão aquelles sendo collocados bem mais facilmente que os demais, havendo para elles regular interesse.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios 21$600 por 10 10 kilos, para os cafés duros de typo 4, e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, com exclusão dos mal seccos, barrentos, mofados, brocados e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado calmo, com 500 saccas negociadas, sem oscillações. O contracto C funccionou estavel, sem negocios, e com alta de $075 para março, apenas. O contracto B foi declarado calmo, sem negocios, e com baixa de $025 para março, apenas.

Na segunda chamada o fechamento, ás 15,30 horas, o contracto A funccionou estavel, com 1.000 saccas negociadas, e com altas de $025 para março e setembro, e baixa de $025 para agosto. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B funccionou calmo, sem negocios, e com baixas de $025 para abril e setembro, apenas.

Durante o mez de março findo, foram registadas na Bolsa Official de Café, 307.500 saccas de café, negociadas a termo, e assim descriminadas: 7.000 para o contracto A. .... 273.500 para o contracto C e 27.000 saccas para o contracto B.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 31:

	Abert..	Fechto.
Abril	24$400	24$400
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$075	24$075
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$000
Novembro	23$975	23$975
Dezembro	23$975	23$975
Mercado	Calmo	Estav.
Vendas	500	1.500

Vendas a termo

Hoje	2.000
Desde 1.º do mez	7.000
Desde 1.º de julho	89.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	11.000
Idem, no mez passado	84.000
Total	95.000
Séries excluidas cujos cafés foram embarcados	2.500
Ficaram em circulação	92.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	20$225	20$225
Maio	20$600	20$575
Junho	20$900	20$900
Julho	20$850	20$850
Agosto	21$025	21$025
Setembro	21$400	21$375
Outubro	21$050	21$050
Novembro	20$800	20$800
Dezembro	20$800	20$800
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	—
Desde 1.º do mez	27.000
Desde 1.º de julho	1.925.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
No mez corrente	31.000
No anno passado	102.500
Total	134.000
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	18.000
Ficaram em circulação	116.000

CONTRACTO "C"

Cotações

Abril	23$075	23$100
Maio	23$450	23$450
Junho	23$500	23$500
Julho	23$575	23$575
Agosto	23$600	23$575
Setembro	23$575	23$600
Outubro	23$400	23$400
Novembro	23$050	23$050
Dezembro	23$050	23$050
Vendas	—	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	273.500
Desde 1.º de julho	3.083.500

Exportador Certificados expedidos	Hoje
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.000
Idem, idem, desde 1.º do do corrente	124.500
Idem, idem, nos mezes passados	419.500
Total	547.000
Séries cujos cafés foram embarcados	51.000
Ficaram em circulação	496.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 31:

	Saccas
Paulista	36.600
Sorocabana	6.566
Regulador São Paulo	4.599
Regulador Santos	9.789
Campo Limpo	1.369
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	1.064
Moóca	—
Total	59.996

	Saccas
Desde 1.º do mez	581.464
Desde 1.º de julho	6.474.572
Em egual data do anno passado:	
Em 31:	12.367
Desde 1.º do mez	994.529
Desde 1.º de julho	8.448.467

ENTRADAS

	Saccas
Em 30:	32.164
Desde 1.º do mez	555.481
Desde 1.º de julho	6.589.166
Média	23.140
Em egual data do anno passado:	
Em 30:	32.132
Desde 1.º do mez	842.385
Desde 1.º de julho	8.398.236
Média	33.695

EXISTENCIA

	Saccas
gEm 30:	2.080.857
No anno passado:	
Em 30:	2.234.483

DESPACHO

Em 31:	8.313
Desde 1.º do mez	732.567
Desde 1.º de julho	6.903.188
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 31:	27.002
Desde 1.º do mez	760.084
Desde 1.º de julho	8.413.291

EMBARCADO

	Saccas
Em 30:	26.157
Desde 1.º do bez	700.713
Desde 1.º de julho	6.873.061
Em egual data do anno passado:	
Em 30:	19.479
Desde 1.º do mez	748.107
Desde 1.º de julho	8.388.210

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Caf- paulista	374:085$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	374:085$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	32.966:280$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	32.966:280$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 31.

Portos:	Saccas:
Antuerpia	3.831
Buenos Aires	768
Copenhague	1.658
Gdynia	65
Havre	1.875
Rosario por Buenos Aires	50
Strasburgo por Antuerpia	63
	8.310
Consumo taxado	1
Consumo isento	2
Total	8.313

Exportador:	Hoje:
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	62
E. Johnston e Cia. Ltda.	375
Exportadora Café Brasil Ltda.	125
Hard, Rand e Co.	1.501
J. G. Martins e Cia. Ltda.	157
Leon Israel Co. S|A.	500
Lima, Nogueira e Cia.	1.006
Luiz Ferreira e Cia.	125
Oswaldo Ferreira e Cia.	125
Theodor Wille e Cia. Ltda.	4.334
Consumo isento	2
Consumo taxado	1
Total	8.313

Total do mez(47 kilos) e	732.560
Total da safra (30 kilos) e 800 grammas	6.830.448

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 31.
Em 30:

Portos:	Saccas:
Gothemburgo	2.633
Helsinki	125
Stockolmo	1.187
Helsingborg	1.000
Varberg	125
Gefle	375
Karlstad	125
Nova York	18.383
Buenos Aires	1.366
Montevidéo	150
Antuerpia	1.100
Strasburgo	125
Consumo de bordo (6 kilos) e	3
(6 kilos) e	26.157

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	2.200
American Coffee Corp. Inc.	7.000
Barros Penteado e Cia.	100
Cia. Prado Chaves	1.000
E. Johnston e Cia. Ltda.	400
Exportação Rubiac, Ltda.	475
Giesler e Cia.	250
H. La Domus e Cia.	250
Hard, Rand e Cia.	2.550
J. G. Martins e Cia. Ltda.	125
Junqueira, Meirelles e Cia.	1.125
Leon Israel Co. S|A.	675
Lima, Nogueira e Cia.	391
Luiz Ferreira e Cia.	125
Mac. Laughlin e Cia.	598
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	100
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	1.033
Oswaldo Ferreira e Cia.	900
Ray Deininger e Cia. Ltda.	2.140
Sampaio Bueno e Cia.	875
Sociedade Anonyma Levy	753
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	687
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.730
Zander e Cia. Ltda.	500
oCnsumo de bordo (6 kilos) e	3
Cabotagem:	
Departamento Nacional do Café	7
otal (6 kilos) e	26.157

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas	16.538
Embarcadas hoje depois das 17 horas (6 kilos) e	9.619
otal 6 kilos) e	26.157

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Abril	17$825	17$850
Maio	17$850	17$750
Junho	17$700	17$725
Julho	17$525	17$525
Agosto	17$400	17$400
Setembro	17$250	17$275
Vendas	1.500	—
Mercado	Firme	Paralys.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	17$800
Mercado	Sustent.
Vendas	2.141

MOVIMENTO GERAL

RIO, 31
Movimento do dia 30:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.810
Leopoldina	4.424
Armazens autorizados	1.934
Devolvidos	—
Total	9.168
Embarques de hontem	19.675
Sahidos:	
Em 31:	Saccas
Outros portos	1.370
Estados Unidos	—
Europa	3.551
Destruidas	—
Existencia	658.776

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (H.) — O mercado de café funccionou hontem sustentado.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	17$800
	Saccas
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	3.248
Pauta semanal:	
Cafés communs	1$800
Cafés finos	1$950
Entraram no mercado	9.169
Existencia	658.776

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: sustentado.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	18$800
Typo n.º 4	19$300
Tyo n.º 5	18$800
Typo n.º 6	18$300
Typo n.º 7	17$800
Typo n.º 8	17$300
	Saccas
As vendas foram de	3.870
Os embarques foram de	2.183

Nova York mandou na abertura: — alta de 5 a 8 pontos e no fechamento: alta de 1 a 2.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.80	10.80
Julho	10.75	10.72
Setembro	10.69	10.63
Dezembro	10.65	10.60
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos.

Fechamento — Baixa de 2 a 3 pontos.

Vendas — 20.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	7.39	7.33
Julho	7.44	7.40
Setembro	7.43	7.40
Dezembro	7.45	7.48
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 5 a 8 pontos.
Fechamento — Alta de 2 a 3 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7|8	9-7|8
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4
Mercado: Inalterado.		
Typo Santos n.º 4	11-1|8	11-1|8
Typo Santos n.º 7	10-3|8	10-3|8
Mercado — Inalterado.		

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. .. 16$300

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 30 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	3.141	—
Sahidas	1.948	6.817
Entradas em Minas Geraes	20	1.895
Existencia	257.897	252.827

HAVRE

COTAÇOES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech
Maio	228-3|4	229-1|4
Julho	233-1|2	234
Setembro	238	238-1|2
Dezembro	242-1|2	243
Vendas	15.000	30.000
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 1-1|4 a 1-3|4 francos.

Fechamento — Alta de 1-3|4 a 2-1|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇOES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado: — Calmo.
Fechamento: — Inalterado.

INGLATERRA

LONDRES, 31 (Comtelburo)

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	47|10-1|2	47|10-1|2
Tipo 7, Rio	38|6	38|6

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou hontem, em posição calma, tendo os bancos affixados os seguintes saque:

A' vista: Londres, 79$200 ou 3.1|32d.; Nova York, 16$200; Genova, $855;; Paris, $745; Madrid, sem cotação; Berna 3$700; Lisboa, $720; Buenos Aires, papel, 4$890; Montevidéo, ouro, 8$825; Berlim, 6$550; Amsterdam, 8$880; Antuerpia, ouro, 2$735 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases: a 90 d|v. Londres, 78$350 ou 3.9|128 d.; Nova York. 16$060; á vista: Londres, 78$550 ou 3.7|128 d.; e Nova York, ... 16$080; cabogramma: Londres 78$600 ou 4.3.|64 d. e Nova York, 16$090.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: Londres, 56$250 ou 4.17|64 d.; Nova York, 11$520; Genova, ... $605; Madrid, sem cotação; Paris .... $520; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$6520; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$360 e Montevidéo, ouro, 6$240.

O dinheiro foi cotado nestas bases: A 90 d|v — Londres, 55$350 ou ... 4.43|128 d.; Nova York, 11$330; Genova $585; Paris, $515.

A' vista: — Londres, 55$450 ou ... 4.21|64d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $520; Madrid, sem cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires. papel, 3$310; Montevidéo, ouro, 6$150.

Cabogramma: Londres, 55$550 ou . 4.21|128d.; e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil declarou o preço de 17$900 para a compra da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras para entregas a 180 ds. a 55$350 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 dias a 55$450, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 dias a $520, escudos a $500, marcos a .... 3$500, florins a 6$200, francos suissos a 2$580, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$160.

Cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$500 e dollares a 11$360.

Para saques operou: letras á vista a 56$250, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $530, marcos a 3$580, escudos a $510, florins a 6$290, francos suissos a 2$620, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$250.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado, o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a .... 79$200, dollares a 16$200, florins de 8$875 a 8$880; francos a $745, francos suissos de 3$695 a 3$700, marcos a ... 6$520, liras a $880, belgas de 2$730 a 2$735. escudos de $720 a $722, pesos argentinos de 4$885 a 4$900. pesos uruguayos de 8$800 a 8$860 e yens a ... 4$685.

O Banco do Brasil sacava: para libras a 79$200 e para dollares a 16$200 e acceitava offertas para: libras a 90 d|v a 78$550 e dollares a 16$060 e cabogrammas, libras a 78$600 e dollares a 16$090.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 78$400 e para dolares a 16$070. taxas estas, em que o mercado funccionou, até ás 16 horas, mais ou menos.

Ao operar-se o fechamento, havia dinheiro para libras a 78$350 e para dollares a 16$060. Durante o dia realizaram regulares negocios para libras a 78$400 e para dollares a 16$070.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 31 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$250
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$530
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel, á vista	56$250

CAMBIO LIVRE

Londres	79$280
Paris	$745
Portugal	$721
Italia	$880
Hamburgo Reichsmark	6$528
Nova York	16$223
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$685
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Suissa	3$700
Hollanda	8$893
Argentina	4$900
Uruguay	8$824
Belgica	2$735
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	78$350	79$200
Paris	$770	$745
Hamburgo	6$420	6$525
Portugal	$710	$720
Nova York	16$070	16$200
Argentina	4$830	4$890
Hollanda	8$770	8$870
Uruguay	8$600	8$800
Suissa	3$660	3$695
Belgica	2$700	2$730
Italia	$810	$880
Japão	4$535	4$685

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. a — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 31 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.88.85	4.88.87
Genova	92.87.1|2	92.87.1|2
Barcelona	85.00	85.00
Paris	106.33	106.33
Lisboa	110.18	110.18
Berlim	12.15.1|4	12.15.1|4
Amsterdam	8.92.7|8	8.92.7|8
Berna	21.45.5|8	21.46
Bruxellas	29.03.3|4	29.03.3|4

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.88.15|16	4.89.5|16
Paris	4.59.13|16	4.60.3|16
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.75.00	54.75.00
Berna	22.78.25	22.79.00
Bruxellas	16.83.50	16.84.50
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.19 d.	16.17 d.
Vendedores	16.20 d.	16.19 d.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 31 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16d.	39-13|16d.

Cambio Livre

Tavas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9 01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 30 (Comtelburo)

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$200	79$200
Bancos compram libras á vista	79$350	79$350
Bancos sacam $. á vista	16$200	16$200
Bancos compram $. á vista	16$060	16$060
Mercado	Firme	Firme

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York, a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 °|°
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares, apresentou-se, hontem em condições calmas, na unica chamada realizada na hora official da Bolsa.

Os negocios obtidos no inicio do prégão do dia, produziu um total de 865:663$ assim divididos: 294:190$ conseguidos sobre titulos particulares e 571:473$ sobre titulos publicos.

O prégão de fechamento deixou de se realizar em virtude de ter havido o 7.º sorteio das Apolices Populares do Estado de S. Paulo, levado a efeito no dia de hontem.

NEGOCIOS REALIZADOS

Unica chamada

Fundos Publicos:	
2.277 Ap. Populares	200$000
21 — 72 — 24 — Ap. Uniformizadas	934$000
Titulos Particulares:	
100 — 170 — 500 — 100 — Acções Cia. Paulista, nom.	205$000
100 — 100 — 100 — Acções Cia. Paulista, nom.	205$000
260 — Acções Cia. Paulista, port. definitiva	209$000
Titulos não cotados:	
9:000$ — Apolices Reajustamento com 6 coupons	885$000

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 31 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15..000.000 . lib. Est. de S. Paulo, 6.ª e 12.ª	—	—
Idem, 7.ª a 14.ª	—	704$
Do Est. de S. Paulo lo, 1929	—	—
dem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo lo, fevereiro	—	934$
OBRIGAÇÕES		
Do Estado, 1915	—	844$
Do Café	—	715$
LETRAS DE CAMARAS		
S. Vicente	—	80$
São Paulo, "1918"	—	81$
Idem, 1929	—	87$
DEBENTURES		
C. Arm. Geraes	—	95$
ACÇÕES		
Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	206$	205$
Mogyana	35$	31$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$
BANCOS		
Com. e Industria	287$	281$
São Paulo	299$	295$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	140$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Março e novembro, s| offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Crystal bom, secco de do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 (Comtelburo).
Mercado — Firme.
(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10|10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	2.500	200
Desde 1.º de setembro p. p.	1.924.200	1.921.700

EXPORTAÇÃO

Para:		
Rio de Janeiro	—	1.000
Santos	—	1.000
Outros portos do Sul do Brasil	—	60$
Outros portos do Norte do Brasil	—	1.000
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	674.700	675.200

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal
Demerara	60$000 —
Mascavinho	Nominal
Mascavo	48$000 51$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccas
Existencia	152.028
Entradas	1.406
Sahidas	3.406

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.59	2.59
Julho	2.56	2.55
Setembro	2.56	2.55
Janeiro	2.49	2.46

Mercado: — Estavel.
Fechamento: — Alta parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 31 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	6|9	6|8-1|4
Agosto	6|9-1|4	6|8-1|4
Setembro	6|9-1|4	6|8-1|4
Outubro	6|9-1|4	—

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA:

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Abril	70$600	—
Maio	70$100	70$400
Junho	69$000	70$300
Julho	69$400	69$800
Agosto	68$800	69$400
Setembro	68$500	—
Outubro	68$400	68$700
Novembro	67$800	68$700
Dezembro	68$300	68$500

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	70$300	71$200
Maio	70$000	70$200
Junho	69$300	69$800
Julho	69$000	69$500
Agosto	—	69$500
Setembro	67$500	69$000
Outubro	67$800	68$200
Novembro	67$700	68$400
Dezembro	—	68$000

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

50 0arrobas para o mez de outubro a 68$500; 500 para o mez de dezembro a 69$200.

FECHAMENTO

Sem negocios.

Classificação de algodão paulista da safra de 1936|1937.

Desde 1.º de janeiro at é3-3-370, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 14.196 fardos sendo em 31-3-37, classificados mais, 1.734 fardos perfazendo assim, 15.93 fardos ou sejam — kilos brutos de algodão notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 17 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou calmo, com compradores a .. 68$500 e vendedores a 69$500.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 30 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	201	39.201
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Stock actual:		
Algodão em rama	—	—
Caroço de algodão	—	—
Algodão em caroço	—	—
	Fardos	Kilos
Algodão em ram	3.739	637.304
Algodão em caroço	1.270	33.477
Caroço de algodão	78	2.421

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 (Comtelburo).
Mercado — Firme.

	Hoje.	Ant.
Preços de primeira sorte. Compradores	64$000	64$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.000	100
Desde 1.º de setembro p. passado	209.000	208.000

Exportação
Não constou.

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	52$000	52$500
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Fardos
Existencia	12.384
Entradas	—
Sahidas	765

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 31 (Comtelburo).

Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Pernambuco Fair	7.89	7.85
Maceió Fair	7.64	7.60
São Paulo Fair	7.64	7.60
American Fulley Midling	8.09	8.05
Maio	7.91	7.85
Julho	7.95	7.88
Outubro	7.77	7.71
Janeiro	7.70	7.64

Disponivel Brasileiro — Alta de 4 pontos.
Disponivel Americano — Alta de 4 pontos.
Disponivel São Paulo — Alta de 4 pontos.
Disponivel Americano — Alta de 6 a 7 pontos.
(Contra o fechamento — Alta de 11 a 12 pontos).

FECHAMENTO:

LIVERPOOL, 31 (Comtelburo).
American "Factures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	7.91	7.80
Julho	7.94	7.83
Outubro	7.77	7.66
Janeiro	7.70	7.59

Mercado — Alta de 11 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31 (Comtelburo).
ABERTURA

American "Futures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	14.65	14.59
Julho	14.52	14.46
Outubro	13.89	13.88
Janeiro	13.27	13.88

Baixa parcial de 3 e alta de 1 á 7 pontos.

COTAÇÕES DAS 11,30 HORAS

NOVA YORK, 31 (Comtelburo).
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	14.59	14.53
Julho	14.48	14.44
Outubro	13.90	13.86
Janeiro	13.86	N|cot.

Baixa de 6 a 7 e alta de 2 a 6 pts.
pecial .. .. 78|70$ 80|82$

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado es-		
Idem, superior	73|74$	75|77$
Idem, bom	67|68$	69|70$
Idem, regular	63|64$	65|67$
Idem, meio arroz	45|46$	47|49$
Quiréra	30|31$	32|33$

Mercado — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp. Vend.
Superior claro	Nominal
Bom, claro	Nominal
Superior, barreado	Nominal
Mercado: —.	
Bom, barreado	Nominal

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	37|38$	39|40$
Bom, claro	33|34$	35|36$
Superior, barreado	36|37$	38|39$
Bom, barreado	32|33$	34|35$

Mercado: — Calmo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinha	19$6|19$7	19$8\|20$
Amarello	19$2|19$3	19$4|19$6
Amarellão	19$ |19$1	19$2|19$4

Mercado: — Frouxo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella superior	28|29$	30|31$
Amarella boa	22|23$	24|25$
Mercado — Frouxo.		
Branca, superior	21|22$	23|24$
Branca, boa	16|17$	18|19$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	26|27$	28|29$

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	59$000	59$500
De 2.ª	57$000	57$500

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	340|350$	360|370$
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Frouxo.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.ª	10$ |10$5	10$7\|11$
Do Estado de 2.ª	9$ | 9$5	9$7\|10$

Mercado: — Firme.

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp.	Vend
De 1.ª qualidade	43|44$	45|46$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado: — Firme.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	$780|790	$800|810
Miuda	Não ha	
Misturada	$780|790	$800|810

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	15|16$	17|18$

Mercado — Estavel.

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a	18$500
Marrucos, carreiro, peso morto, gordo, arroba	19$000
Preço de carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950; a .... 1$050; Vitellos, kilo, 2$500 á	4$500
Caprinos, kilo, 3$000 a 4$000; Leitões, kilo, 5$ (metade) a	5$500
Preço de gado em Matto Grosso:	
Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a	180$000
Mercado de couros:	
Xarqueada 2$900 á	3$100
São Paulo; Frigorifico, boi de 3$700 a	3$900
Vaccas, 3$500 á	3$700
Mercado de sebo:	
Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$150; sebo comestivel, ... 1$150 á	1$200
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos gordos, especiaes	51$000
Porcos enxutos, gordos	50$000
Porcos enxutos, magros	45$000

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 30 de março de 1937:

Designação — Especie — Preço de venda:

Cabritos, cada 12$ a	16$000
Carvão vegetal, sacco de 7$5 a	8$500
Gallinhas e frangos, cada de 3$ a	8$000
Leitões, cada, 15$ a	20$000
Figo, caixa, 8$ a	15$000
Kaki, cx., 6$ a	12$000
Tangerina, cx., 12$ a	15$000
Ovos, engrad. 80$ a	85$000
Ovos, duz. 3$ a	4$000
Peru's, cada de 20$ a	35$000
Amendoim, sacco de 15$ a	22$000
Abacate, caixa de 10$ a	15$000
Abacaxi, cento de 20$ a	80$000
Banana, cacho de 1$ a	1$500
Laranja, cx. 6$ a	10$000
Limão, cx., 8$ a	12$000
Lima, cx., 6$ a	8$000
Mamão, caixa de 12$ a	15$000
Pera, caiax de 5$ a	10$000
Uva, cx. 12$ a	20$000
Carambola, cx., 9$ a	15$000
Carambola, cesta 3$ a	5$000
Maça estrangeira, caixa de 40$ a	70$000
Pera estrangeira, caixa de 35$ a	50$000
Uva estrangeira, caixa de 25$ a	40$000
Pecego estrangeiro, cx. de 30$ a	35$000
Melão estrangeiro, cx.	30$000
Abobora, cada, $500 a	1$000
Alface, cx., 42$ a	50$000
Alho, milh.º, 65$ a	110$000
Batata doce, cx., 5$ a	8$000
Batatinha, sacco, 15$ a	30$000
Beringela, cx., 8$ a	10$000
Cebolas, arroba, 11$ a	12$000
Pepino, caixa de 6$ a	11$000
Pimenta, cesta de 3$ a	5$000
Pimentão, cx., 8$ a	10$000
Repolho, sacco, 5$ a	10$000
Tomate, cx., 25$ a	40$000
Vagem, cx., 10$ a	15$000
Xuxú, cx., 3$ a	5$000
Quiabo, cesta 2$500 a	3$000
Quiabo, cx., 7$ a	9$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 31.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	90:882$500
Sello por verba	17:277$900
Impostos	99:595$000
Estampilhas	1:122$200
	217:877$600

MALAS POSTAES

SANTOS, 31.

O Correio local expedirá em 1.º de abril, as seguintes malas: — Pelo Avião da "Panair", p.ª norte do paiz e U.S.A., recebendo objectos p.ª registar até ás 8.30 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 10.30 hs. — Pelo Avião da "Condor", p.ª Bahia, Recife, Natal e Europa, recebendo objectos p.ª registar até ás 9 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 11 hs. — Pelo Avião da "Panair", p.ª R. Grande do Sul e R. da Prata, recebendo objectos p.ª registar até ás 15 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 17 hs. — Pelo vapor "Comm. Capella", p.ª portos do norte, recebendo objectos p.ª registar até ás 11 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 12 hs. — Pelo vapor "Araranguá", p.ª R. Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo objectos p.ª registar até ás 13 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 14 hs. — Pelo vapor "Itapagé", p.ª R. Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo objectos p.ª registar até ás 13 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 31.

Ilha Barnabé — vapor Taubaté — Aase Maersk.

Armazem:
1 — Aspirante Nascimento.
2 — Claudia M.
3 — Almirante Jaceguay.
4 — Itapé.
5 — Itaguassú.
6 — Chuy
7 — Virginia.
11 — Montevidéo
12 — Uruguay
14 — Josephine Charlotte
15 — Southern Cross.
17 — Massilia e Belgrano.
18 — Waterland.
19 — Balzac
21 — Neritos
23 — Persier
26 — Nagu, Franca M. e Graigwen.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 31 (Comtelburo).
Preço por 100 kilos para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	14.61	14.85
Junho	14.61	14.81
Julho	14.53	14.70
Mercado	Frouxo	Frouxo

O mercado fechou com baixa geral de 20 á 26 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 31 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine — Por LB. Cts.	23-	23
Plantation Rubber Smoked Sheets	26-3|4	26|7|8
Mercado	Estav.	Estav.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 31.

Algodão em rama — Pelo vapor inglez "Balzac", para Liverpool — Pape Williams e Cia. Ltd. — 67 fardos de algodão em rama, com 11.332 kilos, no valor de 50:901$500.

Soc. Algodoeira Nordeste Brasileiro — 66 fardos de algodão em rama, com 11.073 kilos, no valor de 42:602$700.

Cia. Prado Chaves — 72 fardos de algodão em rama, com 12.641 kilos, no valor de 51:204$400.

Linthers de algodão — Pelo vapor dinamarquez "Hindanger", para Vancouver — Grandes Ind. Minetti Ltd. — 51 fardos de linthers de algodão,

com 9.992 kilos, no valor de ...... 20:757$000.

Pelo vapor allemão "Belgrano", para Antuerpia — Alfredo Doneux — 126 fardos de linthers de algodão, com 23.576 kilos, no valor de 46:213$000.

Para Hamburgo — F. W. Scheidt e Cia. — 6 fardos de linthers de algodão, com 1.013 kilos, no valor de 3:194$100.

Pelo vapor inglez "Balzac", para Liverpool — Grandes Ind. Minetti Ltd. — 223 fardos de linthers de algodão, com 50.048 kilos, no valor de 77:835$.

S. A. Moinho Santista — 186 fardos de linthers de algodão, com 33.973 kilos, no valor de 47:234$000.

Soc. Commercial Norbo Ltd. — 23 fardos de linthers de algodão, com 4.327 kilos, no valor de 11:873$800.

Pelo vapor francez "Aurigny", para o Havre — Anderson Clayton e Cia. Ltd. — 81 fardos de linthers de algodão, com 14.944 kilos, no valor de 65:612$500.

Tortas de caroço de algodão — Pelo vapor dinamarquez "Virginia", para Copenhaguen — Anderson Clayton e Cia. Ltd. — 13.547 saccos de tortas de caroços de algodão, com 812.820 kilos, no valor de 222:516$300.

Pelo vapor allemão "Uruguay", para Hamburgo — Anderson Clayton e Cia. Ltd. — 6.774 saccos de tortas de caroço de algodão, com 406.440 kilos, no valor de 167:616$500.

Oleo de mamona — Pelo vapor allemão "Belgrano", para Hamburgo — S. A. Martinelli — 137 quartolas de oleo de mamona, com 30.403 kilos, no valor de 53:667$000.

Farelo — Pelo vapor allemão "Belgrano", para Antuerpia — I. R. F. Matarazzo — 11.432 saccos de farelinho de trigo, com 400.120 kilos, no valor de 122:732$300.

1.000 saccos de farelo de babassu', com 40.000 kilos, no valor de 9:786$500.

Couros — Pelo vapor allemão "Belgrano", para Antuerpia — I. R. F. Matarazzo — 250 couros salgados, com 2.058 kilos, no valor de 16:491$000.

Pelo vapor inglez "Balzac", para Liverpool — F. S. Hampshire e Cia. Ltd. — 50 amarrados de couros seccos, com 2.370 kilos, no valor de 8:228$.

Xarque — Pelo vapor inglez "Southern Prince", para San Juan — Frigorifico Wilson Brasil — 50 fardos de xarque, com 3.100 kilos, no valor de 6:700$0700.

Carne — Pelo vapor inglez "Southern Prince", para St. Johns — Frigorifico Wilson Brasil — 120 barris de carne em salmoura, com 20.700 kilos, no valor de 17:300$.

Para Port of Spain — Frigorifico Wilson Brasil — 92 volumes de carne em salmoura, com 10.800 kilos, no valor de 15:350$800.

Para Georgetown — Frigorifico Wilson Brasil — 52 caixas de carne em salmoura, com 8.685 kilos, no valor de 7:785$500.

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 31 (H.) — O movimento do porto do Rio de Janeiro, foi hoje o seguinte:

Vapor, nacionalidade, procedencia:

Entraram:

Anna Manayaki, grego, de Rotterdam; Georgia, dinamarquez, de Santos; Pedro Christophersen, dinamarquez, de Stockolmo; Uruguay, sueco, de Buenos Aires; Itaquera, nac., de Cabedello; Rodrigues Alves, nac., de São Francisco; Paraná, nac., de Antonina; Karquelen, francez, de Hamburgo; Sta. Catharina, nac., de S. Francisco; Bonheur, inglez, de Livelopro(",—SESE nheur, inglez, de Liverpool.

Em transito para:

Sahiram:

Aragano, nac., para Porto Alegre; Araranguá, nac., para Porto Alegre; Antonio Delfino, allemão, para Buenos Aires; Itaquatiá, nac., para Penedo; Itapagé, nac., para Porto Alegre; Marika Protopapa, grego, para Buenos Aires; Urugua, sueco, para Stockholmo; Pedro Christophersen, sueco, para Buenos Aires; Georgia, dinamarquez, para Copenhague.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Antonio Telles de Freitas, artigo 331, n. 2; combinado com o artigo 330 paragrapho 4.º; Arnaldo Silva, artigo 297.

2.ª VARA — A's 12 horas — João Magiori Filho, artigo 267; Fernando Anji, artigo 267; José Pedro dos Santos, artigo 267; Renato Pedroso, artigo 303; Laurindo Barbosa e outros, artigo 338.

3.ª VARA — A's 12 horas — Elidio Ferrari e outro, artigo 330 paragrapho 4.º; Salvatino Sansão, artigo 303; Francisco Dias, artigo 267.

4.ª VARA — A's 12 horas — Mario da Costa, artigo 267; Antonio Maria Francisco, artigo 280; Abdale Salem, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — Mario Pereira de Sousa, artigo 303; Paulo Soncpeld, artigo 338; Diogo Antonio Camargo Leme, artigo 304.

DENUNCIAS

O adjunto dos promotores publicos, dr. J. A. Paula Santos, em exercicio na primeira vara criminal, offereceu denuncia contra João Didriudis e Manuel de Mello, incursos no artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIAS

O dr. Joaquim Mamede da Silva, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Accacio de Carvalho, que estaria incurso no artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes.

Pelo dr. José Augusto de Lima, juiz da segunda vara criminal, impronunciou os réos Lourenço Mendonça e Maria Francisca, que estariam incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

O juiz da primeira vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, julgou procedente as denuncias apresentadas contra Cyrillo Maran Leone, incurso no artigo 297; Francisco Cleto de Mattos, incurso no artigo 331 n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

— Pelo juiz da segunda vara criminal, dr. José Augusto de Lima, foi pronunciado o réo Lemil Lopes, incurso nas penalidades do artigo 303, da Consolidação das Leis Pennes.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda; promotoria publica, dr. Mario de Moura e Albuquerque; escrivão, sr. José Pacheco.

Na sessão de hontem do Tribunal Popular foi submettido a julgamento o réo João Baptista Guimarães, incurso no artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes.

Constituiu-se o conselho de sentença dos jurados senhores: Carlos Heittmann, Raul Vicente Azevedo, Adalberto Paranhos, João B. Soares Faria Homero Barbosa, Jonas Delleciaro Ribeiro e Antonio Rodrigues Azevedo.

O accusado, por quatro votos, foi absolvido.

AUTOR DE VARIOS FURTOS PRESO PELA POLICIA

Em nossa edição de hontem, noticiámos a prisão do individuo Vicente Dobrosky por inspectores da Delegacia de Furtos, por suspeitar-se ter sido elle o autor de um crime de furto. Interrogado no Gabinete de Investigações, Vicente Dobrosky confessou não só o referido furto, mas ainda os seguintes: Na residencia do sr. João Skrosnnov, residente á praça Princeza Isabel, 22, sobrado, furtado em um revolver Mauser no valor de 230$ e outro furto na residencia do dr. Lucas Arruda Serra Filho, na rua D. Veridiana, 569, de onde o larapio levou um "lorgnon", uma corrente de ouro e alguns berlocks, tudo no valor de 250$000.

Vicente Dobrosky já esteve preso no Rio de Janeiro, onde cumpriu pena de varios mezes por crime de furto.

Cahiu de uma carroça ferindo-se gravemente

Na avenida do Estado, cruzamento da rua Paula Sousa, Antonio Morales, de 38 annos de edade, casado, residente na estrada de Villa Leme, em Agua Raza, quando dirigia a carroça ns. 10.361, veio a cahir, accidentalmente, soffrendo fractura exposta do malcolo esquerdo e do ante-braço direito.

A victima, depois de medicada no posto da Assistencia deu entrada na Santa Casa.

ATROPELAMENTO

Na rua José Paulino, em frente o cinema Lux, ás 13.30 horas de hontem, Josepha Bikus, de 18 annos de edade, solteira, lithuana, residente á rua Prates, 8, no tentar atravessar aquella via publica foi apanhada pelo auto de chapa nr. 8.094, dirigido por Roger Cheramy.

A victima que soffreu ferimentos leves ferimentos no cotovelo e joelho direitos, foi soccorrida pelo motorista que a transportou para o posto Medico da Assistencia onde recebeu os necessarios curativos.

Ha inquerito sobre o facto.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 30:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.708 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 80$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

260 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

130 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 6$ a 8$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 1 batedor de tijollos, 2 oleiros, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para trabalharem em conserva enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, 1 mecanico com pratica de machinas de tecelagem, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos.

OFFERTAS:

Para a fazenda ou fóra della: — 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 2 feitores, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 1 servente de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 ascensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 auxiliar de laboratorio, 1 auxiliar de escriptorio.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 1 familia e 14 operarios para a lavoura.

Destino certo: 9 familias de colonos e 14 operarios avulsos.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS

1 auxiliar de escriptorio.

Telegrammas retidos

Na repartição dos telegraphos da E. F. Sorocabana, estão retidos telegrammas para:

Pinateis; Figueiredo Rotundo, rua Gusmões, 31; Arcesp; Catalo para Eppersu'; Itoyozo; Sonervich Fidelis Ltda., rua Aurora, 38-A e 40; Brasilia Carvalho, rua Julio Castilho, 879; dr. Cristiano Infante Vieira, rua Frederico Stedell, 75, 3.º andar.

EDITAL

LYCEU PAN AMERICANO

(Propriedade da Escola Paulista de Medicina)

De accordo com a decisão do Departamento Nacional de Educação continuam abertas as matriculas ao Curso Complementar de Medicina, Pharmacia e Odontologia.

Os interessados serão attendidos até o dia 5 de Abril proximo futuro, á rua Visconde de Ouro Preto, 324.

AVISOS RELIGIOSOS

Renato Machado Moreira

A familia do saudoso Renato Machado Moreira, suffragando a alma do inesquecivel finado, e commemorando o sexto mez do seu fallecimento, convida os parentes e amigos a assistirem a missa que por sua intenção, será celebrada no dia 2 de Abril, amanhã, ás 8 horas, na Egreja dos Remedios, Praça João Mendes.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 1 de Abril de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$700
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4,17/64 d.
Livre — 3-1/32 d. — 79$200.

TREGUAS NA INDUSTRIA "YANKEE" — Membros do "Comité de Organização Industrial", firmando contracto com os industriaes dos Estados Unidos no sentido de entrarem em accordo com o operariado da industria do aço.

CAMPEÃO INFANTIL — Tommy Dolson, de 12 annos, exhibe a taça que ganhou no campeonato infantil de golf, realizado na Inglaterra.

ABRINDO PASSAGEM POR ENTRE A MULTIDÃO — May Leslie, a unica domadora de tigres do mundo, não se preoccupa se ha muita gente nas ruas quando sáe a fazer compras. Vae com este par de ursos, e a multidão (está claro), abre passagem sem protestos. Esta photographia foi tomada em Londres.

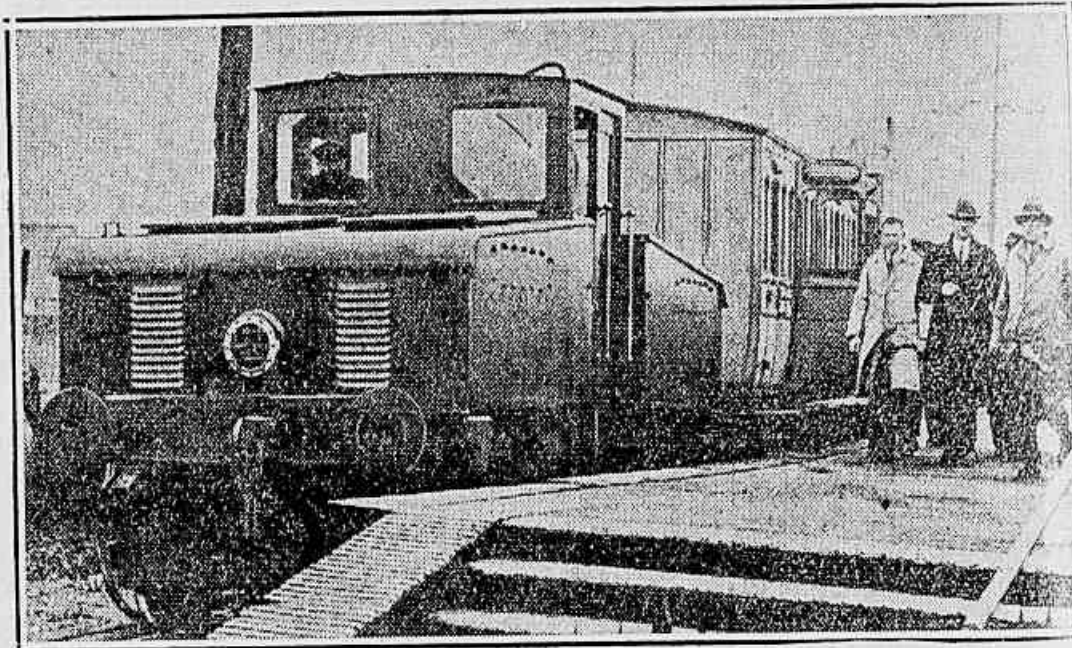
NOVIDADES INTERNACIONAES

OS VENCEDORES DO CONCURSO INTERNACIONAL DE PATINAÇÃO ARTISTICA EM ST. MORITZ — Da esquerda para a direita: Horst Faber (Muenchen), vencedor da classe junior; senhorita E. Prawitz (Berlim), vencedora na classe em pares; L. Lienhart (Wien), vencedor da classe seniores; senhorita L. Veicht (Berlim), vencedora da classe em pares.

NOVOS CAMPEÕES DE TENNIS — Mme. Sylvia Henrotin, tennista franceza, e Frank Parker, norte-americano, que ganharam, respectivamente, os campeonatos de tennis para mulheres e para homens, cujas provas foram, recentemente, realizadas em Nova York.

SCHMELLING VOLTA DESAFIANTE — Max Schmelling e seu manager Jacobs, embarcam no "Berengaria", rumo a Nova York. Aqui estão discutindo os planos para o desafio a James Braddock, o actual campeão mundial de box.

O MELHOR ACTOR DO ANNO — Paul Muni recebe a estatua conferida ao melhor actor do anno passado pela Academia Cinematographica de Los Angeles. Faz a entrega da estatueta de ouro o actor Victor Mc Laglen, que ganhou o premio no anno anterior.

VENCEDORAS DO CONCURSO DE NATAÇÃO — Aqui estão as tres vencedoras do concurso internacional de natação realizado recentemente nos Estados Unidos.

UM TREM MYSTERIOSO PARA A GUERRA — Este trem "mysterioso" conduz carga excepcionalmente pesada, inclusivé grandes canhões e munição bellica. Na photographia vemol-o preparando-se para sair da estação de Shoebury, Inglaterra. Seu destino é secreto.

OS DEMOCRATICOS "MOLHAM" O SEU TRIUMPHO — Com um grande banquete realizado em Washington, os democraticos dos Estados Unidos festejaram o seu triumpho nas recentes eleições. Aqui está mr. Roosevelt acompanhado de sua esposa e de proceres do P. D.

PARA FÉRIAS — Aqui está um interessante modelo para férias, exhibido recentemente em Paris, pela actriz de Hollywood, Jeanne Stuart.

FUGINDO DO FRIO — Esta bella garota é Johnde Bartnett, ex-baroneza Detty von Hedelan, que foge do frio esquentando-se numa das praias da California.